DIRETOR
P. M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1946

N. 15.789
ANO XLV

Haverá choque entre as potências ocidentais e a União Soviética

Estudo, em primeiro lugar, da questão italiana — Hoje, a primeira reunião em Paris

Paris, 24 (U. P.) — A importancia que os russos dão á conferencia dos ministros do Exterior nesta capital ficou demonstrada pelo facto de que Viacheslav Molotov, comissario do Povo para as Relações Exteriores da URSS, contará com a colaboração de dois dos seus mais destacados assistentes, Andrei Vishinsky e Dekanosov, bem como da maior delegação no conclave, que se compõe de cerca de duzentos membros.

Espera-se que a primeira sessão seja iniciada com a elaboração do regimento e do programa, havendo apostas em circulos diplomaticos locais de que a Italia será o primeiro ponto da agenda. Nesse caso, os ministros começarão os seus trabalhos com plena disposição, conforme já se predisse, para vencer uma das mais dificeis questões que a conferencia tentará solucionar.

Prognostica-se um choque entre as potencias ocidentais e a União Soviética sobre as diretrizes soviéticas no continente. Não é grande o otimismo reinante com referencia á possibilidade de acordo das potencias nas principais questões.

O objetivo imediato da conferencia será a complementação dos projetos de tratados de paz com a Italia e satelites menores do Eixo e talvez a elaboração de um plano compreensivo sobre o futuro estatuto da Renania e do Ruhr, assim como com respeito á administração da Alemanha, de um modo geral.

Observadores experimentados desta capital, acreditam, contudo, que a conferencia, como as sessões da O. N. U. em Londres e Nova York, será dominada pelo choque da politica de poder entre a União Soviética, de um lado, e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de outro, ficando a França no desempenho de papel de mediadora.

Se as deliberações se centralizarem na futura disposição das colonias italianas e na partilha da esquadra peninsular, em Trieste e na bacia do Danubio, os observadores prevêem que os russos procurarão em toda essa frente estabelecer novas e poderosas posições estratégicas, em face de obstinada oposição anglo-americana.

FUTURO DA ALEMANHA

Paris, 24 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — Imediatamente após a sua chegada ao Hotel Meurice, James F. Byrnes, secretario de Estado norte-americano, entrou em conferencia com Clement Dunn e os seus conselheiros técnicos, para se informar dos ultimos desenvolvimentos das sessões dos suplentes dos ministros do Exterior das quatro potencias, realizadas em Londres.

A primeira sessão da conferencia, se verificará no Palacio Luxemburgo, amanhã á tarde.

Uma indicação de que a delegação francesa exigirá a imediata discussão do futuro da Alemanha foi revelada no discurso pronunciado por Bidault, num banquete oferecido na Associação de Imprensa Anglo-americana, hoje. Bidault frisou, categoricamente, o ponto de vista francês de que não é possivel nenhum acordo entre as grandes potencias, ou uma solução para os problemas europeus, enquanto não houver acordo sobre o futuro da Alemanha. O ministro do Exterior da França admitiu que há dificuldades diante da conferencia, mas expressou otimismo quanto aos seus resultados finais.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

CAIRO, 24 (R.) — O general Jan Smuts primeiro ministro da Africa do Sul, chegado ontem a esta capital, visitou Sidky Pashá, primeiro ministro egipcio, hoje, durando a entrevista meia hora. Ao sair, interrogado sôbre se tinha esperanças a respeito das negociações anglo-egipcias Smuts respondeu: "Sim, esperemos". Negou-se a responder á pergunta se acreditava que a segurança internacional seria posta em perigo pelas tropas britanicas que deixassem a zona do canal, dizendo que as negociações ainda continuavam. Com energia inexgotavel, mesmo após 24 horas de viagem aérea, Smuts também tratou da situação com os membros da delegação britanica.

Acredita-se aqui que as conversações estão se transferindo agora de uma base puramente anglo-egipcia para a consideração de problemas á luz da ampla estrategia mundial, na qual está interessada a Africa do Sul.

Renderam-se os amotinados de San Vittore

Milão, 24 (A. P.) — Renderam-se os 2.500 presos amotinados da prisão de San Vittorie. Mais de 30 guardas que haviam sido detidos como refens pelos revoltados foram postos em liberdade, sem que nada tenham sofrido.

Um pequeno grupo de amotinados, chefiados pelo cabeça de todo o movimento, Erzio Barbieri, havia resolvido e anunciado que resistiria até o fim.

Milão, 24 (A. P.) — O "ultimatum" que as autoridades apresentaram aos presos revoltados da prisão de San Vittorie expirou ás quinze horas e meia.

Poucos minutos depois dessa hora, como não houvesse nenhum indicio de rendição, foi o edificio atacado por varios "tanks", que abriram brechas em suas muralhas exteriores. Depois os "tanks" e forças de policia abriram fogo contra o edificio, onde os amotinados não dispunham de armas de fogo para responder.

Por uma dessas brechas, num dos intervalos propositadamente ordenados para o ataque, sairam os primeiros mil e cem presos, seguindo-se depois os demais.

Os amotinados surgiram por aquelas brechas, formados dois a dois, com as mãos erguidas, sendo imediatamente cercados por centenas de guardas e policiais á paisana, que os conduziram para uma outra prisão. Alguns se apresentavam ligeiramente feridos, e todos se mostravam profundamente abatidos.

Dez dos presos rebelados estavam condenados á morte, por sentenças impostas pelos tribunais durante o regime fascista.

Metade do edificio ficou destruido.

A policia anuncia que, desde o inicio da revolta, houve 8 mortos, sendo seis presos e dois policiais.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA

Maior severidade nas medidas disciplinares

Francfort, 24 (U. P.) — O general Joseph McNarney ordenou a maior severidade nas medidas disciplinares contra as forças de ocupação norte americanas, reconhecendo que o debilitamento da disciplina está prejudicando o prestigio dos Estados Unidos entre os aliados.

Em circular dirigida aos principais comandos norte americanos na Alemanha, McNarney admite francamente que a disciplina militar "foi relaxada em toda a Europa". Como comandante das forças norte americanas na Europa e governador militar da Alemanha ocupada, McNarney ordenou que a disciplina se torne mais severa imediatamente.

O citado chefe enumera os fatores que traduzem aquele relaxamento da disciplina, entre os quais sallenta as atividades do mercado negro, a embriaguês, o elevado numero de faltas sem permissão, descuido geral na aparencia pessoal e queixas contra as autoridades militares constituidas. Atribui a esses fatores o desaparecimento do "orgulho da unidade" motivado pela rapida desmobilização e as frequentes transferencias.

Relações comerciais entre o Brasil e Estados Unidos

Washington, 24 (U. P.) — As relações economicas dos Estados Unidos com o Brasil chegaram ao seu ponto mais importante por motivo dos preparativos que se realizam para a reunião dos "14 paises importantes" em comercio internacional. Depois de dois adiamentos dessa conferencia, continua ainda sem ter sido fixada a data definitiva do conclave, porém foi examinada a possibilidade de celebra-la em Londres no mês de setembro. Quando eram estudados os termos do acordo de emprestimo dos Estados Unidos á Grã-Bretanha falou-se da possibilidade de realizar uma Conferência Mundial de Comercio em 1947.

Na reunião de Londres, será estudado com interesse o comercio com o Brasil porque é o unico pais da América Latina, além de Cuba, que possue o estatuto de nação mais favorecida. O Chile terá na referida conferência um papel meramente de "observador". O sr. Archile Childs, segundo adido comercial dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e Duwayne Clark, adido comercial, unir-se-ão ao grupo de técnicos que estudam esses problemas.

Os técnicos estudam os seguintes aspectos do floresiamento ou comércio entre os Estados Unidos e o Brasil:

1.º) — Uma modificação que será introduzida no comercio do Brasil pelo reinicio do comercio com a Europa e a data em que se efetuará. Até agora o ressurgimento economico da Europa vem sendo efetuado muito lentamente.

2.º) — O desenvolvimento industrial do Brasil no periodo de após guerra e a forma por que tal desenvolvimento afetará ao sistema comercial na ocasião em que a politica comercial pan-americana tende a adotar a supressão de barreiras.

3.º) — No periodo da guerra, o Brasil obteve uma destacada posição como pais exportador de produtos texteis, substituindo em grande parte o Japão no mercado latino-americano. Agora, as necessidades no proprio pais tendem a diminuir a exportação dos citados produtos, porém os técnicos acreditam que o Brasil continuará ocupando um lugar preferencial entre as nações exportadoras de produtos texteis durante os proximos anos.

Volta de De Gaulle

O Partido Socialista não fará campanha com os comunistas

Paris, 24 (ONA) — Tornam-se cada vez mais insistentes os rumores duma tentativa destinada a repôr no poder o General Charles De Gaulle, desde que a nova Constituição foi aprovada na Assembléia Constituinte. Seus partidarios estão agitando a opinião, apesar da sondagem da opinião publica ter apresentado uma votação 30 por cento contra a volta do general. O facto é que poucos observadores levam a serio a possibilidade do regresso de De Gaulle.

Os boatos, entretanto, tornaram-se insistentes, a proposito de duas declarações feitas recentemente por Maurice Schumann, presidente do Partido Republicano Popular e apresentado, por vezes durante a ultima campanha eleitoral, como "partido não oficial de De Gaulle", — porta-voz da França Combatente no radio de Londres durante a guerra. Schumann é conhecido por sua inabalavel devoção ao general.

Há cerca de quinze dias, o ministro das relações exteriores, George Bidault, chefe titular do MRP, apresentou uma rebuscada revista da politica externa francesa no seu discurso de Lille, um bastião do Partido. O discurso foi amplamente divulgado e forneceu manchettes para a imprensa mundial. Mas pouca gente notou que da mesma plataforma, Schumann se referiu a Charles De Gaulle, "não somente como um repositório de nossas glorias passadas mas tambem de nossas esperanças no futuro".

Essa declaração publica chamou a atenção de algumas das pessoas já informadas de que Schumann fizera essa mesma declaração em particular. Lille, incidentalmente é a base eleitoral de Schumann e nas eleições de outubro ultimo, foi aquela cidade que o levou á Camara dos Deputados por enorme maioria de votos.

Schumann fez, no dia 13, a sua segunda declaração durante uma conferencia que realizou em Paris sôbre "O Homem da Tempestade". Foi um relato da carreira de De Gaulle, uma defesa da sua politica e, implicitamente, um apelo para a sua volta ao poder.

Os circulos do MRP estão agora falando livremente da falta que de Gaulle está [illegible] diferente do seu comportamento de há algumas semanas. Sua tatica na Assembléia tambem foi clara: furtou-se o MRP a qualquer responsabilidade na Constituição aprovada, mas, ao mesmo tempo, evitou assumir uma atitude de oposição ao governo; do qual faz parte, tendo, embora, determinada proposta, como a de uma só camara, que foi, aliás, aprovada. Na voltando contra a maioria comunista-socialista em sua ação contra o Grupo do Centro de Edouard Herriot, assumindo uma posição de abstenção.

E' possivel que dentro duma ou duas semanas o MRP, que está dividido internamente [illegible] por causa de varias questões tratadas pelas assembléias partidarias, decida apoiar a oposição, podendo, no ultimo minuto fazer uma sensacional manobra a favor de De Gaulle.

Os observadores não ligam muita importancia a essa possibilidade, mesmo porque Schumann e seus partidarios estiveram até agora apenas sondando o terreno — mas seria imprudente subestimar estes movimentos.

NÃO SE REUNIRÃO

Paris, 24 (A. P.) — O poderoso Partido Socialista Francês informou aos comunistas ter declinado de sua proposta para uma campanha conjunta no proximo referendum nacional para a redação de uma nova Constituição. O secretário do Partido Socialista, Daniel Mayer, declarou ter notificado o secretário do Partido Comunista, Jacques Duclos, da decisão do Comité Diretivo do Partido Socialista.

O M. R. P. CONTINUARÁ NO GABINETE

Paris, 24 (A. P.) — O "Movimento Republicano Popular" resolveu não deixar o Gabinete, e que o sr. Bidault continuará á testa da pasta dos Negocios Estrangeiros.

Essa decisão veiu desvanecer as conjecturas de que o "M. R. P." deixaria de colaborar no Gabinete em virtude de sua discordancia com a Nova Constituição, á qual êle se opõe em pontos que considera fundamentais.

Todas as estradas de Milão bloqueadas

Manifesto dos fascistas contra os "sequazes da violência vermelha"

Roma, 24 (Por George Bria, da A. P.) — O ministro do Interior determinou que a policia bloqueasse todas as estradas de Milão a fim de frustrar qualquer tentativa para trazer o corpo de Mussolini para Roma.

Revelou o ministro Romita que "somente um homem" conhecia o local exato onde foram enterrados os restos mortais do Duce. No entanto, declinou de identificar esse personagem enquanto prosseguem as investigações.

O jornal "Il Momento" anuncia que durante algum tempo, circularam manifestos em Milão redigidos nos seguintes termos:

"Qualquer que seja a opinião sôbre Mussolini, ele pertence á história e por isso tem o direito a um enterro. Napoleão levou a França a um desastre mas ninguem questiona ou invade seu tumulo".

A policia de Milão, que está reconstruindo o roubo do corpo de Mussolini, anuncia que os ladrões subiram por duas pequenas barreiras nos fundos do cemitério e depois de abrirem o tumulo de Mussolini puseram seu corpo dentro de um saco ou cobriram-no com um pano, levando-o para um automovel que, segundo se acredita, tomou a direção de Gallarate pequena cidade a 20 milhas de distancia. Depois perdeu-se a trilha.

MANIFESTO

Milão, 24 (U. P.) — O Partido Democratico Fascista, que age ás ocultas, publicou um manifesto em que diz, entre outras coisas, o seguinte:

"O Partido Democratico Fascista, não tendo recebido resposta ao seu democratico e humano apelo de 9 de abril de 1946 ás autoridades competentes, pedido este que teria, se satisfeito, esclarecido, embora ligeiramente, o horizonte politico italiano, que se precipitou agora numa coalisão de odio e sangue, obrigou-nos a iniciar a luta contra os sequazes da violencia vermelha que procuram a todo custo impedir a manifestação livre da maioria do povo que somente através dos meios pacificos poderá encontrar seu proprio caminho. As autoridades procuram ignorar a existencia ou a natureza deste pedido formal".

REVELAÇÕES SOBRE O TERROR ALEMÃO

GOERING FOI O RESPONSÁVEL PELA NOITE DO EXPURGO DE ROEHM

Nuremberg, 24 (De William Hamsher, da R.) — O advogado de William Frick, o ex-ministro do Interior do Reich, declarou que não chamará seu cliente para depor.

O primeiro nazista a subir no poder na Alemanha, Frick, foi nomeado ministro da Educação na Thuringia, em 1930. Nessa qualidade, Frick é acusado de ter providenciado a naturalização de Hitler. A promotoria acusa Frick de haver esmagado a oposição ao nazismo por meio de uma policia de terror "legalmente camuflada". E' tambem acusado de perseguições raciais e cumplicidade nos atos de eliminação dos judeus. Seu advogado, hoje, procurou defende-lo por meio de provas documentais.

Prestou depoimento Bernhardt von Gisevius, ex-agente de espionagem, que tomou parte na conspiração contra Hitler em 1943, fugindo depois para a Suiça. Declarou que, nomeado para a policia, em 1932, verificou dois dias após que não havia uma força policial para combater os assassinatos, as prisões injustas e os assaltos. Havia, entretanto, uma organização policial que protegia exatamente aqueles que praticavam esses atos. Assim, era a propria policia que patrocinava os crimes. Acusou Goering de ter sido o organizador da policia secreta do Estado, considerando-a seu instrumento pessoal. "Quero deixar isso bem claro. Não era o Goering que cobiçava condecorações e uniformes espalhafatosos. Era o Goering de ferro."

O promotor americano Jackson causou sensação quando, interrompendo o interrogatorio de Gisevius pelo advogado de Goering, disse: "Devo levar ao conhecimento do tribunal que esta testemunha foi ameaçada aqui dentro mesmo, enquanto esperava para prestar seu depoimento. As ameaças não foram só a Gisevius; ameaçaram tambem o réu Schacht. E' importante que o tribunal o saiba. Peço que esta testemunha, um dos representantes das forças democráticas da Alemanha, tenha permissão para narrar sua história."

Gisevius, continuando, disse: "O réu Goering deu plena autoridade de homicidio á policia politica."

Gisevius começou a falar sobre as ameaças referidas por Jackson, mas o presidente repreendeu-o, dizendo que não podia interromper Stahmer, o qual, novamente com a palavra, passou a expor o ponto de vista de Goering:

Continuando o depoimento, a testemunha trouxe novas surpresas. Sobre o *putsch* de Roehm, disse que foi exclusivamente de Goering. Quando tudo acabou, Goering mandou que fossem queimados todos os papeis relacionados com o facto. "Tomei a liberdade de guardar alguns desses documentos em meu cofre." Continuando, Gisevius disse: "Se esses papeis escaparam á atenção de Kaltenbrunner, estou em situação de lançar alguma luz sobre esse capitulo negro do terrorismo alemão. Os homens das SA não se amotinaram. Não procuro defender as SA, entretanto. Nenhum dos lideres da organização que morreram naquela noite tem defesa — mereciam todos morrer cem vezes, mas deviam ter sido julgados".

Declarou o depoente que a noite do expurgo de Roehm foi a noite em que Goering, com a rapidez do raio, golpeou todos aqueles que se opunham á sua policia secreta. Mas o marechal fôra além de suas finalidades originais e muitos inocentes perderam a vida, como, por exemplo, o general Schleicher.

Perguntado qual a atitude de Frick face a tudo isso, Gisevius respondeu que o antigo ministro abstivera-se de fazer muitas perguntas. Limitou-se a, daí por diante, procurar atenuar a aplicação dos severos decretos que se seguiram ao expurgo.

O tribunal, acompanhando com grande atenção o depoimento de Gisevius, ouviu-o descrever, a seguir, como Goering teve de se esconder logo após o *putsch*, para escapar a uma alta autoridade policial que tivera ordem de prende-lo. Essa autoridade chegou a penetrar na sala em que o marechal conferenciava com um secretario de Estado, mas ainda assim Goering logrou fugir. A testemunha acrescentou: "Estou pronto a refrescar a memoria de Goering sobre esses acontecimentos."

A testemunha fez outra revelação surpreendente minutos antes do tribunal suspender a sessão. Revelou que a "oposição" esperava um levante armado contra Hitler em 1937. Mas von Fritsch, então no comando do exército, mostrou-se um fraco. A oposição, entretanto, queria que Schacht permanecesse na presidencia do Banco do Reich, para continuar a exercer sua influencia moderadora. O depoimento de Gisevius não havia terminado quando a sessão foi suspensa.

Plano para uma investigação rigorosa

Age a França no Conselho contra a manobra de arquivamento da questão espanhola

Nova York, 24 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O embaixador francês, sr. Henri Bonnet, está profundamente preocupado por que, dada a persistente divergencia entre os Tres Grandes no seio do Conselho de Segurança, venha a ser aprovada por unanimidade a projetada investigação na Espanha. Bonnet fracassou já duas vezes ao tentar mediar nas divergencias dos Tres Grandes, a despeito do que procurará novamente interpor seus bons oficios presentemente.

O representante da França entrevistou-se esta manhã com os delegados da Russia e da Polonia, que constituem a minoria no Conselho, e pretende conferenciar mais tarde com os lideres da maioria, isto é, a Grã-Bretanha, Estados Unidos e as outras nações pequenas, como o Egito e o México. A conferencia entre os delegados francês, russo e polonês foi destinada tambem a traçar um plano estrategico sobre a questão espanhola para obter a garantia de que a investigação proposta pela Australia será real e não "para salvar as aparencias".

Todos os membros do Conselho, inclusive a Russia, concordam em principio em que esse organismo deve investigar a situação na Espanha antes de tomar medidas (se as tomar) contra o regime de Franco. Tal investigação acarretaria uma decisão sobre o projeto do embaixador Lange, da Polonia, de romper relações diplomaticas com Franco.

Sabe-se que Lange procura uma formula que ligue sua proposta de ruptura de relações diplomaticas com o plano australiano de investigação. Porém, os membros da delegação polonesa expressaram que a principal preocupação de Lange é assegurar-se de que a investigação por parte das Nações Unidas não seja utilizada como uma manobra para "arquivar" a questão espanhola. Membros do Conselho, depois de haverem concordado na necessidade de uma investigação na Espanha, dedicaram-se hoje a procurar chegar a um acordo antecipado sobre a sessão de amanhã, quando serão considerados os detalhes de tal investigação. Bonnet pensa especialmente em que o perigo de outro "boycott" russo no Conselho e a persistencia da desunião entre os Tres Grandes exigem com urgencia que se dê no mundo pelo menos a impressão de união em algum assunto.

Bonnet conferenciou tambem hoje com os srs. Stettinius e Cadogan. Sabe-se que os delegados britanicos e norte-americanos têm instruções para apoiar em principio a proposta australiana.

Sir Cadogan recebeu instruções de Londres para usar seu criterio pessoal quanto aos detalhes, porém deve apoiar uma "verdadeira investigação" na Espanha.

Stettinius, por sua vez, recebeu instruções similares, embora se incline a apoiar a proposta australiana tal como está atualmente, porém não se oporá a modificações tendentes a assegurar uma ampla investigação.

DECLARAÇÕES DE NAJERA

México, 24 (A. P.) — O ministro do Exterior, dr. Francisco Castillo Najera disse que para o governo mexicano o general Franco "nada mais é senão o chefe da facção rebelde da Espanha".

Em entrevista coletiva concedida á imprensa ante-ontem, o ministro Castillo Najera declarou que o México "apoiará quaisquer medidas para derrubar o atual regime espanhol, que teve sua origem em paises estrangeiros". Acrescentou o ministro que o plano da Australia pode obter a aprovação da ONU com certas modificações.

"Franco tem razão quando diz que ele não permitirá que qualquer pessoa de pais que não o reconhece entre na Espanha para fazer investigação mas isto pode não ser necessario para que o proposto comité vá á Espanha" — afirmou ainda o ministro Castillo Najera.

RESPOSTA TURCA

ANKARA, 24 (R.) — Nem uma polegada do território turco será concedido a amigos ou inimigos — ao que declarou o Primeiro Ministro turco Chueru Sarajoglu a um correspondente norte-americano nesta capital.

Irradiando o relatório de sua entrevista o correspondente acrescentou que o Primeiro Ministro turco lhe havia declarado que a Turquia está protegida pela Convenção de Montreux que estabelece o uso livre dos Dardanelos por todas as nações do mundo em paz ou em guerra, mas que o Estreito permanecerá sob administração turca.

"Essas palavras — frisa o correspondente — constituem uma resposta clara aos repetidos boatos de que os russos fazem exigencias sobre bases no Estreito".

A POSSE DE PERON

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O jornal "El Laborista", orgão oficial do Partido do mesmo nome, chefiado por Peron, anuncia que o presidente eleito da Argentina tomará posse no dia 4 de junho proximo, terceiro aniversario da revolução militar.

Diz o jornal:

— A escolha dessa data tem uma dupla significação para o povo argentino: é o Dia da Revolução que acabou com o regime do mal, que estava consumindo o pais, e tambem comemora o triunfo da causa da justiça social e da vontade da Nação, que se recusou a continuar pelada por uma oligarquia ligada ao capital estrangeiro."

POSSIVEL IDA AOS EE. UU.

Buenos Aires, 24 (R.) — O coronel Peron manteve hoje longa entrevista com o sr. Juan Cook, ministro das Relações Exteriores. Nessa entrevista manifestou-se consideravel interesse, e, embora os circulos oficiais tenham mantido silêncio com relação ao assunto tratado na mesma, soube a Reuters em fontes dignas de crédito que foi discutida a possibilidade de que o coronel Peron visite os Estados Unidos antes de 4 de junho, sendo provável que, se partir para os EE. UU., o presidente eleito da Argentina visitará também o Brasil e outras republicas latino-americanas.

RENUNCIOU A PRESIDENCIA DA SUPREMA CORTE

Buenos Aires, 24 (R.) — Renunciou o cargo de presidente da Suprema Côrte Nacional o dr. Roberto Ropeto, segundo foi hoje divulgado.

NA CHINA

Ao norte de Harbin, o exército moscovita comanda os comunistas

Chunking, 24 (R.) — O General George Marshall conferenciou á noite passada com o Generalissimo Chiang Kai Shek e com o leader comunista chinez General Chou En Lai.

Durante sua ausencia as relações entre o governo central e os comunistas pioraram tanto que todas as gestões têem de recomeçar de novo, após o rompimento da tregua na Mandchuria.

O Ministro de Informacoes do governo central, sr. Wu, alega que os comunistas violaram a tregua e que, depois de concordarem com a entrada das tropas nacionalistas na Mandchuria, estão agora tentando evitar que as referidas tropas ali entrem. O sr. Wu acrescentou que acredita que os comunistas recusam colaborar na reorganização do governo porque desejam adiar a inauguração da Assembléia Consultiva em Nankin fixada para o dia 5 de maio proximo, esperando fazer desse caso um motivo para concessões na Mandchuria.

As forças do governo central na Mandchuria estão, ao que se diz, mal equipadas e são inferiores em numero aos comunistas, desejando, entretanto, recapturar custe o que custar Chang Chung, capital mandchu.

Quando as forças nacionalistas alcançarem o rio Sungari, tributario do Amur, ao norte de Harbin, acharão, ao que se adianta, a posição mais complicada ainda pelo facto de que os comunistas, ao norte, não estarem controlados pelo quartel general comunista chinez de Yenan mas pelo comando direto do exercito vermelho.

80.000 COMUNISTAS

Chungking, 24 (A. P.) — As forças do governo central estão enfrentando 80.000 comunistas a 30 milhas ao sul de Changchun.

As ultimas noticias dizem que os comunistas encontram-se numa boa posição para negociar. Estão de posse de Changchun e preparam-se para ocupar Harbin amanhã, data marcada para a evacuação dos russos.

LUTANDO PELA LIBERDADE

Harold J. Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres, (Da ONA, via rádio-telegráfica) — De volta de minha recente viagem á Itália não quero deixar de transmitir as minhas impressões sobre a maneira como se está processando o ressurgimento democrático desse pais.

A primeira observação a assinalar é a de que os operários já reconquistaram o respeito por si mesmos. Por toda a parte se nota o ressurgimento do sentimento democrático e um profundo interesse pela grande contribuição, — porque foi realmente uma grande contribuição — dos trabalhadores da Itália setentrional para a derrota da Alemanha.

Não há uma unica aldeia que não tenha a sua lista de guerrilheiros que lutaram tanto contra os fascistas como contra os nazistas. Grandes e pequenas cidades como Milão e Turim, Pisa e Pistoia exibem as tristes ruinas, causadas pelos bombardeios aliados ou pela pura selvageria dos alemães em retirada. La Spezia, a grande base naval, é um monte de escombros com o porto quasi completamente inutilizado e destroços de grandes navios de guerra, como grandes monstros á espera de sepultura.

O destino que o futuro reserva á Itália, ninguem, creio eu, pode dizer. Ainda se nota uma grande hostilidade latente contra a democracia na industria, embora a maneira como está ressurgindo a democracia seja demasiado incisiva para permitir que essa hostilidade se manifeste ás claras. O simples facto de que a maior parte das cidades e comunas do norte da Itália penderam para a esquerda nas recentes eleições, decididamente, faz com que as grandes corporações se sintam mais inclinadas a procurar um entendimento baseado no espirito de colaboração do que a arriscar uma batalha que poderia resultar numa marcha para o comunismo, em resposta ao perigo direitista. Devemos frizar que o Partido Comunista Italiano é forte e dispõe de amplos recursos. Não há na Itália nenhum lider cuja popularidade e cujo brilho se possa comparar ao de Togliatti, chefe do Partido Comunista.

Afigura-se-me que a melhor maneira de conservar essa fé no ressurgir da democracia e a atitude moderada dos operarios da Itália do Norte, consiste na moderação por parte dos empregadores, por um lado, e, por outro, na assistência aliada á industria italiana.

Mas os operarios, estão vivendo, acima de tudo, da inspiração psicologica que deriva dessa intima alegria que lhes deu a liberdade. Notei este fenomeno em Milão quando, pela primeira vez, desde 1922, uma grande vitória eleitoral levou a bandeira socialista ao mastro da Prefeitura Municipal. Havia quinze mil pessoas na praça, tomadas daquele mesmo espirito de excitação que John Reed descreveu tão vivamente em seu relato da Revolução de Outubro.

Mas a conquista do poder politico não basta. Tem que se lhe seguir a recuperação econômica: e essa está dependente da ajuda externa. Hitler e Mussolini arruinaram a lira. Mas ainda resta o maquinário da industria, as instalações de energia elétrica e a mão de obra qualificada. Urge não decepcionar o povo italiano.

Politicamente, toda a gente com que me encontrei no Norte da Itália deseja a conclusão do tratado de paz, a recuperação de sua plena soberania, e a inclusão da Itália entre as Nações Unidas. Em resumo a Itália deseja ser tratada com justiça. Parece-me que a sua aspiração é legitima.

Seria efetivamente absurdo colocar a Itália na posição de pais do Oriente Próximo. E' preciso não abstrair dos efeitos de 25 anos de propaganda fascista sobre o espirito dos italianos de menos de 30 anos. Esses italianos contribuiram para a vitória com magnificos e heróicos guerrilheiros, mas esse espirito de luta radicou-se no amôr á liberdade que é preciso não aniquilar. Para estimulá-lo muito contribuiria o livre acesso dos italianos ás universidades inglesas, francesas e americanas, seria inadmissivel condenar a Itália a esperar pela reconstrução da sua vida academica.

OS RUSSOS ABANDONARAM TABRIZ

Insiste-se para que as Nações Unidas enviem uma comissão ao Azerbaijan

Teerã, 24 (Por Samy Souki, da U. P.) — As tropas do Exercito soviético completaram a evacuação de Tabriz.

Os quarteis utilizados pelo Exercito Vermelho em Tabriz acham-se inteiramente vazios. Ignora-se se o general comandante, Pinsky, já partiu. Foram removidos todos os postos militares soviéticos nas estradas.

Para percorrer a área não mais se precisa de autorização da Embaixada soviética. Um longo comboio ferroviário militar partiu de Tabriz para a fronteira de Julfa, a noventa milhas de Tabriz, ontem.

Circulos politicos de Teerã acreditavam que os russos precisariam de todo o tempo até o dia 6 de maio para completar a evacuação de Tabriz, enquanto alguns chegavam a duvidar que se ultimasse a retirada nesse periodo, por dificuldades ferroviárias. O Q. G. soviético no Azerbaijan foi aparentemente transferido para as imediações da fronteira, ao norte.

A PRESSÃO

Londres, 23 (R.) — O brigadeiro A. H. Head, membro conservador do Parlamento, que juntamente com o membro trabalhista, Miguel Foot, constituiu uma missão parlamentar britanica que visitou a Persia recentemente, instou hoje, no "Daily Telegraph", sobre o facto de que as Nações Unidas deviam enviar uma comissão ao Azerbaijan, "a fim de fiscalizar o acôrdo de sua situação futura e assegurar que não se exerça sobre tal provincia uma pressão soviética indevida. A presença de tropas russas na Persia capacitou aos soviéticos o estabelecimento firme de sua influencia na estrutura politica e administratvia da Persia Norte-Ocidental. Pode-se muito bem perguntar porque a Russia está tomando providencias tão energicas no sentido de assegurar o dominio de sua influencia nessa provincia, após a retirada de suas forças. A resposta está parcialmente em sua importancia econômica pois que o resto do Irã depende, em grau consideravel, de viveres exportados do Azerbaijan.

"Presentemente — diz ainda o membro conservador do Parlamento britanico — está sendo exercida, sem duvida, consideravel pressão russa sobre o governo persa. Por exemplo: perguntei ao primeiro ministro iraniano se seria verdade afirmar-se que a retirada da questão persa da agenda do Conselho de Segurança privaria tal funcionario de sua carta mais importante no jogo de resistência ás indevidas reclamações e interferências da Russia — a resposta foi: "Naturalmente" — entretanto, em dois dias esse "premier" redigira uma carta ás Nações Unidas solicitando a eliminação desse item da agenda. Esse homem patriota e inteligente não teria agido dessa maneira a menos que sob extrema pressão. Pode-se e deve-se desculpar as ações da Russia baseando-se no facto de que ela precisa de segurança, suprimentos. Sua necessidade de petróleo é compreendida e reconhecida e deve-se admitir que uma expedição britanica abortiva, uma vez, sob chefia do general Malleson, penetrou na Russia através do Irã. Entretanto, tais quesitos não justificam os métodos impiedosos empregados pelos soviéticos no Azerbaijan nem o diluvio de propaganda anti-britanica feito pelos russos ali, e parecerá talvez que a Russia está seguindo a mesma técnica que empregou recentemente, a qual consiste em emprego do máximo de pressão, que nos casos anteriores invariavelmente tem se feito acompanhar de colapso de resistência e consecussão de seu objetivo.

ACALMAÇÃO

Dizem vozes americanas que a maior preocupação dos Estados Unidos é evitar, na Espanha, novo derramamento de sangue — e para isso seriam partidarios de uma politica de apaziguamento. [illegible] Em povo onde as paixões politicas derramam apenas muita tinta e muito dinheiro (o que é grande virtude [illegible]) é compreensivel, até certo ponto, a vasta ingenuidade que tal "politica" representa. Mas tem êsse povo pelo menos inteligencias, e estas devem ao menos saber o que a experiencia ensina sôbre a matéria.

Foi em Lisboa, e no ano de 1908, após o assassinio do Dom Carlos e de seu filho, que pela primeira vez surgiu a formula "politica de acalmação". Fôrças inábeis ou inaptas que diziam querer defender as instituições tradicionais, em vez de agirem com energia perante um crime espantoso, [illegible] proclamaram a "politica de acalmação". [illegible] Há uma frase famosa de um politico de então, que marca bem a atitude dessas fôrças: — "Havemos de levá-los ás transigências que rebaixam ou ás violências que comprometem". O resultado dessa politica de acalmação foi, como era inevitável, o derrubamento revolucionário do trono.

Multiplicaram-se, depois, os exemplos semelhantes. Após uma votação onde os partidos republicanos alcançaram grande amplitude mas não a maioria, e ante uma efervescência que o assustou, Afonso XIII deixou a familia para seguir de trem; pôs-se ao volante do seu carro que chegou a correr a 150 á hora, e voou a tomar em Cartagena o cruzador que o levaria ao exilio. Explicou que assim fizera "para evitar o derramamento de sangue". Se, coerente com sua galhardia passada, se tivesse posto á frente do exército e aceitasse o combate, expondo-se, vencia ou era vencido, morria ou escapava, mas o embate eventual seria apenas espanhol, seria curto e rápido. "Para evitar derramamento de sangue" deixou em caldo de cultura todos os elementos que determinaram a sangrentíssima guerra civil.

Politica de acalmação, politica de apaziguamento, foi Munich — para citar o extremo. Antes de Munich ou ainda então, uma atitude firme, uma palavra firme dos Estados Unidos, a decisão coerente e clara — teriam evitado a própria guerra mundial.

Se, segundo o pensamento admirável de Ruy Barbosa, não pode haver neutralidade entre a justiça e o crime — devemos entender que, da parte de um pensamento democrático, admitir "apaziguamento" entre o fascismo e a democracia é precisamente o mesmo que colocar-se em posição de neutro ante justiça e crime. Apaziguamento, em palavras claras, quer dizer sustentar no poder situações fascistas como as de Franco e do dr. Salazar — apaziguando ou acalmando os ânimos dos povos que fervem e sofrem para recuperar a liberdade. Como? Com vagas concessões ou aparências de concessões, com eleições falsificadas, com o máximo de simulacros que seja possivel obter. Ora, essas comédias só ferem progressivamente as massas constrangidas, famintas, exaustas, nas quais só a justiça plena pode acalmar a sêde de justiça, só a liberdade verdadeira pode apaziguar a sêde de liberdade. Quer dizer, como os politicos inábeis de 1908, em Lisboa, ou como Afonso XIII em Espanha, o que os Estados Unidos visam e procuram — por muito que seja diversa e seja pura a sua intenção — corresponde á melhor maneira de ir acumulando motivos e razões para que mais mês menos mês, mais ano menos ano, como consequência certa, segura, infalivel, não adstrita á vontade de homem ou grupo, porque emanada imperativamente do desespero das massas, uma convulsão sangrenta estoire; e outra se essa fôr sufocada, e tantas quantas as necessárias para que essas massas humanas retomem um equilibrio de que as desviam — êsse equilibrio que outra coisa não é senão a liberdade.

Pensem nisto, os pensadores norte-americanos. A posição do democrata perante o fascismo só pode ser a da formal e intransigente condenação, com tôdas as suas eventuais consequências. Permitindo a si mesmo contemporizações, buscando apaziguamentos impossiveis, o democrata comete um êrro e um crime; o êrro de atirar lenha a uma fogueira que pode atingi-lo, e o crime de não respeitar a própria dignidade democrática.

LISTA TRIPLICE PARA DESEMBARGADOR

Os juizes classificados pelo Tribunal de Apelação

O Tribunal de Apelação, tendo em vista nova vaga de desembargador, reuniu-se, ontem, a fim de organizar a lista triplice de juizes de direito, segundo o critério de merecimento.

As Camaras Reunidas classificaram, mediante votação, os juizes Miguel Maria Serpa Lopes, Mem de Vasconcelos e Eurico Paixão, com, respectivamente 22 16 e 14 votos.

A TOMADA DE MONTESE

O presidente da Republica enviou ao senador Fernando de Mello Vianna, a propósito das comemorações da tomada de Montese pelas fôrças expedicionárias brasileiras, o seguinte telegrama:

"Agradeço sensibilisado felicitações enviadas ao ensejo transcurso aniversário tomada Montese. Nossas fôrças expedicionárias, integradas também com os valorosos filhos de Minas Gerais, assinalaram, ali um memoravel feito, que as nivelou, para orgulho nosso, aos melhores soldados da democracia, heroicos condutores das Nações Unidas à Vitória. — Eurico G. Dutra."

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

As rãs elegem um ditador

Pela primeira vez, na Comissão Constitucional, o bando que apoia o govêrno sob nome de partido (P. S. D.) fechou uma questão, não permitindo discrepancia, sem embargo do voto independente do alagoano Silvestre Pericles. Votaram como carneiros, ou antes, como rãs. E sem maior justificação do que a de um parecer mentiroso assinado pelo decrépito sr. Graco Cardoso que não respeita a sua idade veneravel e mente de até dar pena. O pobre sr. Graco aludiu, para a emenda que apresentou de parceria com o trêfego sr. Acurcio Torres, ao exemplo do Haiti, da Republica do Salvador, da Polônia, do Equador e da Argentina. Com a sua lucidez de diamante parlamentar, o sr. Prado Kelly demonstrou que o Haiti e a Republica do Salvador têm sido ditaduras, a Polônia um exemplo indigno de imitação desde que de lá importamos a "polaca" de 37, e o Equador não tem aquilo que o sr. Graco diz que êle tem, isto é, mandato de seis anos para o seu presidente.

Quanto à Argentina, só mesmo um tonto como o senador Flavio Guimarães nos surge dizendo que essa Republica modificou o seu Executivo de acôrdo com o que recomendaram *todos os sociologos do mundo* (sic) para poder fazer a guerra. E para falar em Spengler esse sonambulo paranaense não precisaria referir-se à indecifravel "carnadura ancestral dos séculos cujos atos possuem certa armadura", para justificar seu horror à democracia.

Mais frio, mais realista, o sr. Souza Costa tratou de resolver o dissidio na representação queremista de modo a que afinal o sr. Baeta Neves concordasse e o pastor Guaraci (Pervitin) Silveira pudesse dizer, entre bocejos unanimes que é contra as eleições em quatro anos quadrienais, porque a eleição "abala o sentimento civico do nosso povo". Em resumo, esse cacete de São Paulo não quer eleições. E tem toda razão. Houvesse uma eleição verdadeira e êle não teria chegado a entorpecer com os seus sermões encomendados.

Mas, por que tanta celeuma? Por que o sr. Agamemnon simula tanta indignação contra o sr. Bernardes, forcejando por dar compostura de varão ofendido ao seu cinismo incoercivel? Por que o sr. Cirilo Jr., com aquela voz que pertenceu originalmente ao crocodilo de Kipling, procura dominar as conversas sussurradas entre os membros governistas da Comissão Constitucional? Por que o sr. Nereu pede que não se fale no passado? Por que se envergonham diante do país alguns homens de bem? Que questão de principio assim os agita? Que ponto de programa os convidam à disciplina partidária? Que ponto de vista ideologico, que interesse nacional, que desejo do povo, assim tanto os comove?

Apenas a eleição de um ditador. Trata-se de violentar a tradição brasileira, dando ao atual presidente seis anos em vez de quatro. Trata-se de amaciar os justos rancores desse novo presidente contra os queremistas que ocasionalmente o apoiam. Trata-se de lhe fazer esse imenso favor a fim de que êle envie para Buenos Aires o contrabandista Juan Bautista Luzardo, como embaixador de *gaffes* e provocações, o sr. Souza Costa para Washington, como algodão entre cristais e o sr. Agamemnon para a rua Primeiro de Março, sob pena deste ultimo por-se à frente do P. T. B. e dar vida nova ao queremismo.

Trata-se de fazer com que o Presidente, "eleito com estupefação", conforme confessou ontem o sr. Agamemnon, se identifique com a "ditadura" a que se referiu, num requinte, o sr. Souza Costa. "Precisamos justificar os nossos atos", disse o sr. Capanema. Trata-se, pois, de identificar cada vez mais o sr. Dutra com a ditadura, fazendo dele proprio virtualmente um ditador, primeiro pela faculdade de emitir decretos-leis e já agora pela inconvenientemente longa permanencia no poder além do prazo que era, antes do sr. Getulio, uma tradição brasileira.

Se existem partidos com programas a defender e executar, estes devem eleger candidatos sucessivos que prossigam a obra do antecessor; e nisto consiste a garantia da fiel execução de programas que atendam o interesse do povo. Se, ao contrario, o partido é um ajuntamento de individuos em busca do Poder, a longa permanencia do seu candidato, uma vez vitorioso, anula — como bem disse ontem o sindicalista Deodoro Mendonça, relembrando expressões de Rui —, a grande vantagem dos governos representativos, que consiste na certeza de que os maus governos tambem findam.

O que ontem fez a maioria, utilizando a decrepitude do sr. Graco e o infantilismo do sr. Acurcio, mergulhada num personalismo que a indica à execração nacional, pois que se mostra indigna do respeito publico, é o convite às revoluções sucessivas, pela desmoralização do principio da eleição. Esses aventureiros querem tirar ao povo, por mais dois anos do que o necessário, por mais dois anos do que toda a experiencia nacional determina, a faculdade de escolher o seu governante. Eles não estão fazendo uma Constituição. Estão arrumando a cama para o ditador se deitar.

Mas, que se pode esperar de homens que elaboram uma Constituição democrática por entre elogios à ditadura?

* * *

Aqui bem cabe uma referência à posição dos demais partidos, que ontem lutaram bravamente pelo mandato de quatro anos. Decidiramos expressamente esperar, para o exame da posição de alguns setores da U. D. N., o desenvolvimento completo da manobra unilateral na Bahia, cujos efeitos já podemos sentir em alguns Estados, e que consideramos fatal ao unico prestigio a que deve aspirar um partido democrático, que é aquele alicerçado na confiança popular.

Mas não ha como deixar de referir, quando se nota a excelente combatividade da representação udenista na Comissão Constitucional, ao lado dos pequenos partidos, que os governistas não teriam o topete de colocar tão cinicamente a questão do mandato para o seu ditador, se não se sentissem seguros da timidez da U. D. N. na situação de postulante em que ela foi colocada por alguns dos seus membros. Fosse ela adversária e não apenas fiscal do govêrno Dutra e este não ousaria tanto. Se em vez de amornar, a oposição houvesse esquentado os bronzes, não pela "oposição sistemática" a que se referem aqueles que usam essa expressão como um exagero destinado a justificar o exagero contrário — a capitulação sistemática —, e sim pela analise constante e sincera de todos os erros do atual govêrno (inclusive a Lei Eleitoral, que vai sendo elaborada clandestinamente) e sobretudo de tudo quanto no govêrno do sr. Dutra representa o famigerado "espirito de 37" a que de passagem se referiu o sr. Octavio Mangabeira, — esta fosse unanimemente a orientação da U. D. N., traduzida não em palavras ocasionais mas em ação diária no Congresso, a impudencia dos governistas estaria coibida pela certeza do seu desmascaramento diante do país, na tribuna, na imprensa, nas praças. E a proposito desejariamos lembrar que a tibieza da U. D. N. não deve ser apenas negada, como procurou fazer, com seu talento, o eminente lider Mangabeira, e sim corrigida, como êle bem póde fazer, com o patriotismo que lhe reconhecemos.

Não seria demais lembrar que até agora a U. D. N. tem quase sempre se manifestado sob provocação, ora da imprensa, ora dos comunistas, ora dos proprios servidores da ditadura — como no caso Borghi. Da matéria econômica àquela propriamente politica, tem-se deixado de tomar a iniciativa que, como se sabe, representa tão grande papel na obtenção da vitória. Ainda uma vez aqui deixaremos reafirmado, sem temer os que possam acusar-nos de oposicionistas sistemáticos, pois simplesmente desprezamos esse artificio retórico que mal encobre o propósito colaboracionista, que a U. D. N. deve cessar imediata e completamente as conversinhas com o sr. Dutra, com o sr. Luz ou com o sr. Marback, da Bahia, para adotar em face do govêrno — conforme recomenda, em boa hora o sr. Mangabeira — uma atitude nacional e democrática de unidade e de vigilancia.

A audacia com que ontem o rebotalho da ditadura reafirmou, na questão do mandato presidencial, o seu propósito de salvar o que resta do espirito de 37 para encarna-lo nesse "aparelho" propicio que é o sr. Gaspar Dutra, deve servir como a mais cruel advertência às forças democráticas do Brasil.

Pode ser muito interessante ter prefeituras na Bahia e mortos em Minas. Mas podemos assegurar que o desencanto e a descrença que mal começaram a dissipar-se no povo brasileiro com a campanha de Eduardo Gomes, novamente se condensam em torno das "habilidades" de conversadeiros e desconversadores que procuram impor, em nome da campanha da U. D. N., as suas ambições pessoais.

Desejariamos ter autoridade para devolver ao sr. Octavio Mangabeira o apelo que êle dirigiu à mocidade brasileira, a essa "geração proscrita" a que tão brilhantemente se referiu no discurso ontem transcrito nestas colunas. Membro que somos, ainda que dos menos significantes, dessa geração, desejariamos que o sr. Mangabeira recebesse de volta o seu apêlo, pois é sobretudo para êle que desejamos endereçar esse convite à continuação da luta, a confiança no povo, à fé nas virtudes da vigilancia e na intransigencia dos principios, que são a propria essencia da campanha de Eduardo Gomes. Para que possamos dizer amanhã: "êle conduziu o partido do Brigadeiro à vitória da Democracia", e não: "êle conduziu o seu partido à vitória do sr. Dutra".

Leve a U. D. N. para o plenário, imediatamente, a campanha do mandato de quatro anos. Mostre à Nação do quanto é capaz a numerosa bancada que ela para ali conduziu. Dê todo o seu apoio à "semana mineira" que, segundo se diz, será iniciada agora, pela bancada de Minas, contra os crimes impunes em Minas Gerais. Comova este país, com o poder da sua palavra, mantenha desperta a consciência democrática e não a deixe embalar-se com ilusões sobre os pendores democráticos do sr. Dutra — pois essas ilusões não são apenas um crime, são principalmente uma anedota.

Então veremos cair, um por um, os d'Artagnans de esgoto, como o — desculpem — sr. Agamemnon Magalhães o qual teve ontem ocasião de dizer que aceita o debate sobre a ditadura, solidario com ela pois o regime que envergonhou o Brasil e esfomeou o povo foi, na sua opinião, um bem para a Nação.

Desse nos encarregaremos, pois fomos a Pernambuco, na Semana Santa, investigar os seguintes assuntos:

1 — A experiência social-fascista sobre os mucambos. (A propósito publicaremos, no suplemento de domingo proximo, neste jornal, as provas do malogro do Rei dos Mucambos, segundo dados oficiais do seu proprio govêrno).

2 — A questão açucareira, sobre a qual tanto se fala e tão pouco se esclarece a assembléia. Depois de estudar a documentação que levantamos, os depoimentos que tomámos, a legislação que colecionamos, poderemos dizer até que ponto o Instituto do Açucar e do Alcool é responsavel pela falta de açucar em nossos lares.

3 — A questão das bases militares. Sobre estas podemos desde já adiantar, pelo que apuramos em Recife, que por um triz o sr. Prestes teria razão, se em vez de pretender intrigar-nos com os Estados Unidos procurasse relatar quanto se deve a Eduardo Gomes na defesa do interesse nacional e quanto se está a dever aos srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra pelo retardamento na entrega total das bases aéreas.

4 — Encontramos esses assuntos, de volta da nossa viagem, em plena ebulição. Os mucambos já foram citados e continuarão a se-lo, no debate sobre o projeto da Fundação da Casa Popular, de acôrdo com a idéia que a propaganda da ditadura procurou impingir. Provaremos que a Liga Social contra o Mucambo, o unico titulo de benemerencia com que a ditadura se apresenta a Pernambuco e o sr. Agamemnon ao país é um ajuntamento criminoso que lesou os interesses de milhares de homens pobres, contribuiu para o desespero que levou muitos deles a votarem no Rato Fiuza, e constituiu um autentico racket financeiro e politico.

Sobre o açucar, será preciso aturarmos mais alguns gritinhos do sr. Oscar Carneiro, enquanto completamos a nossa documentação. Mas sobre as bases, segundo esperamos, poderemos ainda esta semana contar uma história autentica que tem por titulo: "O Brigadeiro disse: nunca".

* * *

Diante do despudor com que se liquida a obra saneadora iniciada pelas forças armadas a 29 de outubro do ano passado, regredindo rapidamente ao ponto em que nos encontravamos em 37 com a agravante da miséria e da desilusão, é preciso deixar para depois qualquer tendencia, a ver com bons olhos o sr. Gaspar Dutra — e ataca-lo, com justiça mas sem contemplações, examinar duramente a sua tendencia para a irresponsabilidade e para a corrupção politica, a ausencia de principios que informa o seu govêrno, a ponto de fazer com que os seus lacaios na Constituinte lhe dêem um mandato que nunca tiveram presidentes como Rodrigues Alves e Campos Sales; e isto precisamente no momento em que o proprio ministro da Fazenda do sr. Dutra, o sr. Gastão Vidigal, proclama em reunião do ministério que o atual govêrno terá de apenas preparar terreno para os vindouros, fazendo obra de transição, pois a nada mais pode aspirar entre as ruinas que são o legado da ditadura.

E' preciso cuspir no rosto do primeiro deputado ou senador que tenha o desplante de elogiar, num parlamento democrático, a ditadura que fechou esse congresso e traiu a Nação.

* * *

E' preciso confiar no povo e desconfiar de Dutra.

Até hoje, à exceção de um fenomeno ocasional em Sergipe (segundo nos informa o deputado Amando Fontes), não houve da parte do sr. Dutra a menor manifestação ponderavel das suas "inclinações democráticas", além daquela estritamente necessária para se eleger: a aceitação da sua candidatura. E se podiamos considerar prova dessas inclinações a sua participação no movimento de 29 de outubro, esta se desfez quando êle aceitou o apoio do queremismo para atingir o poder de qualquer geito, constituindo assim um modelo que certamente não se irá seguir, agora, apoiando-o para conseguir uma parcela desse mesmo desmoralizadissimo "queijo".

* * *

A Casa Popular... O mucambo... Ah! Os senhores constituintes vão saber o que tem sido a campanha contra o mucambo em Pernambuco. Vamos usar as palavras oficiais, os algarismos oficiais, os depoimentos oficiais — e os mucambos oficiais. Vamos sagrar Rei dos Mucambos o sr. Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães. E assim êle aprenderá a não simular uma dignidade que na verdade não possui, quando se falar do mal que a ditadura fez a este país. Ao país, por certo, e não a êle, que até por estadista, sociologo e jornalista se fez passar, por conta da verba do DIP.

Cansam-se depressa das acusações à ditadura tanto aqueles que nela se fizeram quanto aqueles que visam esquecer, um pouco depressa demais, que o sr. Dutra nasceu do encontro da Constituição polaca de 37 com a lei eleitoral mucambeira de 45.

Não nos cansemos, no entanto. Enquanto pendem para o vale da morte esses tristes exemplares de uma fauna a extinguir-se, nós que somos o povo das ruas e das roças temos muito que viver. E se o que nos reservam é uma vida igual àquela que até agora tivemos, — para que viver? Se devemos sofrear tudo aquilo que em cada um de nós é desejo de realizar, de contribuir, de participar na luta pela felicidade de cada criatura e de todo o país, a fim de não macular essa esperança na companhia dos fariseus e dos traidores, dos indignos e dos sibaristas, dos despotas boçais e dos tiranos alfabetizados, dos mandões pedantes e dos idiotas (1) gritadores, que não seja vã a nossa renuncia consciente, e possamos ao menos cumprir o dever elementar — que é o da vigilancia incessante.

CARLOS LACERDA

(1) — Segundo informação idonea, colhida na bancada do P. S. D., o sr. Vitorino Freire, quer ser embaixador na Bélgica.

O TABELAMENTO DA CARNE DE VITELA

Um comunicado oficial

Comunicam-nos do Ministério da Agricultura:

"A fim de reajustar o respectivo preço à realidade econômica, o Departamento Nacional da Produção Animal solicitou, em oficio de 25 de janeiro do corrente ano, ao então Superintendente da Comissão Nacional de Preços que era o orgão encarregado de tabelar os gêneros alimenticios, de acôrdo com o decreto-lei n. 8.400, de 29 de outubro de 1945, as necessarias providencias no sentido de tornar, efetivo o tabelamento da carne de vitela. A medida impunha-se pois aquela mercadoria, em fase do precario abastecimento da carne bovina, que vigorava na época, estava dando margem a exploração, que o poder publico sentiu-se na necessidade de coibir.

O Departamento propunha o tabelamento na base de Cr$ 5,00 o quilo, de atacadista para o varejista, o Cr$ 7,00 desse ultimo para o consumidor.

Consultado posteriormente pelo Ministério do Trabalho Industria e Comércio, sobre o tabelamento em apreço, e da Agricultura emitiu parecer favoravel, acentuando que aliberação do preço para a carne de vitela, além de facilitar a exploração do consumidor pelo retalhista, constituia estimulo à matança exagerada de vitelos, que, o Departamento estava procurando restringir pelas consequencias futuras que certamente teria sobre o reerguimento do nosso rebanho bovino."

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESPERADO EM UBERABA

Goiania, 24 (Asp.) — Informa a imprensa, que o general Dutra assistirá à próxima inauguração da XI. Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba, a ter lugar em maio próximo. Em sua companhia irão o ministro da Agricultura, o senador Melo Viana e outros parlamentares.

Acrescentam as informações, que, possivelmente, o presidente da Republica aproveitará a ocasião para visitar Goiania.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e da Guerra e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em audiencia os srs. Caio Julio Cesar Vieira, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres, e Afonso Paulo Cavalcante.

Estiveram em palácio os membros da Comissão Comemorativa do Centenário do Almirante Saldanha da Gama, a fim de entregar ao presidente da Republica uma medalha de bronze alusiva àquele centenário.

AGUA PARA A POPULAÇÃO DOS MORROS

O prefeito assinou, ontem, um decreto abrindo pela Secretaria de Viação e Obras o crédito especial de Cr$ 500.000,00 para atender às despesas com a construção de postos de abastecimento dágua à população dos morros.

RETIRADA A SUBVENÇÃO

Um decreto assinado pelo presidente da Republica revogou o de n. 19.687, de 29 de setembro de 1945, na parte em que concedeu a subvenção ordinária de Cr$ 10.000,00 à Associação de Proteção à Infancia de Friburgo.

NO MINISTÉRIO DA FAZENDA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Esteve ontem, pela manhã, no Ministério da Fazenda, em conferência com o ministro Gastão Vidigal, o sr. Neto Campelo, ministro da Agricultura.

UM CARGO DE CONSUL PRIVATIVO

Por um decreto do presidente da Republica foi criado, no quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores, o cargo isolado, de provimento efetivo, padrão M. de consul privativo em Pedro Juan Caballero.

[illegible] LINHA DE TRANSMISSÃO

O presidente da Republica assinou um decreto autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força a construir uma linha de transmissão, sob a tensão nominal de 25.000 Volts e frequência de 50 ciclos por segundo, para a ampliação da capacidade de sua linha de transmissão da mesma tensão, situada entre as localidades de Volta Redonda e Saudade, no municipio de Barra Mansa.

NOVA FASE DE LUTAS DA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

Nota da comissão executiva

Dando inicio ao seu trabalho de estruturação definitiva do partido, a Comissão Executiva da U. D. N., do Distrito Federal distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O movimento democratico liderado pelo impoluto Brigadeiro Eduardo Gomes não se encerrou com a queda da Ditadura, nem com o resultado das urnas a 2 de dezembro. O objetivo da U. D. N., não é, nem jamais foi, a busca pura e simples do poder a qualquer preço. O que a U. D. N. visa é a regeneração dos costumes no trato das questões publicas. Visa, antes de tudo, esclarecer e educar. Preparar psicologicamente o povo para a gradual e constante busca do bem estar coletivo, através de campanhas honestas e escolha de representantes dignos e à altura dos interesses nacionais. A U. D. N., não é um agrupamento estatico, à espreita de oportunidades, mas um partido dinamico, criador de situações novas, forjador de campanhas que conduzam o país ao clima propicio ao efetivo goso da democracia. Para conseguir o seu objetivo, a U. D. N., deverá tornar-se um partido na accepção verdadeira do termo. Deverá organizar-se em plano nacional, dentro de uma estrutura de quadros partidarios que não sejam apenas escritorios eleitorais, mas agrupamentos homogeneos em sentimento, vontade e ação.

Eis porque a U. D. N., ciosa das suas permanentes obrigações para com o povo, procura agora completar em definitivo a sua organização No Distrito Federal, a exemplo do que ocorre nos Estados, esse trabalho já teve inicio. Eleita a sua nova Diretoria, esta secção da U. D. N., entra numa segunda fase de lutas. Trinta e cinco Diretorios paroquiais serão instalados nos moldes dos novos estatutos. A seguir serão fundados os sub-diretorios e tantos nucleos de bairro, quantos sejam possiveis organizar.

Para esse mister, a nova Diretoria da U. D. N., não poderá dispensar a colaboração e a bôa vontade de todos aqueles que, na industria, no comercio, no funcionalismo, no operariado, nas profissões liberais e em todas as classes, se sintam solidarios com os principios defendidos pelo partido.

A U. D. N., do Distrito Federal apela, portanto, para os seus partidarios, no sentido de cerrarem fileiras em torno dos ideais inscritos na bandeira conduzida por Eduardo Gomes e de prestarem eficiente auxilio à sua Direção nesta fase de nossa completa estruturação partidaria.

Que todos aqueles que se irmanaram sob a legenda do Brigadeiro a 2 de dezembro, colaborem com trabalho e financeiramente para o fortalecimento da U. D. N., eis o primeiro passo para a vitoria que, se ontem não alcançamos, amanhã nos pertencerá inexoravelmente."

ENTREGA DA GRÃ-CRUZ DE S. GREGORIO MAGNO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Sábado próximo, às 11 horas, no Palácio do Catete, realizar-se-á a cerimônia de entrega ao presidente da Republica da Grã-Cruz de S. Gregorio Magno, na classe militar. Pio XII conferiu a mais elevada condecoração da Santa Sé ao general Eurico Dutra pela organização da FEB, criação, no Exército, do quadro de capelães militares e assistência às populações italianas necessitadas.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse ontem do cargo de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas o sr. Eduardo Vergueiro de Lorena.

RESENHA DO DIA

Visitando leprosários — Em visita aos leprosários do Estado, encontra-se em Belo Horizonte o dr. Eugenio Kellersberg, secretário geral da Missão Americana de Lepra e ex-diretor do leprosário do Congo Belga.

Exonerações e nomeações — Foram exonerados, a pedido, do cargo de diretor da Divisão de Segurança e de comandante da Guarda Territorial de Ponta Porã, respectivamente, o major Antonio Corrêa e o capitão José Moreira Cardoso. E em Minas, foram nomeados prefeitos de Alvinopolis e Nova Rezende, os srs. Horacio Pereira Damasio e José Gonçalves Rezende.

Falta açucar — Está faltando açucar na Bahia, sem que haja justificativa para a anormalidade.

Aportou avariado — Deu entrada no pôrto de Recife, avariado, o "Alsace".

Trigo para Pernambuco — Foram descarregados no pôrto de Recife 25.000 sacos de farinha de trigo, procedentes de Nova York.

Açucar para Montevidéu — No pôrto de Recife foram embarcados para Montevidéu 20.000 sacos de açucar cristal.

Passeio de embusteiro — As autoridades do 13º B.C., de Curitiba prenderam o embusteiro Gustavo de Carvalho Soares Brandão, que passeava num carro de chapa oficial, com distintivo da Cruz Vermelha, uniformizado de capitão do Exército, e que desrespeitava as leis do transito. A policia carioca está à sua procura, implicado que é em furtos de automoveis. Depois de preso Gustavo conseguiu evadir-se do quartel daquela corporação, e a policia continua em diligências para captura-lo.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ALEMANHA — Fritz Kuhn — Fritz Kuhn, lider do Bund Germano-Norte-americano nos Estados Unidos e tido como o nazista numero um da América, será libertado do campo de concentração em que se encontra, perto de Heidelberg.

EE. UU. — A presidência do Supremo — Estão sendo mencionados como os candidatos mais cotados para assumir a presidência do Supremo Tribunal dos Estados Unidos os magistrados Robert H. Dickson e Stanley D. Reen, ambos democratas liberais.

CHILE — Embaixador russo — O embaixador russo Dmitri Zhukov apresentará suas credenciais ao vice-presidente Duhalde amanhã.

PORTUGAL — O premio "Eça de Queiroz" — O escritor Antonio Saraiva recebeu o premio "Eça de Queiroz" na importancia de 12.000 escudos, instituido pelo comendador Albino de Souza Cruz, do Rio de Janeiro, e conferido pela Academia de Ciências.

NO ITAMARATY

A Secretaria do Instituto Rio Branco convoca, para nova prova de francês, a ser realizada segunda-feira próxima, 29, às 19 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, os candidatos à matricula no curso de preparação à carreira de diplomata que compareceram à prova anteriormente feita, visto não ter a mesma atendido perfeitamente às condições didáticas desejaveis. Avisa também que, às 14 horas de amanhã, sexta-feira, serão identificadas publicamente, as provas de Cultura Geral.

ABONO FAMILIAR

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr$ 169.000,00 e Cr$ ...... 049.090,00 às Delegacias Fiscais em São Paulo e Ceará, para pagamento de abono familiar.

FUNCIONAMENTO DE UM CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto alterando o artigo unico do de n. 20.414, de 17 de janeiro de 1946, o qual passou a ter a seguinte redação:

"Artigo unico — E' concedida à Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, autorização para organizar e fazer funcionar o curso de engenharia industrial, modalidade de metalurgica."

Encerra-se hoje a Semana do Índio

A vida de um posto indigena no Rio Grande do Sul

A rua 12 de Maio, esquina da do Jardim Botanico, será lançada hoje, às 9 horas da manhã a pedra fundamental da Casa do Indio, instituição que centralizará todas as atividades do Serviço de Proteção aos Indios e tambem de seu Conselho.

No pavimento terreo será instalada a exposição permanente de fotografias e artefactos indigenas; no primeiro andar funcionará o Serviço de Proteção aos Indios e no segundo o Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Falará no ato o general Rondon. As 15 horas na sede do Conselho, à avenida Graça Aranha, será realizada a solenidade de encerramento da Semana do Indio, devendo discursar novamente o general Rondon.

NA EXPOSIÇÃO FOTO-ETNOGRAFICA

Continua franqueada ao publico até o dia 30, a Exposição Foto-Etnografica instalada no "hall" do Ministério da Educação.

Ontem, no salão de conferencia, falou o historiador Basilio de Magalhães, que discursou sôbre o indio brasileiro e a lingua tupi.

A VIDA DO PORTO INDIGENA

Ontem, quando percorriamos a Exposição Foto-Etnografica tivemos ensejo de colher algumas notas sôbre um porto do Rio Grande do Sul — o Nonoál, instalado à margem esquerda do rio Uruguai entre os rios Passo Fundo e da Varzea e a 130 quilometros da estação ferrea de Passo Fundo. Essas notas não as obtivemos através da observação de paineis ou mostruarios de coisas indigenas daquela região. O acaso nos fez aproximar de um visitante da exposição, que nos declarou ter vindo do Porto Nonoál e bem conheceu suas atividades, por ser o seu chefe. E' o sr. Francisco José Vieira dos Santos, que com gentileza nos pode dizer alguma coisa sob a assistencia que o Serviço de Proteção aos Indios vem dando aos selvagens do Rio Grande do Sul, onde além do Porto Nonoál existem mais os de Lagoa Vermelha, Getulio Vargas e Palmas.

No Porto Nonoál seiscentos indios são assistidos pelo Serviço de Proteção aos Indios, que ali mantem escola, farmacia, enfermaria, serraria, olaria, orientando ainda os indios nas praticas modernas da lavoura e da pecuaria.

— Mas a escola tem frequencia regular?

A matricula é de 70 filhos dos indios, mas a frequencia, em media, é de 55. Aprendem os indiozinhos as quatros operações, leitura e alguma coisa de rudimentos da historia natural.

— E as terras em que os indios trabalham e vivem?

— São deles. Tudo está perfeitamente remarcado e hoje não ha mais explorações dos civilizados, como noutros tempos. No porto temos todas as demarcações. Aliás essa pratica é extensiva a todas as terras de indios protegidos pelo governo federal.

— Como se desdobra a vida economica dos indios de Nonoál?

— Plantam e criam. Depois vendem ao comercio nas localidades vizinhas os seus produtos, que lhes dá meios suficientes para viverem bem. Temos um lá, o Jeremias, que tem um bom rodeio.

— Rodeio?

— Sim, uma porção de gado. Cria porcos, carneiros e galinhas tambem. E sabe quantas cabeças já tem de toda essa criação? Duzentas e tantas.

— Mas dizem que os indios não tem noção de propriedade...

— Não é verdade, pelo menos é o que observo nos que já acostumaram com os civilizados. Gostam de ter suas coisas e mantem familia organizada. Muitos já são catolicos e batisam o mesmo filho, quando podem, duas e três vezes na igreja. E' claro que sempre procurando enganar o padre.

— E por assim duas e três vezes.

— Pra agradar os amigos brancos ou indios que escolheram para padrinhos.

— E eles dão festa em casa?

— Dão e dansam as nossas dansas, quase sempre ao som da sanfona. Agora ha uma coisa. Não permitem conversa durante a dansa. Só quando a sanfona para. Consideram ato imovel dansar conversando. Não bebem nas festas ou no trabalho. O Posto não permite. Antes a cachaça era bem consumida entre os indios de lá, mas a sua venda é hoje proibida. Gostam muito de soda.

— E' o senhor mesmo que ensina as crianças na escola do Porto?

— Não, ha duas professoras pagas pelo governo. Uma delas foi educada aqui no Rio, no Colegio Bennet, a sra. Helena Abduch Vilire dos Santos. Toda a vida de escola como das demais secções do Porto é relatada mensalmente à chefia da 7.ª Inspetoria, que tem sede em Curitiba e superintende todos os portos indigenas do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

FEITOS DA FEB QUE ESTÃO SENDO COMEMORADOS

As solenidades dos dias 27, 28 e 29 do corrente

O Exército prossegue nos preparativos para as festas comemorativas dos combates de Colecchio e de Fornovo Di Taro, que culminaram com a captura da 148ª Divisão Alemã e Divisão Italiana no dia 27 de abril de 1945, pelo 6º Regimento de Infantaria, cuja tropa por este feito se cobriu de glorias. Nesta capital, como na cidade de Caçapava, onde aquela unidade tem sua séde, várias solenidades serão levadas a efeito, arnando-se em elaboração varios programas, sendo que o do 6º. R. I., já se encontra pronto e dele consta que as cerimonias se estenderão até o dia 29. No dia 27, haverá alvorada na praça da Bandeira pelas bandas de corneteiros do 6º. R. I., e 5º Btl. da Força Publica de São Paulo. As 9 horas missa campal no patio do quartel do regimento, sendo celebrante o padre José Benedito Alves Monteiro. A seguir, terá lugar o lançamento da pedra fundamental do monumento aos mortos do 6º R. I., oferecido pela população da capital paulista. Nessa ocasião discursarão o coronel Aurelio Alves de Souza Ferreira e o padre Antonio de Almeida Morais. Saudará os herois do regimento o sargento Ananias de Souza e Silva. O corneteiro Elias Miguel Cerqueira, que deu o toque oficial da vitoria na cidade Voghera, tocará silencio por ocasião da cerimonia. Haverá tambem uma partida de tenis entre as equipes do 6º. R. I., e tenistas da capital paulista. As 22 horas será oferecido um baile aos oficiais e sociedade caçapavense nos salões do 6º R. I.

Para a realização da memoravel jornada, que marcou o término da luta no Velho Continente cooperaram, dentro do plano geral de manobra traçado pelo Estado Maior da 1ª. D. I. E., o 6º R. I. que foi comandado pelo coronel Nelson de Melo, nessa fase da campanha, o Esquadrão de Reconhecimento, do comando do capitão Plinio Pitaluga e a 1ª Bateria do 3.º Grupo de Obuzes, sob o comando do capitão Walinski Ericksen. Os grandes combates de que resultou na captura de tropas nazi-fascistas, ocorridos nos dias 28 e 29 de abril de 1945, foram Segalara e Gaiano em que se empenharam o 1º Btl. do 6º. R. I., comandado pelo major Gross; Respiccio e Fornovo — 2.º Btl. ainda do mesmo R. I., comandado pelo major Oest; e Felegara — Esq de Rec e 7ª e 9ª. Cias. do 6º. R. I.

A rendição foi oferecida em face de uma intimação do coronel Nelson de Melo, por intermedio do 2º. Btl. do seu Regimento e, em consequencia, na noite de 28 para 29, apresentaram-se ao seu P. C., os parlamentares germanicos. Foi esta em síntese, a arrancada final da FEB, para a vitoria da armas aliadas. Todas as homenagens devem pois ser dispensadas aos nossos valorosos patrícios.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ALMOÇOU COM O INTERVENTOR EM SÃO PAULO

O presidente da Republica almoçou ontem com o Sr. J. C. de Macedo Soares, no apartamento do interventor em São Paulo.

REUNE-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. D. C.

Reuniu-se a comissão executiva do P. D. C. pela primeira vez este ano, em sua sede, à rua da Quitanda, n.º 50, 3.º andar. Foi estudado um plano para imediata formação de juntas paroquiais, e, debatidos vários assuntos de interesse imediato. Durante a sessão, foram lidos vários telegramas e cartas de adesão, enviados por elementos de todas as classes sociais, principalmente operários. A comissão executiva do P. D. C. (D. Federal), é composta dos srs.: Augusto de Lima Junior, presidente; Isaac Tapajos, secretario geral; Darcy Arnellas de Oliveira, 1.º secretario; Queiroz Campos, 2.º secretario; Aquiles Pederneira, 1.º tesoureiro; e Mario Garofalo, 2.º tesoureiro.

NÃO ESTAVA AUTORIZADO A FALAR EM NOME DO MINISTRO

Comunica-nos do gabinete do ministro do Trabalho, por intermedio da Agência Nacional:

"O gabinete do ministro do Trabalho informa que o sr. Mozart Fortuna não foi autorizado a falar em nome do ministro e do diretor do D. N. T. na assembléia dos empregados da Light. Para apurar responsabilidades foi determinada a abertura de inquérito. O sr. ministro e o sr. diretor do D. N. T. não assumiram compromisso de comparecer às assembléias de 24 e 25 do corrente, à rua Maia Lacerda, 46, conforme se anuncia".

NOVO CHEFE DA SECÇÃO ADMINISTRATIVA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Tomou posse, ontem, do cargo de chefe da Secção Administrativa do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o sr. Paulo de Santa Cecilia, antigo funcionário daquele Tribunal.

TECNICOS BRASILEIROS PARA A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O Secretario Internacional do Comitê Executivo da Organização das Nações Unidas, acaba de dirigir ao DASP por intermedio do Ministério das Relações Exteriores, um convite de envio de dez servidores daquele departamento, para cooperarem nos trabalhos da O. N. U.

Atendendo a essa solicitação o sr. Abilio Mindelo Baltar, diretor geral do D. A. S. P. determinou providencias [illegible] dos a O. N. U. os dez tecnicos solicitados.

Porque falhou a Liga das Nações?

Londres, 22 (De Salvador de Madariaga — Copyright B.N.S., especial para o "Correio da Manhã") — Foi a Sociedade das Nações uma etapa fecunda como poucas na evolução da humanidade desde a época das cavernas até aquela que se quer que se aproxime. Há os que com uma esperança ingenuamente idealista se esquecem incorrendo num erro, de que os homens que dominaram a Sociedade das Nações eram todos governantes experimentados pela idade e pela prática, tanto na esfera nacional como na internacional. Os publicistas de hoje em dia não são contra a Sociedade das Nações, mas contra a fundação de um idealismo sem sentido na realidade.

Até pelo menos 1925 dominaram a Sociedade das Nações os governos da França e da Inglaterra. Faltavam, com efeito, as outras quatro grandes potências, embora por motivos diferentes. O Japão seguia as coisas como simples observador, sem se associar, no fundo, ao que significava a Sociedade. Os Estados Unidos haviam retrocedido, em sua evolução, do associacionismo democrático de Woodroow Wilson ao isolacionismo plutocrático. A Rússia se havia isolado dentro de suas fronteiras para mudar de regime e não prestava atenção ao que se passava por fora. Nessas condições, o problema da Alemanha dominava o campo internacional. É verdade que o regime bismarquiano — aliança do prussianismo militar e a dinastia dos Hohenzollern — jazia por terra, derrotado. Mas subsistia quase incólume o vigor nativo do povo, sua fé em si próprio e sua capacidade técnica e industrial.

A França e a Inglaterra estavam de acôrdo em considerar que êste era o fator fundamental da situação, mas o acôrdo não ia além disso. O diagnóstico era igual, os remédios diferentes. A Inglaterra acreditava que a melhor maneira de se precaver contra uma segunda agressão era restabelecer a paz na Alemanha, colocá-la novamente no campo da produção e prosperidade e trazê-la de novo à situação de grande potência que lhe corresponderia. Mas não com fundo na politica de poder e, sim, no serviço da Sociedade das Nações. A França, mais pessimista, desejava privar os alemães dos meios de ataque, apoderando-se de certas fontes de produção, como a do Sarre, e sobrecarregando sua economia com indenizações gigantescas.

Esta dualidade de propósitos se manifestou mais tarde nos prolongados debates sôbre o chamado problema, do desarmamento. Só seria possivel aos ingênuos imaginar que nesses debates se pecou por ingenuidade. O que neles predominava era a arte de cada um puxar a brasa para a sua sardinha. A França em particular, obcecada pelo perigo alemão, formulava com maravilhosa limpidez preconceitos abstratos de uma generalidade impecável, que sempre queriam dizer: o primeiro alemão que levantar o dedo contra a França, tôdas as nações se levantarão em defesa desta. A Sociedade das Nações foi, portanto, o primeiro passo para que as entidades humanas coletivas que chamamos nações, adquirissem pelo menos costumes de boa educação.

Por que fracassou? Em primeiro lugar é preciso apresentar a pergunta de outra forma, com mais exatidão. O que fracassou não foi a Sociedade das Nações, mas as nações da sociedade. O pacto tinha seu fundamento, mas não era tão mau assim. Se as nações que o confirmaram e retificaram o tivessem respeitado melhor, que dúvida pode haver? A experiência teria sido feliz e teriamos evitado a segunda guerra mundial, a fome e seus horrores. Ao fazer-se um balanço politico daquela época é comum lançar-se tôda a culpa contra as nações vencidas nesta guerra — Alemanha, Itália e Japão — quando devia voltar-se para as nações que não adotaram medidas enérgicas contra o perigo que se aproximava ou seja, tôda a politica para que veio servir de simbolo a palavra Munich. O desacôrdo entre os que diziam do pacto e a conduta das nações que o formularam foi muito mais geral, pecaram grandes e pequenos. Basta para prová-los que citemos os conflitos como os entre a Lituânia e a Polônia ou entre a Bolivia e o Paraguai. A primeira dificuldade com que teve de lutar a Sociedade das Nações foi portanto, a discordância entre os principios novos e os costumes velhos.

A segunda foi a ausência dos Estados Unidos. Mas aqui, mesmo correndo o perigo de parecer hereje, desejo fazer constar que em minha opinião, essa ausência foi muito mais desastrosa pelo mal que fez aos Estados Unidos do que pelo que fez à Sociedade das Nações. Explicarei: — Ao negar sua colaboração à Sociedade das Nações Unidas, os Estados Unidos ficaram isolados do ambiente internacional organizado, e ligados à vida internacional unicamente pelos vinculos insuficientes da imprensa e da diplomacia. A consequência foi uma politica incoerente, que precipitou a crise econômica e contribuiu poderosamente para tornar inevitável a segunda guerra mundial.

A terceira circunstância era a ausência da União Soviética, pois sem um Estado tão importante, o que se ia construindo só poderia assumir os caracteristicos de alguma coisa imprevista. É verdade que a Rússia ingressou na Sociedade das Nações, mas já a situação apresentava sintomas de enfermidade grave, tão grave que as instituições internacionais já não tinham mais a fôrça necessária para assimilar um associado tão grande e original. Com efeito, a absorção da União Soviética apresenta dificuldades quase insuperáveis, devido às diferenças que separam a União Soviética das demais nações em matéria de politica interior e exterior.

Estas as considerações que justificam esta breve resenha da Sociedade das Nações. Todos sabemos que em sua última fase, o organismo de Genebra entra em conflito com a União Soviética por causa da guerra da Finlândia. Se não houvesse ocorrido aquele episódio, talvez teria continuado a Sociedade das Nações. Portanto, talvez tivesse adquirido vigor para absorver e assimilar a União Soviética.

É no fundo, êste o problema capital do após-guerra: a assimilação não só da União Soviética, mas de tôdas as grandes potências num organismo sinceramente internacional. Os que imaginam que a nova Organização das Nações Unidas vai assegurar a paz por causa das suas cláusulas militares e suas instituições apenas teóricas, vivem no mundo da lua. Esta leva a vantagem sôbre a Sociedade das Nações de ter nascido já com os Estados Unidos e a Rússia em seu poder, com o que se vê, entretanto, obrigada a enfrentar obstáculos que a Sociedade das Nações não conheceu. Portanto, vive uma vida mais perigosa, mas mais real.

Mas subsiste a interrogação: será possivel assimilar a Rússia? A Rússia até agora vem seguindo a politica do "vive quem vencer" e de isolamento com relação à opinião pública internacional. A conquista espiritual é árdua e talvez impossível, mas apenas damos uma idéia: para conquistá-la, as grandes nações do Ocidente terão de dar provas de grande sentido politico e verdadeiro sentido da realidade, e de generosidade criadora, sincera, eficaz e convincente.

VENCEU A AÇÃO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Gaertner de Albuquerque propôs ação, em Porto Alegre, contra o Estado do Rio Grande do Sul, a fim de ser, por sentença, reintegrado como funcionário da Viação Ferrea, de que fora demitido, segundo alegou, sem motivo justo.

Em primeira instancia venceu o pleito, mas o Tribunal de Apelação reformou a sentença do juiz e rejeitou os embargos opostos. O autor, não se confirmando, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que do mesmo não conheceu, por não ser caso. Na sessão plena de ontem, o Tribunal rejeitou os embargos do autor ao acordão decisorio.

A DIVISÃO BLINDADA DO EXERCITO EM EXERCICIOS NO TERRENO

A Divisão Blindada do Exército prosseguindo no seu programa de instrução vai levar a efeito nos dias 7 e 8 de maio próximo importantes exercicios no terreno, que serão os primeiros em conjunto, após sua recente criação. Essas manobras terão lugar no quilômetro 46, da Estrada Rio-São Paulo, região em que está localizada a Universidade Rural do Ministério da Agricultura. Serão desenvolvidos ensinamentos colhidos na guerra moderna.

Dirigirá as manobras o coronel Manuel de Azambuja Brilhante, diretor da Divisão, que se encontra no sul do país em viagem de inspeção aos corpos e estabelecimentos subordinados.

AUTORIZADA A DESAPROPRIAR ÁREAS DE TERRAS

Assinou o presidente da Republica um decreto declarando de utilidade publica e autorizando a Cia. Brasileira de Energia Elétrica S. A. a desapropriar diversas áreas de terras, situadas nos municipios de Três Rios e Petrópolis, necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-elétrico de Areal.

CONTRA O INSTITUTO DOS MARITIMOS

O juiz julgou o autor carecedor de ação

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas propôs, na Primeira Vara da Fazenda Publica desta capital, uma ação de despejo contra a Lapidação Perfeita Ltda. e Estabelecimentos Canadá, ocupantes de salas, à avenida Graça Aranha, 35. Os réus contestaram, dizendo que o caso não se enquadrava em nenhuma das hipóteses que disciplinam os despejos. Em despacho saneador, foi excluido o segundo réu. O juiz Aguiar Dias sentenciou no caso, dizendo que não teria duvida em conceder o despejo, se tivesse sido precedido de notificação, com prazo de 90 dias, o que entretento, não aconteceu.

Com tais fundamentos e outros, a sentença deu o autor como carecedor de ação.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Indultando do resto de sua pena o sentenciado Leopoldo Alves.

EDUCAÇÃO — Concedendo a gratificação de magistério de Cr$..... 14.400,00 anuais, a Maria do Carmo Sette, professor, padrão K. da Escola Técnica de Recife.

Concedendo reconhecimento aos cursos ginasiais do Ginásio N. Senhora do Sagrado Coração, de Fortaleza; do Ginásio Sagrado Coração, de Jesus, de Jardinópolis, São Paulo, e do Ginásio de Manhuassú, de Manhuassú, Minas Gerais.

APROVEITAMENTO DE JAZIDAS DE FERRO

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o governador do Território Federal do Amapá a contratar o aproveitamento das jazidas de minérios de ferro de que fôr concessionário aquele território.

NO RIO A MISSÃO ECONÔMICA BELGA

Vem reiniciar o intercâmbio comercial com o Brasil, a Belgica e o Luxemburgo

Os membros da Missão, acompanhados dos secretarios da embaixada do seu país, no aeroporto Santos Dumont

Depois de visitar os paises do Pacifico e da bacia do Prata, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, via São Paulo, a missão econômica belga, composta do Visconde du Parc, do Ministerio de Assuntos Econômicos da Belgica; François Selleslags e Raymond Simonis, do Banco Nacional e representantes do Ministerio da Fazenda e Raymond Banpain, representante do Grão-Ducado do Luxemburgo, vindo tratar de restabelecer o intercambio comercial com o Brasil, a Belgica e o Grão-Ducado de Luxemburgo.

Para integrar a referida delegação, já se encontram no Rio os srs. Armand Deweirdt, Gaston Delait Descamps, representantes das industrias quimicas; Georges Manderveld, das industrias siderurgicas e Raymond Overath, da industria textil. Estão sendo esperados, hoje, os srs. Jean Dewitte e Julien Meulemeister, das industrias siderurgicas.

Para receber os enviados de seu país, compareceram ao aeroporto Santos Dumont o conde Henri de Romré de Vichenet e Edouard Grandry, secretarios da embaixada belga no Rio de Janeiro.

AS COMEMORAÇÕES DO 135.º ANIVERSARIO DA ESCOLA MILITAR

A Escola Militar de Rezende, festejou ante-ontem o 135º aniversário de sua fundação. O seu comandante, general Aristoteles de Souza Dantas, baixou uma Ordem do Dia sobre a data, da qual extraímos o seguinte trecho: "Cadetes — Para a frente! — prometamos que há de sair um Exército admiravel de disciplina e de patriotismo que, nos trabalhos constantes da paz ou da guerra, ombro a ombro com o povo da nossa terra, lutando por seus ideais e pelos ideais da humanidade, se conduzirá de tal forma que no futuro há de merecer o respeito da Pátria agradecida. Honra, pois, a Escola Militar, pelo seu passado de tradições gloriosas e por seu presente de trabalho fecundo e promissor!"

A seguir, o cadete Rui Colares Machado recebeu o estandarte da Escola, por ter sido o aluno que melhores resultados alcançou no ensino, sendo, por este motivo, transferido para a sub-unidade a que pertence o saudoso "Cadete n. 1 — Henrique Lage", cuja memoria é sempre recordada com carinho na Escola. Após, o comandante Souza Dantas fez entrega, aos cadetes João Florentino Meira de Vasconcelos, Mario Roca Diegues, J. Cordeiro Seabra, Zofiel Genôca de Matos, Roberto Rebuda, Olama Olindo de Almeida, Fritz de Castro Eisenlohr, Valvador de Barros, Hilton da Silva Larangeira, Tomas de Aquino Novais, Davi José Fernandes, Emidio Pinto, Luiz Castellano de Lucena Gil Bollmann e Darci Duarte de Siqueira, como premio aos serviços que prestaram a Escola, em 1944, por ocasião dos trabalhos de sua instalação em Rezende e por serem os 15 alunos mais antigos, a medalha de bronze comemorativa da inauguração da Academia das Agulhas Negras. Por ultimo, realizou-se uma homenagem às gerações mais antigas, passadas pelos bancos da grande Academia Militar.

Para assistirem às cerimônias compareceram à séde da Escola Militar numerosas autoridades militares, entre elas o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército, e o representante do ministro da Guerra.

O que se disse ontem na Assembléia Constituinte

(Conclusão da última pág.)

ra russa e orientados pelos soviéticos.

Achou isso um insulto. Entretanto, não o é, dadas as declarações do chefe comunista senador Carlos Prestes.

Relembrou palavras do general Dutra, segundo as quais queria governar com todos os partidos, com todos os brasileiros. Mas recordou espancamentos e prisão de trabalhadores em Santos, porque se recusaram a trabalhar nos navios espanhóis, do "assassino Franco". Acenam, disse, com a casa própria, no futuro, mas, no presente, a realidade é o desamparo, é a opressão.

A ECONOMIA DE GUERRA

Prosseguiu o sr. Daniel de Carvalho no exame da situação financeira e na apreciação dos principios fundamentais da economia da guerra. Depois de se referir ao procedimento, tanto da Inglaterra e da França, quanto ao da Alemanha e da Itália, tratou dos Estados Unidos, que foram generosos no auxilio à agricultura. Chegando ao Brasil, pergunta:

"Quantos reservistas mobilizados foram licenciados para poder cuidar das roças e dos gados? Que premios foram oferecidos ao agricultor? Que artigos de alimentação tiveram preços estabelecidos em limite capaz de promover a sua produção? Onde e quando foram os agricultores beneficiados efetivamente com facilidades para aquisição de máquinas, de adubos, sementes, inseticidas e forragens? Que providências foram tomadas para escoar as safras dando-lhes transporte na ocasião própria? Que se fez para impedir a decadencia da industria citricola e alargar o consumo da laranja em beneficio da saude da população? Porque não se cuidou de expandir a cultura do trigo se os nossos técnicos já obtiveram variedades superiores adaptáveis ao sul (Rio Negro), no Paraná e Santa Catarina (Frontana) a Goiaz (Floriana) e Minas (Kenia 155)? Por que só em fins de 1944 o governo veio a cogitar dum plano nacional de armazens e silos, que até hoje permanece no prologo? Porque não se multiplicaram as instalações frigorificas do Porto do Rio de Janeiro, que permaneceram as mesmas da guerra passada e só melhoraram agora com a instalação do Frigorifico de Frutas? Porque não se dotaram os nossos portos de guindastes e outros aparelhamentos para rápida descarga? Que fez a Comissão de Abastecimentos criada pelo decreto-lei 1.607, de 16 de setembro de 1939 para regular a produção e o comércio de gêneros alimentícios e outros artigos de pri[illegible]?

Que resultados deu ao país a Comissão de Defesa Econômica Nacional, criada pelo decreto-lei 1.641, de 29 de setembro de 1939 a não ser a liquidação de bens de súditos do Eixo, ainda envolvida em nuvens caliginosas?

Que conseguiu a Coordenação da Mobilização Econômica no setor preços e posteriormente com a Comissão Federal de Preços?

Que efeito surtiu a agitação onimoda dessa mal aventurada Coordenação da Mobilização Econômica nos vários setores em que se subdividiu, a saber: de combustivel e de energia, construções civis, pesca, produção agricola, produção industrial, produção mineral, transportes terrestres, transportes maritimos, cacau, chapas de aço, tarifas de gás e iluminação, produtos quimicos e farmacêuticos?"

Passando a analisar a orientação de alguns institutos, mostra o orador que, em relação ao café, o Brasil, que, em 1930, detinha 73 por cento dos cafêeiros existentes no mundo, passou, na safra de 1944-1945, a apenas 36,18 por cento.

Quanto ao Instituto do Açucar e do Alcool, iniciada a guerra, em lugar de estimular o plantio de cana e a instalação de engenhos para o fabrico de açucar e alcool, pelo decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, criou novas taxas de defesa do açucar, reforçou a limitação do fabrico dentro das quotas fixadas, proibiu em toda a extensão do território nacional novas fábricas de açucar, rapadura e aguardente.

Depois de lêr relatórios oficiais, o sr. Daniel de Carvalho diz que, na época da ditadura getuliana, qualquer observação sincera sobre a realidade das coisas era tida como obra impatriótica de derrotismo. O governo, de tanto ouvir repetidas lôas, começou a acreditar nas deformações da verdade que o DIP e seus anexos lançavam na circulação aqui e no exterior.

E' o orador favoravel à mudança da capital do país para uma cidade do interior, onde, na calma, na meditação e no estudo, os problemas gravissimos desta hora poderão ser resolvidos.

SAUDAÇÃO AO POVO ESPANHOL

Foi aprovada a moção de diversos deputados, principalmente comunistas, de saudação ao povo espanhol no décimo quinto aniversário da proclamação da sua Republica. A referida moção fôra apresentada na sessão especial de homenagem ao presidente Franklin Roosevelt e, porque, naquele dia, o assunto era exclusivamente a mencionada homenagem, teve de ser retirada.

LICENÇAS, REQUERIMENTOS, ETC.

A Comissão de Policia da Assembleia Constituinte concedeu licença de 30 dias aos deputados: Cosme Ferreira, do Amazonas, e Samuel Duarte, da Paraíba.

O sr. Jandui Carneiro e outros apresentaram requerimento sugerindo ao Poder Executivo a conclusão das rodovias: Patos-Teixeira; Patos-Piancó; Misericórdia e Conceição; Cajazeiras-Jatobá e Bonito, na Paraíba.

O sr. Café Filho apresentou o seguinte:

"Requeiro que, por intermédio da Mesa da Assembleia Constituinte, informe o Poder Executivo:

1º) Terminada a guerra, continuam a produzir efeitos a inclusão de firmas brasileiras nas listas negras dos governos extrangeiros vitoriosos?

2º) Promoveu o nosso governo investigações destinadas a apurar os motivos da inclusão de firmas nacionais naquelas listas negras?

3º) Qual o processo de investigação adotado pelo governo brasileiro, para proceder a intervenção e liquidação de firmas extrangeiras e nacionais, incluidas nas listas negras?"

O sr. Carlos Marighela, da bancada comunista, leu um memorial e apresentou um requerimento sobre as reivindicações dos portuários da cidade do Salvador.

O presidente comunicou haver recebido um convite dirigido aos constituintes para as homenagens do dia 27, em memória do escritor e jornalista José Vieira Fazenda, na data do seu 99º aniversário natalício.

REGRESSOU ONTEM O MINISTRO DE JUSTIÇA

Já [illegible] a nova lei eleitoral

Regressou ontem a esta capital, procedente de Araxá, onde se encontrava ha mais de uma semana, o ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, que viajou em avião especial da FAB.

Deixando o aeroporto, aquele titular seguiu diretamente para o seu gabinete, onde recebeu, para despacho, diversos diretores de serviço.

Falando ligeiramente aos jornalistas, por ocasião do seu desembarque, o sr. Carlos Luz declarou-lhes que já se achava concluida a redação final da nova lei eleitoral, que ontem mesmo seria entregue ao presidente da Republica.

TRUCULENCIAS DO DELEGADO DE POLICIA DE VASSOURAS

[illegible] maridos prendeu as esposas

Assinado por varios elementos locais, o dr. Soares Filho recebeu o seguinte telegrama: de Governador Portela, municipio de Vassouras.

"Levamos ao vosso conhecimento que o delegado regional de Vassouras, encabeçando forças de policiais embalados, invadiu o lar de Braulio e Pedro Lopes Castilho, para prendê-los e, não os achando, levaram espetacularmente escoltadas as suas esposas, estando a senhora de Braulio em adiantado estado de gravidez e sujeita à delivrance prematura em virtude tamanho vexame. O povo de Governador Portela indignado com essa atitude arbitraria do delegado de policia apela para vossencia no sentido de denunciar perante a nação essa forma estapiana da policia vassourense."

PARTICIPAÇÃO INDIRETA NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Houve ontem, no Ministério do Trabalho, uma reunião da Comissão Permanente de Legislação Social, sob a presidência do respectivo ministro. Foi sugerida a possibilidade da instituição de salários minimos profissionais de acôrdo com as condições de local ou zona onde devem vigorar. Foram, tambem, abordados os pedidos recebidos, quase que diariamente, pelo Ministério, nesse sentido. Acentuou-se que aquele orgão da administração publica já assumiu, praticamente, compromisso formal com os bancários e empregados em tele-comunicações, em estabelecer salários profissionais para estas categorias. Foi condenada a estandatização de salários "como politico prejudicial."

Os membros da comissão aventaram a possibilidade da participação indireta dos trabalhadores nos lucros das empresas, como medida capaz de solucionar os problemas operários condenando-se a elevação dos salários como meio de melhoria de vida.

ULTIMAS ESPORTIVAS

FOI INSTALADO O CONGRESSO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

Realizou-se ontem, á noite, no salão nobre do Clube Naval, a instalação do Congresso Sul Americano de Natação, que funcionará paralelamente ao Campeonato que se está disputando nesta capital. Estiveram presentes, além dos delegados dos paises filiados à Confederação Sul-Americana de Natação, todos os nadadores de ambos os sexos que participam das provas do certame continental, numerosos esportistas e familias.

A sessão foi aberta pelo sr. Vieira de Melo, representante do prefeito do Distrito Federal. Falou em seguida o sr. Rivadavia Corrêa Meyer que, em nome da Confederação Brasileira de Desportos pronunciou um belo discurso dando as boas vindas aos delegados e atletas sul-americanos. A seguir falou o dr. Mario Negri, presidente da Confederação Sul-Americana, que fez um relato das atividades da entidade que preside enumerando factos ligados à natação desde o ultimo Congresso, que se reuniu em Guayaquil. Declarou o dr. Negri que as atividades da Confederação foram interrompidas e homenagem ao Brasil que, estando empenhado numa guerra em defesa dos mais belos principios, não se podia realizar Campeonatos sem a presença dos brasileiros. Depois de falar o dr. Alberto Petrolini, chefe da delegação argentina, em nome dos delegados presentes, o sr. Rivadavia Meyer comunicou à mesa a presença, no recinto, do dr. Netto Campello ministro da Agricultura pedindo que êle ocupasse um lugar na mesa o que foi feito sob aplausos.

Entrando a funcionar a sessão plenária, os delegados presentes tendo que eleger um presidente para o Congresso, aclamaram o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que tomou posse do cargo, assumindo a presidência da mesa e convidando para secretário o sr. Manoel Furtado de Oliveira.

A primeira resolução do Congresso foi prestar uma homenagem ao saudoso major Arlovisto de Almeida Rego, grande esportista falecido há pouco mais de um ano. E a homenagem foi proposta pela delegação argentina, falando o sr. Monteverde que fez as mais justas referências à personalidade do extinto ex-presidente da C.B.D. Em seguida o dr. Negri pede uma homenagem ao grande batalhador da natação sul-americana, dr. German Boissel Ortega, presidente da Federação Chilena que, por enfermo, não está presente. O Congresso aprova um voto de pronto restabelecimento do esportista chileno.

O sr. Arlovisto Rego Filho, agradeceu as homenagens prestadas ao seu pae, e o delegado peruano, sr. Spinosa pediu um voto de louvor á Confederação Brasileira de Desportos pela presteza e brilho com que organizou o Campeonato que ora se realiza nesta capital. E após o sr. Luiz Escobar, da delegação chilena agradecer a homenagem ao dr. Boissel, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para amanhã, á tarde, na sede da C.B.D.

Foi noticiado que a Confederação Brasileira de Desportos ia apresentar uma proposta tornando a sede da Confederação Sul-Americana de Natação rotativa, a fim de que fosse escolhido o Brasil para o próximo periodo. E falava-se que já estava até escolhido o esportista brasileiro para ser escolhido presidente da entidade máxima da natação sul-americana. Sabemos, com segurança que isto não será levado a efeito. O presidente da Confederação Sul-Americana é o dr. Mario Negri, esportista argentino, e a C.B.D. de maneira alguma pleiteará medida que importe no afastamento de tão ilustre esportista do cargo que vem ocupando com inconteste brilho.

QUEM SERA A DONA DA JOIA!

Tão valiosa e vendida por tão pouco dinheiro

Raul Gomes de Queiroz é um garoto de apenas 14 anos. Caminhava ele displicentemente pela cidade e ia pela sargeta chootando tudo que encontrava à sua frente, até que ao chegar no cruzamento da rua Mexico com a avenida Nilo Peçanha deparou com uma coisa no chão, que brilhava. Abaixou-se, apanhou o objeto e verificou que se tratava de um broche e o guardou num dos seus bolsos, sem ligar a menor importancia ao achado, primeiro porque não era cousa destinada ao seu sexo e segundo pela razão muito natural na sua ignorancia de menino de saber se "aquilo" tinha ou não algum valor.

Na inocencia peculiar de sua idade mostrou o achado a um conhecido seu, João Viettori, morador á rua Lima Barreto, nº 78, contando-lhe como e onde encontrara o broche.

Mostrando-se "desinteressado" pelo que lhe era apresentado, Viettori ofereceu ao garoto 20 cruzeiros e este, julgando estar fazendo negocio da China, recebeu a importancia, dando-se por muito satisfeito.

E tudo parecia estar terminado quando apareceu no caso o ex-investigador Joaquim Figueiredo Moreira, vulgo "Confuso", que soube da transação efetuada entre Viettori e o garoto, tomando parte ativa no negocio junto ao comprador a quem passou a "apertar", intimando-o a comparecer no distrito. Chegou mesmo a leva-lo até a porta da Policia Central para dali voltar novamente com o "preso"...

A essa altura o facto chegou ao conhecimento do sr. Jaymo Praça, delegado de Menores, que determinou rigorosas diligencias no sentido de ser tudo devidamente apurado, resultando disso a descoberta do paradeiro do menor que foi detido e, interrogado, declarou como havia encontrado o broche e a quem o havia vendido.

A seguir foi detido Viettori, sendo a joia apreendida e mandada para avaliação no Gabinete de Exame Periciais, cujo laudo lhe dá o valor de 15.000,00 cruzeiros, mas sabe-se que a mariposa cravejada vale cerca de 30.000 cruzeiros.

O inquerito já se acha concluido, tendo sido remetido para a 8ª. vara criminal, sem que até agora tenha aparecido a dona da valiosa joia e se dentro do prazo legal pessoa alguma a reclamar entrará o garoto na sua posse, pois foi ele quem a achou.

CASAS PARA OS COMERCIARIOS

Por iniciativa do Instituto dos Comerciários, foi iniciada, ontem, no suburbio de Coelho Neto, na Linha Auxiliar, a construção de uma série de 705 casas destinadas à moradia de seus contribuintes.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra da solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra S. José n. 58 2º andar — Tel. 42-5264

NO PARAGUAI

Além do rio Paraná, largo e barrento, deslizando entre barrancos altos de cinquenta a setenta metros, começam as terras da República do Paraguai. O barranco do grande rio cobre-se inteiramente de florestas e matagais. Há mais matagais do que florestas, pois as árvores já foram aproveitadas pelos madeireiros, em sua quase totalidade, e desceram em grandes balsas para Buenos Aires. Enormes taquarais mortos mancham de pardo o verde intenso das terras guaranis. Passam papagaios em bandos grulhadores. Tucanos procuram ninhos de pássaros nas árvores das margens inundadas. A embarcação desce lentamente. A mulher de olhos amendoados fala numa língua doce e sonora para o homem de rosto magro e ósseo. Arrisco uma pergunta em português:

— Como se chama aquele lugarejo que se vai [illegible] além, na clareira da mata?

— "Presidente Franco. Es un pueblo de porvenir. Mui lindo".

De facto é bonito. A clareira abre-se numa encosta de colina que se eleva rapidamente à proporção que se afasta do rio. O casario dispõe-se irregularmente, por aqui e por ali, erguendo-se nos lugares mais inesperados. Numa casinhola de madeira embranquecida a cal, tremula a bandeira tricolor aos ventos frescos que chegam do sul. É um posto de guarda. Casas mais próximas, no pôrto. Tôdas de madeira. Ao longe, no viso do outeiro, outros edifícios, êstes maiores, de melhor aspecto. Alguns há afogados na verdura dos pomares. Transeuntes cruzam o gramado esmeraldino que reveste a clareira. Bovinos pastam aos grupos. As laranjeiras pejadas de frutos põem sombras amenas e convidativas. Há uma estrada de rodagem que sobe ziguezagueando, com dificuldade, abrindo feridas vermelhas na colina verdejante. Tudo muito bonito, muito repousado. Terra boa para se envelhecer com um cachimbo e um jornal velho olhando as águas pardas que descem para o Prata.

Cava-se a margem numa enseada ampla, aberta entre barrancos elevados. Aí ancoram lanchas que vieram de baixo, de Encarnacion, a cidade dos laranjais, ou de mais longe, de Assunción, a capital pacata e acolhedora do Paraguai. Há também troncos de grandes árvores dispostos em várias balsas. O estuário de um afluente do Paraná.

— Que rio é êste?

— "El M'bolcí, un arroio".

— Fica longe, Assunção?

— Assuncion? 360 quilômetros.

Uma pequena distância no Brasil, onde elas são enormes.

— Há estrada de rodagem para lá?

— Em construção, sob a direção de oficiais do exército brasileiro. Estão a 120 quilômetros de distância. O coronel brasileiro que chefia a construção esteve aqui há dias, viagem de exploração.

Atracamos. A mulher olha demoradamente os brasileiros que descem em terra paraguaia. Os marujos guaranis, metidos em suas fardas brancas, policiam o ancoradouro. Subimos lentamente o barranco. Na manhã fresca, lavada de sol, Presidente Franco mostra-se largamente acolhedora. Os comerciantes sorriem e aumentam o preço das mercadorias, ansiosos que estão pela "plata brasilera". Não são muitos os artigos paraguaios, se esquecermos os sabões, as mais rendas afamadas, os nhanduti, e uma enorme quantidade de marcas de aguardente. Muito se deve beber no Paraguai. D. Perez, com uma pistola à cinta, diz-nos coisas do Paraguai. É um hospital o prédio branco que se vê além. Entre as árvores, quase escondido, está o edifício da subprefeitura. É preciso ir lá. Entra-se facilmente no Paraguai. Para sair, porém, é necessária uma licença. Começávamos a ter muita saudade do Brasil quando êle nos tranquiliza com um sorriso cordial, sorriso que se seguia à absorção de uns três cálices de "paraguayta". Certamente conseguiríamos a licença sem maiores dificuldades. Às vezes, porém, faz-se mister um exame mais demorado às jóias e ao dinheiro do turista. Depois falou do "Marical Francisco Solano Lopez, herói epônimo de la nación paraguaya", agora perpetuado no bronze, nas solidões de Cerro Corá.

— Conhece Manuel Dominguez, o nosso grande historiador?

— Leio-o vez por outra. Em curtos momentos de lazer.

— Faz bem. Pois Manuel Dominguez mostra a superioridade da nação guarani quando da guerra com a "Aliança". O Paraguai era superior aos invasores em raça, educação, condição econômica e como nação. Na Argentina havia uma amálgama heterogênea de portenhos e provincianos, federais e unitários que se odiavam figadalmente. No Brasil monarquistas e republicanos, senhores e escravos. O Paraguai "una unidad política, quizá la más compacta y homogénea que se vió jamás, con una sola voluntad, con un sólo sentimiento".

— E perdeu a guerra...

— A geografia, o armamento estavam contra o marechal. E talvez nos tenha faltado um grande general. No Chaco, tivemos a nossa desforra. Sacrificou-se, porém, grande parte da mocidade paraguaia. Cinco mulheres para um homem — a nossa situação atual. E como depois da guerra com a Aliança, as mulheres emigram para os países vizinhos. E a crise econômica e financeira... O peso chegou a valer seis centavos brasileiros. Temos agora uma nova moeda — o guarani. Vale cem pesos.

— Mas é um país do futuro.

— Sem dúvida. Cioso de sua independência, tendo uma língua própria — o guarani — uma raça homogênea e distinta, fértil em grande parte, suave de clima, esta terra de laranjais e erva-mate, de quebracho e pecuária, altiva e heróica, vencerá.

Apagou-se a chama de seus olhos negros. Bebeu mais um cálice de "paraguayta". Aconselhou-a. Entre as com marcas de aguardente paraguaia talvez fôsse a melhor. Falou em guarani para as três mocinhas de rostos arredondados e cabelos muito negros que se tinham aproximado com aspecto submisso. Teve um gentil "gracias caballeros", seguido de um "adios", e marchou acompanhado pelas três "muchachas mui lindas" em busca da casa de madeira que se distinguia além, entre as árvores de um bosque. Um companheiro olhou e sorriu concluindo.

— A cada paraguaio tocam cinco mulheres... Faltam-lhe dias.

No alto do mastro regulo, lavado pelo sol da tarde macia e agradável como uma carícia, drapejava o pavilhão tricolor, bandeira de um povo forte embuído do mais acendrado patriotismo.

Pimentel Gomes

O ÊXODO

Mas é que o nosso sertanejo, o caboclo, se antigamente, com aquele ar fatalista que lhe é peculiar, à pergunta sôbre se tal ou qual produto dava, invariàvelmente respondia, cofiando a barbicha, "Plantando dá", hoje, com o engodo da cidade, não quer mesmo saber de plantar. O que êle deseja é abandonar a roça, com a miragem nas fábricas, nas construções dos grandes centros. E vai, aos poucos, deixando o campo, o sertão.

E isso, desgraçadamente, não ocorre somente nas zonas distantes. Aqui perto, nos Estados do Rio e de Minas, é quase total o abandono. De um nosso leitor, que passou a Semana Santa em pequena localidade climatérica da Rêde Sul-Mineira, tivemos informações verdadeiramente trágicas sôbre o assunto. Basta dizer-se que na referida localidade não existem legumes, de nenhuma espécie! A única coisa que o caboclo ainda faz por ali é a queimada das matas para produzir carvão. De onde um duplo mal: a improdutividade, aliada à devastação das florestas. Contou-nos êsse leitor que vários fazendeiros da zona em aprêço estão na iminência de abandonar tôda atividade agrícola, devido à falta de braços. Um dêles tudo fez para reter o trabalhador. Mandou construir casas, cêrca de vinte, com relativo confôrto. Pagava o salário mínimo e, com a casa, dava-lhe alimentação. Pois nem assim; aos poucos foram os trabalhadores abandonando a fazenda, até que não ficou uma só casa ocupada.

Por outro lado, a agravar situação tal, os serviços da Rêde Sul-Mineira são cada dia mais deficientes. O material, fixo e rodante, além de escasso, é quase imprestável, sendo comum o facto de um trem interromper a viagem por desarranjo da locomotiva. Há poucos dias, na última semana, quatro mil litros de leite foram postos fora por êsse motivo. Ficaram as latas, cheias, na estação, dois dias, à espera da condução. Quando o trem chegou, o leite estava estragado.

* * *

Assim é a vida pelo interior do país. A industrialização, prejudicando a agricultura, trouxe males sem conta. Como remediá-los? Eis mais um problema a necessitar de estudo e solução.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 26º5, mínima 20º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Direitos sociais e econômicos

Há quem justifique a ditadura russa, como todos os abomináveis processos que decorrem da forma totalitária dêsse regime, com a alegação de que aquele absolutismo do Estado representa uma necessidade para as obras de assistência social e proteção ao povo. Afigura-se a algumas pessoas, com êsse raciocínio, que as reivindicações sociais só podem encontrar solução através do regime ditatorial, que tem elementos para suprimir os antagonismos pela violência, ou através de uma mística revolucionária, que tem fôrças para destruir tôda uma classe dominante em proveito de outra que lhe vem ocupar o lugar.

Para desmentir tais alegações bastaria citar a obra que na Inglaterra, sem ditadura e sem revolução, começa a realizar o Partido Trabalhista. Outro exemplo eminente chega-nos agora da França, na estrutura da sua Constituição, em cujo capítulo "Direitos sociais e econômicos" se encontram atendidas as principais reivindicações populares da nossa época. Tem-se ali o objetivo de estabelecer o equilíbrio e a harmonia entre as classes, fazendo com que as mais ricas cedam parte dos seus privilégios às mais pobres, em vez da luta entre elas, do choque permanente que determina o desespêro e a revolução.

Pela sua Constituição o govêrno francês vai começar a proteger o seu cidadão desde o nascimento, oferecendo a todos, indistintamente, em igualdade de condições, com diferenças somente reconhecidas em função da capacidade de cada um, uma efetiva assistência "física, intelectual e moral". Protege a família, amparando mães e filhos, cuidando com a saúde, colocando a medicina ao alcance de todos, a higiene levada às classes menos afortunadas; há alguns dispositivos de grande significação na Carta Constitucional francesa.

Também deixa a cultura de ser um privilégio, somente à disposição dos que tenham recursos econômicos. O Estado fica com o dever de "oferecer a todos a mais ampla cultura possível, sem outras limitações que não sejam as aptidões de cada um" e estabelece-se constitucionalmente que "cada criança francesa tem o direito à instrução e à educação".

Quanto ao trabalho, não se garante apenas ao cidadão a certeza de obtê-lo, assegurando assim o direito de não morrer de fome, mas procura a Constituição cercá-lo de condições favoráveis, a tal ponto, que nunca possa "afetar a saúde, a dignidade ou a vida da família do trabalhador". Além de garantir o direito de greve, o direito ao repouso e ao lazer, o direito de defender os próprios interêsses pela ação através dos organismos sindicais, há um artigo que evita a exploração ou a escravidão econômica: "Os homens e mulheres têm direito à justa remuneração, de acôrdo com a qualidade e a quantidade do seu trabalho, e de qualquer modo com os recursos necessários a uma existência digna, tanto para si como para as suas famílias".

Em troca disso, fica o trabalhador um prisioneiro do Estado ou do Sindicato? De modo nenhum. E aqui está um dos mais sintomáticos e admiráveis dispositivos do capítulo "Direitos sociais e econômicos" da Constituição francesa: "O trabalhador pode pertencer ao organismo sindical da sua escolha ou não pertencer a nenhum".

Empréstimos aos funcionários

A ditadura, tanto no seu primeiro turno, em 1930, quanto no segundo, em 1937, interveio em todos os problemas da vida nacional com os seus decretos-leis e as mais famosas iniciativas. Mas, em vez de orientá-los e resolvê-los sensatamente, de acôrdo com o interêsse das classes, cada vez os tornava mais agudos e complicados.

O caso dos empréstimos aos funcionários públicos por consignações em fôlha de pagamento regulamentado pelo govêrno, cerceou-lhes os instrumentos de crédito, e protegeu a agiotagem. A ditadura restringiu à Caixa Econômica, aos Institutos de Previdência e aos clubes Militar e Naval a faculdade de operar com a garantia do desconto em fôlha. Estas organizações, porém, não dispunham de recursos bastantes que lhes permitissem desviar de suas outras atividades o numerário preciso para atender às requisições de civis e militares; e a reforma decretada, no sentido de beneficiá-los, resultou em dificuldades que cada dia mais lhes agravam a miséria. A morosidade dos serviços nas atuais carteiras de empréstimos e a exigência de documentos para concedê-los, mesmo nos casos de urgência, obriga os tomadores a recorrer à agiotagem, sacando por antecipação sôbre a transação em processo mediante juros extorsivos.

Eis aí a situação angustiosa a que estão condenados os que recorrem aos prestamistas determinados pela reforma.

Na alvorada do totalitarismo orçava por um milhão de contos o capital destinado aos empréstimos em dinheiro e para construção de casas de residência. Hoje, elevada a despesa de pessoal a cinco milhões e quatrocentos mil contos e o valor das consignações a 50 %, o serviço de empréstimos exigiria o cômputo de dois milhões e setecentos mil contos. Os relatórios das Caixas Econômicas e demais organizações privilegiadas, dispõem em circulação de apenas 350 mil contos consignados. O decreto-lei que proibiu o Montepio dos Servidores do Estado, o Banco dos Funcionários Públicos e outros estabelecimentos, protegidos por leis especiais e acatados pela honestidade dos seus negócios, de manter abertas as carteiras de crédito a favor das classes civis e militares veio desamparar — como vimos — o maior número de necessitados, restringindo ao mínimo os favorecidos.

O que pleiteiam as classes, não é a restauração das entidades idôneas que, sem fiscalização nem limite nos juros escorchantes, oprimiam os devedores, que lá mais logravam livrar-se de contratos danosos e humilhantes. A solicitação do funcionalismo é que o govêrno lhes amplie o crédito, de modo que as instituições bancárias, que já operavam em bases justas e normais, reabram as suas carteiras e a concessão possa estender-se a outros bancos, sob rigorosa vigilância quanto às condições dos empréstimos.

Êsse o único meio de reduzir gradualmente até extinguir o jugo da usura que pesa, neste momento, sôbre dois terços dos servidores, que não têm mais a quem pedir, porque tôda a massa de capitais previstos para ampará-los já foi absorvida.

A defesa vegetal

Em país mediamente agrícola, não se reuniu até hoje nenhuma conferência de defesa vegetal. Ao sistema de lavoura extensiva, nos idos do Brasil-capitânia, seguiu-se o da lavoura intensiva: outros tratos culturais e permanente defesa vegetal são exigidos.

Merecem apôio os técnicos particulares e oficiais que convocaram o 1º Congresso Brasileiro de Defesa Sanitária Vegetal para os primeiros dias de dezembro, em São Paulo. Na agenda das Secções Técnicas, avulta o anteprojeto do Código da Defesa Sanitária Vegetal. Colhe mesmo o ensejo da sua imanente finalidade de condicionada ao determinismo do Brasil de prover outros povos com produtos agrícolas. A vastidão das terras brasileiras reclama, de per si, a racionalização da defesa das lavouras. A faculdade da ação ou da omissão de cada agricultor fazer a defesa vegetal deve ser codificada. Necessitar-se-á mesmo buscar o crédito agrícola na posse prévia de materiais e substâncias de defesa agrícola. Velho sistema francês — vale antes anotá-lo — condicionava o financiamento das lavouras com a existência de estrumeiras. Vezes muitas, observamos, no interior do Brasil, as devastações da saúva: um agricultor diligente que a extermina acaba desanimado, porque os vizinhos continuam com os focos de alastramento. Assim com os saltões de gafanhotos, as moscas de frutas, etc.

A experimentação e a técnica oficiais já atuam nas estações de investigação de sanidade vegetal, como sejam as de São Bento, do Ministério da Agricultura, as de Mato-Dentro e Cristais, do Estado de São Paulo. Eis a sementeira e a base científica e prático-técnica para o Código de Defesa Sanitária Vegetal.

Uma retrospecção, nesse respeitante da legislação, nos mostra a nossa participação no Congresso Internacional para proteção dos vegetais, realizado em Roma. De idêntica Convenção Internacional, em Montevidéu, também participámos. Compromissos internacionais foram ratificados.

O Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, de 1934, é uma lei orgânica para a respectiva divisão técnica do Ministério da Agricultura.

No discutido Código Rural há, de certa maneira, só referências à defesa agrícola. O Código Florestal, de 1934, é um sistema legal de alta especialização. Só em um artigo dispõe sôbre o crime de introduzir insetos ou outras pragas nas florestas.

Indústria oficial de alcalis

Declarou a diretoria da Companhia Nacional de Alcalis que foi uma pena que os seus trabalhos não pudessem alcançar, durante o ano findo, os objetivos visados, ou a instalação da grande indústria de alcalis.

Essa indústria está sob o contrôle mundial de um grupo de argentários americanos, que nela inverteram vultosíssimos capitais. Sem a intervenção aqui do govêrno, a referida Companhia não se teria formado, porque não haveria maluco endinheirado que se quisesse medir com um cartel estrangeiro tão poderoso. Logo de saída, sentir-se-ia asfixiado pelo *dumping* inevitável.

Tudo isso seria de molde a que o govêrno, como maior acionista da incipiente Companhia, refletisse bem na maneira de a conduzir. Até agora, o que há nela ou o que dela se sabe, é uma espécie de lirismo. Há dois ou três anos que a direção da Companhia se lamenta de nada poder fazer para "uma mais rápida concretização do nosso objetivo". O *clichê* está envelhecendo. Realmente, o que existia até bem pouco tempo era um barracão. Êste mesmo ruiu. Todavia verbas há, como a de n. 1.102 no Ativo do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1945, no valor de Cr$ 756.951,70, referente às *instalações industriais*. Segundo se pode ainda observar, nesse Balanço, figuram parcelas de Cr$ 1.531.682,90 e Cr$ 3.850.684,40, que já foram aplicadas em *estudos e experiências e instalações diversas*, respectivamente.

De tal Ativo, o que havia em 31 de dezembro último eram Cr$ 20.556.200,00, relativos ao capital a realizar e Cr$ 9.113.596,60, correspondentes aos saldos em Caixa e em Bancos. Portanto, do capital chamado até àquela data, Cr$ 29.443.800,00, foram gastos Cr$ 20.330.203,40, sem que se visse a *concretização dos objetivos*.

Neste ano, o Banco do Brasil já abriu um crédito de Cr$ ...... 16.000.000,00 correspondente à quota de capital a realizar sôbre suas ações, crédito que somente deveria ser movimentado nas datas determinadas pelas chamadas. Sem embargo, tal importância foi sacada e transferida para outro banco.

Também, vamos e venhamos, não é fácil dirigir uma indústria montada em Cabo Frio sem se sair no confôrto de um escritório de luxo em arranha-céu da Avenida Rio Branco.

Viva a burocracia!

Alguns cavalos de uma Fazenda Experimental de Criação do Fomento da Produção Animal, ficaram ameaçados de séria doença. O chefe da referida Fazenda solicitou à sua respectiva Divisão, nesta capital, 50 doses de sôro contra o mal que ameaçava o rebanho equino do govêrno. Como se tratasse de um produto veterinário em poder da Divisão de Defesa Sanitária Animal, a Divisão do Fomento pediu àquela que lhe fornecesse tais vacinas. O pedido, para ser atendido, exigiu que se pronunciasse o diretor-geral da Produção Animal que, por sua vez, por fôrça de lei, foi forçado a encaminhar uma exposição de motivos ao ministro da Agricultura. Êste, prosseguindo na obediência às normas e regulamentos, levou a exposição do pedido ao presidente da República. O chefe do govêrno despachou favoravelmente. O expediente foi à Imprensa Nacional, publicou-se a decisão no órgão oficial e só então teve lugar a última providência: autorizar a Divisão de Defesa Sanitária Animal para que remetesse 50 doses de vacinas à Divisão do Fomento, destinadas a evitar a morte de equinos do próprio govêrno. Salienta-se que as doses não ultrapassariam o valor de Cr$ 500,00 no total.

Os cavalos, ou se salvaram por si mesmos, ou morreram.

O potencial monetário

O relatório de 1945 do Banco do Brasil é um documento de valor histórico. A introdução tão clara e sincera, que o sr. Guilherme da Silveira escreveu sôbre a origem, a evolução e as repercussões destrutivas da inflação, constituirá para os futuros historiadores das finanças nacionais um depoimento de primeira ordem. Antecipadamente publicada, essa parte do Relatório imediatamente encontrou, de parte do público, a atenção que merece. Mas os outros capítulos também contêm, como habitualmente, grande quantidade de informações, de explicações e de estatísticas, preciosas para a compreensão do desenvolvimento da economia nacional.

Como nos anos anteriores, a vida econômica se encontrou, durante o ano de 1945, sob a dupla influência dos entraves trazidos pela guerra e do estímulo artificial e perigoso da inflação monetária. Isto é: o volume físico da produção e do comércio só acusam fraca progressão e em diversos setores até uma regressão, enquanto a média dos pagamentos não cessou de aumentar.

O Banco do Brasil calcula, desde há muitos anos, o total ou quase-total dos meios de pagamento somando-os sob a designação de "potencial monetário", o qual compreende as notas em circulação, mais os depósitos à vista nos bancos, menos o encaixe, moeda corrente, nestes existentes. Entre os especialistas em matéria monetária, discute-se sempre se os depósitos à vista devem ser considerados como verdadeiro equivalente da moeda-papel. Dizem uns que se deve ter em conta também os depósitos a prazo e diversos outros meios de pagamento que não são registrados na escrita dos bancos. Outros, ao contrário, respondem — e com boas razões — que os depósitos bancários, tanto os à vista como os a prazo, não podem ser considerados como um fundo de meios de pagamento, no mesmo sentido em que o é o meio circulante, porquanto os depósitos são em si o resultado da circulação, passando — por via dos empréstimos bancários — de banco a banco. O "fundo" de disponibilidades que lhes constitui a base é na realidade muito menor do que o total dos depósitos registrados pela estatística.

Conseguintemente, o acréscimo dos depósitos, notadamente dos à vista, não teria a mesma influência sôbre a alta dos preços que é desempenhada pela inflação da moeda-papel. É uma objeção séria e de grande importância prática, sobretudo em face da teoria de que o encarecimento da vida no Brasil proviria bastante da inflação de crédito e que seria necessário rigorosamente reprimir esta para chegar-se a uma estabilização ou redução dos preços.

Em todo caso, as estatísticas que revelam o "potencial monetário" têm seu interêsse. A do Banco do Brasil informa que, em novembro de 1945, o potencial monetário, no sentido antes definido, se elevava a 44.272 milhões de cruzeiros, contra 40.097 milhões em 31 de dezembro de 1944. O aumento de 4.175 milhões, ou de 10%, em onze meses, parece módico, em relação ao acréscimo de 8.837 milhões ou 28% verificado durante o ano de 1944, ou de quase 10 biliões de cruzeiros, ou 47%, em 1943.

A maior lentidão da expansão inflacionista provém, em parte, do papel-moeda, cujo volume aumentou nos primeiros onze meses de 1945 de 2.440 milhões (a emissão mais forte foi em dezembro), e essa cifra ainda exige ajustamento, pois o encaixe nos bancos aumentou consideràvelmente, de 2.800 milhões a 3.182 milhões, de sorte que o aumento da moeda em circulação propriamente dita foi somente de 2.067 milhões de cruzeiros.

Todavia, o fator mais importante foi o acréscimo mais moderado dos depósitos à vista, que aumentaram nos primeiros onze meses do ano apenas de 2,1 biliões de cruzeiros, ou de 8%. Entretanto, também essa cifra exige ajustamento, ou, pelo menos, uma nota explicativa. Existe, presentemente, no balanço do Banco do Brasil a famosa conta da Superintendência da Moeda e do Crédito, conta que, no fim de 1945, atingia a 1.837 milhões de cruzeiros e já era quase tão elevada quanto no mês precedente. Essa conta não figura mais na estatística dos depósitos, com certa razão, pois não é tão livremente utilizável, como base de créditos bancários, quanto os depósitos ordinários. Não obstante, substitui, em grande parte, os depósitos que outros bancos mantinham anteriormente no Banco do Brasil e que entravam na estatística do montante global dos depósitos à vista e do potencial monetário.

Se nos quisermos orientar, com o auxílio do potencial monetário, sôbre a marcha da inflação, teremos, pelo menos, que levar em conta essa modificação da legislação e da contabilidade bancária. Incluindo-se essa diferença, chega-se a um acréscimo sensivelmente maior do potencial monetário, que, em todo o ano de 1945, deveria ter aumentado de cêrca de 6 biliões de cruzeiros, ou de 15%. Ainda é menos do que o acréscimo verificado em 1944 e 1943, mas suficiente para explicar a alta contínua do custo da vida.

Tratando-se dêsses importantes fenômenos, talvez caiba uma sugestão. Nos Estados Unidos os serviços do Federal Reserve System, que fazem estatísticas análogas, eliminam da rubrica dos meios de pagamento, que correspondem ao nosso "potencial monetário" — "total demand deposits adjusted and currency outside banks" — os depósitos inter-bancários e também os do govêrno, registrados em separado. A adaptação dêsse sistema à nossa estatística bancária e monetária a tornaria, sem dúvida, mais precisa e expressiva.

Registo de nascimento

Há dias, foi um pai registar o nascimento do filho em um dos cartórios. Lá chegando, encontrou três colegas da repartição em que trabalha, os quais iam também fazer declarações sôbre outra criança recem-nascida. Daí, a resolução que tomou: convidar os amigos para servirem de testemunhas.

Tudo bem combinado, o escrevente entendeu dar uma amostra de seus conhecimentos na matéria. E doutrinou: as testemunhas que servem num registo anterior não podem figurar em registo subsequente. E foi um custo para aquele serventuário do cartório aceitar que os dois amigos e colegas do declarante tivessem o prazer de paraninfar aquele ato civil.

Ninguem atinou, no momento, com a jurisdicidade da estranha exigência. Porque o que tem importância, no caso, é que os pais não se esqueçam de registar os filhos... E que sejam idôneas as testemunhas. Nada mais.

Ainda e sempre o ex-Dip

O govêrno, há poucos dias, designou uma comissão de três ministros para estudar a situação das autarquias e departamentos. O fim será verificar a utilidade dessas instituições, entre as quais se inclui o ex-Dip, hoje Dni.

Curioso é que, enquanto assim sucede, não cessa o trabalho capcioso e sorrateiro do Dni, no sentido de fazer voltar aos seus domínios o Serviço de Censura de Diversões Públicas, que sempre foi da polícia e que a ditadura transferiu para o defunto Dip, de onde o presidente Linhares o retirou para de novo entregá-lo às autoridades que há mais de século dêle se incumbiam.

Sabe-se que a receita dêsse Serviço cresce dia a dia. Em 23 dias de abril, cêrca de 214 mil cruzeiros. O ex-Dip está de ôlho vivo em cima de tanto dinheiro. Mas o chefe de polícia entende que a censura às diversões é poder de polícia. Como tal, nesta deve ficar. Não se compreende que o atual Dni queira, obstinadamente, abocanhar atribuições e rendas, principalmente rendas, para esbanjá-las na sua obra ridícula de propaganda engrossativa dos poderosos do dia.

PINGOS & RESPINGOS

Segundo um telegrama de Paris (U.P.), o professor Ananoff está decidido a visitar a Lua em foguete. Espera apenas obter os fundos para a construção do veículo.

É uma inversão segura de capital; o professor é homem de todo o crédito e promete pagar com os juros combinados, o dinheiro que lhe fôr emprestado. Isto, assim que estiver de volta.

• • •

Há quem se insurja contra o fechamento dos cassinos, argumentando com o desemprego de 3.302 pessoas que nêles encontram os meios de subsistência.

Mas, senhores, para isso há remédio; é seguir o critério que foi adotado para os funcionários dos bancos estrangeiros fechados em consequência da guerra: distribuem-se os desempregados pelo Jockey Club e pelas Loterias Nacionais.

• • •

Diz um telegrama de Paris que a campanha eleitoral está definitivamente travada.

Aqui no Brasil a tivemos, e bem "travada"; travadíssima, com a trava da máquina estadonovista.

• • •

Comentando o serviço da Limpeza Pública, diz, em sub-titulo, um jornal: *"Chovem queixas por todos os cantos da cidade"*.

É chuva que não adianta. Somente as cargas dágua do céu conseguem alguma coisa. Se não liquidam, pelo menos liquefazem a sujeira.

• • •

Um pobre garoto de 14 anos foi, em abril de 1944, morto por um auto, quando em serviço de estafeta dos Correios e Telegrafos. A mãe do menor teve de intentar um processo contra a União para haver uma indenização. Depois de três anos de lutas e despesas, obteve agora sentença favorável. Vai receber três mil cruzeiros. E ainda falam na vida cara!

Três contos pela vida de um filho de 14 anos! É barato ou não é?

• • •

Passou pelo Rio a senhorita Gisela Shaw, criadora da obra de assistência a mulheres "Mi Descanso", de Buenos Aires. Vai aos Estados Unidos e a Londres estudar as organizações congêneres. Depois, voltará ao Rio para idênticos estudos.

Aqui é que terá ela *Su Descanso*... Por falta do que estudar...

Cyrano & Cia.

MARK CLARK PROTESTOU

Viena, 24 (U. P.) — O general Mark Clark protestou hoje junto aos russos pelo ataque levado a efeito contra um C-47 norte-americano por quatro aparelhos soviéticos, sôbre Linz, no domingo passado. Esta é a segunda vez numa única semana que aparelhos de caça russos abrem fogo sôbre aparelhos norte-americanos de transporte, em território austríaco. O aparelho em questão era um avião de transporte que deixara Viena às nove horas e quarenta minutos da manhã, a caminho de Munich. Por outro lado, tratava-se de um vôo perfeitamente normal, que é realizado na chamada linha do Corredor Linz-Tulln. Tulln é o nome de uma base aérea norte-americana, localizada na zona de ocupação russa, fora de Viena.

O aparelho voava a quatro mil e quinhentos pés de altitude, tendo sido alvo de quatro ataques, ao todo. O primeiro foi realizado a leste de Linz e o segundo sôbre a própria cidade.

Uma alta autoridade soviética prometeu hoje que seria realizado rigoroso inquérito sôbre o acidente, mas observou que até agora o marechal Koniev ainda não recebera o protesto do general Mark Clark.

SOBRE AS ELEIÇÕES JAPONESAS

Toquio, 24 (R.) — Em seu importante relatorio, hoje dado à publicidade, sôbre as eleições japonesas, o general Mac Arthur salientou os seguintes itens: 1º. — Mais de 73 por cento do eleitorado votaram; [illegible] por cento das mulheres elegíveis exerceram o seu direito de voto; 2º. — apenas 6 politicos profissionais figuraram entre os 466 deputados eleitos; 3º. — Não houve nenhuma desordem; 4º. — as eleições foram absolutamente honestas, e os politicos da "linha antiga" desapareceram todos.

PAGAMENTO A DIARISTAS NOS ESTADOS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de Cr$ 240.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento de salários a extranumerários diaristas das Delegacias do Imposto de Renda.

CONTUDO, PRECISAMOS PRODUZIR...

Você tem suas penas, penas de produção, meu Joaquim, e por conseguinte penas de trabalho, porque luta e sofre, penas de abandono, porque ninguém lhe dá nada em benefício de seu esfôrço e até muito lhe tira, como no caso de seus abacates.

Contudo, precisamos produzir, produzir, produzir, pois sem isto não chegaremos à deflação, continuando o govêrno a tomar caminhos errados ou de mera aventura.

Já lhe ocorreu contar o número de processos até agora empregados para combater a inflação? Foram oito, em curto espaço de tempo, e dou-lhe aqui a série:

1. Empréstimo de guerra com subscrição compulsória.

2. Constituição da Superintendência da Moeda e do Crédito, destinada a restringir (a restringir sobretudo artificialmente) o crédito.

3. Certificados de equipamento, com a obrigação, para as empresas industriais, de *congelar* no Banco do Brasil os respectivos depósitos.

4. Aumento do impôsto de renda e impôsto sôbre os lucros ditos extraordinários.

5. Limite dos lucros de intermediários.

6. Facilidades para a exportação de capitais estrangeiros e para certas importações.

7. Paralisação de serviços públicos.

8. Acúmulo da dívida flutuante pelo atraso dos pagamentos do govêrno a seus fornecedores.

Algumas dessas providências adotaram-se em sigilo, ou foram pelo menos deliberadas sem nenhuma publicidade, por não convir acentuar-lhes a intenção; mas foram outras amplamente saudadas com música e flores. Deveriam tôdas haver acabado com a inflação, mas reduziram-se afinal a simples experiências que o govêrno, em relação a esta ou àquela, deu por terminada, como é o caso, hoje, da subscrição compulsória das obrigações de guerra.

Assim, meu Joaquim, estamos no reino do palpite. O govêrno segue seus pressentimentos, conforme as pedras lhe magoem os pés na estrada; e, de tanto jogar, ora no preto, ora no vermelho, é de supôr chegue um dia a, por mero palpite, amparar e desenvolver a produção. Aí, sim, êle estará no caminho verdadeiro do combate à inflação, porque a inflação, doença da economia, só com soluções econômicas pode ser curada.

Aquelas oito providências que lhe apontei — observe esta particularidade — não abrangem qualquer medida econômica: são de ordem financeira ou de ordem fiscal, exceto unicamente a relativa à exportação de capitais estrangeiros e à importação de certos artigos, adotada, ainda assim, por motivos de natureza financeira ou fiscal.

Se não produzirmos, Joaquim, se não produzirmos bastante, com transportes capazes de assegurar a circulação dos produtos, teremos em breve, como eu lhe disse em minha última carta, a execução da *Marcha fúnebre*, de Chopin, no Ministério da Fazenda, pois a crise permanece, agravando-se pelos *deficits* orçamentários, da União, dos Estados, dos Municípios, pela grande penúria do crédito, pelos impostos, pelos fretes inabordáveis e também — para dar-lhe razão em seus lamentos — pela carência de braços nos meios rurais. Ainda há poucos dias, o ministro do Trabalho anunciava a "casa própria" para os trabalhadores da cidade. Veja como o govêrno acompanha a inflação: a "casa própria" para os trabalhadores do campo não existe nem em projeto. O campo tende a despovoar-se. Já vamos importar ovos dos Estados Unidos. Haveremos um dia de importar café — se para tanto sobrar dinheiro ou não faltar inteiramente o crédito...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A PRODUÇÃO DA OITICICA

Muita coisa exagerada e errônea tem sido falada e escrita na propaganda ou na divulgação das nossas riquezas. Informações interpretadas e aceitas por leigos, dados obtidos por cálculos de falsos fundamentos, elementos mal colhidos e conhecimentos bebidos em fontes menos seguras — são fatores do otimismo às vezes de boa fé, ou do sistema pouco recomendável de querer impressionar de qualquer modo, com os quais têm sido muitas vezes propalados o potencial, as possibilidades, os rendimentos e a produção do país.

A oiticica, árvore que viceja e cresce há séculos no Nordeste e só ganhou valor econômico, como fonte de matéria prima geradora de um parque industrial ponderável e rápido, de vinte anos a esta parte, tem merecido também os devaneios de que se embebe essa forma de fomentar.

Depois de ter estudado e percorrido o Nordeste, o próprio Gardner que apresentou o novo produto brasileiro ao mundo científico e industrial, por intermédio de publicação lançada de Washington em outubro de 1934, foi das primeiras vítimas dêsses informes mal fornecidos ou dessas observações apressadas que lhe transmitiram fora da verdade. O grande químico fez cálculos de safras baseado em 500 libras-peso = 227 quilos de sementes por árvore e por ano, e aceitando a estimativa de 500 mil oiticicas só no Ceará, publicou a possibilidade daquele Estado colher 113.000 toneladas de frutos e produzir 29.200 toneladas de óleo por ano. Seria uma coisa extrativa e economicamente formidável, que as estatísticas subsequentes, entretanto, mal deixaram atingir 40 milhões de quilos de matéria prima e 12 mil toneladas de produto, nas maiores safras até aqui verificadas.

Durante mais de vinte anos, os interessados na indústria e no estudo da *Licania rígida* foram paulatinamente verificando a verdade de números médios diferentes, até chegar à evidência de que, no Nordeste incerto em tudo, o que há de mais variável é o volume anual da safra de oiticica cuja produção média por árvore está bastante fora da base anunciada no nascedouro da indústria.

Há, com efeito, colheitas excepcionais, de árvores isoladas, em condições ideais de solo e clima, que têm dado mais de 1.500 quilos no município cearense de Crateús; uma tonelada nos vales fertilíssimos do Acaraú e do Jaguaribe; e mais generalizadamente, 400 e 500 quilos por pé na zona de Sobral, nos anos das grandes safras dessa oleaginosa. São dos males da agricultura ou da indústria extrativa de gabinete, os cálculos de rendimentos que têm por base uma planta ou um metro quadrado de terreno, e se estendem em seguida a um milhão de plantas ou às grandes superfícies. Por êsse caminho não enveredamos nós.

As observações que fizemos em 1938, nas principais zonas produtoras de oiticica, e os dados criteriosamente apanhados em consecutivas viagens de inspeção, desconsertam todo o otimismo oriundo dos casos excepcionais que nada significam na determinação da média geral de produção unitária.

Na fazenda Jardim, por exemplo, localizada no município do Limoeiro do baixo Jaguaribe, 10 mil árvores deram uma colheita apenas de 75 toneladas de sementes, com uma média de 7.5 quilos por unidade. No Icó, município pertencente ao mesmo vale de notável feracidade, as 110 mil oiticicas da propriedade Bela Vista produziram três toneladas em 1929, e 18 mil quilos em 1938, verificando-se as médias anuais de 27 e de 16 quilos por pé, respectivamente. Na fazenda Angicos pertencente ao sr. Gentil Gondim, muitas de suas 400 oiticicas não produziram um só fruto em 1938. Depois de uma esplêndida colheita no ano anterior, ofereceram uma safra apenas de 3.750 quilos de sementes, com a evidente média de menos de 11 quilos por árvore.

Na zona norte do Ceará e naquele mesmo ano, encontramos o sr. Vicar Parente com 465 árvores em uma de suas pequenas propriedades, das quais só 12 frutificaram, verificando-se completa improdutividade em 97% daquela população, — tôda adulta e em ótimas condições de desenvolvimento, inclusive 40 pés esgalhados e frondosos à beira de cursos dágua.

Da Paraíba, em carta dirigida ao ministro da Agricultura em 1939, a Companhia Industrial, Comercial e Agrícola ali estabelecida, forneceu dados resultantes de meticulosas observações na safra anterior, dos quais cabe destacar os seguintes: — 8 árvores localizadas em solos excepcionalmente férteis e frescos, tão desenvolvidas que tinham até 50 m. de diâmetro de copa e 12 m. de altura, produziram um total de 2.432 quilos de sementes, ou seja uma média de 304 quilos por pé. Por outro lado, de 13.527 oiticicas disseminadas em terras próprias e arrendadas, e com alguns anos de bons cuidados anteriores, só teve a Companhia a insignificante colheita de 252 603 quilos, com a média irrisória de pouco mais de 18 quilos por árvore observada.

Em considerações mais desenvolvidas e publicadas em "O Observador Econômico" de setembro de 1943, tivemos oportunidade de apresentar essa e outras faces da produtividade da *Licania rígida* que enriquece hoje nosso sertão. E só voltamos ao assunto para melhor divulgar êsses detalhes e as conclusões que em seguida se resumem:

a) A produção da oiticica, por árvore e por safra, varia entre os extremos limites de 7 a 1.700 quilos de sementes. b) As árvores de rendimento igual ou maior de 500 quilos por ano constituem raras exceções, e até as safras de 200 ou 450 quilos por pé, só se verificam em condições especiais de desenvolvimento, de solo, de isolamento, de umidade, e com todos os demais fatores favoráveis. c) Em condições normais e gerais, essa produção é sempre inferior a 200 quilos, não podendo, à luz das observações correntes, ser estabelecida média acima de 100 quilos, justamente porque de dezenas de milhares de indivíduos, em mais de um Estado produtor, há médias registradas abaixo de 20 e abaixo de 10 quilos de frutos por árvore e por ano. d) Para as mesmas árvores de uma mesma região, há anos de grande e de pequena produção. e) Dentro de um ano de boa safra, há oiticicas que produzem pouco e outras que nada produzem. f) Com muito menos frequência, dentro de um ano de safra reduzida ou mínima, há exemplos individuais de boa produção.

Não é verdade, pois, que a oiticica produza no mínimo 150 quilos de sementes por árvore e por ano. — CUNHA BAYMA.

O COMÉRCIO DE PEDRAS PRECIOSAS E A NOVA LEI DO IMPOSTO

Um negociante, devidamente legalizado, de pedras preciosas ou semi-preciosas compra-as geralmente já lapidadas e exporta-as para o exterior. Acontece, também, que pode comprar as pedras em bruto, mandando-as lapidar, pagando determinado preço pela mão de obra ao lapidário. Pretende futuramente ter uma oficina própria de lapidação. E, em face da nova lei do impôsto de consumo, consulta:

a) Como exportador, está sujeito às disposições da Circular n. 9, de 27 de março de 1945, expedida pelo ministro da Fazenda, dando instrução relativa à exportação de [illegible] isenção do impôsto de consumo?

b) Em caso afirmativo, o requerente compra pedras em bruto e as manda lapidar por sua conta, por um lapidário. Como proceder para exportá-las com isenção?

c) Não pagando impôsto o exportador nem tampouco o grossista que vende a mercadoria a varejistas, em face do que se deduz claramente na nota 1ª da alínea X, fica, porém, sujeito a patente de registro?

d) É o exportador ou grossista obrigado a manter a escrituração do livro modêlo 18?

e) Tendo a lapidação própria e exportando a mercadoria para o exterior, desde que preenchidas as formalidades fiscais, a isenção recai sôbre o total do impôsto de 8%?

f) No caso de mandar lapidar, quando as adquire em bruto, por um lapidário pagando apenas a mão de obra, a quem cabe o pagamento do impôsto de consumo? No caso em que seja o requerente, é êste considerado fabricante, e assim sujeito à patente de registro de fabrico?

A respeito, assim responde a Recebedoria do Distrito Federal:

a) Não, em face da Circular do sr. ministro da Fazenda, publicada no *Diário Oficial* de 1 de novembro de 1945;

b) Prejudicada pela solução no item a);

c) Idem, idem;

d) Cabe essa obrigação ao atacadista exportador;

e) Sim, a isenção recai sôbre o total do impôsto previsto na lei.

f) finalmente, cabe o pagamento do impôsto ao comerciante proprietário da pedra mandada lapidar quando vendê-la: 4% se a venda fôr feita a revendedor, e 8% se a consumidor. Deve o consulente habilitar-se com a Patente de Registro para comércio dos produtos da alínea X, sendo o cálculo para o pagamento do impôsto regido pela nota 5ª, da alínea X da Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22-3-45.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O presidente da República indeferiu os pedidos de Eletro-Química Brasileira, Indústrias Reunidas Matarazzo, Companhia Gessy Industrial e Companhia de Navegação Costeira, para isenção de direitos aduaneiros de material importado dos Estados Unidos.

AS VENDAS DE CAFÉ

Nova York, 24 (A. P.) — O "Journal of Commerce" diz que as vendas avulsas de café têm sido abundantes, embora o mercado regular se apresente desanimado. As vendas, esta semana, atingiram a 100.000 sacas do produto colombiano e acrescenta que o pequeno volume da procura pode ser atribuido à situação do Brasil, onde os preços, ao que se anuncia, estão acima dos preços-tetos dos Estados Unidos, na razão de um *cent* por libra.

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 24 (U. P.) — As ações de automóveis e aços continuaram em baixa mas a longa lista de valores especiais acusou marcada tendência altista em resposta aos acontecimentos isolados. A venda de ações de aço e automóveis foi motivada pela afirmação do "Iron Age Magazine" de que no fim da próxima semana a greve das minas de carvão já terá custado um milhão de toneladas do aço, acrescentadas a 7.500.000 toneladas perdidas durante a recente greve das fundições, o que representa o total de aço igual ao consumido pelas fábricas de automóveis em 1939. Entre as ações que subiram figuravam as das distilarias, International Business Machine, Warner Brothers e a Eastern Air Lines. As obrigações baixaram com pequeno volume de operações. Os títulos estrangeiros acusaram altas irregulares. Os cereais irregulares e o algodão em baixa. Foram vendidos [illegible]

DIFICULDADES NO FORNECIMENTO DE PÃO Á POPULAÇÃO DO ESTADO

O sr. Edgard Batista Pereira, secretário do govêrno, em entrevista á imprensa focaliza o problema do pão e os esforços da administração para atender ás necessidades do povo

O sr. Edgard Baptista Pereira, secretario do Governo, concedeu ontem aos representantes da imprensa acreditados no palacio dos Campos Eliseos, uma entrevista, durante a qual focalizou o problema do pão, que tanto vem preocupando a população de nosso Estado.

Foram as seguintes as declarações do sr. Edgard Baptista Pereira:

PROVIDENCIAS PRELIMINARES DO GOVERNO

— "Para evitar possiveis injustiças ou juizos apressados dos que não vêm acompanhando de perto a crise do trigo entre nós, esclareço-lhes que essa questão figurou entre as primeiras preocupações do Governo do embaixador Macedo Soares em São Paulo. Logo depois de sua posse, procurou o Interventor Federal pôr-se ao par dos problemas que estavam a exigir prontas medidas governamentais, sendo então informado da situação do trigo, cuja solução, infelizmente, escapava ao ambito da autoridade estadual. Apressou-se entretanto S. Exa., em comunicar-se a respeito com o Governo Federal, expedindo ao então presidente da Republica sr. José Linhares, longo telegrama em que pedia a adoção das medidas aconselhaveis no momento para evitar a falta de trigo em São Paulo".

Exibiu então o sr. Edgard Baptista Pereira um dos telegramas em apreço, nos seguintes termos:

"Sr. Ministro José Linhares, Presidente da Republica, Palacio do Catete — Rio — Atendendo a ponderações da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, solicito a amabilidade das providencias de Vossa Excelencia, no sentido de ser examinada com a possivel urgencia e com toda simpatia a situação criada pela suspensão da exportação do trigo da Argentina para o Brasil. A Argentina interrompeu sua remessa de trigo para o Brasil sob a alegação de não receber pneumaticos e camaras de ar para transporte do produto aos portos de embarques. Esse contratempo ameaça acarretar situação de sérias consequências, porquanto os moinhos deste Estado possuem em estoque apenas quatrocentos mil sacos de farinha, suficiente para apenas vinte dias de consumo, considerando-se que normalmente o consumo do Estado eleva-se a seiscentos mil sacos mensalmente. A importação do trigo norte-americano ou canadense, além de demorada, o que exige acumulações muito maiores de estoques, acarreta despesas bem superiores, encarecendo o produto, e, portanto, o pão. Igualmente inconveniente será a importação da farinha norte-americana, por determinar não só a paralização dos moinhos nacionais, com prejuizos da situação de milhares de trabalhadores, como tambem por privar a lavoura e pecuaria dos sub-produtos de trigo tão necessários ao trabalho normal da Agricultura. Nessas condições, e atendendo superiores interesses da população, que por esses factos vê-se ameaçada de novo encarecimento do custo de vida, solicito, com muito empenho, providencias do Governo Federal, capazes de induzir o Governo da Republica Argentina a reencetar a exportação para o Brasil. Expressando a V. Exa meus melhores agradecimentos pela simpatia que lhe merecer este assunto, cuja urgente solução apresenta grande interesse para a população deste Estado, tenho a honra de renovar a V. Exa., os protestos do meu profundo respeito, (a) José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal".

Esse telegrama foi expedido a 8 de novembro do ano passado, ou seja, logo após o inicio do atual Governo paulista.

Acrescentou o sr. Edgard Baptista Pereira, que, além dessa outras providencias foram tomadas pelo Interventor Macedo Soares junto ao Governo Federal, inclusive o Ministerio das Relações Exteriores, solicitando medidas tendentes a possibilitar o embarque, na Argentina, do trigo de que São Paulo necessitava para o seu consumo.

A QUEDA DA ULTIMA SAFRA ARGENTINA

A boa vontade do governo do Estado esbarrou, contudo, com uma outra dificuldade: a queda da ultima safra da Argentina, que no ano passado foi de 4.000.000 de toneladas. Excluida a quantidade destinada ao consumo interno do vizinho pais — 2 milhões e 700 mil toneladas, mais ou menos, necessárias ás novas semeaduras, restaram cerca de 1 milhão e trezentas mil toneladas, com que a Argentina procuraria atender, não só á nossa importação, mas as necessidades de outros paises do continente não produtores de trigo. Portanto, não foram unicamente as dificuldades encontradas no cumprimento de nossos acordos comerciais com a vizinha Republica, principalmente na parte relativa ao fornecimento, pelo Brasil, dos pneumáticos de que a Argentina precisa, que impossibilitam o costumeiro movimento de importação de trigo pelo nosso pais.

DIFICULDADES DE SUPRIMENTO EM OUTRAS FONTES

— Mas não poderiamos suprir-nos, em parte, de trigo canadense e norte-americano? — pergunta um jornalista ao sr. Edgard Baptista Pereira.

— "Em tempos normais, sim — responde êle prontamente. Se bem que da nascimento a problemas diarios, que nem sempre estão ao nosso alcance resolver. O que disse é que no momento, não poderiamos depositar muitas esperanças na importação do trigo canadense e norte-americano; e prosseguindo acrescentou:

— "Mas é preciso compreender — acentuou-nos ele — que as atuais dificuldades são transitorias, não vão prevalecer indefinidamente.

O governo enfrentará a situação com toda a energia. Como viram os srs., as medidas de emergencia exigidas pelo momento estão sendo tomadas. O tabelamento do pão e a fabricação do pão misto permitir-nos-ão aguardar melhores dias. E outras medidas surgirão, á medida que prosseguirem os estudos a respeito, determinados pelo interventor Macedo Soares, que está seriamente empenhado em resolver o assunto com a possivel brevidade. Pode estar certa a população de que o governo do Estado fará o que estiver ao seu alcance para minorar os efeitos desta crise".

TABELAMENTO DO PÃO

— "O tabelamento foi feito para ser rigorosamente observado, e nesse sentido será das mais severas a fiscalização das autoridades policiais. Não serão mais permitidos os abusos que se vinham observando. Para que se efetivasse, entretanto, essa exigencia, era indispensavel que se estabelecessem preços honestos para o pão, e foi o que fez o governo. Os preços atuais foram adotados após longa reunião da qual participaram, além dos membros do governo e dos técnicos oficiais, representantes dos moinhos e dos padeiros. Tudo foi meticulosamente considerado, antes de se chegar á conclusão de que o preço justo não pode ultrapassar o de quatro cruzeiros o quilo. Seria prejudicial forçar a venda do porduto aos preços antigos, que já não correspondem ás contingencias atuais da produção. Não se pode exigir que os padeiros tenham prejuizos prossegue — com os inconvenientes apontados no telegrama do sr. interventor federal ao presidente José Linhares. De então para cá, entretanto, modificou-se muito a situação. Não se supunha ainda que apresentasse a amplitude que hoje estarrece todo o mundo civilizado, a crise alimentar que flagela os paises mais atingidos pela guerra. Ela não tem similar na Historia, como se depreende das informações que nos chegam de toda parte e, confirmadas, com toda a sua autoridade, pelo sr. Herbert Hoover, que ora percorre a Europa como enviado especial do governo norte-americano. A situação alimentar da Europa e da Asia é desesperadora. E pelo apelo lançado aos seus concidadãos pelo presidente Truman, para que se privem de alimentos a fim de que se possam socorrer as populações famintas da Europa, da India e da China, não devemos esperar facilidades na importação de trigo daquela origem. Sentem-se aquela e as demais nações unidas, em cujo numero felizmente tambem nos contamos, no dever de salvar os povos ameaçados pela fome, e naturalmente destinarão a essa obra de socorro os excedentes de sua produção. Dificilmente poderemos importar da América do Norte, o precioso cereal".

Analisando o telegrama acima transcrito, endereçado pelo interventor Macedo Soares ao presidente Linhares, chamou o secretario do governo nossa atenção para a lucidez com que, desde o primeiro instante, o governo do Estado encarou a questão, prevendo até os menores inconvenientes da importação de trigo da América do Norte.

SITUAÇÃO ANORMAL QUE A TODOS CRIA DIFICULDADES

— "O que é humanamente possivel fazer, o sr. interventor Macedo Soares e o seu secretario da Agricultura, sr. Malta Cardoso, estão fazendo. Mas é preciso que todos se compenetrem de que atravessamos um periodo anormal, que a todos cria dificuldades, de acordo com as peculiaridades de cada nação, e em sua atividade. Desde, porém, que o preço tabelado tenha sido como foi honestamente estabelecido, proporcionando ao fabricante uma razoavel margem de lucros poderá o governo defender com energia o interesse do consumidor, pondo um paradeiro á especulação que se vinha verificando com a venda de pão aos preços mais dispares, que iam de seis, oito, a dez e mais cruzeiros o quilo. O preço hoje não pode exceder de 4 cruzeiros o quilo. Os infratores serão punidos com severidade, porque o governo previu tambem a defesa dos interesses do produtor honrado".

APELO AS CLASSES ABASTADAS

— "A época é de sacrificios universais. Os nossos por maiores que sejam, são minimos em face dos de outros povos, alguns dos quais atingidos injustamente pela guerra. Por enquanto, precisamos sobretudo da cooperação das classes mais abastadas. Todos os que dispõem de recursos que lhes permitam alimentar-se de outra forma, devem abster-se de pão, que é o alimento essencial do pobre, que não pode privar-se dele. Creio que, se os ricos souberem compreender o instante que atravessamos, o consumo diminuirá em poucos dias, amenizando-se os efeitos da carencia de trigo. Faço-lhes através da imprensa um apelo nesse sentido: para que reservem aos pobres sua quota de pão. Ponhamo-nos todos nós, em face de nosso problema interno, á altura em que se está colocando em face do problema europeu, o povo norte-americano. Privem-se patrioticamente de pão, os que o puderem substituir por outros alimentos fora do alcance da grande massa popular".

O sr. Edgard Baptista Pereira, assim concluiu suas declarações:

— "Esperamos, ainda que os nossos lavradores, patriotas e devotados como sempre se mostraram, atendam ao apelo de nosso secretario da Agricultura e, sem preocupações especificas de lucro, para que tenhamos pão, bem nosso e a qualquer tempo, plantem trigo, para a grandeza e bem estar do Brasil".

Transcrito do "Diário de São Paulo" de 24-4-46.

(36832)

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a José de Souza e Silva, do Ministério da Fazenda; José Antonio Machado, do Ministério da Guerra; André Rodrigues (revisão), do Ministério da Justiça; Nicolino Milano, do Ministério da Educação; Pedro da Silveira (revisão) e Antonio dos Santos, do Ministério da Marinha; James Philip Mog e Arnaldo Guimarães do Ministério das Relações Exteriores, Antiloquio Tupinambá Levindo Pinheiro Guimarães (revisão) e Manoel Amaro da Silva (revisão) do Ministério da Viação.

Política de Minas

Vai transcrito abaixo um trecho da entrevista concedida pelo deputado João Henrique, a um diario do Triangulo Mineiro:

"POLITICA DE SERENIDADE

— Quanto á politica local, continuou o deputado João Henrique, quero acentuar os nossos propósitos de serenidade.

Assim, por exemplo, não se desprezarão os valores autênticos por divergências de ordem partidária, no preenchimento de cargos federais, estaduais e municipais, como, aliás, já tem sucedido. O que desejamos, acima de tudo, é o bem de Uberaba, é o seu encaminhamento em rotas cada vez mais amplas de progresso e de civilização. E desde que um elemento, embora militando em hostes politicas contrárias, se torna necessário em certo e determinado cargo, não temos duvidas em convocá-lo, com toda a liberalidade de preceitos realmente democráticos."

(Transcrito de "Lavoura e Comércio", de Uberaba).

(35515)

O DIA POLICIAL

MAJOROU O PREÇO DOS REFRESCOS E FOI PRESO — Pelas autoridades do 2º distrito foi preso Emilio Rosse, socio do bar O.K., á avenida Atlantica 231, por vender refrescos de limão a dois cruzeiros e quarenta centavos quando a tabela fixa o preço dos referidos refrescos em um cruzeiro e 20 centavos.

"RESSUSCITOU" AO SER LEVADA AO RABECÃO — Apareceu, á noite, na delegacia do 11º distrito o operario Antonio Lima, casado com Eximira da Conceição, o qual, dizendo-se sem recursos, pedira á autoridade uma guia a fim de remover para o necroterio o cadaver de uma sua filha, a vitima de mal subito. O pobre homem alegava não poder fazer o sepultamento por falta de atestado de obito. Penalizado, o comissario Conceição tomou as providencias que se faziam precisas, seguindo, pouco depois para o morro do Querozene, num rabecão a fim de recolher o pequenino corpo.

Pouco depois, o empregado da Assistencia Policial a quem fôra atribuida a incumbencia de recolher o cadaver voltam á delegacia para explicar á autoridade que a menina morta havia ressuscitado. "Como?" — fez o comissario, espantado. E o outro expôs: [illegible] quando recolhia o corpo ao rabecão sentira que a criança, dando sinais de vida, estava a choramingar. Tomou, assim, a resolução de conduzi-la á casa, o que fez, sob o contentamento dos paes, os quais, chorando, retomaram nos braços a menina, beijando-a, mirando-a, afetando-a.

Parece tratar-se de um caso de catalepsia. E porque seja, os pais da pequenina, ainda com auxilio d comissario Conceição, conseguiram interna-la no hospital Jesus, onde se encontra em tratamento.

QUANDO REGRESSAVAM DE BARRA MANSA — A turma da delegacia de vigilancia que conduziu a sra. Yolanda Porto á Barra Mansa a fim de atender como se sabe, a uma requisição do juiz daquela cidade fluminense, regressaram ontem, no carro n. 13-15, de propriedade da detida, quando, na estrada Rio-Petropolis, á altura do quilometro 74, colidiu com o auto particular nº 4279, dirigido pelo engenheiro Sylvio Tostes. Em consequencia do desastre resultaram feridos os detetives Newton Ornelas, Ubirajara Lima e o proprio chefe da subredita seção, Lys de Freitas. Todos foram pensados na Assistencia.

MORTO POR ONIBUS — Não resistindo os ferimentos decorrentes de atropelamento por onibus de que fora vitima ao deixar hoje, pela madrugada, o café Novo Mundo sito a Avenida Presidente Wilson, estabelecimento de que era socio, veio a falecer ao ser conduzido ao H. P. S., o sr. Clemente Suarez, que residia a rua do Catete, 186. O chauffeur culpado fugiu.

FALECEU NO H. P. S. — No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 22, em consequencia de graves queimaduras, por tentativa de suicidio, faleceu ontem Carlinda da Silva Grey, que residia á rua Zeferino Costa, 29. O cadaver foi recolhido no necroterio.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Matricula de subtenente na E.S.E. — O ministro deferiu o requerimento em que o subtenente Evilásio de Carvalho Rocha, médico civil solicita matricula no curso de formação de oficiais médicos da E.S.E., no corrente ano. Aquele titular tornou extensiva a medida a todos os subtenentes e sargentos nas condições do requerente.

Impressões dos Estados Unidos pelo diretor de Saude — O general dr. Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exército, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde fôra a convite do governo de Washington, vai dar suas impressões profissionais sobre aquela viagem. Para assisti-la foram convidados a comparecer ao anfiteatro daquela Diretoria de Saude, no próximo dia 29, ás 16 horas, todos os oficiais do Serviço de Saude atualmente nesta capital, para, em sessão conjunta com os membros da Academia de Medicina Militar tomarem conhecimento daquelas impressões.

A posse do general Izauro Reguera — Assume, hoje, ás 15 horas, o comando da 1ª Região Militar o general Izauro Reguera. A transmissão do cargo será feita pelo general João Pereira, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde a nomeação do general Cesar Obino, para a chefia do E.M.E.

UM NOVO DECRETO SOBRE O ABONO DE FAMILIA

Conforme já haviamos adeantado, há tempos, o presidente da Republica assinará, a 1º de Maio, entre outros, um decreto dispondo sobre abono familiar. Esse abono será de Cr$ 100,00 mensais para os chefes de familia que possuem seis filhos. Os que tiverem mais de seis, receberão mais de Cr$ 20,00 por filho.

AINDA O DESASTRE DE 1940 NA TERESÓPOLIS

O Supremo manteve em embargos a sentença do juiz

Perante o juiz da 2ª Vara da Fazenda Publica, o menor impubere Henri Jean Perry propôs ação ordinaria contra a União Federal, a fim de haver indenização, por morte de seus pais vitimados no desastre ocorrido em 1940 na Estrada de Ferro Teresópolis.

Foram citadas a União e a Central do Brasil. A sentença condenou os réus ao pagamento da quantia de Cr$ 238.555,55 recorrendo o juiz ex officio para o Supremo Tribunal, e apelando a União e a Central do Brasil pleiteando esta uma redução de condenação. O autor recorreu, por entender que o laudo deveria ter dado como limite 60 anos.

No primeiro julgamento foi reformada em parte a sentença, dando-se provimento aos recursos ex-officio e o do autor e julgando prejudicado o da União. Opostos embargos foram recebidos os da União, desprezando-se os demais.

MINISTERIO DA MARINHA

Oficiais aptos para promoção — Pela Junta de Inspeção de Saude do Hospital Central da Marinha foram inspecionados e julgados aptos para efeito de promoção os seguintes oficiais: capitão de corveta farm. Antonio Pedro Barbosa, capitães-tenentes Oscar de Souza e Almeida, Tarcisio Martins Ribeiro, Paulo Abrantes da Silva Filho, Francisco Freire Pereira Pinto, Olavo Mendes Coutinho Marques, Hermano Soares de Souza e José Luiz Paes Leme e primeiros tenentes Gustavo Gurgulino de Souza e Estanislau Façanha Sobrinho.

Atos do ministro — Indeferiu o requerimento do sub-oficial Leovigildo Lopes, pedindo revalidação de concurso; e deferiu os de José dos Santos, pedindo desistencia de licença para tratamento de saude e Artur Alves de Azevedo, solicitando lhe seja contado, para efeitos de inatividade, o tempo em que trabalhou no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, como aprendiz.

Designações e dispensas de oficiais — O ministro designou o capitão de fragata da reserva Luiz Bezerra Cavalcanti, para servir na Diretoria da Marinha Mercante. Por outro ato dispensou os segundos tenentes João Manoel Flores e Aproniano da Costa Soares, das comissões que vinham exercendo.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A sessão plena de ontem, no Supremo Tribunal Federal, foi presidida pelo ministro José Linhares. Na ata foi mandado transcrever um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, tendo-se associado o procurador geral, em nome do ministério publico federal.

O Tribunal concedeu o afastamento do ministro Waldemar Falcão, por seis meses, devido á necessidade de sua maior eficiencia como presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Como o dia 1º de maio é feriado, foi convocada para a próxima terça-feira uma sessão plena, ficando cancelada a reunião da Segunda Turma.

Julgando, o Tribunal indeferiu os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Oscar Matheus Rangel, Lauro Corrêa Regnier, Mario Antunes de Oliveira, Antonio Rodrigues Cristo, dando como prejudicada a ordem em favor de José Avelino da Silva, nada deferindo quanto ao pedido de José Luiz Carlos de Souza. Declarou-se incompetente para conhecer do "habeas-corpus" em favor de Miguel Augusto e mandou encaminhar á Justiça do Distrito Federal o pedido feito em favor de Delphirio Vieira de Carvalho. Manteve o acordão, que negara "habeas-corpus" e Mario de Queiroz Barbosa. Negou provimento ao recurso de mandado de segurança, em que era recorrente Antonio Rodrigues Brandão. Rejeitou os embargos, no conflito em que era embargante a Emprêsa de Terrenos Villa Sacadura Cabral. Rejeitou os embargos opostos na rescisoria em que era embargante Carlos Gaertner de Albuquerque e recebeu em parte, os embargos na apelação em que eram apelantes e embargantes a União Federal, e Henry Jean Perry. Recebeu, por fim, os embargos no recurso extraordinário, em que era embargante Longuberio Bandeira.

QUER COMPRAR OS BARCOS DA ORGANIZAÇÃO LAGE

O ministro da Fazenda submeteu á deliberação superior o processo em que Industrias Brasileiras de Peixe Limitada propõe-se adquirir barcos de propriedade da Organização Henrique Lage, tendo o presidente da Republica exarado o seguinte despacho: "Indeferido".

EXONERAÇÕES DE CHEFES DE SERVIÇO DA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, decretos exonerando, a pedido, dos cargos em comissão de chefes de Serviço: de Expediente Homero Marciano Correia; de Administração, Paulo de Macedo Rego; de Planejamento, Nelson Guimarães Barreto; de Normas Técnicas, Gastão Cintra Pego de Faria; de Correspondencia, Waldir Antunes de Pinho; de Contratos e Ajustes, Gustavo S. de Melo; de Correspondencia, Helio dos Santos Ribeiro; de Almoxarifado Central, Eduardo Pio Dutra Silva; de Serviço de Abastecimento, Luiz Duarte Silva e do Serviço Comercial, Lino Sieiro, todos da extinta Secretaria Geral de Administração.

ATIVIDADES DA U. D. N.

O Departamento Trabalhista da U. D. N. promoverá a instalação do Setor dos Comerciários no próximo sábado, ás 15 horas, na séde do Partido, á Avenida Aparicio Borges n. 207, 11º andar.

No mesmo dia, ás 17 horas, haverá uma reunião conjunta das diversas diretorias de setores, com o objetivo de tratar de assunto urgente e de interesse geral.

PORTADORES E RESIDENCIA	Mensalidades Pagas	Valor do Título
Anisio Moreira de Sampaio — Loja "A BATALHENSE" — PARNAIBA (Piauí)	14 de 200,00	100.000,00
João Casteli — R. 13 de Maio, 162 — UBERLANDIA (Minas Gerais)	16 de 100,00	50.000,00
Cia. Pinheiral Ltda. — R. Carlos Gomes — RIO DO SUL (S. Cat.)	5 de 50,00	25.000,00
Mauro Alves Pinheiro — R. Municipal, 19 — JAU (São Paulo)	12 de 50,00	25.000,00
Antonio José de Andrade — Mogeiro — TABAINA (Paraiba)	9 de 50,00	25.000,00
Raul Chedini, representante colegas Tipografia Brasil — Rua Batista de Carvalho — BAURU (São Paulo)	22 de 50,00	25.000,00
Antonio Vieira Meyer — Praça da Sé, 1 — FORTALEZA (Ceará)	28 de 50,00	25.000,00
Hugo Porta — R. Coronel Cintra, 262 — CAPITAL (São Paulo)	32 de 50,00	25.000,00
[illegible] Araujo Lopes — Av. Paulo Frontin, 635 — RIO DE JANEIRO	1 de 50,00	25.000,00
Ferdinando Jungers — Av. Pinheiro Franco, 965 — MOGI DAS CRUZES (São Paulo)	15 de 30,00	15.000,00
Maria Viana Gragante — Mercado — Torreão 4 — RIO DE JANEIRO	19 de 30,00	15.000,00
Wanda Gruner — R. Voluntarios Fermiano Sul — LAGUNA (S. Catarina)	19 de 30,00	15.000,00
José Forte — R. Xavier de Toledo, 250 — Apt. 26 — CAPITAL (S.P.)	36 de 30,00	15.000,00
Maria do Carmo Campelo Peres — Rua Barroso, 267 — MANAUS — (Amazonas)	1 de 30,00	15.000,00
Jaime A. Selemo (menor) — CANOINHAS (Santa Catarina)	29 de 30,00	15.000,00
Luiz Sá — Praça da Bandeira — S.A.P.S. — RIO DE JANEIRO	1 de 30,00	15.000,00
Alcino Lanta — INDAIAL (Santa Catarina)	13 de 30,00	15.000,00
Francisco Yamanaha p.s. esposa Grassieme Oliveira Yamanaha — Fazenda do Desengano — LEOPOLDINA (Minas Gerais)	12 de 30,00	15.000,00
Antenor Nascimento Filho (Superintendente da Comissão Mixta Brasil Bolivia) — R. 15 de Novembro, 1-A — CORUMBA (Mato Grosso)	25 de 30,00	15.000,00
Adauto Falabela de Castro — Rua Tupinambas, 631 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)	1 de 30,00	15.000,00
Morales & Cia. Ltda. — R. Piratininga, 71 — CAPITAL (São Paulo)	2 de 30,00	15.000,00
Oscar Mangeon p.s.fa. — SERRA NEGRA (São Paulo)	20 de 30,00	15.000,00
Carlos Lampe — RIO NEGRINHO (Santa Catarina)	16 de 30,00	15.000,00
Prof. Amaro Silva — R. Carlos Lacerda, 212 — CAMPOS (Est. Rio)	37 de 20,00	10.000,00
Geraldo Cabete da Silva — SALESOPOLIS (São Paulo)	6 de 20,00	10.000,00
Arcy da Rocha Wenneck — ANGRA DOS REIS — Rio de Janeiro	7 de 20,00	10.000,00
Antonio Lima Duarque — R. Comercio, 224 — MACEIO (Alagoas)	6 de 20,00	10.000,00
Keiso Sawao p.s.f. Hiyoiko — Av. Brasil, 232 — MARILIA (S.P.)	34 de 20,00	10.000,00
Mario Cardoso Souza Pinto — Mercado das Flores — Local 1 — RIO DE JANEIRO	24 de 20,00	10.000,00
Emiliano Arimon — CHAVANTES (São Paulo)	37 de 20,00	10.000,00
Adelina Coelho da Costa — R. Galeria Municipal, 89 — PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)	88 de 20,00	10.000,00
Herculano Cintra Moreira — R. Espirito Santo, 152 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)	3 de 20,00	10.000,00
Mario Walfer — Jacupiranga — JOAO NEIVA (Espirito Santo)	5 de 20,00	10.000,00
Lourenço Pereira Cardoso — COLATINA (Espirito Santo)	16 de 20,00	10.000,00
Nivalcina Pinto Dantas — Rua Alcezia de Castro Neves, 59 — SALVADOR (Bahia)	2 de 20,00	10.000,00
Emiliano Vilanova — Av. Tiradentes, 358 — PRESIDENTE WENCESLAU (São Paulo)	21 de 20,00	10.000,00
Ilza de Almeida Braga — R. Ruy Barbosa — SALVADOR (Bahia)	32 de 20,00	10.000,00
Antonio Moreira & Cia. — Largo das Mercês — Casa Carioca — BELEM (Pará)	[illegible] de 20,00	10.000,00
José Bachuda Cação — R. Farias de Brito, 48 — RIO DE JANEIRO	28 de 20,00	10.000,00
José Martins do Nascimento — Rua Imperial, 1032 — RECIFE — (Pernambuco)	2 de 20,00	10.000,00
Dr. Edgard Thomas de Carvalho — Rua Ribeiro de Lima n. 186 — CAPITAL (São Paulo)	8 de 20,00	10.000,00
Manoel Pinto Moinhos — Rua Portugal, 28 — SALVADOR (Bahia)	2 de 20,00	10.000,00
J. Teixeira & Cia. Ltda. — Rua Gal. Camara, 10 — SANTOS (S. Paulo)	1 de 20,00	10.000,00
Floriano José da Silva — ENCRUZILHADA (Rio Grande do Sul)	17 de 20,00	10.000,00
Clube de Regatas Tietê — Praça dos Esportes, 117 — CAPITAL (São Paulo)	35 de 20,00	10.000,00
Ulrich Low — Praça 15 — IJUI (Rio Grande do Sul)	75 de 20,00	10.000,00
Alvares Guimarães — Av. Luiz Ozorio, 1023 — PENAPOLIS (São Paulo)	2 de 20,00	10.000,00
Manoel Florencio Filho — Rua Mal. Borba, 1 — PANELOS (Pernambuco)	3 de 20,00	10.000,00
Anacleto Ramos — PINHEIRO JUNIOR (Espirito Santo)	20 de 20,00	10.000,00
Jupiara Machado de Oliveira — Av. Borges de Medeiros — Salão Globo — PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)	11 de 20,00	10.000,00
João Alves Cardoso — Prefeitura Municipal — lançador — CAPITAL (São Paulo)	10 de 20,00	10.000,00
Werner Kotz — R. Lisboa — CAVIUNA (Paraná)	9 de 20,00	10.000,00
Francisco Mamora — PONTA PORÃ (Territorio Federal)	75 de 20,00	10.000,00
Dona Assumpta Giorgi — Rua Vitorio Emanuel, 110 — CAPITAL (S.P.)	40 de 20,00	10.000,00
Lucia Troccoli — Rua Manoel da Nobrega, 361 — CAPITAL (São Paulo)	37 de 20,00	10.000,00
Francisca Nunes — TAYUVA (São Paulo)	3 de 20,00	10.000,00
Tadie Gasparini Dantas — BERNARDINO DE CAMPOS (São Paulo)	P.U.	10.000,00
Cristino Cardoso de Aguiar — ARROIO GRANDE (R. Grande do Sul)	13 de 20,00	10.000,00
Antonio Basto — Chacara Belo Horizonte — STA. BARBARA (M. Gerais)	15 de 20,00	10.000,00
Noronha Ferraz — R. 7 de Setembro, 68 — CAÇAPAVA (São Paulo)	20 de 20,00	10.000,00
Amir Saturnino B. de Brito — Rua Bocaiuva, 70 — FLORIANOPOLIS (Santa Catarina)	[illegible] de 20,00	10.000,00
José Apolinario da Silva — R. Conego Benedito, 87 — LORENA (S.P.)	26 de 20,00	10.000,00
Antonio Cezar Mello — Av. Sete de Setembro, 175 — SALVADOR (Bahia)	21 de 20,00	10.000,00
Walter Preti — COLATINA (Espirito Santo)	24 de 20,00	10.000,00
Julia de Souza Viana — R. Ruy Barbosa — FLORIANOPOLIS (Santa Catarina)	33 de 20,00	10.000,00
Cel. Antonio Marques dos Santos — Rua Visconde de Guaratinguetá, 23 — GUARATINGUETA (São Paulo)	45 de 20,00	10.000,00
Zulmira Peres Laars — R. S. Luiz, 3 — CURITIBA (Paraná)	2 de 20,00	10.000,00
Zorella Ambrosio Silva — Rua Gravatahy, 40 — CAPITAL (São Paulo)	17 de 20,00	10.000,00
Maria Tereza Marcondes Rocha — Rua Lourenço Prado n. 876 — JAU (São Paulo)	1 de 20,00	10.000,00
Baroneza Rita de Carvalho — Rua do Matoso, 144 — RIO DE JANEIRO	2 de 20,00	10.000,00
Angelo Del Fabro, Hector Gazapina e Achyles G. Costa — Rua Duque de Caxias, 84 — LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul)	5 de 20,00	10.000,00
Ana Isabel ... de Carvalho — União Fluvial — PARNAIBA (Piauí)	16 de 20,00	10.000,00
Luiz de Brito Melo — Rua Cel. Pedro Brito, 676 — PIRACURUCA (Piauí)	[illegible] de 20,00	10.000,00
Osmar Barreto de Vasconcelos — Instituto de Cacau — IBICARAI (Bahia)	9 de 20,00	10.000,00
Fernando Balaguer — Rua Gal. Glicerio, 11 — RIO DE JANEIRO	24 de 20,00	10.000,00
Aleino Martins — Rua Cap. Avelino Bastos, 909 — CRUZEIRO (S.P.)	24 de 20,00	10.000,00
Antonio Osorio de Souza p.s.fa. Vera Lucia — Areia — SÃO JOSÉ DO BARREIRO (São Paulo)	25 de 20,00	10.000,00
Alfredo Marques — Praça Dr. Chaves, 110 — MONTES CLAROS (Minas Gerais)	2 de 20,00	10.000,00
Amelia Ferreira — Rua Santos Dumont S/n — UBERLANDIA (Minas Gerais)	10 de 20,00	10.000,00
Fulvio Custodio Pinto — Rua Pirai — ITU (São Paulo)	16 de 20,00	10.000,00
Jacob Addi p.s.f. — Rua Francisco Glicerio — ITAPIRA (S. Paulo)	16 de 20,00	10.000,00
Marcelino Luiz da Silva — MURIAE (Minas Gerais)	16 de 20,00	10.000,00
Paulo Barreto Lima Gomes — Cia. Internacional de Capitalização — CURITIBA (Paraná)	16 de 20,00	10.000,00
Manoel Alves Cordeiro — R. Major Facundo, 614 — FORTALEZA (Ceará)	16 de 20,00	10.000,00
Santos Pena & Cia. — R. Wenceslau Braz, 11-s. 14 — CAPITAL (S.P.)	17 de 20,00	10.000,00
Dr. Francisco Gama Netto — Av. João Pinheiro, 575 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)	19 de 20,00	10.000,00
Pedro Bortoleto p.s.f. — Bairro do Chicó — PIRACICABA (São Paulo)	16 de 20,00	10.000,00
João Dinno — Banco Carvalho Araujo — MOGI DAS CRUZES (S. Paulo)	20 de 10,00	5.000,00
Geraldo de Souza — R. Pedro Luiz — SETE LAGOAS (Minas)	41 de 10,00	5.000,00
Aprigiano Avelino de Souza — R. Dª. Tereza, 1185 — FORTALEZA — (Ceará)	P.U.	5.000,00
Carmelita Santos Simões — Rua do Comercio, 39 — CORURIPE (Alagoas)	1 de 10,00	5.000,00
Virgilio Almeida Lima — R. Cel. Oscar Porto, 813 — CAPITAL (S. Paulo)	3 de 10,00	5.000,00
Albino Luiz de Souza Pinheiro — R. Mauá, 139 — RIO DE JANEIRO	5 de 10,00	5.000,00
Alfredo Holzmann — R. 15 Novembro, 204 — PONTA GROSSA (Paraná)	11 de 10,00	5.000,00
Manoel Nunez — R. São Francisco, 194 — SANTOS (São Paulo)	5 de 10,00	5.000,00
Dr. Lauro Martins — R. Padre Prudencio, 47 — BELÉM (Pará)	15 de 10,00	5.000,00
Hilton Veloso p.s.fs. Maria A. F. Veloso e Marcio Fernandes Aurelio Veloso — R. Guajarás, 1540 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)	17 de 10,00	5.000,00
Pedro Golem — R. Souza Pereira, 507 — SOROCABA (São Paulo)	19 de 10,00	5.000,00
José Becker — R. Riachuelo — RIO DO SUL (Santa Catarina)	21 de 10,00	5.000,00
Antonio de Arruda Campos — MATAO (São Paulo)	21 de 10,00	5.000,00
[illegible] de Piccinini — R. da Conceição, 515 — CAPITAL (São Paulo)	35 de 10,00	5.000,00
Sebastião Barros Martins — R. José Bonifacio, 227 — CAPITAL (S.P.)	P.U.	5.000,00
Geny Costa — SANTO ANASTACIO (São Paulo)	40 de 10,00	5.000,00
Henrique Moreira — R. Nova S. José, 69 — CAPITAL (São Paulo)	39 de 10,00	5.000,00
João Brasil Moreira — Base Naval do Salvador — SALVADOR (Bahia)	4 de 10,00	5.000,00
Adolfo Calvano — R. Barão de Mesquita, 454 — RIO DE JANEIRO	2 de 10,00	5.000,00
Artur de Oliveira Filho — Rua Salvador de Sá, 48 — RIO DE JANEIRO	1 de 10,00	5.000,00
Benedito Bucci — R. S. Matriz, 7 — SALTO (São Paulo)	1 de 10,00	5.000,00
Cel. Luiz Tenório de Albuquerque — Buique — ARCOVERDE (Pernambuco)	6 de 10,00	5.000,00
Escola Tecnica Comercial — R. 24 de Outubro, 48 — S. SIMAO (S.P.)	8 de 10,00	5.000,00
Joaquim da Silva Azevedo — Trav. Gurupá, 225 — BELÉM (Pará)	4 de 10,00	5.000,00
Lindova Adam Machado — Praça Antonio Prado, 9-13º s. 1313 — CAPITAL (São Paulo)	[illegible] de 10,00	5.000,00
Fernando Besolli — Av. [illegible] de Setembro — ARARAQUARA (São Paulo)	12 de 10,00	5.000,00
Antonio Licoli e Oliveira Dias Ferreira — R. Afonso Arino n. 120 — PONTA GROSSA (Paraná)	7 de 10,00	5.000,00
Eronides Xavier Pacheco — Rua Padre Muniz, 90-1º — RECIFE — (Pernambuco)	22 de 10,00	5.000,00
José Costa Veloso — BOQUIM (Sergipe)	28 de 10,00	5.000,00
Lazor Biterman — R. Antonio Carlos, 100 — PONTA NOVA (Minas)	27 de 10,00	5.000,00
Libertario Bottino — R. São José, 5 — Apt. 4 — NITEROI (Rio)	28 de 10,00	5.000,00
Julio Teixeira p.s.fs. Maria Tereza e Otavio — ITAJAI (Santa Catarina)	24 de 10,00	5.000,00
Agostinho Barros Taveira — NOVA LIMA (Minas Gerais)	34 de 10,00	5.000,00
Cerus Tauri (menor) — Av. 7 Setembro, 1313 — MANAUS (Amazonas)	67 de 10,00	5.000,00
Oswaldo Ernesto Young — Rua Boa Vista, 48 — Casa Bancária — CAPITAL (São Paulo)	62 de 10,00	5.000,00
Joana Pantoja — Banco Popular — MANAUS (Amazonas)	45 de 10,00	5.000,00
Celestino Romeu — Cia. Telefônica — CAPITAL (São Paulo)	48 de 10,00	5.000,00
Chaker e José Elnase — Rua Siqueira Campos, 1 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (São Paulo)	d. 10,00	5.000,00
Carlos Melo de Araujo — Grande Hotel — BELEM (Pará)	37 de 10,00	5.000,00
Antonio Alves Filho — Edif. Sarandi, sala 110 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais)	34 de 10,00	5.000,00
Cia. Paulista Eletricidade — R. Mal. Deodoro, 00 — SÃO CARLOS — (São Paulo)	70 de 10,00	5.000,00
Ernesto Matias Filho — R. Pedro Americo, 224 — SANTOS (São Paulo)	5 de 10,00	5.000,00
Amara Rocha Lopes Oliveira — Rua Tte. Fortuna, 80 — C. GRANDE — RECIFE (Pernambuco)	9 de 10,00	5.000,00
Severina Correia de Amorim — Rua Bom Jesus, 215-3º — RECIFE — (Pernambuco)	9 de 10,00	5.000,00
Ulisses Mendes p.s.fa. — COARACI (Bahia)	6 de 10,00	5.000,00
Dr. Luiz Sebastião Guedes — Av. Ruy Barbosa, 1473 — RECIFE — (Pernambuco)	18 de 10,00	5.000,00
Marcionilio Tolentino Alvaro — Rua Conselheiro Saraiva, 17-1º — SALVADOR (Bahia)	3 de 10,00	5.000,00
Aminal Zirpoli — Rua José Bonifacio, 218-3º — CAPITAL (São Paulo)	32 de 10,00	5.000,00
Isaac Benjo — MANAUS (Amazonas)	30 de 10,00	5.000,00
Rogundia Ignatowska — COLATINA (Espirito Santo)	33 de 10,00	5.000,00
Francisco José Esteves Cuzuca — I.A.P.C. 90 — CAPITAL (São Paulo)	1 de 10,00	5.000,00
Werner Mahnke — Rua Americo Brasiliense, 220 — CAPITAL (São Paulo)	62 de 10,00	5.000,00
Bruno & Sobrinho — Rua Cantareira, 48 — CAPITAL (São Paulo)	16 de 10,00	5.000,00
Ormindo Nayne & Cia. Ltda. — Rua Caetés, 321 — CAPITAL (S. Paulo)	2 de 10,00	5.000,00
José Batista dos Santos — Av. Beberibe, 2725 — Fundão — RECIFE — (Pernambuco)	7 de 10,00	5.000,00
Luiz Afonso Soares — Rua Santos Pinheiro, 255 — BARREIROS — (Pernambuco)	3 de 10,00	5.000,00
Francisco Carneiro da Cunha — R. dos Prazeres, 101 — RECIFE — (Pernambuco)	2 de 10,00	5.000,00
Jorge Sales p.s.fa. Taisa — Farm. Bosio — ARAPONGAS (São Paulo)	17 de 10,00	5.000,00
Amadeu Tabachi — Rua Cel. João Manoel, 686 — BEBEDOURO (S.P.)	16 de 10,00	5.000,00
Rodrigo de Matos — Rua Silveira Martins, 157 — RIO DE JANEIRO	16 de 10,00	5.000,00
Isabella G. Pereira Silva — R. Sergipe, 601 — LONDRINA (Paraná)	22 de 10,00	5.000,00
Olga Cavalcanti Veloso — Rua Chateaubriand, 218 — CARPINA — (Pernambuco)	15 de 10,00	5.000,00
Braulio F. Amarante — R. Barão Paulinho — SÃO FRANCISCO (Santa Catarina)	10 de 10,00	5.000,00
Gino De Biasi p.s.fs. — NOVO HORIZONTE — (São Paulo)	35 de 10,00	5.000,00
Zacarias de Oliveira Castro — Hotel da Luz — PATOS DE MINAS — (Minas Gerais)	1 de 10,00	5.000,00
Manuel R. de Lima — Rua Joaquim Sarmento, 120 MANAUS (Amazonas)	57 de 10,00	5.000,00
Circulo Operario — CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul)	32 de 10,00	5.000,00
Manoel A. Castro Passos — Praça Princesa Isabel, 100 — CAPITAL — (São Paulo)	26 de 10,00	5.000,00
Sônia Ruthman Mendonça — Rua Rui Barbosa, 222 — URUCUCA (Bahia)	9 de 10,00	5.000,00
Francisco Baldini p.s.fa. — Bairro da Glória — CAPIVARI (São Paulo)	1 de 10,00	5.[illegible]
João R. Araujo Neves — Rua 15 de Novembro, 228-1º-s. 117 — CAPITAL (São Paulo)	21 de 10,00	5.000,00
João Passiano — R. Cons. João Alfredo, 405 — CAPITAL (São Paulo)	20 de 10,00	5.000,00
Reverendo Hoeschl Jr. p.s.f. — Cel. Cordova — LAGES (Santa Catarina)	36 de 10,00	5.000,00
Dr. José Carlos Monteiro — Palácio da Justiça 1º — S. 23 — RECIFE — (Pernambuco)	33 de 10,00	5.000,00
Domingos Urani Silva — Av. 24 de Outubro, 256 — Campinas — GOIANIA (Goiaz)	3 de 10,00	5.000,00
Luiz José de Moura — Praça Santa Ana, 10 — ANAPOLIS (São Paulo)	4 de 10,00	5.000,00
Guilherme Goebel — PRESIDENTE GETULIO (Santa Catarina)	5 de 10,00	5.000,00
Adolfo Diamante — Rua Amaral Gurgel, 306 — JAÚ (São Paulo)	5 de 10,00	5.000,00
Nello Alvaro Macedo — Av. Pres. Roosevelt, 166-6º — RIO DE JANEIRO	3 de 10,00	5.000,00
Dra. Hilda Maip — CORUPA (Santa Catarina)	5 de 10,00	5.000,00
Lourival Fernandes — Fábrica de Fumo — SANTA VITORIA (RGS)	5 de 10,00	5.000,00
Anita [illegible]tinelli — R. Conde Sarzedas, 312 — CAPITAL (São Paulo)	11 de 10,00	5.000,00
Maria Varjas de Amorim — R. Duque de Caxias, 211-1º — RECIFE — (Pernambuco)	13 de 10,00	5.000,00
Isabel Lima Hartmann p.s.fa. — RECIFE (Pernambuco)	19 de 10,00	5.000,00
M[illegible] Assem José — R. J. Rondon, 369 — CAMPO GRANDE (Mato Grosso)	15 de 10,00	5.000,00
Guiomar dos Sant[illegible] — Alfaiataria Londres — RECIFE — (Pernambuco)	23 de 10,00	5.000,00
George Hen[illegible] Crellin — Al. Barão de Limeira, 99 — CAPITAL (S.P.)	73 de 10,00	5.000,00
Dias dos Santos & Cia. Ltda. — R. Tamandaré, 13 — MANAUS (Amazonas)	53 de 10,00	5.000,00
Cesare Tomei — R. José Getulio, 675 — CAPITAL (São Paulo)	28 de 10,00	5.000,00
Alfredo Vieira Lima — Escr. J. G. Araujo & Cia. — MANAUS (Amazonas)	50 de 10,00	5.000,00
Leontina Vanucchi & Filhos — VALPARAISO (São Paulo)	45 de 10,00	5.000,00
Armando Duarte do Pateo — R. Sta. Cruz, 267 — LIMEIRA — (S. Paulo)	33 de 10,00	5.000,00
João Bettani p.s.fa. Conceição — R. Vandenkolk, 32 — CAPITAL — (São Paulo)	36 de 10,00	5.000,00
Affonso de Nigris — R. José Bonifácio, 264 — CAPITAL (São Paulo)	33 de 10,00	5.000,00
Maria Gurgel Correia — Rua Floriano Peixoto, 830 — FORTALEZA — (Ceará)	32 de 10,00	5.000,00
Dr. Odetto Rocha p.s.fa. Wana — Av. Mem de Sá, 22-1º — R. JANEIRO	29 de 10,00	5.000,00
Virgilio Rosas & Cia. Ltda. — R. Marcílio Dias, 156 — MANAUS — (Amazonas)	3 de 10,00	5.000,00
Benedito Camilo de Souza — Bairro Pedro Rajada — SALESOPOLIS — (São Paulo)	6 de 10,00	5.000,00
Dr. José Menezes de Goes — R. Cônego Eugênio Leite, 198 — CAPITAL (São Paulo)	2 de 10,00	5.000,00
Eduardo Mangini p.s.fa. — R. Vergueiro, 1224 — CAPITAL (São Paulo)	5 de 10,00	5.000,00
Cornélio Souza e Silva — Armazem Chaves — Praça Varadouro OLINDA (Pernambuco)	10 de 10,00	5.000,00
João Gomes Passos p.s.fa. Wilma — R. Visconde do Rio Branco ns. 461 e 455 — CAPITAL (São Paulo)	13 de 10,00	5.000,00
Ferdinando Jungers — Av. Vol. Pinheiro Franco, 965 — MOGI DAS CRUZES (São Paulo)	12 de 10,00	5.000,00
Tibério Squarcini — MOGI DAS CRUZES (São Paulo)	11 de 10,00	5.000,00
Henrique Trein — Fábrica Renner — PORTO ALEGRE (R. G. Sul)	16 de 10,00	5.000,00
Oswaldo Freire — Rua Costa Barbosa, 23 — RIO DE JANEIRO	16 de 10,00	5.000,00
Adelaide Pinto da Costa — Largo Ana Rosa, 42 — CAPITAL (São Paulo)	16 de 10,00	5.000,00
Fernando Gomes do Valle — RAUL SOARES (Minas Gerais)	16 de 10,00	5.000,00

Os nomes mencionados na relação acima, extraída logo após o sorteio, são os que constam dos nossos registros, mas dependem de confirmação definitiva, por se tratar de Titulos ao Portador.

Total de titulos amortizados pela PRUDENCIA, em virtude de sorteios já realizados, até 31-3-1946 Cr$ 42.012.000,00.

NO PRÓXIMO MÊS, NESTE MESMO JORNAL, PUBLICAREMOS NOVOS RESULTADOS.

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Entrega de condecorações — Foram entregues, ontem, à tarde, as medalhas e os certificados da Legião do Mérito dos Estados Unidos ao brigadeiro médico Gedimbo dos Santos, diretor de saúde, no grau de comendador, e ao coronel medico Edgard Tostes, no grau de oficial, conferidas pelo presidente daquele país em atenção aos serviços prestados por ambos durante a guerra.

Diretor de ensino do curso de Estado Maior — O ministro mandou retificar, por necessidade do serviço, para diretor de ensino do curso de Estado Maior da Aeronautica, a funcionar no corrente ano, na Escola de Estado Maior do Exercito, a designação do coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, publicada no *Diario Oficial* de 12 de abril.

O coronel Carlos Brasil possue os cursos de comando e de Estado Maior realizados na Escola de Leavenworth, nos Estados Unidos, de onde regressou recentemente.

REELEITOS TODOS OS MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA PANAIR

A Panair do Brasil realizou uma assembléia geral de acionistas que, além de aprovar o relatorio da diretoria e as contas referentes ao exercicio de 1945, reelegeu para novo mandato os seguintes membros de seu Conselho Administrativo: — Guilherme Guinle, presidente; Alberto Torres Filho, Argemiro de Hungria Machado, Cesar Pires de Melo, Euvaldo Lodi, H. W. Tenney, João Marques dos Reis, Manoel Ferreira Guimarães, Otavio da Rocha Miranda, Paulo de Oliveira Sampaio e Valentim F. Bouças, diretores; Edgar da Rocha Miranda, Erik de Carvalho, Francisco E. de Paula Machado, Jurandyr Lodi, Manoel Caetano de Brito, Otavio Guinle e Otavio de Souza Dantas, suplentes; diretoria: diretor-presidente — Paulo de Oliveira Sampaio; diretor-secretario — Alberto Torres Filho e diretor-tesoureiro — J. C. Younkins.

CALOS
Não sofra mais!

Com emplastros só se obtem um alivio passageiro. Livre-se dos calos aplicando-lhes à hora de deitar, a "POMADA MAGICA DE HANSON" e ao levantar-se mergulhe o pé em água quente. O calo sairá com facilidade.

134887

TEMPESTADE MAGNETICA

Washington, 24 (U. P.) — O Escritorio Nacional de Pesos e Medidas informou que enormes manchas solares, vinte vezes maiores que a superficie da terra, estão cruzando uma tormenta magnética que, desde a meia noite de segunda-feira, vem dificultando as comunicações radio-telegráficas. Segundo a mesma fonte a tormenta deverá prolongar-se até amanhã. Revelaram ainda os mesmos informantes que as atuais manchas solares não pertencem ao mesmo grupo das que causaram as tormentas magnéticas de fevereiro e março.

CRÔNICA ESPÍRITA

HUMBERTO DE CAMPOS REDIVIVO

Mais umas paginas do livro "Lazaro Redivivo", de Humberto de Campos, estas referentes a questão suscitada por sua familia a respeito dos direitos autorais, que tanta celeuma levantou na imprensa de todo o país:

"Meu amigo — soube que vocês espalharam em Sebastianópolis, um escritor já morto, com grande estardalhaço jornalístico.

A' maneira do viajante que volta de longe, estranho na propria terra e irreconhecível aos seus, deveria êle descer de algum ônibus invisível e aparecer como fantasma autêntico, relacionando novidades e anedotas do país das sombras.

Segundo a tradição veneravel do Evangelho, Jesus apareceu numa sala de portas cerradas, em Jerusalem, depois da ressurreição, mas somente aos discipulos amados, à luz da confiança na intimidade do coração, contando-se, ainda, que um dêles, transformando-se, de chofre, em investigador exigente avançou para o Mestre, apalpando-lhe as chagas ainda vivas, como se o Cristo só pudesse ser identificado pelas feridas da cruz.

O escritor que vocês aguardavam, porém, era chamado a testemunho maior. Exigiam que êle retomasse os ossos carcomidos no apartamento de sub-solo, onde seu corpo descansa, e viesse para a via publica discutir com os sacerdotes, confundir os médicos, esclarecer tabeliães e serventuários da justiça e mostrar, não somente as ulceras exclusivamente a um amigo, mas tôdas as suas visceras à curiosidade popular.

Francamente, a expectação de vocês estarreceu a qualquer, embora compreenda com que naturalidade os vivos provocam os mortos, dentro do véu da carne, velho manto das ilusões.

Vocês, aí no mundo, enviam tantos amigos para o céu e tantos inimigos para o inferno, tentando subverter a justiça divina, que não era demais requisitar a presença de um comentarista morto, recorrendo à justiça humana. E, observando os apuros do escritor desencarnado, recordei o artigo vigésimo das famosas instruções de Torquemada, segundo Llorente, que, por espirito de caridade na salvação dos hereges, recomendava aos inquisidores a exumação dos cadáveres dos escrevinhadores impenitentes, para responderem aos processos de lesa-fé, embora os réus só pudessem comparecer em atitude pouco higiênica em virtude dos vermes que se lhes apossavam dos ossos. Felizmente, porém, para a tranquilidade de todos nós, que já atravessamos as aguas turvas do Aqueronte e para honra da civilização, Tomás de Torquemada também já restituiu os despojos ao campo de cinzas, há quatrocentos e quarenta e sete anos. Não obstante esta certeza confortadora, impressionava-me o volume de opiniões desconcertantes e das acusações lançadas a êsmo.

Reclamavam vocês a presença do morto, com todos os pormenores anatômicos e caracteristicas psicológicas e, para tanto, pediam o apoio da organização judiciária, apesar da dificuldade para encontrar um meirinho habilitado a entregar mandados no "outro mundo".

Muitos afirmavam que a providência estabeleceria a vitoria definitiva da verdade, como se a ressurreição do Cristo não tivesse felicitado o espirito humano há quase vinte séculos. Outros queriam ver para crer, convencidos de que a fé representa construção fenomênica, sem bases no raciocinio e no coração. Não faltaram os que lambiam os beiços, esperando a surpresa final, transformando o respeitável estudo das questões do destino e do ser em ruidosa luta de boxe, com o menosprezo de todos os patrimônios espirituais que a civilização ajuntou, devagarinho, vertendo sangue e lágrimas nos conflitos evolutivos.

Dissuadam-se, porém, se é que ainda conservam injustificáveis expectativa quanto aos demais.

Os mortos têm voltado em todos os tempos para acalentar a esperança dos vivos de boa vontade, mas os homens de má vontade estão cegos e é impossivel curar a cegueira voluntária, não obstante nossa dedicação afetuosa aos companheiros de luta. Ainda mesmo que os desencarnados surgissem de improviso aos olhos das criaturas humanas, em vista do entendimento rudimentar em que se encontram, recorreriam sem demora às teorias de negação, criando recursos para novos ensaios de duvida palavrosa e brilhante.

Os fenômenos não saciam a sêde espiritual e a sensação não substitui o trabalho necessário ao desenvolvimento. Convençam-se de que nenhum de nós confundirá as leis eternas. Nem a exigência de vocês e nem a nossa afetividade poderão perturbar a ordem estabelecida. Tôdas as realizações legitimas pedem preparo e serviço, e você já pensou nas graves consequências do facto que pleiteavam, apaixonadamente? Que seria dos vivos, atolados até o pescoço nos interêsses mesquinhos do imediatismo terrestre se os mortos andassem agora materializados, publicamente, exigindo-lhes a renovação instantanea que só o trabalho, o tempo e a experiência podem fornecer?

Desiluda-se, meu caro. Imensurável é a compaixão do Senhor que jamais nos fulminará a pequenez de vermes com a revelação inopinada e integral de sua grandeza.

Além disso, vocês todos virão para cá. Ninguém faltará na passagem silenciosa que alguns companheiros alegres costumam apelidar pelo nome pitoresco de "defuntolandia". Sem exceção de um só, lançar-se-ão às águas pesadas do velho rio da morte. Não importa a identificação dos necrotérios, onde vocês deixarão as visceras cansadas... Conforta-nos, sobretudo, a certeza de que nos reuniremos uns aos outros, a fim de crescermos em sabedoria e compreensão.

Entretanto, recordando as antigas ilusões que também me dominaram, quando perambulei no vale de sombras da carne, e notando a desvairada paixão com que se reclamava a presença do morto, ouso terminar esta carta com uma interrogação. Teriam vocês, de facto, bastante desassombro e serenidade para ver tranquilamente o fantasma e ouvir as revelações da morte?"

FRED. FIGNER

CENTRAL DO BRASIL

Requisições de passagens para jornalistas — O B. D. n.º 91, ontem divulgado, publico o seguinte:

"Ficam as estações de D. Pedro II, Roosevelt e Belo Horizonte autorizadas a atender requisições de passagens com o abatimento concedido pelo decreto 3500, de 11 de janeiro de 1939, para uso de jornalistas que possuam carteira profissional fornecida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio e que se achem no exercicio da profissão, o que será comprovado com a apresentação da referida carteira.

Consideram-se jornalistas, os redatores, reporteres e revisores de jornais.

Para a concessão de tais passagens, recomendo a observancia do disposto no art. 10 e seu § unico do citado decreto e cujo teor é o seguinte:

Art. 10 — Somente os secretários dos jornais, das associações de imprensa e dos sindicatos de jornalistas profissionais poderão requisitar os passes de que trata a alinea "c" do art. 7, os quais serão, no máximo, em numero de cinco por mês, para cada jornal.

§ unico — Os referidos secretários deverão enviar às administrações das estradas as respectivas firmas devidamente reconhecidas em cartório"

As referidas estações deverão manter sempre em dia, registros para o contrôle do disposto no art. 10, mencionado."

Chamada para inspeção de saúde — Está sendo chamado, com a máxima urgencia, à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, o trabalhador — Francisco Assis Paulino Junior, mat. 432427.

Elogio — Por portaria de ontem do engenheiro Azevedo Feio foi elogiado o condutor classe "J" — Saint Clair Odon Rodrigues Pinheiro, matricula n.º 485821, com exercicio na Divisão de Passageiros, por ter, num gesto em que revela nitida compreensão de seus deveres e espirito de honestidade, fez entrega ao agente da estação de Bangu' de uma pasta de couro contendo diversos papeis, um lenço e a importancia de Cr$ 7.535,00, que encontrára num dos carros da composição do trem US-105.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados para esta capital, no dia 22 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias:

Alho — 3950 quilos; Arroz — 18000 quilos; Aves — 3921 quilos Batata — 103840 quilos; Café — 325143 quilos; Carne fresca — 308000 quilos; Frutas — 25819 quilos; Legumes — 181670 quilos; Leite — 133700 litros; Manteiga — 8701 quilos; Ovos — 5802 quilos; Queijos — 262 quilos; Xarque — 24000 quilos; Carne salgada — 13 quilos.

COOPERATIVISMO E NÃO MONOPÓLIO NO COMÉRCIO DE AVES E OVOS

A verdadeira situação do Abatedouro Modelo Brasil S. A., fundado depois de proibida a matança nos hotéis, restaurantes e congêneres — Cerca de 600 acionistas, constituídos, em grande parte, de produtores e consumidores — Milhões de cruzeiros empregados, tambem, no financiamento da produção

Como acontece em determinadas ocasiões, não faltam vozes isoladas para levantar toda a sorte de suspeitas, inclusive envolvendo a imprensa em informações capciosas e inverídicas ou indo até às próprias autoridades com afirmações malévolas e destituídas de fundamento em tôrno do comércio de aves e ovos no Distrito Federal.

Em vista disto, o Abatedouro Modelo Brasil S. A., considera oportuno prestar alguns esclarecimentos públicos a propósito de sua situação e funcionamento, tratando-se, como se trata, de uma verdadeira cooperativa e jamais de uma entidade com fins de monopólio.

Realmente, o Abatedouro Modelo Brasil S. A. teve a sua origem numa iniciativa clara e bem intencionada, decorrente do decreto n. 6.681, de 17 de maio de 1940, que houve por bem proibir a matança de aves e animais de pequeno porte nos hotéis, restaurantes e congêneres, sob fundamentos de ordem sanitária. Diante dêsse facto, o Centro dos Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas (Sindicato Profissional), convocou a classe para deliberar sôbre a forma mais conveniente de defender os seus interêsses e os interêsses do próprio público, visto como as instalações exigidas pela nova lei, restringindo possivelmente o número dos fornecedores e consequentemente a concorrência, poderia dar ensejo a uma abusiva elevação dos preços daquelas mercadorias de consumo forçado e das quais são os maiores consumidores.

Tendo sido desde logo aceita a idéia da criação de uma emprêsa para efetuar a matança de aves e pequenos animais, resolveu-se fundar o Abatedouro Modelo Brasil S. A., cujo principal objetivo era, como é até hoje, fornecer pelo mínimo preço possível a melhor qualidade dos produtos, aproveitando no máximo os seus derivados e outros artigos de venda correlata, como ovos, ou quaisquer outros de conveniência para a classe e para o público.

Cerca de um ano e meio depois do citado decreto n. 6.681, de 17 de maio de 1940, era assinado pelo chefe do Govêrno o de número 8.035, datado de 9 de outubro de 1941, pelo qual o Abatedouro Modelo Brasil S. A. foi autorizado a funcionar, nos têrmos dos seus estatutos conforme a legislação respectiva. Desde então, e a despeito de tôdas as dificuldades, consequentes da guerra, a sociedade desenvolveu as suas atividades e ampliou o seu quadro de acionistas, que atualmente se elevam a cêrca de seiscentos e se compõem tanto de produtores como de consumidores, com distribuição proporcional de lucros, sem que exista um só possuidor de 51 % de ações como é comum, tudo isto concorrendo para definir e acentuar o caráter cooperativista da organização.

Além do mais, não seria possível haver "trust" nem "monopólio" no comércio de aves e ovos, desde que qualquer pessoa pode exercê-lo livremente, sendo mesmo de cerca de duzentos o número de negociantes do ramo no Distrito Federal, para não falar na própria existência de outras emprêsas semelhantes ao Abatedouro Modelo Brasil. S. A.

Dispondo, presentemente, de dezesseis milhões de cruzeiros de capital social, tendo tambem por objetivo financiar a produção, no que aplica alguns milhões de cruzeiros, anualmente, e possuindo empregados em número aproximado de 500, no Distrito Federal e nos Estados, o Abatedouro Modelo Brasil S. A. tem plena confiança no conceito com que até hoje o distinguiram as autoridades, os seus associados e o público em geral, aos quais dedica estes esclarecimentos no intuito apenas de evitar as explorações da má fé ou dos interesses inconfessáveis.

PELO ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A.
A DIRETORIA

Relação dos subscritores de ações do capital do Abatedouro Modelo Brasil, S. A.:

A. A. Moreira — Rua Engenho de Dentro 31; A. C. Rebello & Cia. — Av. N. S. Copacabana 940; A. Casanova & Cia. Limitada — Rua Figueira de Melo 368-A; A. Cunha & Souza — Rua D. Manoel 44; A. Cruz Magalhães — Praça Tiradentes 87; A. F. Costa & Silva — Rua do Nuncio 50; A. F. Faria & Cia. Ltda. — Rua da Assembléia 119; A. Fernandes Varques & Irmão; A. Ferreira da Rocha — Rua Buenos Aires 250; A. Figueiredo & Sampaio — Trave. Costa Velho 12; A. Lopes da Cruz — Av. Mem de Sá 40; A. M. Franco — Avd. Pres. Vargas 3.914; A. Marques & Cia. Ltda. — Rua Siqueira Campos 23-D; A. Monteiro Garcia — Rua de Catumbi, 2º andar 35; A. Rebelo, Irmão & Cia. Ltda. — Praça da República 56; A. Rocha & Castro — Avd. 28 de Setembro 354; A. Rodrigues & A. Pereira — Rua Ubaldino do Amaral 32; A. Soto Aljan & Cia. Ltda. — Rua 33 de Maio 64-E; A. Vieira — Rua Bento Ribeiro 82-A; Abel R. Costa & Cia. Ltda. — Rua do Catete 293; Abilio Ferreira Jorge — Rua dos Invalidos 49; Abilio da Silva Aleixo — Rua da Lapa 15-17; Acacio da Costa Abreu — Praça Tiradentes 85; Adelino Pinto de Sá Ferreira — Rua Bento Ribeiro 11; Adriano de Almeida Gomes — Rua Conde de Bonfim 310; Adriano Joaquim Madruga — Rua Almirante Alexandrino 324; Ageu Tavares Macabú — Est. do Rio — E. F. L. — Estação Santamaro; Aguinaldo Vianna Torres — Rua Candido Mendes — Apt. 60-23; Albano Lourenço Ferreira — Senador Bernd. Monteiro 179; Albano dos Santos Carvalho — Rua dos Caetés 245 — B. Horizonte; Albano Trindade — Rua Senhor dos Passos 107; Alberto & Albino — Rua D. Manoel 47; Alberto Ferds. dos Santos Rocha — Rua da Conceição 159; Alberto Ferreira da Roca — Rua Santa Clara — Casa 11 — 90; Alberto Moreira da Cunha — Rua D. Manoel 44; Alcebiades Lopes de Carvalho — Rua Lopes Quintas 28; Aldo Bosso — Avd. Atlantica 1.046; Alfredo, Irmão & Rogelio — Praça 15 de Novembro 38; Alfredo da Rocha Costa — Rua Humaitá 152; Aljan, Costa & Cia. Ltda. — Rua Sete de Setembro 101; Alvaro Gonçalves Travessa — Rua Arquias Cordeiro 306; Alvaro Rodrigues Sampaio — Rua D. Manoel 72; Alvaro de Souza Machado — Rua da Estrela — (Apt. 101) 107; Alvarez & Roriz — Rua Figueira de Melo 466; Alves Corrêa & Cia. — Praça da República 219; Alves Lobato & Cia. — Rua de Santana 42; Amancio Loureiro — Rua Visconde de Itajá 58; Amaro Ferreira Pinto (Campos) E. do Rio — E. F. L. — Estação Mineiros; Americo M. da Costa — Rua Luiz de Camões; Americo Soares & Irmão — Rua Ramalho Ortigão 22; Amilcar Pozzi — Rua Senador Dantas 57; André Pol — Rua Pharoux 4; André Trilho Dominguez — Rua Buenos Aires, 321; Angelo Fernandes Gonzalez — Praça Mauá 1-3; Anibal Corrêa — Rua Francisco Otaviano 23; Anna Dorotéa Beuttenmuller — Avd. Salvador de Sá 90; Antonio de Almeida Coragem — Rua Visconde do Rio Branco 61; Antonio Almeida de Oliveira — Rua Conde de Baependi 117; Antonio de Almeida Ramôa — Rua da Assembléia 119; Antonio de Amorim — Rua Vinte e Seis 43; Antonio Bernardino — Rua da Assembléia 66; Antonio Bernardo (Niterol) — Rua Mauricio de Abreu 608; Antonio Carvalho dos Santos — Avenida Marechal Floriano 131; Antonio Castanheira Junior — Rua Monte Alegre 6; Antonio Corrêa da Rocha — Estado do Rio — E. F. L. — Estação Portela; Antonio F. Duran — Rua Regente Feijó 53; Antonio Ferreira Barbosa — Rua do Acre 118; Antonio Ferreira Faria — Rua da Assembléia 119; Antonio Figueiras Castanheira — Rua da Misericordia 150; Antonio Fonseca de Andrade (Niterói) — Rua Comd. Queiroz (ap. 203) 62; Antonio Francisco Ribeiro — Rua Santa Alexandrina 176; — Antonio Gerk Sobrinho (Niterol) — Rua Senador Nabuco 57; Antonio Gomes Puga — Rua Barata Ribeiro 402; Antonio Gonçalves Filho — Rua Cosme Velho 124; Antonio Joaquim Barroso — Avd. Francisco Bicalho 391; Antonio Joaquim de Miranda — Rua Couto Magalhães 95; Antonio José de Souza — Rua Antunes Maciel 50; Antonio Julio Teixeira — Rua Enes de Souza 60; Antonio Lage (Belo Horizonte); Antonio Lamas — Praça Mauá 1-3; Antonio Loureiro Pinto — Rua Sac. Cabral 47; Antonio Luiz da Costa Filho — Rua Aristides Lobo 223; Antonio M. de Matos & Cia. Ltda. — Rua Senador Pompeu 136; Antonio Martins Coelho — Rua do Senado 80; Antonio de Matos Souza — Mercado — Externo 188; Antonio Nascimento da Eira — Rua Major Avila 67; Antonio Neto — Avd. Pres. Vargas 2.896; Antonio Netto da Silva — Rua Buenos Aires 153; Antonio Nunes de Souza Martins — Mercado — Rua XIV 56; Antonio de Paiva Dias — Rua Monte Alegre 28; Antonio Pinto — Rua Tailor 36; Antonio Pinto da Rocha — Rua Silva Pinto 61; Antonio Ribeiro França Filho (Dr.) — Rua Gonçalves Dias 32; Antonio Rodrigues Casanova — Rua Conde de Bonfim 491; Antonio Rodrigues da Silva — Mercado — Rua IX 38-40; Antonio dos Santos — Travessa Belas Artes 5-A; Antonio dos Santos Calvario — Rua Riachuelo 54; Antonio dos Santos Carvalho — Rua Santo Cristo 165; Antonio da Silva — Rua Sacadura Cabral 35; Antonio Soares de Barros — Rua Misericordia 81; Antonio Soares da Silva Teixeira — Rua Sacadura Cabral 39; Antonio Sotelo Bobeda — Rua da Conceição 13; Ant. Tavares de Amorim Mijarella — Rua Sampaio Viana 78; Antonio Vieira Matos — Rua São Clemente 82; Antonio Xavier de Figueiredo — Rua Carlos Vasconcelos 48; Archanjo Silva & Cia. — Mercado — Lado Externo 185; Areal & Cia. Ltda. — Rua Bitencourt da Silva 1-B; Arlindo Ferreira do Couto — Rua Voluntarios da Pátria 59; Armando Mendonça, Niterol — Rua Dr. March 344; Armindo Joaquim Secco — Praia de Botafogo 212; Armindo José Rodrigues — Rua Regente Feijó 159; Arnaldo Rodrigues de Lima — Rua Barão de Mesquita 721; Arthur Cardoso Frazão — Rua Corrêa Dutra 67; Arthur de Souza Peralta — Avd. Suburbana n. 10.332; Augusta Teixeira de Carvalho e Silva Miranda — Avd. Calógeras 6; Augusto Capela Gomes — Rua Sed. Ant. Carlos 676; Augusto da Fonseca — Rua Campos da Paz 22-A; Augusto Pinto de Souza — Rua Barão de Mesquita; Augustinha Scherman — Rua do Catete 274; Aureo Augusto Pedreira — Rua do Acre 118; Aurelio Mourinho Duran — Rua da Candelaria 85; Aurelio Simões — Rua General Gurjão 159; Aurelio Toja Oreiro — Rua Frei Caneca 132; Avelino Dominguez Barcia; Aires de Araujo — Rua Visconde Maranguape 2; Azevedo & Peixoto Ltda. — Rua de São José 76; B. Barcia & Cia. Ltda. — Rua São José 116; Baptista & Durão — Avd. Amaro Cavalcanti 1.823; Batista, Godinho & Cia. — Rua Conde de Bonfim 346; Barbosa, Gerpe & Cia. — Avd. Salvador de Sá 51; Belmiro Rodrigues; Benedito Baptista dos Reis — Campos — Estado do Rio; Benedito Gonçalves Serra — Rua Barão de Itapagipe 76; Benjamin Aires & Cia. Ltda. — Rua Uruguiana 226; Benjamin Rezende Reis — Rua do Teatro 39; Bernardino C. Machado — Rua Visconde de Pirajá 483; Biscoitos Imperio Ltda. — Rua Julio do Carmo 326; Bonfim & Cincili — Rua Primeiro de Março 35; Borges de Almeida & Cia. Ltda. — Praça da República 229; Borges, Godinho & Cia. — Rua da Assembléia 81; C. A. Rodrigues & Cia. Ltda. — Praça Floriano 23; Café e Bar Ita Ltda. — Avd. Rio Branco 13; Café e Bar Miramar Ltda. — Avenida Rodrigues Alves 183; Café e Bilhares Jeremias Ltda. — Avd. Amaro Cavalcanti 1.943; Café Itanhangá Ltda. — Rua Visconde de Inhaúma 46-48; Café e Rest. Recreio do Leme Limitada — Avd. Princesa Isabel 53; Café Simpatia Ltda. — Avenida Rio Branco 100; Camilo Cuquejo — Avd. Rio Branco (2º andar) 151; Candido Caetano de Freitas (Casa 30) — Rua Cardoso de Morais 510; Candido Espasandin Gomes — Rua José dos Reis 571; Candido Ferreira Vilela — Rua Dipsis (Rio Comprido) 127; Candido Teixeira — Rua da Lapa 75; Cardoso & Amado — Rua General Sampaio 50; Carlos de Almeida e Silva — Rua do Acre (1º andar) 24; Carlos Machado Pavão — Rua Santo Cristo 291; Carlos Manoel Gandara Dias — Rua Lucio de Mendonça 46; Carlos Martinez Alvarez — Rua Caruso (Apt. 201) 31; Carlos da Rocha Costa — Rua Maria Angelica 185; Casa Pura Rifeave Ltda. — Rua Barata Ribeiro 402-B; Celso Pirralho (Campos — Est. do Rio) — Rua Dr. F. Portela 46; Celestino Coelho Barbosa — Rua Senador Dantas 5; Celestino Pereira de Oliveira — Rua Benjamin Constant 114; Chapa Weiss — Rua Carlos Sampaio 55; Chrispim Almeida Aguiar — Rua Sete de Setembro 41; Christino da Silva Castro — Rua das Laranjeiras 371; Christovão Coelho Barbosa — Rua Conde de Bonfim 155-A; Coimbra, Irmão & Cia. Ltda. — Rua Senador Pompeu 135; Coop. Hoteis Palace — Avd. Rio Branco 185; Conde & Figueiredo — (Est. B. Mauá) — Avd. F. Ricalho — (E. F. L.) — sem numero; Constantino Gandara Gonzalez — Rua Lucio de Mendonça 46; Constantino Duran y Duran — Rua Alice (Laranjeiras) 9; Coriolano de Rezende (Sobrado) — Rua Visconde Maranguape 2; Costa & Sampaio — Rua da Alfandega 179; Cunco & Cia. Ltda. — Avd. Atlantica 294; Damian Valeije Vasquez — Rua do Acre 6; Daniel Sequeira de Azevedo — Rua Conde Bonfim 597; David Fernandes Antunes — Rua Visc. do Rio Branco 1-3; David Pereira — Rua do Riachuelo 62; Decimeval José Ferreira — Rua Visconde Maranguape 35; Dias Angelino & Gouvêa Ltda. — Largo da Carioca 13-15; Diva Baptista — Campos — Estado do Rio — Rua Dr. F. Portela 46; Domingos Alves Ferreira — Rua Marechal Floriano 172; Domingos F. dos Santos (Francisco) — Avd. Presidente Vargas 847; Domingos Geauinto — E. Espirito Santo — Estação Vala do Souza — E. F. L.; Domingos Gonçalves Toledo — Rua Haddock Lobo 645; Domingos José Aguieiras — Rua Pereira Nunes 80; Domingos Pereira da Silva — Rua Senhor dos Passos 121; Domingos Vila Alonso; Dominguez & Duran — Avd. Vieira Souto 110; Durães & Martins — Rua do Acre 14; E. Ducoman, Simões & Cia. Ltda. — Rua da Assembléia 115; Edgar Gruber — Rua Dr. Leal 579; Eduardo & Pereira; Emilio Lourenço de Souza — Rua Cruz Lima 30; Emilio Otero Abelenda — Avenida Tomé de Souza 182; Esteves Cabo & Cia. — Rua do Rosario 105; Esteves & Carrapilho — Praça da Republica 227; Eugenio Dias da Mota; Eugenio da Silva Fontes — Avd. Amaro Cavalcanti; Evaristo Duarte da Silva — Rua Lucinda Barbosa 80; F. Cabral Peixoto — Avenida Rio Branco 151; F. Costa & Rodrigues — Rua da Conceição 42-48; F. Magalhães, Irmão Ltda. — Avenida Suburbana 10.402; F. Moreira & Gonçalves — Rua do Rosario 144; F. Oliveira & Cia. Ltda. — Rua Humaitá 150; Felrinha Copacabana Ltda. — Rua Santa Clara 262; F. Pellegrini & Cia. Ltda. — Praça Duque de Caxias 9; Firmino Baptista — Campos — E. do [illegible] — Campos — E. do Rio — Rua Dr. F. Portela 46; Firmino Coelho — Rua Ferreira de Andrade 112; Floriano Torres Lopes — Avd. Mem de Sá n. 14; França & Cia. Ltda. — Rua Gonçalves Dias 32; Francisco Antonio de Figueiredo — Rua José dos Reis 554; Francisco Antonio Rodrigues — Avd. Presidente Vargas 1.003; Francisco Cerqueira Bastos — Rua Frei Caneca 7; Francisco Dias — Rua Sacadura Cabral 169; Francisco José Martins — Rua Clarimundo de Melo n. 433; Francisco Linhares Mendes — Avd. N. S. Copacabana 510; Francisco Machado Monteiro — Rua Bernardo Vasconcelos 145; Francisco Maria Bonfim — Rua do Rosario 55; Francisco Marques — Estrada Braz de Pina 396; Francisco Rodrigues de Oliveira — Rua Cinco de Julho 41; Franklin de Almeida — Praia do Flamengo 300; Gabriel Lopes de Azevedo — Rua Conde Bonfim 897; Gândara & Leston — Rua do Catete 195; Gerk & Cia. — Estado do Rio — Euclidelandia — E. F. L.; Geraldo da Silva Mendes — Rua Bela 263; Gomes, Almeida & Cia. — Rua da Assembléia 8; Gonçalves & Sierra — Rua Primeiro de Março 143; Gonzalez & Alvarez Ltda. — Praça Santos Dumont 148; Gonzalez & Fernandez — Rua Buenos Aires 109; Gonzalez & Garcia — Rua Teófilo Otoni 200; Guilherme de Souza Rios — Rua de São José 26; Henriques Inc. Lamosa Pereira — Rua Bento Ribeiro (1º andar) 29; Henrique Martins — Avd. Mem de Sá 15; Henrique Pereira Alberto — Rua Ubaldino do Amaral 87; Hercules da Silva Ribas — Rua Ferreira Viana 29; Heristal Baptista — Campos — Estado do Rio — Rua Dr. F. Portela 46; Herminio Theodoro Solano — Rua Corrêa Dutra 67; Herminio Lopes de Azevedo — Rua Card. D. S. Leme 238; Herval Baptista — Campos — Estado do Rio — Rua F. Portela 46; Hilda Rocha Quintanilha — Campos — Rua Dr. F. Portela 48; Horacio Ferreira da Silva — Avd. Presidente Vargas 2.703; Horacio Teixeira Arcanjo — Rua da Assembléia 29; Hotel Suiço Ltda. — Rua da Gloria 68; Ignez Reis de Oliveira — Rua Sacadura Cabral 25; Ilidio Teixeira Gondar — Rua Miguel Couto 17; Irmãos Andrade & Cia. Ltda. — Rua do Ouvidor 12; Irmãos Gama & Cia. Ltda. — Rua Chile 33; Irmãos Lastres & Alonso — Rua Agariba 84; Irmãos Lourenço Ferreira & Cia. Ltda. — Largo do Rosario 4-6; Irmãos Pacheco & Cia. Ltda. — Largo do Rosario 10-14; Irmãos Vaccaro e Bellizzi — Rua Dias da Cruz 29; Israel da Silva Fontes — Avd. Amaro Cavalcanti; J. A. Godinho & Cia. — Rua do Catete 305; J. Cabral — Praça dos Arcos 12; J. Cosme dos Reis & Cia. Ltda. — Rua Joaquim Palhares 358-A; J. Gomes & Oliveira — Estrada Marechal Rangel 50; J. Joaquim Ribeiro & Cia. — Rua São Luiz Gonzaga 82; J. M. Ramos & Irmão — Rua dos Arcos 16; J. Machado — Rua do Ouvidor 8; J. Mendes & Irmão — Rua Bela 292; J. Pereira Ventura — Rua do Catete 44; J. Rodriguez & Gonzalez — Rua Sete de Setembro 44; Jair Nunes Cordeiro — Est. M. Gerais — D. Silverio — E. F. L.; Janice Teixeira — Campos — Estado do Rio — Rua Dr. F. Portela 45; Jarbas Faria Diniz — Rua Santa Clara 122; Jeronimo de Almeida — Rua Torres Sobrinho 2; Jesus Gonzalez Lopes — Avd. Amaro Cavalcanti 1.853; João Abuiro — Avd. Mem de Sá 10; João de Almeida Cardoso — Rua Sacadura Cabral 95; João de Almeida Fontes — Avd. Amaro Cavalcanti; João Caetano Ourique — Rua General Sampaio 60; João de Castro — Rua D. Carlos 24; João Chambarelli — Rua da Misericordia 87; João Ferreira (Souza Torres); João Ferreira da Rosa — Rua Visconde de Pirajá 98-B; João Francisco Felgueiras — Rua Sacadura Cabral 369; João Francisco Gomes Puga — Rua Barata Ribeiro 402; João Francisco Soares — Rua Ipiranga 44; João Gonçalves — Rua Toneleiros 286; João Lopes Ferreira — Rua da Candelaria 106; João Machado Pavão — Rua Santo Cristo 291; João Martins — Rua Conde Bonfim 1.263-A; João Moreira de Souza — Merc. Municipal — Externo 43; João Paz Filho (Estação Bomsucesso) — Avenida Paris 166; João Pereira de Azevedo — Rua Gago Coutinho 33; João Pousa Alvarez — Praça Mauá 1-3; João da Rocha Mendonça — Rua Marquês de São Vicente n. 90-A; João da Rocha Paz — Avenida Paris (Bomsucesso) 160; João Rodrigues — Rua Almára (Ramos) 241; João da Silva Loureiro — Rua da Constituição 26; João Soares de Medeiros — Rua Haddock Lobo 407; João Teixeira Gomes — Rua Araujo Lima n. 12; João Vasques Alvares — Rua Haddock Lobo 227; João Vaz Tosta — Rua Conde Bonfim 305; Johanna Muhlhofer (Lichtenstasser) — Praça José de Alencar 5; Joaquim Carvalho Barbosa — Rua Ana Leonidia 240; Joaquim Ferreira Coelho — Rua Borges Monteiro 867; Joaquim Ferreira Gomes — Rua Barata Ribeiro 402; Joaquim Leitão Duarte — E. Rio — Olinda — Rua Coronel José Muniz 501; Joaquim Pereira da Silva Miranda — Rua Buenos Aires 236; Joaquim Pinto de Miranda — Rua Barata Ribeiro 402-A; Joaquim Rebelo Moreira — Rua General Pedra 52; Joaquim Santos Ferreira — Rua da Conceição 80; Joaquim de Souza Marinho — Rua da Alfandega 131; José do Abono da Silva — Rua Jardim Botânico 612; José Aniceto Barcia — Rua Pedro Primeiro 22; José Antunes Rabelo — Estrada Mato Alto — Caminho dos Carneiros — Campo Grande — Distrito Federal 000; José Araujo Mota — Rua Paissandú 27; José Augusto da Costa — Rua Buenos Aires 236; José C. Machado — Praça Olavo Bilac 9; José Cardoso Afonso — Rua Ferdinando Laboriaux 71; José Dias Corrêa — (Apart. 1.202) — Avenida Aparicio Borges 51; José Ferreira da Costa & Cia. — Rua Senhor dos Passos 73; José Ferreira Monteiro — Rua Gonçalves Ledo 74; José da Fonseca Lemos — Rua Sacadura Cabral 37; José Garcia Leme — Rua Maranhão 11; José Gil Diéguez — Rua Rodrigo Silva 32; José Gomes de Barros — Rua Tereza dos Santos 242; José Gomes Puga — Rua Barata Ribeiro 402; José Gomes da Rocha — Avd. N. S. Copacabana 583; José Gonçalves de Araujo — Rua Silva Jardim 12; José João de Figueiredo — Rua Frei Caneca 280; José Joaquim Gonçalves Gomes — Rua Borges Monteiro 867; José Joaquim Pereira — Ladeira Santa Teresa 136; José Lauber — Travessa do Ouvidor 10; José Alves Ferreira — Rua dos Andradas 19; José Luiz Bitencourt Filho — Rua da Passagem 61; José Madeira Cação — Mercado Municipal — Rua XV, 47; José Maria de Pina Gouvêa — Travessa do Ouvidor 1; José Martins — Rua Clarimundo de Melo 435; José Martins Borges — Praça das Nações 42; José Mendes da Silva — Rua do Acre 20; José Moreira — Rua do Catete 286; José Nunes Inacio — Avd. Tomé de Souza 17; José Pereira de Campos — Rua do Catete 234; José Pereira dos Santos — Rua Fernandes Guimarães 81; José Leal Pose — Rua Conde Bonfim 314; José da Rocha Martins — Rua Buenos Aires 280; José Rodrigues — Rua Pernambuco (casa 2) 594; José Rodriguez Alvarez — Rua do Riachuelo 12; José Rodrigues Corrêa — Avd. Salvador de Sá 106; José Rodrigues Nunes — Rua Visconde de Inhaúma 115; José da Silva Campos Junior — Rua Dr. Eduardo Guinle n. 33; José Simões Martins — Rua de São José 36; José Teixeira da Silva — Rua Gonçalves Ledo 23; Josephina Monk — Rua Maranhão 44; Josino da Silva Gomes — Rua da Assembléia 8; Julio Braga — Rua Ana Neri 814; Justina dos Santos — Avenida Presidente Wilson 118; Kurt Niederberger — Rua Barão do Flamengo 2; L. A. Fernandes — Rua Maria Amalia 708; Lauro Vasconcelos — (Campo Grande) — Estrada da Posse 300; Leiteria Alva Ltda. — Rua da Carioca 53; Leiteria Palmira Ltda. — Rua do Ouvidor 149; Leonardo Gorges de Almeida Campos — Rua General Sampaio 40; Leonel da Silva Rebelo — Rua Hermenegildo de Barros 201; Leston & Areas — Avd. Princ. Isabel 19-51; Lino Soares de Almeida — Rua São José 36; Lopes & Paiva Ltda. — Rua General Sampaio n. 48; Luiz Volt (Ludwig Volt) — Rua da Carioca 39; Luiz Camacho & Cia. Ltda. — Rua Clapp 17; Luiz Ferreira dos Reis — Largo do Rosario 26; Luiz Miguez de Souza — Rua Cuba (Penha) n. 100; Lui Neto Monteiro — Rua Benedito Hipolito 119; Luis Pose Martinez — Rua do Acre 105; M. Duarte Ribeiro & Cia. — Avd. Mem de Sá [illegible]; M. Gonçalves de Macedo — Rua de São José n. 20; M. Oliveira Guimarães & Cia. Ltda. — Rua Ferreira Viana 71-77; Manoel Antonio da Silva Pinto — Praça Mauá 71; Manoel Brandão — Praça da República 231; Manoel Cardoso Gaspar — Rua São Cristovão 813; Manoel da Costa — Mercado Municipal — Rua XIV 35-37; Manoel Coelho de Bessa Borges — Rua Escobar 8; Manoel Corrêa Amado — Merc. — Cais Del Vecchio 233; Manoel Dias dos Reis — Rua da Gloria 94; Manoel Dominguez Gonzalez — Rua da Quitanda 28; Manoel F. Gomes — Rua Barão de S. Felix 162; Manoel Fernandes — Rua Teixeira Soares 45; Manoel Ferreira Sanches — Rua Coelho Neto 4; Manoel Francisco da Costa — Rua Silva Jardim 12; Manoel de Freitas — Rua Buenos Aires 132; Manoel Gonçalves Cerqueira — Rua Riachuelo 82; Manoel Gonçalves Travessa — Rua Ferreira de Andrade 106; Manoel Homem da Costa — Rua Afonso Cavalcanti 27; Manoel Joaquim de Castro — Rua do Lavradio 133; Manoel Joaquim da Silva — Rua São Cristovão 1.256; Manoel José Alves — (Rocha Miranda); Manoel Machado da Rocha — Rua Buenos Aires 8[illegible]; Manoel Maia & Cia. Ltda. — Rua 24 de Maio 1.359; Manoel das Neves Aires — Rua Aristides Lobo 217; Manoel Nunes da Silva — Rua Pedro Americo 171; Manoel de Paiva — Rua General Sampaio n. 18; Manoel Pena Campos — Rua da Misericordia 84; Manoel Pereira de Azevedo & Irmão — Rua Gago Coutinho 8; Manoel Pedreira de Moraes — Rua do Acre 118; Manoel [illegible] da Silva — Rua Antunes Maciel 59; Manoel [illegible] — Rua Santa Alexandrina 297; Manoel Real Pose — Rua Carlos Sampaio 55; Manoel Rodrigues — Rua Clapp 17; Manoel Rodrigues de Oliveira — Rua da Gloria (Apart. 502) 33; Manoel Rodrigues Pereira — Praia do Flamengo 70; Manoel Rodrigues da Silva Caridade — Rua Aarão Reis 146; Manoel Romar Espasandin — Praça Mauá 1-3; Manoel dos Santos Vaz — Rua Sen. [illegible] 756; Manoel da Silva Abreu — Praça Mauá 7-17; Manoel da Silva Dias — Rua Macedo Sobrinho 68; Manoel de Souza Pinto Guedes — Rua Pereira Franco n. 100; Marcelino Costas Rodrigues — Avd. Mem de Sá 14; Marcelino Pinto Soares — Rua [illegible] Redondo 16; Maria Conceição de Souza Paes (Campos) — Rua Dr. F. Portela 46; Maria Graff — Rua da Assembléia 115; Mario Guimarães Menezes — Rua Visc. de Inhaúma 51; Martins Duarte Ltda. — Rua Bento Ribeiro 71; Martins Leal & Cia. — Rua Primeiro de Março 26; Martinez & Castro (Bandeirantes) — Rua Rodrigo Silva 5-7; Mateo Marino Corrêa — Praça Mauá 1-3; [illegible] F. de Castro & Cia. Ltda. — Avd. N. S. Copacabana 256; Michele Iuliano — Rua do Lavradio 25; Miguel de Souza Machado — Rua Barão da Torre 162; Miguel de Souza Machado Filho — Rua Sta. Alexandrina 15; Miguel de Souza Massa — Rua do Catete 297; Motta Vianna & Cia. Ltda. — Avd. Salvador de Sá 221; Murilo Vasconcelos (Campo Grande) — Estrada da Posse 300; N. Garcia & Cia. Ltda. — Avd. Marechal Floriano 193; Neves, Arcos & Cia. Ltda. — Nicola Tolomei — Rua Conselheiro Barros 18; Nizardo Baptista (Campos — Estado do Rio) — Rua Dr. F. Portela 46; Norimo Lopes Pereira — Rua Senador Dantas 84; Nunes Ferreira & Martins — Merc. Municipal — Rua 11 7-11; Nunes Martins & Cia. Ltda. — Largo de Sta. Rita 6; Olinda Cresso da Silva — (Apart. 401) — Rua Camerino 17; Orlando [illegible] & Irmão Limitada — Rua Sta. Luzia [illegible]; Otero & Hermanos — Avd. Tomé de Souza 182; Panificação Manoel Ltda. — Rua do Ouvidor 187; Paulo Joaquim dos Reis — Rua Conselheiro Ramos 111; Pilar Fernandez Duran — Rua Lucio de Mendonça 46; [illegible] & [illegible] — Rua da Passagem 26; [illegible] Gândara Fernandes — Rua do Catete 105; Raul Rodrigues de Souza — Rua da Lapa 55; Raimundo Fernandes & Cia. Ltda. — Rua do Ouvidor 10; Reis Almeida & Cia. — Avd. Alm. Barroso 18-22; Reis & Ferreira — Rua Visc. do Rio Branco 15; Renê Pinto de Mesquita — Rua da Assembléia 8; Rest. "A Minhota Ltda." — Rua de São José 72; Rest. "Albamar S. A." — Merc. Municipal — Pavilhão 4; Rest. e Bar Recreio do Leblon Ltda. — Avd. Ataulfo de Paiva 635; Rest. Gruta Real Ltda. — Rua Visc. do Rio Branco 19; Rest. Petisco Ltda. — Avd. Mem de Sá 17; Rest. Pitisqueira do Catete Ltda. — Rua do Catete 31; Rest. Rio Vouga Ltda. — Rua João Vicente 103; Ribeiro & Nunes — Rua Senador Dantas 105; Ricardo Augusto Fernandes — Rua Frei Caneca 171; Rios Soares & Martins — Rua de São José 36; Rocha & Paza — Rua Francisco Otaviano 87; Rodrigues, Almeida & Dieguez — Rua Sete de Setembro 11; Rodrigo de Castro — Avd. 28 de Setembro 261; Rogelio Dias Justo — Rua José dos Reis 571-A; Rogerio Augusto Coelho — Rua Souza Neves 21; Rubens Antonio Gonçalves (Dr.) — Avd. Graça Aranha 226; S. Campos & Soares — Rua da Lapa 75; Sá Ferreira & Cia. Ltda. — Avd. Presidente Vargas 1.725; Salvador Ferreira da Silva — Avd. 101 — Rua Camerino 17; Sampaio, Oliveira & Cia. (Rest. Estudio Vasco da Gama) — Rua Abilio sem número; Sanches & Cia. Ltda. — Rua Pedro Americo 121; Seabra & Irmão — Rua Siqueira Campos 63; Sebastião Martins & Cia. — Rua da Constituição 48; Segundino Blanco [illegible] — Rua da Constituição 80; Segundo Quintans Carnola — Rua da Passagem 26; Serafim de Brito — Rua Riachuelo 76; Serafim Iglesias Rodrigues — Avd. Passos 122; Serafim de Souza — Rua Abilio (casa 3) 55; Servando Rivera Dominguez — Rua Conde Bonfim 773; Silva Ferreira & Chaves — Rua Carolina Machado 180; Silva & Gomes Pinto — Rua D. Manoel 78; Silva Mesquita & Cia. — Rua do Passeio 70; Silverio Borges Pires (Juiz de Fóra) e Rio — Avenida Nilo Peçanha S. A. 155; Simões & Mattos — Rua da Misericordia 17; Soc. Brasileira de Comércio Alimenticio [illegible] Ltda. — Rua das Marrecas 13; Soc. [illegible] de Paissandú Ltda. — Rua Paissandú 51; Soc. Restaurantes Penafiel Ltda. — Rua Buenos Aires n. 226; Sotero Baptista — Campos — Rua Dr. F. Portela 46; Souza Lemos & Cia. Ltda. — Rua Clapp 11; [illegible] Baptista — Campos — Estado do Rio — Rua Dr. F. Portela 46; Teixeira & Irmão — Rua São Luiz Gonzaga 30; Teixeira Barbosa & Cia. Ltda. — Rua do Lavradio 155; Teofilo Francisco Baeta — Rua Frei Bento (O. Cruz) sobrado 202; Toledo & Cia. — Rua Conde Bonfim 1; Torres & Costa Ltda. — Avd. Mem de Sá 14; V. A. Nogueira — Rua Pharoux 4; Valente Silva & Cia. — Rua Barata Ribeiro 402; Vasco dos Reis Monteiro — Avd. Portugal 365; Ventura Pinto — Praça da Bandeira 85; Vicente & Magalhães — Rua Sacadura Cabral 63; Victor Rodrigues da Rocha Goulart — Rua Real Grandeza 22; Victor Schimetzek — Avenida Mem de Sá 21; Vitorino Leite Ribeiro — Rua [illegible] da Veiga 111; Vieira Rodrigues & Queiroz Ltda. — Praça José de Alencar 16; [illegible] Friedrich Wilhelm Hardt — Rua Primeiro de Março 22; Waldemar Marques (Pedro Marques) — Rua [illegible] n. 40; Walter de Almeida (Dr.) — Rua N. S. de Fátima 20; Willy Timmermann (Fabricas — D. F. A. — Hotel Copacabana); Wilson Sampaio Martins — Rua Conde de Bonfim 1.263-A; Zelina Monk — Rua Maranhão 11.

ATOS RELIGIOSOS

DR. RODOLPHO JOSETTI

(MISSA DE 30.º DIA)

Alba Rangel Gomes Josetti, Alwine Josetti, Luiz Adolpho Josetti, senhora e filhos, Arthur Josetti, senhora e filhos, João Josetti, senhora e filhos (ausentes), Edmundo Josetti e senhora (ausentes), Benjamin Josetti, Hanes Noordijk, senhora e filhos (ausentes), Gustavo Deppe, senhora e filho, Viuva Emilio Gomes e filha, José das Neves de Paula Leite, senhora e filhos, Jorge de Godoy e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, ás 10 horas, hoje, dia 25 de Abril, por alma de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro DR. RODOLPHO JOSETTI. Antecipadamente agradecem. (G 29053)

MANOEL AUGUSTO DA SILVA GRAÇA

(7º DIA)

Maria José de Oliveira Graça, Dr. Ary da Silva Graça, esposa e filhos, Aurora Graça Corrêa, esposo e filhos, Teófilo da Silva Graça, esposa e filhos, Judith Graça Deschamps Cavalcanti e filho, Lia da Silva Graça e filha, Diva Graça Gomes, esposo e filho, Dr. Waldemar da Silveira, esposa e filho, Argino Muniz Peixoto, esposa e filhos, Maria Graça Costa, esposo e filhos, Josefa Margarida da Graça e demais parentes agradecem profundamente sensibilisados as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e irmão MANOEL AUGUSTO e convidam as pessoas de suas relações e amizades para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 25, ás 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem

(G 25511)

PHILOMENA DE MENESES MIRANDA (TETÉIA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Menezes de Azevedo, Augusto Frederico Schmidt e senhora, Luiz Nabuco, senhora e filho, Anita Schmidt, Maud Serrano de Castro e Silva, Fernando Moreira, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma da sua querida irmã, e tia PHILOMENA DE MENESES MIRANDA, amanhã sexta-feira, dia 26, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Pelo que antecipadamente muito agradecem.

RUY DANTAS BACELLAR

(GERENTE DO BANCO DO BRASIL — SÃO PAULO)

Antigos companheiros de trabalho convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para a missa que, em intenção de sua alma, farão realizar amanhã, sexta-feira, ás 8 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

Missa em ação de graças

Dr. Demosthenes Rockert

Um grupo de amigos, contentes por o verem restabelecido do acidente de automovel de que foi vitima, mandam rezar uma missa em ação de graças na Catedral, altar-mór, no dia 26 do corrente, amanhã, sexta-feira, ás 11 e 15 e convidam para esse ato os seus parentes e demais amigos. (G 25495)

FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA

(2.º ANIVERSÁRIO)

A familia do saudoso e inesquecivel chefe, FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA, convida os seus amigos e parentes para assistirem a missa do 2.º Aniversário de seu falecimento, que manda celebrar no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, dia 26 do corrente, ás 10,30 horas. Antecipa a todos os seus sinceros agradecimentos. (N 35516)

EUGENIA AZEVEDO DE LIMA BARBOSA

(MISSA DE 7º DIA)

Raul de Lima Barbosa, seus filhos; Heloisa e Emilio Paulo; Adelaide de Azevedo Torres e filhos; Walkyrio Seixas de Faria, senhora e filhos (ausentes), José Soares de Azevedo (ausente), Mario de Lima Barbosa, senhora e filha, Marietta de Lima Barbosa, Max Bussmann, senhora e filha, Mauricio de Lima Barbosa e senhora e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada EUGENIA, que será rezada hoje, quinta-feira, 25, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

(36807)

NATHAIL DA FONSECA LIMA

(30º DIA)

Antonio Custodio de Lima e filhos, Viuva Pedro José de Lima, filhos e netos (ausente), Octacilio Martins da Fonseca, senhora e filhos, Jayme Martins da Fonseca, senhora e filhos (ausentes), Dr. Manoel de Sá Palmeiro da Fontora, senhora e filhas (ausentes), e José Luiz da Fonseca Peyon e irmãos, impossibilitados de se dirigirem a cada um que, por qualquer forma manifestaram seu pesar, quer por ocasião do falecimento, dos funerais ou da missa de 7º dia de sua sempre lembrada esposa, mãi, nora, irmã, cunhada e tia NATHAIL DA FONSECA LIMA, o fazem por este meio confessando a todos sua imensa gratidão. Comunicam outrossim que a missa de 30º dia, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 26, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Ordem do Carmo, e desde já sinceramente agradecem aos parentes e amigos que comparecerem a esse ato de religião.

(G 25551)

RAFAEL ABAD PANADERO

(1º. Aniversario)

Sua viuva e filhos convidam a todos seus amigos para a missa que em sufragio de sua alma mandam rezar amanhã sexta-feira 26 do corrente no altar mor da Cathedral Metropolitana, confessando-se desde JÁ agradecidos. (G 22745)

ELISA ALKAIM DO COUTO

(Vva. Comandante Paulo Antonio Ribeiro do Couto)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das ultimas homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento, vem por êste expressar seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que convida todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 26, ás 11 horas. Antecipadamente agradece. (36806)

MARIA ALCINA DE MATOS SOARES PEREIRA

(Agradecimento)

Marcus Soares Pereira, Benjamin de Matos e senhora, e demais parentes, na impossibilidade de dirigirem-se pessoalmente a todos os amigos que os acompanharam na grande dôr sofrida, comparecendo ao enterro, ás missas, ou manifestando, de qualquer forma, o seu pezar por ocasião do prematuro falecimento de sua querida esposa, filha, sobrinha, prima e cunhada MARIA ALCINA, agradecem por este meio profundamente reconhecidos.

ROBERTO CARNEIRO DE MENDONÇA

Major Waldemar Monteiro e familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 11 horas de hoje na Catedral Metropolitana. (G 22561)

LUDOVINA VINELI DE MORAES

Viuva Benjamim Batista e familia, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento da querida irmã e tia e participam que farão rezar missa por sua alma, na Matriz de Copacabana Praça Serzedelo Correia. Amanhã 26 do corrente Ás 9 horas. (G 22712)

JOB DERZI

(Missa de 30º dia)

ZEIDA DE CASTRO DERZI Filhos, Irmãos Sobrinhos e Cunhados, convidam seus amigos e parentes para assistir em A missa. 30º dia que mandam celebrar no Altar mór da Catedral as 9 horas da manhã do dia 27 de Abril. Antecipadamente agradecem. (G 22651)

D. ROSA NOGUEIRA DA GAMA CARNEIRO BELLENS

Sua familia convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 30º dia de seu falecimento e que terá lugar no dia 26 do corrente, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, na Igreja do Carmo, á rua 1º de março. (G 22672)

JOSE' TAVARES FERREIRA

(1º aniversario)

Seus irmãos, cunhado e sobrinhos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio José Tavares Ferreira farão celebrar, sabado, dia 27, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de N.S. do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos. (G 25541)

LUIZA PEREIRA DIAS

Mario de Lima Barbosa, senhora e filha; Gastão da Bragança Dias, senhora e filha; Julio Alfredo Ralson, senhora, filhos e netos; e Odette Pereira Dias (ausente), teem a honra de convidar seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua sogra, mãe, avó e bisavó LUIZA PEREIRA DIAS, que será celebrada no Altar-mór da Catedral Metropolitana, no sabado 27, ás 11 horas. (G 25531)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO — muito agradecida Rosita (G 25517)

PROFESSOR RICARDO LIGONTO

Marguerite Coney Ligonto e Fanny convidam os seus amigos para assistir á missa de 1º aniversario da morte do seu querido Ricardo na Igreja N. S. do Rosario e S. Benedito, amanhã 26 ás 8 horas. Agradecem antecipadamente o comparecimento a esse ato religioso. (G 25525)

COROAS

FLORES NATURAIS FLORICULTURA DEBRET

Porto das Capelas Sta. Terezinha Tunel e Real Grandeza R. Ronald Carvalho 64 — Ligue 47-2276 até ás 21 horas. (G 24002)

INFORMAÇÕES UTEIS

(Continuação da 14.ª pág.)

8330	6623	3773	14258
398	2268	30770	1680
22540	13551	13739	11981
11883	41329	13883	

Extranumerarios — Matriculas

16016	11663	31516	20466
2718	14823	21367	28864
18021	451	18007	28985
32853	29669	6670	35118
22046	33656	30366	36736
14217	17917	35426	3678
29607	13620	16421	33031
18060	5323	5496	17132
21006	23323	11320	7733
12367	3733	12176	12206

Serão pagos tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

CIVIS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer á 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, hoje, a fim de tratarem de assunto de seu interesse, os srs. Roberto Felipe Cardrina, Antonio Augusto Dias, Giosepe Filipone e Antonio Seco Tomé.

CARNE

Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no Distrito Federal: — Bois, 371; vitelos, 111; suinos, 172; ovinos, 5; caprinos, 173; perus, 47; aves, 10.052 e caças 20.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificados: — Bois, 1192 3/4; vitelos, 96; suinos, 279 1/2; caprinos, 10; perus, 7; aves, 1360.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 1563 3/4; vitelos, 207; suinos, 451 1/2; ovinos, 5; caprinos, 183; perus, 54; aves, 11412 e caças 20.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90, suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50 caprinos, Cr$ 3,50; perus Cr$ 14,00; aves Cr$ 8,50 e caças Cr$ 12,00.

HABILITAÇÃO PARA MASSAGISTA PRATICO

A prova de habilitação para massagista pratico será realizada no proximo dia 30 ás 14 horas, devendo os candidatos inscritos, cuja relação se acha afixada no Serviço N. de Fiscalização da Medicina, comparecer no Pavilhão de Aulas da Escola Ana Neri., á rua Afonso Cavalcanti n.º 275, (por trás do Hospital São Francisco de Assis), no dia e hora acima mencionados para inicio das provas.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Em junho	1,83,50
Em setembro	1,83,50

CORREIO ESPORTIVO

(Continuação da 14.ª pág.)

Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Amistosos — Para domingo próximo, já estão assentados e devidamente licenciados os encontros amistosos: Modesto x Portuguesa e Sampaio x Bento Ribeiro.

Continuará leopoldinense — O amador Moraes, do Bonsucesso, que havia pedido transferência para o Botafogo, enviou um novo oficio á Federação de Futebol desistindo dessa sua pretensão.

No campo do Carioca — O Dep. Técnico da F.M.F. aprovou o campo apontado pelo Ruy Barbosa F. C., para os seus jogos oficiais. O campo apontado pelo Ruy Barbosa F. C., para os seus jogos oficiais. O campo é o do veterano Carioca Sport Club, na antiga Estrada dona Castorina, onde muitos jogos da 1ª divisão foram realizados no bom tempo do futebol carioca.

Festejando o 1º de maio — São Paulo, 24 (Asp.) — Já está definitivamente assentada a realização de uma partida entre dois combinados, como parte integrante dos festejos comemorativos de 1º de maio, Dia do Trabalhador. De acôrdo com o resolvido, todos os clubes contribuirão para a formação das duas equipes, fornecendo cada qual dois elementos. A seleção dos jogadores será feita pelo próprio diretor do Departamento de Profissionais da Federação, Arnaldo de Paula, que se empenha por formar dois conjuntos potentes e iguais. A partida será efetuada no Pacaembú, com os portões abertos ao publico. Contudo os jogadores serão gratificados com 200 cruzeiros, os vencedores e 100 cruzeiros, os vencidos. Em caso de empate, todos receberão 200 cruzeiros.

Bancos & Sociedades

Cavalcanti, Junqueira S. A.

Áta da oitava Assembléia Geral Ordinária realizada em 6 de Abril de 1946

Aos seis dias de abril de mil novecentos e quarenta e seis, na séde da Sociedade á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º pavimento, presentes os senhores acionistas de Cavalcanti Junqueira S. A. que assinaram o livro de presença, representando mais de um quarto do capital social e estando as ações ao portador depositadas nos cofres da Sociedade, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária, para o fim de tratar dos assuntos para a qual fôra convocada, de acôrdo com a lei. Por proposta do acionista dr. Aleixo Magalhães Lustosa foi aclamado o dr. Nilo Colonna dos Santos para presidir a Assembléia, o qual agradeceu e por sua vez convidou os acionistas Léa Junqueira Lustosa e dr. Orlando Eduardo do Valle e Silva para secretários. Em seguida, por ordem do senhor Presidente foi lido pelo segundo secretário o seguinte anuncio de convocação publicado nos dias 2, 4 e 5 de fevereiro de 1946 no Diário Oficial e 2, 3 e 5 de fevereiro de 1946 no Correio da Manhã: "São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 6 de abril do corrente ano, ás 15 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º pavimento, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de dezembro de 1945, elegerem os Diretores, os Sub-Diretores e os membros do Conselho Fiscal e fixarem os honorários da Diretoria, Sub-Diretoria e a remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercicio. Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1945, estão á disposição dos senhores acionistas na séde da Sociedade. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1946. (as.) — Nilo Colonna dos Santos, Presidente; Alberto Cavalcanti, Superintendente". Terminada a leitura pediu a palavra o acionista dr. Santo Junqueira Botelho e propôs que fosse dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio findo, por já deverem ter sido do conhecimento de todos, em vista de terem sido publicados no Diário Oficial e "Correio da Manhã". A proposta foi aprovada, passando-se á leitura do seguinte Parecer do Conselho Fiscal: "Aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, na séde da Sociedade á Avenida Almirante Barroso n. 97-6º pavimento, nesta Capital, presentes os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, examinaram detalhadamente o balanço, as contas e os livros de escrituração, bem como o Inventário e as contas do exercicio financeiro encerrado a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco. Encontrados em devida ordem e conferindo com a contabilidade da sociedade, cujos livros se acham escriturados com clareza e revestidos de tôdas as formalidades legais, apresenta o Conselho Fiscal seu parecer sôbre êsses documentos, segundo a lei. Na demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" consta a passagem como "Lucros Suspensos" para o exercicio seguinte, da parcela de trezentos e dezessete mil seiscentos e setenta cruzeiros e cincoenta centavos (317.670,50) que deixou de ser distribuida. Parece-nos que a resolução da Diretoria nesse sentido é muito acertada, como medida de precaução, em face da situação atual de restrição do crédito bancário, razão pela qual opina o Conselho Fiscal pela sua aceitação pela Assembléia Geral Ordinária dos senhores acionistas, com a aprovação do balanço e contas relativas ao ano findo, com louvores aos diretores pela sua brilhante e proficua gestão. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1946. (as.) Arthur Botelho Junqueira, (as.) Walter Ribeiro da Luz, (as.) Oscar Guimarães Santanna". Terminada a leitura, foram postos em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1945 e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra foram os mesmos postos em votação e aprovados unanimemente, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida, o senhor Presidente, de acôrdo com a convocação desta Assembléia, declarou que vai submeter á deliberação dos senhores acionistas a escolha dos Diretores, para o periodo de 1º de maio de 1946 a 30 de abril de 1950, bem como dos Sub-Diretores e dos Membros do Conselho Fiscal para o periodo de 1º de Maio de 1946 a 30 de abril de 1947. Pede a palavra o acionista dr. Jací Ribeiro Junqueira e propõe que os atuais Diretores sejam reeleitos, como justa homenagem pela proficua e criteriosa administração que vêm mantendo á frente da Sociedade. Submetida á votação a proposta do dr. Jací Ribeiro Junqueira, é a mesma aprovada por todos os presentes com exceção dos interessados e aclamados para constituirem a Diretoria no periodo de 1º de maio de 1946 a 30 de abril de 1950: Para *Presidente*, Nilo Colonna dos Santos, brasileiro, engenheiro, casado, morador á rua Domingos Ferreira número 128, apartamento 401; para *Vice-Presidente*, Haroldo M. Junqueira, brasileiro, engenheiro, casado, morador á rua Maria Quitéria, 68 e para *Superintendente* Alberto Cavalcanti, brasileiro, engenheiro, casado, morador á rua República do Perú n. 486, apartamento 801. Passando em seguida á eleição da Sub-Diretoria e do Conselho Fiscal, para o periodo de 1 de maio de 1946 a 30 de abril de 1947, posta em votação, verificou-se a eleição para *Sub-Diretores* dos senhores Alkindar Monteiro Junqueira, brasileiro, médico, casado, morador á rua Maranhão n. 568, São Paulo; Carlos Viniskofske, brasileiro, engenheiro, solteiro, morador á Av. João Luiz Alves, 48, nesta Capital; Cassiano Pinheiro Maciel, brasileiro, advogado, solteiro, morador á rua Marquês de Itú número 95, São Paulo; Clovis Christostomo de Oliveira, brasileiro, engenheiro, casado, morador á rua República do Perú n. 486, apartamento 701, nesta Capital; Francisco de Paula Assis, brasileiro, engenheiro, solteiro, morador á rua Bulhões de Carvalho n. 66, nesta Capital; Gilberto Alves Ferreira, brasileiro, engenheiro, solteiro, morador á rua Maranhão n. 568, São Paulo e Joaquim Murillo Silveira, brasileiro, advogado, casado, morador á Praia do Flamengo n. 82, apartamento 205 e para *Membros do Conselho Fiscal* os senhores Arthur Botelho Junqueira, Oscar Guimarães Santanna e Walter Ribeiro da Luz como membros efetivos e Antonio de Andrade Botelho, Antonio dos Reis Meirelles e Gentil Feder de Aquino como membros suplentes. Passando á última parte dos trabalhos foi, por proposta do dr. Aleixo Magalhães Lustosa, fixado para o periodo de 1º de maio de 1946 a 30 de abril de 1947 em Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros) mensais os honorários para cada um dos Diretores e em Cr$ 35.500,00 (Trinta e cinco mil e quinhentos cruzeiros) mensais os honorários da Sub-Diretoria de acôrdo com o Artigo Décimo dos Estatutos. Ainda por proposta do mesmo acionista a Assembléia deliberou que no periodo de 1º de maio de 1946 a 30 de abril de 1947 seja paga uma remuneração semestral fixa de Cr$ ..... 1.000,00 (Um mil cruzeiros) a cada membro efetivo do Conselho Fiscal e de Cr$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros) a cada membro suplente do mesmo Conselho por sessão em que fôr convocado. Agradeceu então o senhor Presidente o comparecimento de todos os acionistas presentes e, em seguida, foi encerrada a Assembléia. Para constar, eu, Léa Junqueira Lustosa, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma manuscrita em livro próprio e a outra datilografada em avulso, ambas assinadas pelos acionistas presentes.

(a.) Léa Junqueira Lustosa
Nilo Colonna dos Santos
Orlando Eduardo do Valle Silva
Aleixo Magalhães Lustosa
Santo Junqueira Botelho
Jací Ribeiro Junqueira
Antonio Junqueira Colonna dos Santos
Haroldo M. Junqueira
Mario Aghina
Armando Leite Torreão
Alberto Cavalcanti
Francisco de Paula Assis
Carlos Viniskofske
Clovis Christostomo de Oliveira
Erik Dunlop Coachman
Cassiano Pinheiro Maciel
Joe Viniskofske
Maria Isabel de Assis
Maria Carolina Rosse de Gouvêa
Maria Carolina Gouvêa Junqueira.

Confere com o original constante das folhas 2 a 5 verso do livro de Atas n. 2 de Cavalcanti Junqueira S. A.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1946. — *Nilo Colonna dos Santos* — Presidente. — *Haroldo M. Junqueira* — Vice-Presidente. (05166)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do secretario do Prefeito — Pedro Domingos dos Santos — anote-se o incluso alvará.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor — Sebastião Leite Moreira, Otacilio Dias de Andrade, Franklin Luis Furtado, Maria Luiza de Almeida, Antonio Mathias de Souza, Sebastião Dias Santos e Wilson Gil da Motta — indeferido.

Serviço de Controle — Antonio Luiz Fernandes, Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha e outros — compareçam.

Serviço de Pagamento — Os funcionarios admitidos em março p. findo que não tenham recebido os seus cheques, receberão os seus vencimentos dos meses de março e abril no proximo dia 3 de maio, no 5.º andar do edificio Comercial.

Serviço de Informações — Cicero de Paula, Danilo de Carvalho e outros — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Juvanir Borges de Souza — dou, em parte, provimento ao recurso para que se cobre o imposto sobre Cr$ 120.000,00 e Octavio Ferreira Noval — idêntico despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: o medico Oscar da Veiga Filho, para o Departamento de Puericultura; Euclides Augusto da Silva, para o Departamento de Tuberculose; Job Aragão Telles, Alziro dos Santos e Ilto Pedro de Alcantara, para o Departamento de Alimentação e foram transferidos: Maria Ferreira dos Santos para o Departamento de Tuberculose, Pedro Rafael da Silva para o Departamento de Assistencia Social e Yedda de Carvalho Souza para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Atos do diretor: Ana Rosa Ferreira para o Hospital Rocha Miranda e Otacilio Renée para o Hospital do Meyer.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do ritero — Djanira Prado Viviani, João Batista Nogueira, Emilio Estevão Vaz, Feliciano Moreira da Costa, Luciano Seresimo, Antonio da Silva, Fernando da Cunha Pessoa, Guilherme Sedrack, Edgard Maia, Ernani Miguel das Neves, João Antonio de Morais, Luiz José Graciano, Narci Ribeiro Braga — deferido; Leonor Carnaval, Sebastião de Farias Rosa, Nora Ferreira Horta e outros — cobre-se o debito em 48 prestações mensais.

CAFE'

Ontem, esse mercado funcionou calmo, com as cotações inalteradas e sem negocios conhecidos.

A Comissão de Preços manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,00.

Entradas: 8.753 sacas; saidas: 18.762 ditas sendo 5.823 para a America do Norte, 4.229 para a Europa e 8.208 para a Africa; existencia: 718.262.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 38,00; tipo 4, Cr$ 37,50; tipo 5, Cr$ 37,00; tipo 6, Cr$ 36,50; tipo 7, Cr$ 36,00; tipo 8, Cr$ 35,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais ou muns. Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10; E. do Rio idem Cr$ 3,60.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ôntem

Posição do mercado: estavel. Cotações: tipo 7 mole, Cr$ 39,40 e duro — Cr$ 37,50.

Embarques: — 73.853 sacas; entradas 69.215; estoque: 2.500.596. Saíram 144.313 sacas, sendo 125.877 para a America do Norte e 18.436 para a Europa.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios acusou ontem o seguinte movimento:

Feijão (sacos)	7.146	700
Arroz (sacos)	5.490	1.082
Batatas (sacos)	11.029	—
Farinha (sacos)	—	250
Banha (caixas)	—	110
Manteiga (quilos)	211	50
Xarque (fardos)	12.376	—
Toucinho (fardos)	240	30
Açucar (sacos)	2.354	800
Cebolas (caixas)	5.450	—

(05166)

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 107, 1.º AND

TELS.: 23-5244 e 43-3874

EDITAL

Convido as Delegações dos Sindicatos filiados á FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO, a comparecerem á reunião extraordinária do seu Conselho de Representantes a realizar-se no dia 29 do corrente mês, segunda-feira, ás 15 horas, na séde social, á rua da Alfandega, 107, 1.º andar, em primeira convocação, para a solenidade de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal, na forma da autorização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, datada de 23 ultimo.

São as seguintes as Delegações integrantes do Conselho de Representantes:

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Ferscas e Congeladas
DR. ALVARO BROCHADO
ANTONIO PACIELLO

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha
DIOGO RANGEL
MANOEL DA SILVA PEREIRA

Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos
ORLANDO SOARES DE CARVALHO
CARLOS OSCAR KASTRUP

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios
CONSTANTINO ZAMPONI FILHO
ANTONIO SANCHES GALDEANO

Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens
VASCO BORGES DE ARAUJO
ADHEMAR VAZ DE CARVALHO

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral
DR. ARTHUR JOAQUIM RODRIGUES PIRES
ADOLFO JUSTINO PEREIRA

Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção
ANTONIO FRÓES CRUZ
NILO SEVALHO

Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais
ANTONIO RODRIGO DE MACEDO MODERNO
ALFREDO JOSE' BUTTLER

Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho
ENNIO REGO JARDIM
ALBANO DE BARROS LEAL.

Tomarão posse os seguintes diretores e conselheiros fiscais:

DIRETORIA

Presidente — Dr. Arthur Joaquim Rodrigues Pires.
1.º Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
2.º Vice-Presidente — Diogo Rangel
Secretário — Antonio Fróes Cruz
Tesoureiro — Antonio Sanches Galdeano.

CONSELHO FISCAL

Dr. Alvaro Brochado
Antonio Rodrigo de Macedo Moderno
Adhemar Vaz de Carvalho.

Hortêncio Lopes, Presidente.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1946.

(N 35179)

Lavanderia do Lar S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

A lavagem de roupa, no Rio, é uma tortura para as familias e habitantes. E' um serviço cada vez mais caro, mal atendido e deficiente. E' feito ou pelas lavadeiras ou pelas lavanderias.

As lavadeiras estão abandonando esse meio de vida para se empregarem nas fabricas, onde ganham mais. As que restam no oficio queixam-se da falta de água e dificuldades de local e transporte. Elevam sempre os preços e não fazem questão de abandonar o serviço á menor reclamação.

As lavanderias particulares, sobrecarregadas de encomendas, cobram cada vez mais e muitas recusam fregueses novos. São poucas as que merecem confiança relativa. Como o negocio é rendoso qualquer um se estabelece com lavanderia entenda ou não da matéria.

Quanto ao serviço de coleta e distribuição de roupas tanto as lavanderias como as lavadeiras se distinguem pela irregularidade e impontualidade.

Urge, nessas condições, resolver esse problema da mesma forma que o resolveram as grandes cidades norte-americanas e européias: a instalação de uma poderosa lavanderia moderna, capaz de bem servir á familia carioca dando-lhe um serviço rápido perfeitamente higienico e a preços módicos inferiores aos atuais, com apanha e entrega mecanizada de roupas, bem tratadas pelos métodos técnicos seguidos nas grandes cidades, abolindo-se descorante e mais truques nocivos.

A LAVANDERIA DO LAR S. A. será realmente uma grande lavanderia moderna, com a mais recente maquinária criada para o fim visado pelo engenho humano. Instalações de envergadura, de forma que, produzindo em quantidades colossais, possa cobrar muito menos aos seus clientes.

A LAVANDERIA DO LAR S. A., será propriedade de seus clientes. Os lucros liquidos serão distribuidos entre aqueles mesmos que vão ser por ela servidos. E' a melhor e a mais prática resposta aos abusos dos atuais exploradores da má lavagem de roupa.

O CAPITAL NECESSÁRIO

E' de seis milhões de cruzeiros, formado pela subscrição publica de 60.000 ações ordinárias nominativas de cem cruzeiros cada uma, pagaveis em 10 quotas mensais.

A subscrição pública do capital será encerrada a 31 de dezembro de 1946, e de imediato, se procederá á constituição de LAVANDERIA DO LAR S. A., ora em organização.

Podem subscrever ações cidadãos de qualquer país.

Os que subscreverem ações nos primeiros sessenta dias terão direito a um abatimento permanente de 10 % nos serviços da LAVANDERIA DO LAR S. A.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1945.

Incorporadores: **Dante Malfatti — Paulo Labarthe.**

Peçam informações: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126, 9.º

Telefone: 22-9173.

(36259)

VIAÇÃO AEREA SANTOS DUMONT S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se **no dia 30 do corrente, ás 15 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), á Rua Araujo Porto Alegre n. 71, 9º andar, para:**

a) — tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da diretoria demissionária em 31-12-45, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31-12-45;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, bem assim fixar os respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1945. — José Penalva Santos, Diretor-Presidente. — Mauricio Cunha, DiretorGerente. — Stahl Sales Lagoeiro, Diretor-Comercial. (G 20967)

VOLVO DO BRASIL S/A

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria da Volvo do Brasil S.A., convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no próximo dia 2 do mês de maio de 1946, ás 10 horas, na séde social, á Praça Marechal Hermes Nº 5, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta para aumento do capital social, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1946.

aas.) Mario Carlo Pareto — Mario Sierca, diretores

(N. 36833)

SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICENCIAS ESTRÊLA

Convocação

Convoco os senhores Representantes da Assembléia Deliberativa, para o dia 27 do corrente, ás 19 horas, se reunirem na séde social, sito á rua Carolina Meyer, 29 — Meyer, de conformidade com a letra e do art. 34 do estatuto, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Eleição dos cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal.

II — Reforma do Estatuto.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1946.

Othon de Carvalho Menezes — Presidente.

(Nº 31166)

Implorando a Caridade

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar B. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Sousa
Deminda P. Silva

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 9

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe fé vossas alegrias.

ANUNCIOS

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS
Dr. A. Ackermann
RINS - BEXIGA - PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA 24
(G 24051) 80

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º - 22-8500

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas Largo da Carioca, 5, sls 107 e 108, nas 2as 4as, e 6as das 3 ás 8 hs Tel 22-6360 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 47-2327.

DR. CLOVIS MENEZES — Clinica médica e de nervosos em geral. Trat. moderno especializado. Cons.: R. México, 164, S. 43 e 84, ás 2as., 4as., 6as. e Sabs. 2 ás 4 Hs. Fone 42-5438 — Res. Av. Vieira Souto, 320, apto. 102. Fone 27-5230.

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesicula Prostata RUA SENADOR DANTAS 45-B Apt.º 902 — Tel 22-3387. De 1 ás 7 horas (G 18511) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias — Hemorroidas Doenças anu-retais — Senador Dantas, 55 soh Das 8 ás 18 hs Telefone: 22-6855. (80)

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda
DR. MANOEL DE ABREU
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas 45-B — Apto 702 — Tels 22-0442 — 42-1367 (80)

DR. A. A. VILLELA — Doenças do Coração
Comunica a mudança de seu consultório para o Edificio S Borja — Av. Rio Branco n. 277, Apt.º 607 — Tels 22-8250 e Res 25-2148 — De 14 ás 17 ou horas marcadas previamente. (30084) 80

SANATORIO N. S. APARECIDA
Doenças nervosas. Exclusivamente para senhoras. Direção dos Drs. Murillo de Campos e João S. Campos. — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2971 — Rio de Janeiro. (G 24053) 80

DR. ADOLPHO BRUNO
Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
Atende com hora marcada em seu consultório no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) — 3.º andar. diariamente
(Fones: 42-1052 e 29-0312)

DR. JULIO MACEDO Vias urinarias Ginecologia Sifilis. Disturbios Sexuaes. Blenorragia cura rapida Quitanda 49 2.º andar das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas Telefone 22-3051 (G 20040) 80

SANATORIO DA MANTIQUEIRA
SITIO — MINAS GERAIS — E.F.C.B.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Direção: Drs.
Jayme do Rêgo Macedo e Omar de Araujo Lima
Fones: Sitio 2 — Informações no Rio: Quitanda, 59 5º Fone 23-2582

CONSULTAS DIARIAS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento
Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório, Rua Buenos Aires 158, (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.

DR. OSWALDO DE ABREU
DOENÇAS INTERNAS
Assembleia, 70 S. 4 — 4.º — T. 22-7168 — 2as — 4as — 6as as 14 horas. (80)

DR. LUIZ RAMOS
— MEDICO —
Consultorio — Ed. Rex, Rua Alvaro Alvim 33 — 7.º andar — Sala 708. — Tel. 22-6357. 13 ás 16.

TUBERCULOSE
Vacina do proprio sangue. - Dr. Olivio Martins - Av. Beira Mar, 216, Ap. 602 - Espl. Castelo. Tel. 22-5365. Peça os nossos livretos sobre "O Poder Curativo do Sangue". (G 25507) 80

REUMATISMO — Agudo ou cronico. Tratamento especializado. Dr. Candido Rodrigues — Cons. Rua Uruguaiana 142 — 1º andar — Tel 23-8616.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC 1940
(FLEETWOOD)
Vende-se uma Sedan de 4 portas de Super-Luxo, completamente equipado com rádio automático, jogo de capas de esteirinhas americanas, pneus de faixa branca, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Pintura preta. Preço: Cr$ 85.000,00. Rua Silveira Martins, 110, diretamente com o proprietário. (G 25531) 64

DODGE 1942
Super luxo de 4 portas, Fluiel Dreive 105 H.P., rádio de fábrica, 5 pneus novos, máquina completamente nova. Av. Henrique Valadares, 74 — Garage.

OPORTUNIDADE
Vende-se um Buick com quatro portas, em ótimo estado, por .... Cr$ 55.000,00. Vêr e tratar á Praia do Flamengo, 322, com o Sr. Villaça, de 7 ás 11 horas. (G 21877) 64

BUICK ESPECIAL 1939
Vendo um em boas condições. Preço base Cr$ 42.000,00. Telefonar para 26-2841. (G 24075) 64

COUPÉ FORD 1942
Vende-se em estado de novo — 19.000 Kms. — Não levou gasogenio. 5 pneus novos. Preço: Cr$ 65.000,00. Vêr e tratar Praia do Flamengo 284 com sr. Oliveira. Tel. 25-5224 diariamente até 11 horas da manhã. (G 21893) 64

FORD 41
Vende-se automovel Ford 1941, quatro portas, forrado a couro, não levou gasogenio, funcionando em perfeitas condições. Ver e tratar Rua General Pedra, 153. (G 22511) 64

Vende-se um Ford "Coupe" 8 cilindros em estado de novo pelo preço unico de Cr$ 50.000,00 — Ver com o Porteiro do Edificio Umuarama General Glicerio 364. (G 29073) 64

AUTOMOVEL
Vende-se Chevrolet 38, Standard. Preço Cr$ 35.000,00. Informações á Rua das Marrecas, 36. (G 22620) 64

BUICK 1939
Em estado de perfeito funcionamento com pneus e camaras de ar Firestone inteiramente novos. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar e ver Rua Teofilo Otoni, 117. 2.º. (G 25535) 64

CHEVROLET 38 — Vende-se por 35.000,00 (molas). Informações de 9 1/2 as 11 horas á rua das Marrecas 36-B. Fone 22-4737. (32283) 64

AUTOMOVEL
FORD SEDAN 1939
4 Portas - 60 Cavalos
Vende-se em perfeito estado, calçado de novo, borracha natural. — Nunca levou gasogenio. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar Tel. 42-0448. (G 25577) 64

COMPRO FORD 34 a 37
TEL. 27-3189 — A' VISTA. (De Particular).

CAMINHÕES NOVOS
Para embarque imediato. Qualquer quantidade, de 2½ toneladas com 11 rodas sobresalentes e de 5 á 10 toneladas com 10 rodas. Companhia ICA — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º de 16 ás 18 horas.

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem, para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda — S. BOSELLI — á rua da Quitanda n. 87, 1º andar — Tels.: 23-4480, 23-0263 e 23-4419. (G 24007) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (G 22583) 92

DINHEIRO — Empresta-se a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabela comum ou Price. Adiantam-se as importancias necessarias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Av. Rio Branco, 111 — Sala 304. (G 22703) 92

Empregos diversos

Procura-se Moça
que saiba escrever á máquina, para serviços gerais de escritório. Não se exige taquigrafia. Cartas para a portaria deste jornal sob número 25.552. (G 25522) 55

DISTRIBUIDOR DE FILMES
Firma distribuidora de filmes cinematográficos precisa contratar uma pessoa que tenha bastante prática de distribuição em geral.
Cartas, com referencias e ordenado desejado á caixa n. 22.769 neste Jornal. (G 22769) 55

Procura-se rapaz
Desembaraçado, que saiba calcular e escrever á máquina, para serviços gerais de escritório. Lugar que oferece boas possibilidades de progresso. Cartas para a portaria deste jornal sob numero 25.521. (G 25521) 55

SECRETARY
American or British with perfect knowledge of shorthand and large business experience required By American concern. Good salary and prospect for future. Reply to this newspaper to "Manhattan" No. 25.560. (G 25560) 55

ENGENHEIRO CIVIL
Com 20 anos de prática, brasileiro, registrado, transferindo-se em breve para S. Paulo, aceita representações, direção de obras, projetos, cálculos, fiscalizações, etc. para aquela cidade. Cx. P. 2712. (G 22647) 55

INDUSTRIAL AND MECANICAL ENGINEER
Graduated in Switzerland, with large experiences in Europe and Brasil in commerce and management seeks new position of confidence and responabilitiy. Four languages. Please replie to this paper No. 22.652. (G 22652) 55

DESENHISTA DE MÁQUINAS
Precisa-se á Praia do Caju' n.º 10
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda (G 24088) 55

PRECISA-SE
Ajustadores, limadores, mecanicos para acessórios de avião e torneiros. Apresentar-se á Praia do Cajú n. 10.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. (G 24087) 55

SECRETARIA
Moça brasileira, muito educada, bôa apresentação, perfeita estenografa em português, com algum conhecimento de inglês, muita prática de todos os serviços de escritório, inclusive contabilidade e correspondência, pessôa de muita iniciativa própria, oferece-se para o cargo de secretária. Carta para a portaria deste jornal Caixa nº. 25609. (G 25609)

VENDEDOR
Precisa-se de um ativo para trabalhar produtos farmacêuticos e perfumarias nesta Capital. Apresentar-se sómente quem tiver automóvel, á rua Paulino Fernandes n. 53 — Botafogo. (G 22709) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se de moça sabendo escrever á máquina e com alguns conhecimentos de serviços de escritório em geral. Av. Franklin Roosevelt, 128, sobreloja, sala 211. Das 10 ás 11 horas. (G22651) 55

Boa costureira para casa de familia precisa-se — Rua Ronald de Carvalho 35 aptº. 7. (G 22588) 55

Stenographer required for both english and portuguese. good salary for competent person. Rua da Alfandega, 81-A, 1.º. (G 21841) 55

CORRETOR DE AÇÕES
Lavanderia do Lar S. A. (em organização) está ampliando o seu quadro de corretores. Av. Franklin Roosevelt, 126 9.º, sala 906. (36670) 55

VENDEDOR
Habil pracista nesta Capital, atualmente residente e com escritorio em Juiz de Fóra, oferece seus serviços. Cartas á A. Barroso, Rua 24 de Maio 805 - Rio ou para este Jornal sob n.º 25.513. (G 25513) 55

AUXILIARES DE TESOURARIA
Precisam-se de Auxiliares de Tesouraria, de 20 a 35 anos de idade, com conhecimentos de contabilidade, a que possam apresentar referencias. Cartas para a caixa n.º 22.697 deste Jornal. (G 22697) 55

MOÇAS
Precisa-se para laboratorio, preferindo-se com pratica de fechamento de ampolas. R. Japery, 47 (fim da Rua do Matoso). (G 22772) 55

PRECISA-SE de um lavrador para trabalhar em 1 sitio no E. Rio, 5 km. da estação de Baltazar tomando conta do mesmo. Referencias e condições neste Jornal, por cartas ao n.º 25608. (G 25608) 55

MOÇA para todo o serviço em pequeno apartamento de pessoa só, procura-se que seja educada, de boa aparencia, delicada e com pratica da cozinha e do serviço de casa. Telefone 22-1334 ou apresentar-se Av. Aparicio Borges, 123, 9º andar, apart. 901. (G 22803) 53

PRECISA-SE de empregada para cozinha e serviços leves em casa de casal. Rua Xavier da Silveira 106. (G 25584) 53

Criados

COZINHEIRA
Precisa-se - Fone 27-0719 (G 22612) 53

Diversos

Cretones, para enxovais vende-se grande quantidades tendo 1,40 — 1,60 — 1,80 — 2,00 — 2,15 e 2,20 largura Cr$ 12,80 — 15,00 — 16,50 — 17,50 — 19,00 — 21,00 — 23,00 — 25,00 — 28,00 — 30,00 e 43,00 metro R. Senhor dos Passos 278 — LOJA. (G 21892) 74

Vende-se, cretones de enxovais branco e cores tendo 2,00 — 2,15 e 2,20 de largura Cr$ 19,50 — 21,00 — 22,00 — 24,00 — 26,00 — 28,00 36,00 metro Rua Senhor dos Passos 278 — LOJA.

LAPA — Vende-se cretone marca lapa branco e cores com 1,60 — 1,80 — 2,00 e 2,20 largura Cr$ — 25,00 — 28,00 — 30,00 — 34,00 — 38,00 e 45,00 metro. R. Senhor dos Passos 278 — LOJA. (G 21891) 74

Lima Informações
Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. - Av. Rio Branco, 183 Sala 603. — SR. LIMA. — Tel. 22-7555. (G 25143) 74

FILMADOR PAILLARD BOLEX 16 mm. — Vende-se de particular em estado de novo, com estojo, duas objetivas Wollensack, Cr$ 8.000,00. Tratar telefones 42-7200, escritorio e 47-2980 resid. Sr. José. (G 25505) 74

SENHORINHA competente ensina as danças de salão com rapidez. Tel. 26-2791. (G 22731) 74

AUXILIE o Asilo Recreio dos Anciãos. Quem sabe não lhe será util na vida, no além ou aos seus? Rua Conde de Bonfim 1098. (G 24006) 74

VEM AI'

O CAMIZEIRO
FECHOU
para balanço e remarcações de stock
Reabrirá
2ª-feira dia 29
oferecendo
a cidade
LOUCURAS de Maio 1946!
O CAMIZEIRO

Apartamentos, Casas-cômodos

CASA OU APARTAMENTO
Casal, precisa casa ou apartamento, com 3 quartos e mais dependencias, de Rio Comprido á Muda ou zona de Mariz e Barros. Faz-se qualquer negócio. Telefone 22-5555 ou 22-9568 — Sr. Rodrigues. Assembléia 50. (G 25503) 38

Depósito e dependências
Precisa-se para alugar, possivelmente em zona comercial central da cidade, um local térreo para depósito de mercadorias e vendas por atacado, e mais um ou dois andares para os escritórios. — Área necessária de 300 a 400 metros quadrados: Em prédio antigo tambem serve. Ofertas ou indicações para o telefone 43-9033. (G 22561) 38

Loja ou sobrado para deposito
Precisa-se nas imediações da Rua Miguel Couto com Ouvidor de uma loja ou sobrado que se preste para depósito. Cartas com propostas á CASA JOSE' SILVA — Rua Miguel Couto, 3 e 5. (G 22653) 38

APARTAMENTO MOBILADO
EM COPACABANA
Familia de tratamento deseja alugar por quatro ou cinco meses apartamento mobilado e bem situado em Copacabana. Tratar tel. 47-2941 (G 22591) 38

SALAS NO CASTELO
Aluga-se grupos de salas com instalações sanitarias no 10.º pavimento do Edificio Rio Verde, á rua Mexico n. 148 — Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 14.º.

Apartamento mobilado
Luxo e conforto. Três salas, terraço. Três grandes dormitórios. 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Vêr e tratar das 2 ás 6 hs., á rua da Glória, 60, apartamento 1002. (G 18910) 38

PREDIO PARA PEQUENA INDUSTRIA
Aluga-se á rua São Luiz de Gonzaga 619, predio novo com loja e dois andares.
Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim 31 — 14.º.

NORTE - SUL
Procura-se casa ou apartamento para alugar, em qualquer parte do Rio, menos suburbio. Não se faz questão de comprar pouco moveis. Base Cr$ 1.500,00. Cartas para numero 22.942 nesta Jornal.

APARTAMENTO
PERMUTA-SE apartamento na Praia do Russell 162, apto. 2, com 4 quartos, 2 salas, banheiros e demais dependencias, por um menor em Copacabana, entre o Posto 4 e principio de Ipanema. Tratar com Senhor Omar Camargo, na Rua Evaristo da Veiga, 16, 10.º Grupo 1007, das 14 ás 16. (G 22617) 38

VAI A CAXAMBÚ
Hospede-se no Hotel Jardim, novo proprietario, otima alimentação. Em Abril grandes descontos nas diarias. Rua Dr. Viotti 44 Fone 55

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Aluga-se mobilados para familias de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias em andar alto com vista para o mar, no Posto 2. Aluga-se, tambem, no mesmo edificio, apartamento pequeno mobilado para casal. Informações pelo Telefone 27-2749. (G 2555) 38

S. PAULO - RIO DE JANEIRO
Troca de Residencia
Ofereço: casa S. Paulo, 2 salas, 2 quartos, telef. perto da Av. Brasil, aluguel Cr$ 700,00. *Procuro*: apart. c/ sala, 2 quartos, telef., Flamengo até Leblon. *Respostas*: Rio de Janeiro Caixa Postal 3638. (G 24026) 38

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO ¼ DE CAUDA PLEYEL
Vende-se um do mais conceituado fabricante do mundo. Urgente. Rua São José 41, sobrado. Instrumento para pessoas entendidas. (G 22618) 75

RADIOS, montagens, valvulas, bobinas curtas e longas e peças em geral. Pedidos a NARCISO — 22-3675, deixar recados. (G 22622)

COMPRO PIANO
EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.
Telefone 42-7088. (G 22612) 75

PIANO
Compro um de cauda ou armario. Chamar Sr. Antonio, fone 42-5525. (G 29049) 75

COMPRO PIANOS
Não vendam sem consultar nossa casa em beneficio vosso. - Tel. 26-6550 ou 25-1105. (G 21814) 75

PIANO ALEMÃO STECK
Vende-se todo armado de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 2 pedais, teclado de marfim. Proprio para pessoa de gosto e entendida. Ver á Praia do Flamengo, 20, esq. Silveira Martins. (G 25503) 75

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO
Tel. 22-6032 (G 25139) 75

PIANOS
Já chegaram de apartamento Bluthner, Bechstein, Pleyel, Ed. Seiller e outros, de armario. Grapeau, ½ cauda, etc. Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Facilita-se o pagamento. (G 21815) 75

PIANO
Todas as marcas, á vista e 20 meses. Crapeau Steinuey, o melhor do Rio. Apartamento 7.500. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (G 29051) 75

PIANO EUROPEU
Vende-se somente a particular, tipo apartamento, do conhecido fabricante Pleyel, por preço de ocasião. Ver e tratar á Praia do Flamengo, 20. (G 25602) 75

COMPRO 1 PIANO
Urgente, não venda sem primeiro verificar minha oferta. 27-4383 e 25-1611. (G 22739) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se um rico e luxuoso, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim em côr clara. Urgente. Praia do Russel 84, Ap. 14. (G 22741) 75

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.
RUA SÃO BENTO, 13-4.º — TEL. 43-3701 — End. Tel.: "SOCEX" — RIO DE JANEIRO
LARGO DO AROUCHE, 66/70 — TEL.: 4-6564 — END. TEL. "XECOS" — SÃO PAULO

COMPRO PIANO
EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.
Telefone 32-0723. (G 22610) 75

PIANO ESSENFELDER
e BRASIL, vendem-se luxuosos, — preço de ocasião, Avenida Pasteur, 397, Urca, Onibus 47 - 41 e 13. — Facilita-se o pagamento.

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA
Vende-se um luxuoso, de maravilhoso som para pessoa de fino gosto. Ocasião unica. Ver e tratar Avenida Pasteur, 397, Urca. Facilito o pagamento. (G 22621) 75

Vende-se um piano Alemão em bom estado de Conservação — Marechal Joffre 172. (G 22637) 75

Móveis novos e usados

FOR SALE Crosley combination radio, record player and recorder. Table model. Excellent condition Call — Tel. 27-9634.

FOR SALE new Revere 8 mm movie camera with case and 5 lens. Call 27-9634. (G 21834) 83

Vende-se movel moderno completamente novo Leandro Martins (proprio para livros com parte fechada para escrivaninha e mais seis gavetas todo em embuia) — Telefonar para 27-2999 (G 22880) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9 fundos. (G 20880) 83

MOVEIS LAMAS
Vende-se uma mobilia de sala de jantar completa, uma mobilia de quarto completa, e um serviço de cristal São Luiz. — Rua Juperi n.º 36 - Rio Comprido. (G 21883) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se usada, em otimo estado, tipo Colonial Paulista, com 11 peças por Cr$ 3.800,00. 1 grupo de sala de visita tipo Colonial, com 6 peças por Cr$ 2.000,00. Atende-se das 9 ás 11 horas, Rua Marquês de Abrantes, 21, Apto. 603. — Tel. 26-8735. (G 22559) 83

SALA DE VISITAS LUIZ XV artisticamente talhada, com sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras, "bergere", mesa c/ tampo de mármore, vitrine c/ pintura a óleo, mesinha, 2 colunas antigas, vende-se em conjunto ou separadamente. Av. Atlantica, 158 7.º, fone 47-1909. (G 24031) 83

DORMITORIO — Vende-se de jacarandá escolhido, para casal com 12 peças trabalhadas a mão, armarios grandes, divan etc. Telefonar para 23-7106 marcando hora. (G 24061)

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, n. 120. — Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Otoni n. 120 — Telefone — 43—4548. (G 25396) 83

DORMITORIOS — Vende-se de luxo, em sucupira para casal com 11 peças (outro com 7 peças e dois leitos; e outro dormitorio para criança. Ver a Avenida Pasteur n.º 383. Tratar pelo tel. 42-7498, com sr. MALAFAIA.

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (G 25397) 83

Vende-se 1 sala de jantar, 1 dormitorio para casal, 1 sala de visita e 1 bar, juntos ou separados. Tratar na Av. Copacabana, 300 - Aptº. 701. (G 29017) 83

VENDE-SE — Mobilia americana completa, salas de visita, jantar, dormitorio. Estilo moderno, jogo de Talheres — Prata de lei, 78 peças. Tudo Estado de novo. Preço de Ocasião. Av. Copacabana 400 aptº 1202. (G 25536) 83

Vende-se motivo viagem dormitorio grande, cama 2 pessoas, colchão Simmons legitimo. Informações 27-9146 o de 16 a 18 horas Rua Figueiredo Magalhães 27, apartamento n. 604.

Vende-se um grupo estufado, com molas, meza de centro com marmore um armario com 2 portas antigas. Rua Lavradio, 122 — Sala 3-D das 8 as 10 horas com COSTA. (G 25528) 83

COMPRO MOVEIS USADOS NEGOCIOS RAPIDOS !
RIACHUELO 418 — T. 22-4645. (G 17499) 83

Professores

INGLES PRATICO — Professor Norte Americano ensina frases idiomaticas, conversação etc as pessoas de fino trato em sua residencia a Av. Vieira Souto 176 Ipanema ou nos domicilios dos alunos. — 27-2444. (G 21826) 87

INGLES — Falar, lêr, e escrever. "American way". Aulas individuais, por professor. — EDIFICIO REX, sala 916 — Das 8 ás 11 e 14 as 17. CINELANDIA. (G 22477) 87

PIANO E TEORIA MUSICAL — Professoras diplomadas lecionam senhoras e crianças. Praia do Flamengo, 122. Apto. 502. (G 25537) 87

ESCOLA FRANCESA — Senhora parisiense leciona canto á moças principiantes. Emissão fisiologica da voz. Praia do Flamengo, 122. Apto. 1203. Phone. 25-5217. (G 25538) 87

INGLES — Professora ensina por metodo pratico. Otimas referencias. 27-6404 rua Maria Angelica, 22 aptº. 5 — IPANEMA. (G 24027) 87

Vendas diversas

Diplomata que se retira vende vários objetos de utilidade e de arte, entre estes um legitimo biombo chinês bordado, antigo. Telefonar 25-7272 quarto 722 das 8 ás 10 da manhã. (G 22770) 89

Vende-se motivo viajem bicicleta moça 26 — Ver Av. Presidente Roosevelt 137 — Sala 612. (G 22676) 89

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CENTRO

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, quase esquina rua Uruguaiana srs. Medicos, Advogados Engenheiros, Comerciantes, Industriais, Evitem o pagamento de aluguel adquirindo seu proprio escritorio e constituindo assim uma reserva patrimonial. Não paguem luvas.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos — Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Tratar á rua da Quitanda, 43, sobrado — IMOBILIARIA PIRATININGA — Fone 43-8160.

ESPLANADA LOJA c/ girau e 4 subsolo. Preço de incorporação. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., rua da Quitanda, 43, sobrado. Fone 43-8160. (G 24095) CV 100

CENTRO DEPOSITO — Vendemos á rua da Lapa com 2 frentes, predio antigo medindo 6,00m. x 56,00. Preço: Cr$ ... 1.050.000,00. A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco 108, 7.º and. Tel: 42-9061 e 42-9304.

CENTRO — Vendemos 2 predios residenciais medindo 8,75m x 25,00. Terreno irregular. Rua Joaquim Silva. Preço: Cr$ ... 280.000,00. A. C. OURIVIO E CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco 108, 7.º and. Tel: 42-9304 e 42-9061. (35898) CV 100

CENTRO — Vende-se na Cinelandia, junto á Avenida Rio Branco, meio andar, pronto para ser ocupado — Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113 — 8º pav. (CV 100)

CASTELO — Por motivo de viagem vende-se andar para escritórios comerciais, com habite-se e pronto para ser ocupado imediatamente, ao preço de pechincha Cr$ 3.500,00 por m2. Não aceita-se intermediário. — Tel. 26-4737 e 26-1898. (G 25491) CV 100

CASTELO — Vendo um magnifico andar com 15 salas, para pronta entrega, no Edificio "Inconfidentes", á Av. Graça Aranha. — Inf. PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2130 e 22-2096.

CASTELO — Vendo magnificos grupos de salas para pronta entrega, no Edificio "Inconfidentes" á Av. Graça Aranha. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Tels. 22-2130 e 22-2096.

CENTRO — Vendo um andar ou grupos de salas, no Edificio "Angelo Marcelo" á Rua São José esq. Quitanda. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2130 e 22-2096. (G 25388) CV 100

GAMBOA — Rua do Livramento n.º 70 — Este bom predio para negocio e residencia será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 29 do corrente as 3 horas da tarde em frente ao mesmo. Não possue contrato de arrendamento. (G 20951) CV 100

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 1/2 and. no 19.º (ultimo pavimento) do bloco "F" com 5 salas, gabinete sanitario e toilete, com varanda de 2 x 10 mts. em toda frente. Base 390 mil Cr$. Diretamente com proprietario a rua Alvaro Alvim 37. — Sala 1.121 — Ed. Rex.

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 250 mil cruzeiros, grupos de 3 salas, gabinete sanitario e toilete, no 3.º pavimento do bloco "F", inf. rua Alvaro Alvim 37 — Sala 1.121. (G 22720) CV 100

CENTRO — Vende-se, á rua Senhor dos Passos um predio sem contrato, terreno de 4,42 x 28, não tem desapropriação, caso de construção, tem recuo na linha de frente, próximo á futura Avenida Diagonal, planta aprovada para seis andares. Facilita-se parte. Cr$ 550.000,00. Tratar S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º. (G 25498) CV 100

CENTRO — Edificio METROPOLITANO (rua Alvaro Alvim) — Vende-se nesse edificio pronto para ser habitado, metade do 20º pavimento, com uma Área útil de 100,00 m2. PREÇO: Cr$ 500.000,00 com Cr$ 350.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Informações na Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Rua México 115, 2º andar grupo 205. (G 25596) CV 100

CENTRO — Vendemos grupos de salas ou pavimento, no Edificio Angelo Marcelo, á Rua São José esquina com a Rua da Quitanda. Tratar diretamente á Avenida Nilo Peçanha nº 26 — sala 701 Telefone: 22-6502 (G 22665) CV 100

Centro — Edificio Civitas — Vende-se os ultimos conjuntos de salas —. Frente para a rua do Mexico — Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Comercio — sala 501 — 5º and. Tel. 23-1281 — J. Rezende (G 22656) CV 100

CENTRO — (Avenida Rio Branco) — Vende-se em edificio de construção bastante adiantada, andar alto com uma Area útil de 211, 97 m2. PREÇO: Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Informações: Imobiliária Avenida — S/A (I.A.S.A.) Rua México 115, 2º andar — grupo 205. (G 25597) CV 100

CAES DO PORTO — RUA DO LIVRAMENTO Nº 70 — Este bom predio assobradado para negocio e residencia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 26 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. O predio não tem contrato de arrendamento. (G 20951) CV 100

Ouro e Joias

Compra-se joias de ouro prata, platina e brilhantes.
QUEM MELHOR PAGA
JOALHERIA SÃO JORGE Ltda.
Oficina própria de joias e relógios.
21-A — Rua Uruguaiana, 21-A Perto de 7 de Setembro — Tel 43-3519. (N.º 33403) 76

Brilhantes – Joias Antigas
O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. Recebemos joias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes. 54 — Rua Sete de Setembro — 64 (40753) 76

Andaraí

ANDARAI — Vende-se, á rua Carvalho Alvim um grupo de três predios de um pavimento, com três quartos, uma sala, cozinha, etc precisa de pinturas, em terreno de 16,50 x 26, estão sem contratos. Preço pelo grupo Cr$ 360.000,00. Tratar pessoalmente com S. Boselli á rua da Quitanda 87, 1º andar. (G 25499) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO PRAIA DE BOTAFOGO, 151 — Edificio "ANDAX" construção adiantada. Vende-se pequenos apartamentos, preços desde Cr$ 84.500,00. lojas para artigos finos em belissima galeria, preços desde Cr$ 120.000,00. Otima renda. Financiamento concedido 15 anos 10% — Tabela Price. Inf. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 412/422 — Tels. 42-1898 e 42-7333. (G 21857) CV 400

BOTAFOGO — Vendo Rua Voluntários da Pátria 187, Edificio Villarino, começo de incorporação, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, desde 150 mil cruzeiros, entrada 15 mil cruzeiros, grande parte financiada, plantas e demais informações com ELOY PEREIRA, Jornal Comercio, 5º and., s. 510 (34759) CV 100

BOTAFOGO — Compro nesse bairro ou Laranjeiras, residencia confortavel na base de Cr$ 800.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. do COMERCIO — 5.º ANDAR (34706) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio situado em terreno de esquina com 3 grandes salas, 5 quartos, garage, etc Preço: Cr$ ... 1.100.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — ED. J. DO COMERCIO - 5º ANDAR (34721) CV 400

COPACABANA — FLAMENGO OU BOTAFOGO — Compramos um edificio com apartamentos de 2 a 3 quartos. Pagamento a vista. Trate-se á Av. Rio Branco 277 — 1110. "EXPAN LTDA". (G 22670) CV 400

BOTAFOGO — PREDIO — Vende-se na parte residencial da Rua da Passagem, em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, varanda, copa, cozinha, etc. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113 — 8º pav.

BOTAFOGO — APARTAMENTO — Vendem-se á Rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato. Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno. Grande parte financiada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113 — 8º pav. (CV 400)

BOTAFOGO — Residencia — Vendo magnifica residencia á Rua Marechal Bento Manuel, terreno de 11 x 29 com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, jardins e grande quintal com arvores frutiferas. Informações — PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2130 e 22-2096. (G 25580) CV 400

BOTAFOGO — (Rua General Severiano, 96) — Vendemos apt. em Edificio em final de construção, constante de: Hall — 2 salas — sala de almoço — 3 quartos — varanda — cozinha com armario embutido — Banheiro completo — Dependencias para empregados — área de serviço — Preço: Cr$ 310.000,00 com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15, 3º, 42-5758. (G 22605) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos por Cr$ 350.000,00 casa otimamente situada, á rua Sarapuhy, proxima ao Largo dos Leões, em terreno de 14 x 28, com 3 frentes, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. — J. P. NUNES & CIA., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (G 22662) CV 400

BOTAFOGO — Vendo a Rua Voluntarios da Patria, nova e confortavel residencia com elevador, constando de: 1.º pavimento: hall, quarto salas, duas varandas, grande quarto, banheiro completo, copa, cozinha, adega subterranea de azulejos estrangeiros; segundo pavimento: seis quartos, banheiro completo em côr de louça Standard e três grandes varandas; lado de fóra; duas garages três quartos, lavandaria de azulejos estrangeiros e grandes jardins. Perfeito estado de conservação, entrega imediata. Preço Cr$ 1.250.000,00 MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga, 28 — Sala 101 — Tel. 42-6128. (G 22687) CV 400

BOTAFOGO — RUA DONA MARIANA, PROXIMO a RUA SÃO CLEMENTE — Vendemos residencia construida em centro de terreno com 14,00 x 65,00 de 2 pavimentos, tendo 4 salas, 5 dormitorios, dependencias para empregados, garage e outras instalações. Preço: Cr$ 1.200.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia 103 — Tel. 22-6207 e Avenida Atlantica, 350 — Tels. 47-3235 — 47-1252. (36825) CV 400

Catete

CATETE — Vendo á rua 2 de Dezembro 136, em começo de construção, ótimos apartamentos com hall, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto, W. C. de empregada, preço 235 mil cruzeiros, sinal 50 mil cruzeiros, plantas e demais informações com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio, 5º and. sala 510.

CATETE — Vendo aptos. á Rua do Catete, de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 110.000,00 com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512 — Tels. 22-2130 — 22-2096.

CATETE — LOJAS — Vendo magnificas lojas em construção á Rua do Catete n.º 44, para entrega dentro de 6 meses. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 511, Tels. 22-2130 e 22-2096. (G 25580) CV 700

Copacabana

APARTAMENTO LIDO — Vende-se um com 3 quartos, sala e mais dependencias, pronto para habitar. [illegible] Telefone 22-0375. (G 22562) CV 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se [illegible] da rua Paula Freitas [illegible] Ed. Marrocos, apartamento de fundo no [illegible] andar, com sala, quarto, banheiro, cozinha, área e serviço c/ tanque e varanda. Preço Cr$ 120.000,00 [illegible] financiamento. Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — Ed. Nilomex — salas 610-11. Tels. 42-9630 — 42-1869. (G 21846) CV 700

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se um em andar alto, dos fundos [illegible] grande área livre, em edificio de dois apartamentos por andar, sem loja, no melhor ponto da Avenida Copacabana. [illegible] sala de 6 x 4, varanda de 1 x 7, 3 quartos [illegible] Area construida 150 m2. Preço 700 mil cruzeiros, podendo-se facilitar parte a longo prazo. Tratar com o proprietario [illegible] pelos telefones 23-1126 ou 27-1281. (G 21851) CV 700

AV. ATLANTICA, esquina de Goulart — vende-se em construção, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, hall, quarto criado — W. C. e garage. Parte financiado — Cr$ 580.000,00 — Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 511 — JOÃO BATISTA MAGON. (G 29073) CV 700

APARTAMENTO, que pode ser visto das 7 ás 17 horas, no 6.º pavto. do n.º 1004, do Ed. New York, á rua Gustavo Sampaio 202 — de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, vende-se por Cr$ 135.000,00 com parte financiada de Cr$ 37.000,00. Tratar na Imobiliaria Leite Ltda., á rua Gonçalves Dias, 54 — 7.º andar — Telefone 22-7173. (G 15852) CV 700

VENDEMOS — A rua Leopoldo Miguez, em construção apartamentos com 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 230.000,00 — HILTO UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO DA COSTA MACHADO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511 — Fone: 42-4472. (G 29078) CV 700

VENDEMOS no Ed. São Matheus, em inicio de construção a rua Ronald de Carvalho esquina de Barata Ribeiro, posto 2, a preços de incorporação, ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada — Preços: — fundos Cr$ 135.000,00 a 140.000,00. frente — Cr$ 190.000,00 a 220.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 511 — Fone 42-4472. (G 29076) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamentos em incorporação por preço de custo — Menos de 2.000 cruzeiros por metro quadrado — C. MIRANDA SA' — Av. Rio Branco 122 — 3º andar — Tel. 42-7310. (G 29639) CV 700

Vende-se terreno de esquina á rua Xavier da Silveira com 10 mts. por 41m50. Cr$ 4.300,00 o metro quadrado. Telefone 26-3606. (G 22371) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vende-se no Edificio Timbiras, á Rua Siqueira Campos 33, apartamento no 12.º andar, de fundos, em final de construção, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, área de serviço c/ tanque e varanda. Preço Cr$ ... 190.000,00. Condições á vista Cr$ 37.500,00, entrega das chaves Cr$ 21.500,00 e financiado Cr$ 75.000,00. Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, Salas 610/11. Tels. 42-9630 e 42-1869. (G 21811) CV 700

ESPLENDIDA LOJA EM COPACABANA — A rua Souza Lima, 410, antigo 113 — Vende-se pronta para entregar. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua do Quitanda 3 sobrado. Fone 43-8159. (G 24656) CV 700

COPACABANA — Vendo em edificio [illegible] revestimento á rua Ayres Saldanha 24 os ultimos aptos. de 3 [illegible] Ver e tratar [illegible] diretamente [illegible] Tel. 27-4151. (G 20912) CV 700

AV. ATLANTICA — Amplo e confortavel apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 amplos e luxuosos banheiros completo, sendo um em cor, louça inglêsa, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Todas as peças de Frente. Acabamento de grande luxo. Construção iniciada. Preço: Cr$ 575.000,00 com Cr$ 232.500,00 financiados, grande facilidade no pagamento. Informações diretamente com os incorporadores CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO. Av. Rio Branco, 108, 7.º and. s. 705. Tel: 42-9304 e 42-9061.

AV. ATLANTICA — Luxuoso apartamento recuado, com grande varanda, 3 amplos quartos, sendo um duplo, grande living-room luxuoso banheiro em côr, louça inglêsa e demais dependencias, todos amplos. Luxuoso acabamento. Construção iniciada. Preço Cr$ 460.000,00 grande facilidade de pagamento. Informações diretamente nos escritórios dos incorporadores CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO, Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tel: 42-9394 e 42-9061.

COPACABANA — Apartamento á rua Leopoldo Miguez, com 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda em toda a fachada, banheiro, box, cozinha, quarto e banheiro para empregado e garage. Entrega em 9 meses. Construção esmerada. Preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 155.000,00 financiados. Plantas e informações nos escritórios A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco 108, 7.º and., s. 703-5. Tel: 42-9304 e 42-9061. (35895) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — 12º PAVIMENTO — Vendemos um confortavel apartamento no EDIFICIO LINCOLN em construção á Avenida Atlantica n. 792. O apartamento ocupa todo o 12º pavimento do Bloco "B" (frente para a rua Aires Saldanha), tem elevador independente e as seguintes peças: vestibulo, saleta, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, grande varanda com frente para a rua, banheiro de louca inglesa, em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Pinturas a óleo, tetos e paredes esmaltados no banheiro e cozinha. Preço: ainda de incorporação: — Cr$ 390 000,00, com financiamento a longo prazo, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e mais detalhes na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José, 85 — 3º — Tel. 42-4737. (CV 700)

COPACABANA — Vende-se no Ed. Majestic em fins de construção, magnifico apartamento constando de: sala, 2 quartos, banheiro e demais dependencias. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. do COMERCIO — 5º ANDAR. (34707) CV 700

COPACABANA — ED. PILLAR — Vende-se nesse edificio situado á Rua Barata Ribeiro esquina com Hilario Gouvea, os ultimos apartamentos, tendo o de esquina: vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande varanda envidraçada, 2 quartos para empregados, etc., copa, cozinha, etc.; o outro constando de vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos, etc. Preços a partir de Cr$ 470 000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. do COMERCIO, 5º ANDAR. (30085) CV 700

COPACABANA — Apartamento com "Habite-se" — Vende-se perto da praia, magnifico apartamento com 2 grandes salas, varanda, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros de côr, garage, etc. Não é foreiro, nem de Marinha. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113, 8º pavimento. (CV 700)

BAIRRO PEIXOTO — Lotes á venda com J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco 128, sala 611 42-5258. (G 22661) CV 700

COPACABANA — Vende-se á rua Dias da Rocha n. 25, em frente ao Cine Metro, no Edificio "Shangri-Lá", em final de construção, lado da sombra, ótimo apartamento com living, sala de jantar, saleta, hall, 3 quartos, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, etc. Financiamento da Caixa Econômica. Garage incluida no preço. Projeto, construção, incorporação e vendas c/ LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n. 21 — 1º andar. Tel. 42-3552. (G 22659) CV 700

COPACABANA — LOJAS — Vendo magnificas Lojas em construção á Av. Copacabana (junto ao Cine-Metro). Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2130 e 22-2096.

COPACABANA — LOJAS — Vendo magnificas Lojas á Rua Figueiredo Magalhães esquina Domingos Ferreira. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2130 e 22-2096.

COPACABANA — Vendo apto. no Edificio "Caiobá", á Av. Copacabana, andar alto, com saleta, 2 salas, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada, com instalações. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2130 e 22-2096.

COPACABANA — Vendo magnificos aptos. em incorporação á Av. Copacabana, esq. Constante Ramos, sendo um apto. por andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto p/ empregada [illegible] e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, [illegible] — Tels. 22-2130 e 22-2096. (G 25599) CV 700

COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro n. 187) — Vendemos apto em Edificio de construção adiantada constante de: vestibulo — 2 quartos — sala — cozinha — banheiro completo — dependencias para empregados — quintal — Preço: Cr$ 185.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — Mexico, 15, 3º, 42-5758. (G 22694) CV 700

COPACABANA — (Rua Xavier da Silveira n. 34) — Vendemos apt. em Edificio em final de construção — constante de: vestibulo — sala — 2 quartos — banheiro completo — cozinha — 2 armarios embutidos — W. C. para empregados — Preço: Cr$ ... 170.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15, 3º, 42-5758. (G 22694) CV 700

COPACABANA — Particular compra, diretamente do proprietario, apartamento com 3 quartos, garage, etc. De preferencia no Leme, Posto V ou Posto VI. Telefonar para 28-8723. (G 25454) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento. Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros, sala almoço, ampla cozinha e 2 quartos criado. Tratar Av. Rio Branco 137, Sala 816, Tel. 43-8747. (G 22707) CV 700

COPACABANA 12.º Pavimento — Vendo um confortavel apartamento no Ed. Vila Rica, Av. Nossa S. de Copacabana n.º 218 Apto. 1201, pronto, entrega ao lado da sombra, com frente para o mar, distinguindo um belissimo panorama. Contendo 4 quartos, 3 salas, 2 grandes varandas, copa, cozinha, quarto de banho, garage, 2 quartos para empregada, com banheiro. Preço Cr$ 700.000,00, tendo financiamento. Inútil falar com o proprietario das 8 ás 12 e das 15 ás 18. Informações na portaria. (G 25550) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$ [illegible] á rua Domingos Ferreira [illegible] lado da sombra, em [illegible] adiantada, apts. de frente, com saleta, sala, quarto, dependencias [illegible] varanda e depend. Há parte financiada. Plantas e inf. com J. R. Amaral Schaefer [illegible]

COPACABANA — Vendo magnifica área á rua Copacabana com 500 m2, medindo 20 metros de frente por Cr$ 2.000.000,00. LUIZ DA SILVEIRA, Av. Nilo Peçanha 155, s/ 511. (G 22760) CV 700

COPACABANA — Proximo ao Lido e á praia, á rua Ronald de Carvalho esq. de Barata Ribeiro. Vendo pelo preço de incorporação no suntuoso Edificio S. MATHEUS os ultimos apartamentos de frente e fundos lateral, com [illegible] todos os aposentos [illegible] 1.ª e já iniciada, [illegible] quartos, 1 ótima saleta, 1 ótima sala, 2 ótimas varandas, 3 armarios embutidos, banheiro completo de luxo, com ducha [illegible] cozinha, quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000,00 [illegible] Sinal e principio de pagamento [illegible] e 40% divididos em prestações durante a construção [illegible] chaves 50% financiados [illegible] detalhes diretamente com a firma C. Figliuolo — Pça. Getulio Vargas n.º 2 — 2.º andar — sala 212 — Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelandia. (G 22788) CV 700

COPACABANA — Edificio S. MATHEUS em construção, á rua Ronald de Carvalho esq. de Barata Ribeiro, vende-se apartamentos com 2 quartos, sala, banheiros completos, grande [illegible] Quarto e dependencias [illegible] Detalhes diretamente com a firma [illegible] Pça. Getulio Vargas [illegible] sala 212 [illegible] Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelandia. (G 22787) CV 700

COPACABANA — Vendo apto. á Rua [illegible] Figueiredo, living-room, sala de [illegible] 2 banheiros [illegible] cozinha, 2 quartos [illegible] e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2130 — 22-2096.

COPACABANA — Vendo apto. á Rua Lafayette n.º 61 [illegible] com living-room, [illegible] quartos, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, [illegible] empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha 155, Sala 513. — Tels. 22-2130 — 22-2096.

COPACABANA — Vendo apto. á Rua Ministro Viveiros de Castro, com sala, [illegible] tos, varanda, [illegible] cozinha e quarto para [illegible] instalação. Preço [illegible] com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511 — Tels. 22-2130 e 22-2096.

ED. OCAPORANGA — R. Dias da Rocha — Vende-se aptº., de luxo, pronto, com 3 qtos., 3 salas. Recebo oferta — Tel. 48-2586. (G 25509) CV 700

Copacabana — Vendo apto. por Cr$ 275.000,00 [illegible] apartamento com [illegible] las etc. inclusive [illegible] Ayres Saldanha [illegible] praia. Informações [illegible] Av. Nilo Peçanha 155 sala 215. (G 22341) CV 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendemos em [illegible] apartamento no [illegible] pavimento em construção [illegible] tada, na Praça Serzedelo Corrêa, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro, cozinha completo e dependencias de criada, área de serviço. Preço de ocasião Cr$ 160.000,00 c/ financiamento. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setº 94, 4º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22722) CV 700

Copacabana — Apartº. Vendo diretamente do proprietario com 2 quartos. [illegible] (G 22699) CV 700

Copacabana — Compramos lojas — Vendo apto. com 1 quarto, dois [illegible] 43-2535. (G 22680) CV 700

Copacabana — Vendese, Hall, grandes varandas, 4 dormitorios, 2 [illegible] luxo, garage e [illegible] mil crs. a Rua [illegible] car visitas tel. [illegible] Leal. (G 22671) CV 700

Copacabana — Vendo apto. de 13 x 30 [illegible] Campos e de 11 [illegible] rata Ribeiro. Preço Cr$ 1.100.000,00 [illegible] Ramalho Ortigão [illegible] 42-1247. (G 22725) CV 700

COPACABANA — Vendemos em edificio em construção adiantada na Av. Copacabana, apartamento de frente, [illegible] andar, dotado de [illegible] de jantar, 2 varandas, 2 dormitorios, banheiros completos, quarto e [illegible] criada e área de serviço. Preço Cr$ 260.000,00, c/ financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setº 94, 4º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22721) CV 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendemos 6 [illegible] do bloco posterior, em final de construção, [illegible] bana, dotada de [illegible] pla sala de jantar, c/ [illegible] dando para [illegible] grandes dormitorios [illegible] rios embutidos, [illegible] to, copa e cozinha [illegible] dependencias de criada [illegible] de serviço. Fora [illegible] Cr$ 270.000,00 c/ financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setº 94, 4º, sala 2 (Entre Av. e G. Dias). (G 22724) CV 700

COPACABANA — Vende-se edificio com [illegible] e um terreno com [illegible] frente, este para [illegible] Campos e aquele [illegible] ra dos Tabajaras, [illegible] entregar um dos [illegible] vazio com 3 quartos [illegible] demais dependencias. Preço total 2.200.000,00. Detalhes com Alcides G. da Silva, á rua Washington Luiz [illegible] andar (antiga Travessa do Ouvidor). Tel. 43-9402. (G 25576) CV 700

COPACABANA — Ed. Araguay — Vendemos apartamentos e escritorios [illegible] — quarto, saleta [illegible] net varanda e [illegible] 55.700,00, grande [illegible] pagamento. Tratar "EXPAN LTDA". Av. Rio Branco 277, s/1110. (G 22661) CV 700

COPACABANA — Apartamento para entrega [illegible] com sala, 2 quartos [illegible] cias, bom financiamento. Tratar A. Av. [illegible] 137, 8º andar, sala 816. (G 22652) CV 700

COPACABANA — Apartamento de luxo [illegible] de construção [illegible] armarios embutidos [illegible] leta, banheiro [illegible] quarto e banheiro [illegible] da cozinha com [illegible] tidos, garage [illegible] elen, á rua Aires [illegible] do da sombra [illegible] diretamente com o proprietario [illegible] 27-5131 — [illegible]

CENTRO — Vendo [illegible] tulio Vargas em [illegible] construção bem [illegible] pos de saleta, [illegible] salas e respectivas [illegible] MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga [illegible]

APARTAMENTO PRONTO — Compra até 270.000 cruzeiros — vista, na zona sul. Tel. 27-2594. (G 25546) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ [illegible] — Avenida Atlantica, [illegible] terreno medindo aprox. 230 m2. Inf. pessoalmente com J. R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118, 9.º andar, sala 916. (G 25565) CV 700

AV. ATLANTICA — Apartamento com 2 e 3 quartos, todos de frente em edificio de luxo, por 3 quartos, sala, banheiro completo, ótimas varandas [illegible] Vendo. Preço desde 220 [illegible] 420 mil cruzeiros. Tratar proximo com T. JORGE BASTANI — Av. Rio Branco, 109, 3.º andar — Facilita-se o pagamento, Tel. 48-2250. (G 22511) CV 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. [illegible] Av. N. S. de Copacabana [illegible] na esquina [illegible] proprietario [illegible] Tel. 22-5201 [illegible] 27-5201. (G 22671) CV 700

[illegible] de terrenos de excepcional situação. Tratar á Av. Rio Branco 277 s/ 1110, "EXPAN LTDA". (G 22689) CV 700

[illegible] Domingos Ferreira — Vendo [illegible] apartamento com 3 quartos [illegible] (G 22566) CV 700

[illegible] Praça Eugenio Jardim, apartamento de frente, em edificio de 2 por andar, com saleta, 2 salas, 2 grandes varandas envidraçadas, 3 quartos, copa, cozinha, e dependencias de empregados, e garage. [illegible] á Lagoa. 50% financiados. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28, s. 404. (G 22655) CV 700

[illegible] (G 22686) CV 700

[illegible] fino acabamento, [illegible] apartamento de luxo, com três varandas [illegible] de incorporação [illegible] Avenida N. S. de Copacabana [illegible] MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28, sala 404. (G 22656) CV 700

[illegible] Copacabana, 2 quartos, varanda, quarto de empregada [illegible] Tratar com [illegible] (G 22657) CV 700

[illegible] (G 22680) CV 700

[illegible] (G 22678) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo magnificos apartamentos á Rua Machado de Assis [illegible] da Praia do Flamengo [illegible] Preços a partir de Cr$ 160.000,00 com financiamento da Caixa [illegible] Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513 — Tels. 22-2130 e 22-2096.

FLAMENGO — Vendo apartamentos [illegible] em construção [illegible] salas, 2 quartos, banheiro, cozinha [illegible] Tratar á rua do Mexico, 15, 7º andar. (G 21813) CV 700

FLAMENGO — Vende-se próximo á praia, ótima residencia. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL, Ed. J. do Comércio — 5º andar. (34754) CV 900

MARQUEZ DE ABRANTES, 219 — Vendemos luxuosos apartamentos [illegible] dependencias: 1º pav. (terreo): hall de marmore, 3 grandes salas, dois quartos com banheiro [illegible] 2º pav.: 2 salas de marmore, 3 quartos com banheiro [illegible] copa, cozinha, dispensa [illegible] Tratar [illegible] Zona [illegible] 1.º andar. (G 25564) CV 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vende-se, á Rua Marquês de Abrantes [illegible] com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro [illegible] 2 [illegible] Preço Cr$ 155.000,00 [illegible] com financiamento [illegible]

FLAMENGO — (GRANDE OPORTUNIDADE) — Vendemos, financiado em 30 dias, [illegible] apartamentos [illegible] Cr$ 36.000,00 financiado pela CAIXA ECONOMICA. Inf. IMOBILIARIA NUNES MACHADO LTDA., á rua 7 de Setº 94, 4º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22720) CV 900

FLAMENGO — PRAIA — Vendemos [illegible] em majestoso edificio de construção [illegible] sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo e dependencias [illegible] Cr$ 180.000,00 c/ financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setº 94, 4º, sala 2 (Entre Av. e G. Dias). (G 22724) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, para [illegible] entrega imediata [illegible] banheiro [illegible]

FLAMENGO — Vende-se o bom predio á Rua Corrêa Dutra n.º 42, com terreno de 4,65 m. por 37,50 m., em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1946, ás 16 1/2 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. Póde ser visto de 12 ás 17 horas. (G 22457) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Senador Vergueiro proximo a praia em edificio em final de construção [illegible] com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga 28 — Sala 404 — Tel. 42-6123. (G 22684) CV 900

FLAMENGO — RUA PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS — Edificio "ORANGE". De construção iniciada, vendemos apartamentos com sala, saleta, 2 quartos, banheiro completo, varanda, quarto e banheiro para empregada, garage e outras dependencias. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com 50% de financiamento pela Caixa Economica. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 103. Tel. 22-6207 e Avenida Atlantica, 350. Tels. 47-3235 — 47-1252. (36824) CV 900

Gávea

TERRENO de esquina, rua 12 de [illegible] e rua das Acacias, com cerca de 2.800 metros quadrados, proprio para incorporação ou otima vivenda. Tratar com o proprietario [illegible] Av. Nilo Peçanha, 155, telefone 42-4898. (G 21838) CV 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que começa na Fonte da Saudade. Onibus 51 — e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada, o saldo em 12 prestações juros de 10 %. Mais detalhes com Lancaster — Av. 7 de Setembro n.º 115 — 1º andar das 15 ás 16 horas, fone 42-4553. (36846) CV 1001

RESIDENCIA LAGOA — Vende-se na rua Maria Angelica n.º 310, com centro de terreno medindo 13 x 36, uma residencia de construção recente, dois pavimentos, contendo duas salas, três quartos, amplo banheiro branco de louça inglesa e dependencias para empregadas. Tratar diretamente no local [illegible] da tarde. Preço Cr$ 300.000,00. Fone 26-9813. (G 18320) CV 1001

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendem-se os ultimos apartamentos com frente para a Lagoa, de duas salas, 2 quartos, hall, copa, cozinha, terraço, varandas e mais dependências. Podem ser vistos, á rua Alberto Campos, 299. Tel — 22-0693. (G 22743) CV 1001

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vendemos a partir de Cr$ 160.000,00 ótimos apartamentos em luxuoso edificio já [illegible] com varanda, dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro com louça em cor, Twyford quarto de empregada e área de serviço independente. Financiamento de Cr$ ... 60.000,00. Tab. Price 10 anos 9%. ATLAS ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 128-11º. Sala 1114. Tel. 42-6945. (G 22673) CV 1001

[illegible] á rua Jardim Botanico [illegible] apartamento, pronto para entrega, com 3 quartos, 2 varandas, banheiro, quarto e W. C. de empregada — Peças amplas — Preço Cr$ 250.000,00, tendo parte financiada e o restante podendo facilitar — HAMILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 511 — Fone 42-4472. (G 20677) CV 1001

[illegible] Vendo a Rua Maria [illegible] bem localizado terreno [illegible] de frente, proprio para [illegible] de bela residencia ou [illegible] pavimentos — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28 — Sala 404 — Tel. [illegible] (G 22665) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno diretamente 14 x 36 na Rua Maria Angelica — Tel. 48-2584. (G 22736) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo a rua Irís, lote plano medindo [illegible] por Cr$ 170.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Nilo Peçanha 155 — Sala 511. (G 22762) CV 1001

Glória

GLORIA — Rua Candido Mendes, EDIFICIO ARIOBAL — com facilidade de pagamento por preços de incorporação [illegible] ultimos apartamentos [illegible] Construtora Artecnica [illegible] Rio Branco, 128 — 12.º sala 1204 — Tel. 22-9055. (G 22578) CV 1100

GLORIA — Vende-se por [illegible] um apartamento de recente, pronto para ser [illegible] 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e área [illegible] Ver e tratar com o sr. [illegible] rua do Mexico, n.º 90 — [illegible] (G 22569) CV 1100

GLORIA — Vendo na rua Benjamin Constant, construção iniciada, apartamentos com sala, banheiro, cozinha, varandas, armarios embutidos, [illegible] a partir de Cr$ 50.000,00 com financiamento. Tratar [illegible] — Av. Nilo Peçanha [illegible] Edificio Nilomex — Salas [illegible] 42-6330 e 42-1869. (G 21846) CV 1100

GLORIA — Rua SANTA CRISTINA 28 — Este bom predio assobradado proprio para moradia [illegible] pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 26 do corrente, ás [illegible] em frente ao mesmo. Não [illegible] de arrendamento. (G 25187) CV 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos para pronta entrega, a Rua Marechal Jofre, n.º 138, otimos apartamentos de [illegible] otima sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro completo, quarto com dependencias completas de empregada. Preço Cr$ 135.000,00 com Cr$ 78.000,00 financiado pela CAIXA ECONOMICA. Tratar diretamente á Avenida [illegible] n.º 26 — Sala 701 — Tel. 22-6503. (G 22666) CV 1200

[illegible] Vendo Cr$ 565.000,00 á Av. Engº [illegible] moderno predio com [illegible] e respectivas garages. [illegible] pessoalmente com J. R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916. (G 25371) CV 1200

Ipanema

[illegible] Vendo Cr$ 1.030.000,00 proximo á Praça Nossa Senhora da Paz, [illegible] edificio com um total de [illegible] aparts. Infs. só pessoalmente — J. R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916. (G 25567) CV 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento [illegible] 120.000,00 todo de frente [illegible] ampla sala com varanda, [illegible] de quarto, cozinha, copa, banheiro completo. Entrega [illegible] 90 dias — Rua Garcia [illegible] procurar na portaria [illegible] Informações pelo tel. 27-1420 [illegible] proprietario. (G 21822) CV 1300

Laranjeiras

[illegible] terrenos planos, foro reduzido, preços modicos, no [illegible] — Tels. 22-2136 — [illegible] 5100. (G 255[illegible]) CV 1400

[illegible] (G 25555) CV 1400

Vendo Cr$ 1.250.000,00 a rua das Laranjeiras, lado da sombra, magnifico terreno medindo aprox. 15 x 70 mts. Infs. pessoalmente com J. R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916. (G 25566) CV 1400

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Vendo na rua Cobias do Amaral, ótima residencia de 2 pavimentos, descortinando lindo panorama, com Living, sala de refeições, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quintal, jardim e garage. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha 155 — Ed. Nilomex — Salas 610-11. Telefones 42-9630 e 42-1869. (G 22702) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo á rua Jussara no bairro Jardim Laranjeiras, terreno com 36,60 de frente — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 28 — Sala 404 — Tel. 42-6123. (G 22683) CV 1400

RUA PEREIRA DA SILVA — Laranjeiras — Vendem-se os lotes 7 e 8, situados entre os ns. 151 e 179, com 12 x 30 cada. Preço do lote 180.000,00. Terreno plano. Facilita-se o pagamento. Av. Graça Aranha, 226, s. 707, fone 22-4417. (G 24032) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se no Cosme Velho, magnifica residencia, com acomodações para familia de tratamento, tendo 50 % financiados. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. DO COMERCIO, 5.º ANDAR.

LARANJEIRAS — Vende-se no Ed. Visc. de Uruguay magnifico apartamento constando de: hal, entrada, living-room (36 m2.), sala de jantar (25 m2.), 4 quartos (20m2 cada), varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, 2 quartos para empregados, etc. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. DO COMERCIO, 5.º ANDAR. (32777) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendemo-no Edificio TAO ARETINGA á rua General Glicerio n. 335 apartamento de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, garage. O Edificio fica separado 14 metros das construções vizinhas Cr$ 300.000,00. NORTE-SUL, rua Araujo Pôrto Alegre, 64-3º — Tels. 22-6393 e 42-4666. (G 25604) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se lote, proximo á Av. Visconde de Albuquerque, medindo 25,50 x 25 com área total de 637,50 m2. Preço Cr$ 500 000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. do COMERCIO — 5.º ANDAR. (CV 1500)

LEBLON — Vende-se lotes á rua General Venancio Flores, proximo á Av. Visconde de Albuquerque, medindo respectivamente 13 x 47 e 12 x 47 a Cr$ 400 000,00 e 370 000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL, ED. J. do COMERCIO, 5.º ANDAR. (CV 1500)

LEBLON — Vendo a rua Igarapava otimo lote plano medindo 12 x 31 p/ Cr$ 200.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — Nilo Peçanha 155, — Sala 511. (G 22761) CV 1500

Vendo Cr$ 900.000,00 a Rua Cupertino Durão magnifico terreno medindo 28 x 30 mts., pronto para receber constr. Infs. com J. R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305. (G 25569) CV 1500

LEBLON — Vendo a rua Timoteo da Costa area plana medindo — 1.870,00 mts. 2., por Cr$ 1.200.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 511. (G 22759) CV 1500

LEBLON — Terreno — Vendo diretamente otimo terreno — Tel. 48-2589. (G 22737) CV 1500

Leme

LEME — Vendo ótimos apartamentos de frente em construção, sendo 2 por andar, com frente para Av. Atlantica, 56 e Gustavo Sampaio, 65. As peças principais todas de frente com muita claridade e ventilação, tendo sala de jantar living com varanda envidraçada contugados com 45 metros quadrados, 3 dormitorios, passagem, copa, cozinha, banheiro, com ducha, quarto e W. C. empregada, área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 290.000,00 com facilidade e financiamento. — Tratar H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Ed. Nilomex — Salas 610-11. Tels. 42—9630 e 42—1869. (G 21845) CV 1600

LEME — Vendemos amplo apartamento em inicio de construção com 4 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros em côr, Louça Inglêsa, sala de almoço, varanda, cozinha, quarto e dependencias para empregados. Acabamento luxuoso. Preço Cr$ ... 420 000,00 com grande facilidade de pagamento. A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalisados) Av. Rio Branco, 108, 7.º and., s. 705. Tel: 42-9304 e 42-9061. (35896) CV 1600

LEME — Apartamento pronto para ser habitado, vendemos, com os principaes comodos, dando frente para Gustavo Sampaio. Entrada pela Avenida Atlantica 66, Edificio Iraimala, 6.º pavimento, composto de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. empregada, área de serviço. Preço 285 mil cruzeiros, não tem financiamento. Ofertas razoaveis para imediata solução podem ser objeto de estudo. Tratar a rua São José 51 — 1.º andar — Salas de frente. (G 25526) CV 1600

Lins Vasconcelos

TERRENO plano 12 x 30, com planta para seis apartamentos. Vende-se um á rua Pelotas (Bairro Bras-Luz) lado da sombra. Preço base: Cr$ 81.000,00. Tem Cr$ 40.000,00 financiados. Cartas para Lever 128, na Portaria deste Jornal. (G 22590) CV 1700

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, esquina de Ibituruna, em edificio de construção iniciada, vendo os ultimos apartamentos com sala, saleta, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, com tanque e em garage subterranea vaga para automovel, mediante pequena taxa de conservação. A taxa de condominio será de Cr$ 80,00 mensaes. Exepcional oportunidade este mês a preço de incorporação. Plantas e informações com o vendedor autorizado José Schwartzman, a rua Buenos Aires, 140, 5.º andar, s/ 501. Tel. 43-6912. (G 22756) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos á rua Santa Alexandrina, uma bôa casa em terreno de 14,30 x 90,00, de 2 pavimentos, com amplas peças, jardim de inverno, e espaçosa garage. Preço: Cr$ 400 000,00. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 103. Tel. 22-6207 e Avenida Atlantica, 350. Tels. 47-3235 — 47-1252. (G 36828) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos no Edificio Santa Alexandrina, á Rua Santa Alexandrina n. 129, apartamentos onde se descortina lindo panorama, com sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro de louça "Standard" quarto com dependencias completas de empregada. Já em construção, com acabamento primoroso. Preços de incorporação com pagamento a longo prazo. Tratar diretamente á Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — Sala 701 — Telefone 22-6503. (G 22664) CV 2001

Santa Teresa

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Será vendido ao correr do martelo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, em seu armazem á rua Chile 20, no dia 3 de maio proximo, ás 16 horas, o magnifico edificio com 21 apartamentos, sito á rua Costa Bastos n. 151. Rende anualmente Cr$ 282.120,00 — está otimamente construido e foi fiscalizado pelo proprietario. Está edificado em terreno que mede 15 x 31. Do preço alcançado será facilitado 50 %. (G 22000) CV 2100

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vendo magnifica area de 25.000 m2, á rua Lino Teixeira, c/ loteamento já aprovado pela Prefeitura. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 513. Tel. 22-4230. (G 25503) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se á Rua Euclides da Cunha, 2 predios com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quintal pequeno etc. Preço Cr$ 120.000,00 cada. Tratar com Alcides G. da Silva á rua Washington Luiz (antiga Travessa do Ouvidor), 36 — 4.º andar. Tel. 43-9402. (G 25574) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo no inicio da avenida Tijuca otima casa construção de 3 anos, com saleta, 3 salas, lareira, toilette, 3 quartos, grande banheiro, 2 otimas varandas, 2 quartos de empregada e garage. Terreno com facilidade de construir outra residencia sem prejudicar a atual. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga n. 28, s/ 404. Tel. 42-6128. (G 22681) CV 2500

TIJUCA — Vende-se uma ótima casa com 9 metros de frente por 40 de fundos, com quatro quartos, três salas, armarios embutidos. Magnifico banheiro completo, cozinha e despensa, quarto e W. C. de empregada, esplendida garage com um grande salão em cima, com base para levantar mais dois andares. Livre e desembaraçado de qualquer onus. Preço base 320 mil cruzeiros. Rua Ladislau Neto n. 63 quase na esquina da rua Pontes Correia, ônibus 27, primeira rua depois do ponto de seção dos bondes da rua do Uruguai. Só pode ser vista das 16 ás 18 horas, nos dias uteis e das 9 ás 11 horas, nos domingos. Tratar na Avenida Rio Branco 31, 1.º andar. Tel. 43-0831. (G 25524) CV 2500

TIJUCA — No elegante e pitoresco Trapicheiro vende-se terreno á rua Henrique Fleiuss, medindo 12 x 30. Telefones 22-5472 e 22-7833, depois das 14 horas. (G 22538) CV 2500

TIJUCA — Vende-se casa antiga em terreno de 14,47 x 147, todo plantado com arvores frutiferas. Preço Cr$ 800.000,00 — Tratar pelo Tel. 28-6026. (G 25501) CV 2500

TIJUCA — Vendem-se á Rua H. Lobo, junto a Afonso Pena, 2 predios antigos, em terreno de 17 x 48. Tratar com Alcides G. da Silva á Rua Washington Luiz (antiga Travessa do Ouvidor), 36 — 4.º andar. Tel. 43-9402. (G 25575) CV 2500

TIJUCA — Vendo otimo terreno medindo 17,50 x 78,00 em zona de 8 pavimentos por Cr$ 1.000.000,00. LUIZ DA SILVEIRA Av. Nilo Peçanha 155 s/ 511. (G 22758) CV 2500

TIJUCA — Em grande e luxuoso edificio de construção iniciada na esquina das ruas Mariz e Barros com Ibituruna, vendo os ultimos apartamentos com sala, saleta, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e em garage subterranea vaga para automovel, mediante pequena taxa de conservação. A taxa de condominio será de Cr$ 80,00 mensaes. Exepcional oportunidade este mês a preço de incorporação. Plantas e informações com o vendedor autorizado José Schwartzman, á Rua Buenos Aires, 140, 5.º andar s/ 501. Tel. 43-6912. (G 22757) CV 2500

AVENIDA TIJUCA — Em centro de terreno ajardinado de 20x30, com duas frentes, vende-se, para entrega imediata, ótimo predio, elevado, para familia de tratamento, com dois pavimentos, tendo, no superior 4 quartos com 2 varandas, grande terraço, envidraçado, na largura do predio, banheiro completo, de luxo; no térreo, 3 salas, gabinete, sala de fumar, varandas, 1 quarto, lavatório completo, copa e cozinha, externamente, garage com dependências amplas para empregados. Tratar á rua da Alfandega, 245 sob. : tel. 43-9609. (G 25540) CV 2500

Vende-se, residencia estilo colonial português na Av. dos Trapicheiros para pessoa de fino tratamento. Preço Cr$ 1.000.000,00. — Maior detalhes pelo tel. 42-4977 das 10 as 12 horas e das 15,30 as 17,30. (G 22760) CV 2500

Urca

URCA — Vendo á Av. Pasteur n.º 383, residencia luxuosa moderna, para entrega imediata. Informações c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94, tel. 42-7498. (G 24063) CV 2600

URCA — Vendo Cr$ 930.000,00 á Av. Portugal, magnifico terreno medindo aprox. 17 x 30 mts. Zona de 6 pavs. Inf. só pessoalmente com J. R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, 9.º, sala 916. (G 25568) CV 2600

Vila Isabel

Vendo otima casa residencial, — Rua Cabuçu', de 1 pavtº., em terreno 12 x 30 mts. — Inf. 22-4419 JOSE' MATTOS. (G 22735) CV 2700

Suburbios da Central

TERRENOS — Vendem-se nos Bairros Frei Miguel e Piraguara ótimos lotes a prestações a longo prazo. Ver e tratar com o sr. Mendes á Rua Santa Odilia, 92 Realengo ou Av. Rio Branco, 85 — 16.º andar com o sr. Mario. Fone 23-2101 Ramal 59. (G 29044) CV 2800

CAMPO GRANDE — Inhoaiba — Vendo Área com 40.000 m2 com 3 frentes a 400 metros da estação, trem eletrico, rua asfaltada, terreno plano com agua propria e da rua, luz e força. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 28 — s/404. Tel. 42-6128. (G 22691) CV 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se 2 lotes de terreno de 13 x 44, cada um, juntos ou separados á rua Paulo de Araujo junto ao n.º 63 — Proximo á Estação. Tratar telefone 27-6418. (G 25407) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Otima renda. Vende-se um conjunto de 40 apartamentos e 2 lojas em predios de 2 a 3 pavimentos. Não se admitem intermediarios. Preço Cr$ 1.700.000,00. Tratar Av. Nilo Peçanha, n.º 155 — 4.º andar — Salas 421-422 — Tels. 42-4898 e 42-7333. (G 21830) CV 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma ótima casa constando de: varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, fogão e aquecedor a gás e entrada para automovel, em terreno medindo 10,00 x 31,00. Preço: Cr$ 150.000,00. Informações na Imobiliária Avenida S. A. (I. A. S. A.) — Rua México 118, 2º andar — grupo 205. (G 25594) CV 2800

RIACHUELO — Vendemos a rua Francisco Muratório, predio em bom estado medindo 7m x 22,00. Preço: Cr$ 280.000,00 A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tel: 42-9061 e 42-9004. (35899) CV 2800

Jacarepaguá

Vende-se em Jacarepaguá um sitio a rua JOSE' SILVA — Tel. 23-5221. (G 22631) CV 2901

Méier

MEYER — Cachambi — Vendem-se os prédios á Rua Cachambi, ns. 401 e 403, com terreno de 12,30m por 41,00m de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 3 de maio de 1946 ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (G 22458) CV 3000

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vende-se a avenida com 5 casas á Rua Sargento Pinto de Oliveira n.º 115, 1 a V, construida em terreno de 20,44 m de frente por 40,00 m. de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 8 de maio de 1946, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (G 22461) CV 3200

RAMOS — Vende-se o barracão á Rua Operário Fortes n.º 73, Vila Gerson, em leilão pelo Palladio, dia 29 de abril de 1946, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (G 22460) CV 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se area de 12.200,00 mts2., com 2 frentes, situada em frente á grande praia de Ramos e a 15 minutos do centro, a 130,00 o m2. Verdadeira ocasião. Negócio urgente. Av. Graça Aranha, 226, s. 707, fone 22-4417. (G 24033) CV 3200

Niteroi

ICARAI — Vendem-se a Praia de Icaraí, apartamentos em construção, de sala e quarto, sala e 2 quartos e sala e 3 quartos e dependencias. Preço a partir de 160 mil cruzeiros com financiamento. Tratar no Rio a rua Washington Luiz 36 — 4.º andar com ALCIDES G. SILVA — Tel. 43-9402. (G 25573) CV 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se otima casa de 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, cozinha com armario em azulejo, instalação Ultragás, telefone. Situada em centro de terreno de 2.400 mts.2., jardim, pomar, galinheiro etc. Apartamento separado para empregados. Agua em abundancia. Ver em qualquer dia a rua 28 — n.º 113 — Jardim Guanabara. Onibus á porta. — Tratar com o sr. HENRIQUE. (G 25442) CV 3400

ILHA DE PAGUETA' — Vende-se nesta que é a mais bela entre todas, linda residencia nova, de construção esmerada, de cimento armado e em centro de bom terreno, tendo três quartos de empregada, com dependencias, salão ultra-gás, local e entrada para automovel, varanda, etc., galinheiro de luxo, junto de belo jardim. O terreno seco por ter ligeira elevação. E' um dos melhores predios da perola da Guanabara. Vende-se com os bons moveis. Informo que esta ilha tem esgoto da City e agua canalizada de Teresopolis. Tratar com o corretor, Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á r. Washington Luis, 17 — 6.º andar — Sala 501 — Travessa do Ouvidor. (G 22748) CV 3400

Petrópolis

APARTAMENTO — Vende-se novo, com alguma mobilia. Varanda, sala, dois quartos e um de empregados, banheiro, cozinha e garage. Rua Washington Luis (entre Quitandinha e Avenida Quinze). — Preço: Cr$ 160.000,00 — telefone 48-9530, Rio. (G 22570) CV 3500

PETROPOLIS — Moscla vende-se mobilada com modestia, 4 quartos, 2 salas, garage, quarto e banheiro para empregada, em terreno de 12/40., facilita-se diretamente com o proprietario a Avenida Nilo Peçanha 151 — 1.º andar — Sala 103. (G 22547) CV 3500

Woehrstadt vende-se magnifico terreno dois Minutos do Autonibus com agua nascente, quasi todo plano, com cerca 11.000 mts.2., a Cr$ 20,00 o metro trata-se Rua 7 de Setembro 32 Banco Mercantil de Metropole S. A. com Sr. PAULO. (G 22619) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo no CENTRO, em terreno de 12,50 x 500, prédio de 1 pavimento de perfeito acabamento, recuado 5 metros por jardim otimamente conservado, tendo: varanda, 1 sala, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregados. Na mansarda: 1 saleta e 2 quartos. Fora: ampla garage com terraço. Onibus á porta. Agua propria de mina. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado. (G 25518) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo á Rua Marciano Magalhães (Morin), em terreno de 12,50 x 200 com grande parte plana, predio de 1 pavimento, construção nova, muito bem conservado, tendo: varanda, 1 sala, 4 dormitorios, banheiro completo, dispensa, cozinha e area coberta. Fora: dependencias para empregados e garage. Morro todo aproveitavel e 2 nascentes. Onibus á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283 sobrado. (G 25517) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 80.000,00 — Vendo proximo á Exposição Permanente (Bingen), ótimo terreno de 12,00 x 61,00 e de facilima construção, com agua encanada e luz elétrica. Muita condução. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sobrado. (G 25515) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo no CENTRO, apartamento de luxo, ainda não habitado e para pronta entrega. Varanda, 1 sala, 3 dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha e dependencias para empregada. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283 sobr. (G 25519) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo junto á Rua Monte Caseros (Centro), em terreno plano de 12 x 40 a p., predio de 1 pavimento de construção antiga, bem conservado, tendo, varanda de inverno, 3 salas, 3 dormitorios, banheiro simples, cozinha, dispensa e dependencias para empregada. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283 sobrado. (G 25516) CV 3500

PETROPOLIS — Cr$ 480.000,00 — Vendo em local privilegiado (TERRA SANTA), em terreno de 20 x 200 com 100 metros planos, conjunto de 3 predios de 1 pavimento, muito bem conservados. Tendo o 1.º: varanda, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, area coberta. O 2.º: varanda, 1 sala, 3 dormitorios, banheiro simples, cozinha e area interna. O 3.º: predio modesto com 2 salas, 2 quartos, cozinha. Muita condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283 sob. (G 25520) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — ALTO — Vende-se pequena casa em centro de jardim com todo conforto. Ver e tratar na rua Paraguassu' 97 — alto de Teresopolis. (G 22551) CV 3600

TERESOPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosario, 113 — 8º pav. (CV 3600)

TERESOPOLIS — Magnificos lotes, na estrada da cidade á margem da estrada de Rodagem prontos para receber construção. Areas de 1.700 m2 e 5.000 m2. Preço e condições de pagamento nos escritórios de A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Av. Rio Branco 108, 7.º and. s. 705. Tel: 42-9304 e 42-9061. (35897) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo otimos lotes em ruas calçadas, com agua e luz. Situação privilegiada. Pequena entrada e restante a prazo. Inf. rua Alvaro Alvim n. 37, sala 1124.

TERESOPOLIS — Vendo 200.000 cruzeiros magnifica esquina plana, com 110m. de testada, proxima ao Higino Hotel. Informações a rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124. (G 22728) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por Cr$ 60.000,00, no Vale do Paraiso, 2 lotes com 10,50 x 24 cada um, em rua nova, com agua, luz e galeria pluvial; rua transversal á Av. Delfim Moreira, proximo ao ponto do onibus. Tratar á rua 7 de Setembro n. 94, 2.º s/ 3, de 9 ás 10 horas — Rio. (G 25504) CV 3600

TERESOPOLIS — TERRENO — Vendemos ótimo, na Varzea, dois lotes juntos, tendo cada um 10,50 x 24,00, em rua transversal á Av. Delfim Moreira, ponto final de onibus. Preço de oportunidade: Cr$ 60.000,00 os dois. Mais detalhes na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Set.º 94, 4.º, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. e G. Dias). (G 22725) CV 3600

Fazendas e Sitios

Fazenda

Vende-se com 100 alqs. geometricos, distante de Niterói 47 kls., com automovel á porta; 40 alqs. em mata virgem com madeira de lei, especialmente jacarandá, cedro, eiubatuva, peroba e outras; 40 alqs. em pasto de gordura roxo; 30.000 pés de banana; lavoura de café; sede e 16 casas para colonos; aguadas de primeira ordem; clima saluberrimo; seis onibus e 2 trens diarios. Preço Cr$ 385.000,00. — Tratar á Av. Rio Branco, 137, Sala 816. (G 21531) CV 3700

FRIBURGO — Vende-se chacara com residencia no perimetro urbano, com agua, luz e telefone. A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, Sala 301. (G 22705) CV 3700

FRIBURGO — Vendem-se lotes residenciais no perimetro urbano, com facilidade de pagamento. A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco 111, Sala 304. (G 22704) CV 3700

FAZENDA — Vende-se magnifica fazenda, 320 alqueires geometricos, 3 horas do Rio, sede a 150 metros de estrada União e Industria, a 500 metros de Estação da Estrada de Ferro, altitude de 510 a 700 metros, excelentes pastagens abundantes aguadas, com 11 quilometros de estrada de automovel, 40 alqueires e mato podendo dar 250 mil metros cubicos de lenha e madeira de construção, zona de veraneio proxima de Petropolis; Aceita-se parte do pagamento em apartamentos ou outros predios. Tratar a Av. Rio Branco, 257 — Sala 705. (G 24074) CV 3700

SITIO — Vende-se, situado em clima adoravel, altitude 560 mt. Distando do Rio 3 horas, e da Estação Morro Azul 1 kil. Area 8 alq. geometricos em pastos, matas e culturas, varias nascentes aguas potaveis e uma cachoeira. Preço 120 mil cruzeiros. Trata-se fone: 43-8214. (G 29047) CV 3700

SITIO — Magnifica granja denominada Santa Cruz, descortinando belo panorama e excepcional topografia, tendo lindo bosque de eucalyptus, 5.000 pés de laranjeiras, mangueiras, jaqueiras, abacateiros, etc., otima casa e mais duas para empregados, moinho de vento e luz e força passando na porta da propriedade, o terreno é todo cercado de arame e cerca viva, medindo a propriedade 115.640 m2, sito á Estrada dos Palmares entre os quilometros 11 e 12. Será vendido em leilão sem a menor reserva de preço, amanhã sexta-feira 26 de abril de 1946, ás 16 horas pelo leiloeiro AFONSO NUNES, em seu Salão de Vendas, á rua Chile n. 20. Melhores infs. e planta pelo tel. 22-3111. (G 25557) CV 3700

SITIO — Paulo de Frontin — Vendo por Cr$ 350.000,00 belissimo sitio c/ 2 boas casas, sendo uma de construção recente, dotado de todo conforto e higiene, luz eletrica, otima casa para empregado, 3 nascentes c/ agua em abundancia, galinheiros, cocheira, galinhas de raça, garage, 5 cavalos, um lindo lago c/ criação de marrecos Pekim, patos, charrete, fruteiras e grande bananal, etc. Tratar: c/ o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, salas 610-11. — Tel. 42-9630 e 42-1869. Aos domingos em Paulo de Frontin no Armazem Sacadura c/ o sr. Mario. (G 22701) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendo os melhores lotes, situação privilegiada, junto á estrada de ferro, rodagem. Troco por automovel. Tratar diretamente com o proprietario á rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124. (G 22730) CV 3700

CAMPO GRANDE — Magnifica granja denominada Santa Cruz, descortinando belo panorama e excepcional topografia, tendo lindo bosque de eucaliptus, 5.000 pés de laranjeiras, mangueiras, jaqueiras, abacateiros, etc., otima casa e mais duas para empregados, moinho de vento e luz e força passando na porta da propriedade, o terreno é todo cercado de arame e cerca viva, medindo a propriedade 115.640 m2, sito a Estrada dos Palmares entre os quilometros 11 e 12. Será vendido em leilão sem a menor reserva de preço amanhã 6.º feira 26 de abril de 1946, as 16 horas, pelo leiloeiro AFONSO NUNES, em seu Salão de Vendas, a rua Chile, n.º 20. Melhores infs. e planta pelo tel. 22-3111. (G 25556) CV 3700

NOVA FRIBURGO Muri

VENDE-SE entre Friburgo e Muri, 2 lotes de terras, sendo um com 25.000 mts. quadrados, banhado pelo Rio Santo Antonio n'uma frente de 200 mts., e servido pela nova estrada Niterói-Friburgo e outro com 65.000 mts. quadrados, tendo como o de 25.000 uma frente de 100 mts. pela mesma estrada. Muitas nascentes d'agua e bonitos panoramas. — Informações em: FRIBURGO com Elias Barucke á Rua Alberto Braune 115, ou com Augusto Erdy á Estrada da Usina Velha. NITEROI — Rua Estacio de Sá 413, depois das 19. RIO DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 84, com Dr. Silva Porto, atendendo só pessoalmente. (G 22566) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Vendo excelente fazenda mixta, com 130 alqueires geometricos, colhendo 2 mil arrobas de café e possuindo 120 cabeças de bovinos. Situada proximo á Barra Mansa. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Maiores detalhes com Corrêa Lemos, á Av. Almirante Barroso, 54, 13.º and. — Tel. 22-0566, diariamente das 12 ás 16 horas. (G 22501) CV 3700

VILA ISABEL — Vendemos varios lotes de terreno e 2 predios a Rua Acau' n. 30 — Tratar a Av. Rio Branco 277 — Sala 1110. — "EXPAN LTDA". (G 22669) CV 2700

Chácaras — Vendem-se em Nova Iguassú, seis lotes de terreno, juntos ou separados, com 20 metros de frente por 150 de fundos, cada um com algumas laranjeiras e proprios para chácaras ou granjas. Luz á porta e ônibus muito proximo. Lugar alto e muito fresco. Preço desde Cr$ 7.000,00. Informações com Deoclecio Costa — Praça 14 de Dezembro, 10 — Nova Iguassú, ou pelo tel. [illegible] com Azevedo. (G 21701) CV 3100

SITIO — NITERÓI

Vendo à Estrada do Baldeador com 130.000 m2., com 3 casas, matas, clima saluberrimo, distante dos bondes 2 quilometros. Preço de ocasião. — Tratar à Avenida Erasmo Braga, 23, 3.° andar, Sala 304. — (Esplanada do Castelo).
(G 25543) CV 2700

Compro Predio Copacabana

Compro 2 predios residenciais no bairro Copacabana, sem garage, tambem serve, em qualquer rua, até Praça General Osorio. Preço de base Cr$ 800.000,00 e Cr$ ...... 1.560.000,00. Informações completas no meu Corretor SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Rua Washington Luis (Travessa Ouvidor), 17, 5.° Sala 501. (G 22754) 91

TERRENOS — Vendem-se no Bairro Jardim Maria da Graça ótimos lotes a prestações a longo prazo. Ver e tratar à Rua Ernesto Pujol, 47 com o sr. José, fone 30-1012 ou Av. Rio Branco, 85 — 16.° andar, Fone 23-2101. Ramal 39.

ARÁRAS -- COMPRAMOS

Compramos fazenda ou sitios em Aráras e adjacências. Tratar á Av. Erasmo Braga, 28 — 5° andar, telefone n. 42-1231.
(36489) 91

LOJA, SOBRE-LOJA E SUB-SOLO NO CASTELO

Vende-se ótimo conjunto na Av. Marechal Camara. Escrever para este Jornal Caixa n.° 24.101.
(G 24101) 91

NA PRAIA DO FLAMENGO —

Vendo urgente, sem intermediario amplo e luxuoso apartamento. Preço razoavel. Entrega rapida. Infs. até 13 horas — Fone 25-8019.
(G 22641) 91

PREDIO 16 x 140 Conde Bonfim

Vende-se conforiavel, de otima construção e de arquitetura de primeira classe, tendo amplos salões e grandes quartos, varandas, apalacetadas, banheiros grandes e modernos, jardim encantador, ricas acomodações para empregados, garage, pomar, horta, galinheiros, arvores frutiferas. — Presta-se para familia de alto tratamento que deseje residir em ambiente familiar e com todo conforto. O quarteirão é o mais aristocratico. — Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. — Entrega imediata. Travessa do Ouvidor, 17, 5.° Sala 501. (G 22755) 91

GÁVEA

Vende-se rica residencia em centro de lindo e grande parque no saluberrimo bairro Gavea, com diversos quartos e salões. A bela piscina, as frondosas arvores e o parque formam um conjunto majestoso. Proprio para embaixada, retiro religioso, casa de saude, colegio, hotel, clube, etc., ou familia de alto tratamento. Só se informa diretamente aos pretendentes, Travessa do Ouvidor n. 17, 5.° andar, sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA.
(91)

NITERÓI Grande Predio

Vende-se grande edificio à Rua Santa Rosa, é uma das ruas mais importantes da prospera capital; preferida pela aristocracia: — é bem servida de condução: onibus e bondes. Tem dois pavimentos, com diversos salões e quartos. O terreno mede 23 x 67. Proprio para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço Cr$ 200.000,00. Travessa do Ouvidor n.° 17, 5.° andar, Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA.
(G 26410) 91

CIVIA

VENDE:

CENTRO — NO EDIF. "RIO PARDO" em construção adiantada, na Avenida Presidente Vargas, 446, próximo a Av. Rio Branco (3° edificio a contar da esquina), grupos de 2 salas, saleta e banheiro. Preço a partir de: Cr$ 300.000,00, com 50% financiados.

GAVEA — No antigo Caminho das Canoas e próximo ao Gávea Golf, magnifico terreno com 4.300 ms2 tendo 130 metros de frente. Preço: Cr$ 645.000,00.

CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2° e 3° andar. Tel: 22-1848.
(N. 36504) 91

PRÉDIO LAGOA

Vende-se luxuoso, à Av. Epitacio Pessoa, com confortaveis acomodações — salões, quartos com varanda, otimos banheiros. — Proprio para familia de alto tratamento. Panorama deslumbrante. - Preços desde Cr$ 1.800.000,00. Av. Epitacio Pessoa. — Informações à Travessa do Ouvidor, 17, 5.° Sala 501. (G 22752) 91

RENDA PREDIO NOVO

Vende-se otimo edificio de cimento armado, de otima construção, terminado recentemente. Tem três pavimentos, loja e 6 residencias. — Preço Cr$ 650.000,00. Rende Cr$ 51.000,00. Tratar com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Travessa do Ouvidor, 17, 5.° andar, Sala 501.
(G 22749) 91

JOSE VICTORIA FERRER

Corretor de Terras e Predios
Com escritório em CHRISTINA e S. LOURENÇO - Sul de Minas.

TERRENO PARA Incorporação Rua Riachuelo

Vende-se a poucos metros da Rua Riachuelo e perto do Bairro de Fátima, otimo terreno medindo 20 x 30 — 600 m2. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. Informações com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Rua Washington Luis, 17, 5.° andar, Sala 501. — (Travessa do Ouvidor).
(G 22746) 91

PETROPOLIS — ITAIPAVA

Compra-se casa pequena para familia de tratamento até Cr$ .... 500.000,00 ou terreno com minimo 15 x 50, até Cr$ 100.000,00 à margem ou proximo União e Industria, de Petropolis a Itaipava. Negocio direto. Carlos Oliveira - Caixa Postal 3111 - Correio Geral.
(G 22693) 91

LOJA Copacabana

Vende-se sub-solo, loja e sobre-loja, com área de 800 m2., em edificio de aptos. em construção á rua Raymundo Corrêa ns. 18/20, perto do Cine Metro e da Sloper. — Tratar no Escritório Técnico Sylvio Reis & Adalberto Nogueira Ltd., á Avenida Beira Mar, 262 — 9° pavimento. TEL. ° 22-7666.
(36503) 91

PREDIO COM 2 LOJAS

259 MTS.2
Vendo próximo do centro, sem contrato, em terreno 6,50 x 7,50 x 37 mts. extensão c/ frentes para 2 ruas. Informações, fone 22-4419, Sr. José Mattos.
(G 22733) 91

COMPRO

COPACABANA — Bom terreno na Av. Atlantica, de preferencia com duas frentes.
COPACABANA — Apartamento pronto ou em final de construção com sala, dois quartos.
COPACABANA — Apartamento pronto ou em final de construção com sala e três quartos.

SOLUÇÃO RAPIDA

MILTON MAGALHAES

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Erasmo Braga 28 — S/404.
Tel. 42-6128
(G 22662)

Lotes em Realengo

Temos para venda alguns lotes de 10 x 62,50 sitos ás ruas do Governo e D. Leocádia. Entrada de 20 %, entrando o comprador na posse imediata do terreno. O restante divide-se em 60 prestações sem juros.
"OSA" Organização Territorial S.A.
Avenida Rio Branco n. 26-A, 1° andar
(G 22546) 91

Sitio Jacarepaguá

Vende-se um dos melhores, com 25.000 m2., tendo 300 metros de frente para duas ruas, distante um quilômetro da Praça Seca. Está todo cercado e plantado com arvores frutiferas em franca produção. A casa, de estilo Normando, completamente nova, está situada no centro de grande parque, com enormes gramados, piscina, lagos, pergola, riacho etc., e tem todas as acomodações necessárias à uma familia de tratamento inclusive água luz e telefone. Tem garage, quarto de empregados, galinheiro, depositos etc. Preço: 750.000,00 cruzeiros. Informações à rua Visconde de Inhauma n°. 30, 3°. andar. Não se atende pelo telefone.
(G 22658) 91

Terreno Leblon -- Gávea

Vendemos ótimo lote de terreno plano, em plena zona residencial, á rua General Rabelo (antiga Regional), com duas frentes, sendo a outra pela Avenida Visconde de Albuquerque com 16 metros de testada por 32 de profundidade. — Preço: Cr$ 450.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA. — Rua 7 de Setembro, 65 — Fone: 43-4885. — SEM INTERMEDIÁRIOS.
(G 22559) 91

CR$ 1,00 POR MTRO.2

JACARÉPAGUÁ

Vendo área 324.277 Metros2. com muita agua, piscinas naturais e cascatas, próximo ao Largo da Taquara. — Vendo também, granja de 60.000 Mts.2 a Cr$ 18,20 por Mts.2 na Freguezia. — Informações, fone: 22-4419 — Srs. José Mattos. (G 22734)

RUA CORREIA UTRA

10,50 x 27 MTS.
Vendo prédio com área 230 mtros. 2, próximo Rua Bento Lisboa. Informações, fone 22-4419, Sr. José Mattos.
(G 22732) 91

4.892 METROS 2. NA ZONA INDUSTRIAL

Vende-se à Rua Marechal Aguiar, proximo à Rua São Luiz Gonzaga, um terreno de 77 metros de frente por 65 e 62,5 de lados. Entrega imediata. Preço Um milhão de cruzeiros. Informações com Sr. Alvarus — Tel. 43-5524.

PETRÓPOLIS

Vende-se ótimo terreno de esquina medindo 15 x 35 á rua Sá Earp e Visc. da Penha. Tratar diretamente com o proprietário rua Buenos Aires, 150, 1° andar. Sr. Braga.
(G 22699) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o da Avenida Henrique Valadares 145, loja e sobrado, tendo os 2 mais de 600 m2. Pequeno contrato. Cr$ 1.400.000,00. Proprietario: Tel. 25-2524, de manhã.
(G 22683) 91

LEBLON — TERRENO

Vendo terreno entre ruas Venancio Flores - General Urquiza x Humberto de Campos - Av. Ataulfo de Paiva, medindo 14 metros de frente por 30,50 metros de fundo. — Aceito tambem oferta de firma construtora idonea para incorporação, sem intermediarios. Respostas para este Jornal, n.° 25.554.
(G 25554) 91

RUF MODAS liquida belissimos vestidos com 50% de abatimento, por motivo de fim de estação. Vestidos estampados e de shantung modelos originais desde Cr$ 300,00. Aceita-se encomenda. Senador Vergueiro 187 — Tel. 25-0637.
(G 22771) 91

PRECISO DINHEIRO Cr$ 1.000.000,00

Sob garantia hipotecária de 2 predios em rua do Posto três, entre av. Atlantica e av. Copacabana. Valor Cr$ 2.000.000,00. Tratar à Travessa Ouvidor 17 — 5.°, Sala 501. (G 22753) 91

PRÉDIO NOVO Cr$ 160.000,00

Vende-se predio de cimento armado ainda não ocupado: 3 quartos, salão, banheiro completo, grande cozinha, grande garage, varanda, etc. Informações à Travessa do Ouvidor, 17, 5.° andar, Sala 501. Facilita-se o pagamento. — Entrega imediata. (G 22750) 91

CIVIA

VENDE:

PRAIA DO FLAMENGO — Edificio "VIDAL DE NEGREIROS" — neste prédio em construção adiantada — apartamento de frente constando de 1 living-room, varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. PREÇO: Cr$ 240.000,00 — com parte financiada.

—

PRAIA DO FLAMENGO — Próximo à Avenida Oswaldo Cruz e longe do ruido dos bondes, em edificio de construção a terminar dentro de 30 dias, luxuoso apartamento em andar recuado, constando de: hall, grande terraço em toda a frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, 4 quartos sendo um duplo, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 670.000,00, com Cr$ .. .. 396.000,00 financiados.

CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° and. Tel: 22-1848.
(N. 36499) 91

ZONA INDUSTRIAL Av. Suburbana Próximo Fábrica Clabin

Vendemos Terreno 68x140. IMOBILIARIA STANDARD LTDA.
Alfandega, 232. Tel.: 43-0448
G 25563) 91

TIJUCA

Vende-se à Av. Tijuca, perto da Rua Conde Bomfim, em centro de grande jardim arruado, com ruas asfaltadas, nobre residencia com diversos quartos e salas, grandes varandas, garage para 4 carros, acomodações para empregada, etc entre frondosas arvores, clima superior, muita vegetação e água otima. Otimo para familia de tratamento, colégio, teatro, colonia de ferias, casa de saude, etc. Travessa Ouvidor, 17, 5° andar. Sala 501 ANTONIO JOSE' CEPEDA.
(G 22751) 91

HIPOTECA

PRECISO CR$ 500.000,00 juros 10 %. Sómente direto com capitalista. Telefonar para o sr. Antunes 23-6359.
(G 22648) 91

TERRENO -- QUITANDINHA

Vende-se magnifico lote medindo 15 metros de frente, 25 nos fundos e comprimento de 39 metros. Situação privilegiada. Preço: Cr$ .... 160.000,00, parte financiada. Tratar de 16 ás 18 horas com o proprietario à Rua Alvaro Alvim, 31, 3.° Sala 301. (G 22751) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ISOBLOK

Blocos isotermicos de cimento para construção de Edificios.
Entrega imediata
Informações:
Rua Assembléia 38 — 3° S. 304.
Fones — 22-7626 — 42-6467.
(G 25594) CV 2500

Edifício CIDADE

RUA DA QUITANDA — 62/64

- NO LOCAL
- COM AS ACOMODAÇÕES
- SOB AS CONDIÇÕES

que o sr. próprio escolheria, para a aquisição de seu escritório, consultório ou loja comercial.

7 DE SETEMBRO — RUA DA QUITANDA — TRAVESSA DO OUVIDOR — AVENIDA RIO BRANCO — RUA DO OUVIDOR — RUA DO ROSARIO

★ A Mais Sábia e Vantajosa Aplicação de Capital! Valorização Assegurada!

Para comerciantes, industriais, médicos, advogados, engenheiros, etc., que precisem localizar-se em pleno centro bancário e comercial da cidade, em edifício de alta distinção e confôrto, oferecemos, agora, a melhor oportunidade para a aquisição da loja, sub-solo, andares e grupos de salas, no Edifício CIDADE, à rua da Quitanda, 62/64. A indiscutível valorização dêsse edifício luxuosamente construido, torna a sua aquisição particularmente vantajosa, criando uma reserva patrimonial e libertando seus possuidores do crescimento dos aluguéis!

★ Interessantes Condições de Venda. Longo Financiamento.

Os preços atuais do Edifício CIDADE permitem uma compra acessível. Estas são as características do Edifício CIDADE:

Salas espaçosas, com ampla ventilação e luz naturais. Instalações sanitárias próprias para cada grupo de salas. Rápidos elevadores. Edifício de 11 pavimentos e um acabamento esmerado.

Plantas e Detalhes à Disposição dos Interessados.

Já se encontram à disposição dos interessados, na reserva da loja, sub-solo, andares e grupos de salas do edifício CIDADE, as plantas e demais detalhes. O projeto, de autoria dos arquitetos Carlos Calderaro e Hélio de Luna, será executado pela Construtora Atlântida Ltda.

Rua Sete de Setembro, 65 - 3° · Tel. 43-4885 (rede interna)

OTI-8 Inter-Americana

Edifício "ITAMBE"

AV. COPACABANA Ns. 723/727

(Junto ao CINE-METRO)

Apartamentos de: SALA, VARANDA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA e QUARTO DE EMPREGADA C/INSTALAÇÕES CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 185.000,00 C/FINANCIAMENTO

Vendas exclusivas do Corretor PÉRICLES DUTRA

Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 513 - Tels.: 22-2430 e 22-2096
(35176) 91

COMPRAMOS PREDIO PEQUENO

Localizado entre as ruas 1° de Março - São José — Uruguaiana — Alfandega, com um ou dois andares sem contrato de locação
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA
Rua Sete de Setembro, 65 — 3° — Tel. 43-4885
(G25506) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compra-se um, de construção atual ou com três anos, tendo de 8 a 12 apartamentos, entre Leme e Ipanema, negócio direto e sem intermediários. Cartas com oferta e detalhes para 22.634 neste jornal.

LOJA NO FLAMENGO

Vendemos loja com 4[illegible] para entrega em 30 dias. Preço: Cr$ 245.0[illegible] financiamento de Cr$ 110.000,00, pela CAI[illegible]MICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA, à rua 7 de Set. 94, 4°, sala 2.
(G 22726) 91

APARTAMENTO

LIDO

Vende-se luxuosamente mobilado, com antiguidades, três grandes salas, quatro bons quartos, dois banheiros, armários embutidos, jardim d'inverno, varanda, copa cozinha muito espaçosas, dois quartos e banheiro de empregados, grande área de serviço. Negócio urgente e direto sem intermediários. Para visitar favor marcar hora pelo tel. 27-3457, das 12 ás 16 horas.
(G 25542) 91

TERRENO

Vendem ótimo terreno plano em Olaria, a 3 minutos da estação situado na variante Rio-Petrópolis ao lado do prédio n. 318 da rua Filomena Nunes, rua completamente calçada e em zona comercial proprio para qualquer industria e prédios residenciais, medindo o mesmo 24 metros de frente por 24 metros de fundo e 44 metros dos lados. — Preço de ocasião e negócio urgente. Vêr e tratar à Av. 13 de Maio, 44-A, 14° andar sala 1404. Tel. 42-7765, com o sr. Luiz Alves Maciel (31157)

APARTAMENTOS

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado, em final de construção, com hall de entrada, 2 salas e grande varanda. 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados — Garage — 3 elevadores Schindler, fôro remido. Financiamento a longo prazo. IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. — Av. 13 de Maio, 41. (G 18601) 91

FREI CANECA 87

Será vendido em leilão ás 16 ½ horas no dia 26 do corrente. (G 22630) 91

CASA EM COPACABANA

Em centro de terreno de 16 1/2 m. de frente por 38 m. de fundos, zona de 12 pavimentos, lado da sombra, vende-se uma de acabamento esmerado, propria para pequena familia de alto tratamento, contendo, no pavimento terreo: grande varanda, living, hall de marmore, sala de jantar, saleta de costura, com 2 armários embutidos, sala de almoço, copa e cozinha pintadas a esmalte, terraço, 3 quartos para empregados, dependencias e grande garage; no pavimento superior: hall, com armários embutidos, 4 quartos (sendo 2 conjugados) todos com armários embutidos, banheiro em cor, grande biblioteca (6m. por 5 1/2) e grande terraço. Preço: Cr$ 1.650.000,00, facilitando-se o pagamento. Informações: Tel.: 47-0111, das 9 ao meio dia e à noite.
(G 28137) 91

SITIO -- GRANJA

(EM PLENO DESENVOLVIMENTO)

Proximo ao AREIAL (ESTADO DO RIO) ao lado da estrada UNIÃO INDUSTRIA, no MUNICIPIO DE PETROPOLIS, a 600 metros de altitude, clima salubérrimo, vendemos um sitio com cerca de 6 alqueires geométricos de ótimas terras, casa residencial, casas para colonos, água encanada, brevemente com luz elétrica e telefone, 5 nascentes dagua puríssima e abundante, aviario com instalações completas, com 600 poedeiras RHODES selecionadas em plena postura lavoura, armazem, pedreira, pastos, instalações complementares etc. Preço: 700.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA — Rua 7 de Setembro, 65 — Telefone 43-4885 — SEM INTERMEDIARIOS. (G 22560) 91

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14° andar, s/1404, Tels. 42-7765 e 26-7561.

Demolições: Rua Xavier da Silveira, 97. Rua dos Toneleros n. 154 e outras a iniciar.

Iniciam-se novas demolições de ricos e luxuosos prédios residenciais, com materiais de 1.ª qualidade e otimo estado de conservação e para serem aplicados em novas construções, vendendo-se os referidos materiais por preços de ocasião; descritos como sejam: esquadrias modernas de uma folha só de 4,20 x 0,70 e 2,20 x 0,80, janelas tipo Copacabana e na medida, portas de lustro de entrada, portas de aço, esquadrias em diversos tipos, telhas francesas e tipo São Caetano, madeiramento de telhado diversos para engradamentos com tamanhos especiais e em peroba, consueras, grande quantidade de tacos de madeira especial e assoalho em frizo, fogões quase novos marca inglesa, bomba de puxar água a 200 metros de altura com motor possante de duas correntes: 110 e 220, banheiros completos e diversas louças sanitárias, tubos galvanizados de diversas espessuras e vergalhões, azulejos brancos e outros tipos, bobinas de cobre, conjunto de lustro de bronze e ferro batido em desenhos interessantes, caixas dágua diversas, tijolos de diversos tipos, forro de madeira, mármores diversos, também em ótimo estado e materiais outros não especificados.

NOTE BEM: Não se desfaça de seus predios sem que veja a nossa proposta e não os construa sem apreçar os nossos materiais. — MACIEL. Tels.: 26-7561 e 42-7765 (31154)

ZONA INDUSTRIAL PESADA

S. CRISTOVÃO

Vendemos área que totaliza 2 400 m2, sendo que de metade damos escritura definitiva de compra e venda e da outra fazemos cessão de direitos que datam de 43 anos (posse mansa e pacifica, pagamento de impostos, etc.). Preço de rara ocasião, por motivo que se explicará aos interessados, Cr$ 650.000,00. Não atendemos por telefone nem a intermediários. Negócio urgente.
(G 22714) 91

COPACABANA APARTAMENTOS [illegible] DENTRO DE 20 [illegible]

Vende-se 2 apartamentos [illegible] entrega dentro de 20 dias, com saleta, sala, 2 [illegible], cozinha, quarto e banheiro para empregada. Tratar à rua da Quitanda, 20 — 6° andar, sala 603. Tel: 4[illegible]
(G 29675) 91

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto-Lei n. 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

118.º EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR: CR$ 500.000,00 — PLANO L

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios. Os bilhetes são [illegible] em papel branco, [illegible] com a inscrição EXTRAÇÃO EM 24 DE ABRIL DE 1946, ás 14 horas.

6.225 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.225 PREMIOS

[illegible]

Premios maiores

Numero	Premio Cr$	Praça
24868	500.000,00	Porto Alegre
6104	100.000,00	Rio
36877	40.000,00	Rio
2965	20.000,00	S. Paulo
16681	10.000,00	Rio

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 80,00

O escritório á Rua Senador Dantas, 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que represen tem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximacões o ime diatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproxi mações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 11 HORAS

118.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 118.ª EXTRAÇÃO

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas.

CURSO DE TOPOLOGIA

O Núcleo Técnico-Científico de Matemática da Fundação Getulio Vargas iniciará no próximo sábado, ás 16 1/2 horas, na sua séde á Praia de Botafogo n. 186, um curso regular sobre grupos topológicos, que será franqueado a todas as pessoas interessadas. As preleções serão feitas aos sábados no local e hora acima indicados. Os interessados que desejarem alguma informação prévia sobre o assunto poderão dirigir-se á séde do Núcleo. (G 29090) 71

Republica

HOJE NO PALCO ÀS 21 hs. ESTRÉIA DO GRANDE MALABARISTA CHINÊS *"PROFESSOR SUZUKI"*, DO CANTOR INTERNACIONAL *D. PEPE* E DA GRANDE SAMBISTA *HORACINA CORRÊA*. *APOLO CORRÊA* imitando *CHANG* e outras atrações. Na tela às 19 e 22 hs. *CHU-CHIN-CHOW*. Imp. até 10 anos. A Marcha da Vida N. 19. Sábados, Domingos e Feriados no palco às 16 - 19 e 22 hs. Na tela a partir das 14 horas.

FORÇA ILIMITADA

Sensacional! CHAMAS DO DESTINO — O MONSTRO e o GORILA

Poderiam os EE.UU. suportar UMA NOVA GUERRA?

HOJE CINEAC — das 10 da MANHÃ à MEIA NOITE

Matinées Infantis

Extra! RIO-NEW YORK PELA ESTRATOSFERA — LIQUIDAÇÃO TOTAL da LIGA das NAÇÕES

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
ORGANIZADA PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Telefone da Bilheteria: 42-3103

ESTRÉIA	AMANHÃ
2.ª QUINZENA DE MAIO	Abertura da assinatura para as 4 Únicas Vesperais

Os Srs. Assinantes da Temporada de 1942 têm preferência de suas localidades até segunda-feira, 29, às 17 horas.

Na bilheteria do Teatro aceita-se inscrição de novos pretendentes para as localidades vagas.

BRAILOWSKY

Teatro JOÃO CAETANO

HOJE — Vesperal às 16 hs. — Sessões às 19,45 e 22 hs.! A CAMINHO DAS 100 REPRESENTAÇÕES!

Dercy Gonçalves

Dercy Gonçalves

E toda a Monumental Cia. de Revistas com COLÉ, CATALANO, SILVINO NETO e a notavel fadista do "Coliseu" de Lisboa: MARGARIDA PEREIRA!

Na super-revista cômica de grande sucesso, original de Cardoso de Meneses e J. Maia: «FOGO NO PANDEIRO» "Sketches" engraçadissimos — Cortinas de oportunidades — 32 formosas bailarinas com Mme. Lou! SÁBADO: VESPERAL ÀS 16 HS. — (Bilhetes á venda)

TEATRO JOÃO CAETANO

DOMINGO: Matinal às 10 hs. da manhã, para crianças e adultos, com soberbo desfile de artistas acrobatas. — (Ingresso numerado, Cr$ 5,00 — Frizas e camarotes: Cr$ 30,00)

EVA

NO SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO
HOJE ÀS 16 HS.: VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
À NOITE, ÀS 20 E 22 HS.

CANDIDA

de *Bernard Shaw* trad. de *Menotti del Picchia*

100 REPRESENTAÇÕES

Sábado às 16 horas, vesperal elegante — Bilhetes á venda até domingo
A seguir: *O PECADO DE MADALENA!* — deliciosa comédia de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias.

DÉA - CAZARRE' no RIVAL

Ultima Semana de A FAMILIA DOS MILHARES

3 atos de Paulo Orlando e Eurico Silva
HOJE: VESPERAIS A'S 16 HS. — SESSÕES A'S 20 e 22 HORAS.

Na próxima Semana: A Cegonha se Atrazou...

A Comedia mais engraçada do ano!

ANEL ZODAICO

Com Signo, Pedra e Planeta do mês de Nascimento Em Prata Fina com Ouro 18 K com Platina e Brilhantes. Modelos Maravilhosos Todos direitos reservados por Lei. Fábrica de Jóias "AZTECA" Rua Regente Fei... Tel. 42-8192 Catálogos á Dispor (G 16891)

QUARTÊTO "LENER" — NA — "Sociedade do Quartêto"

AMANHÃ DIA 26 AS 21 HORAS
NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FAZENDA HOTEL "AGUA SANTA"

(UMA FONTE DE ENERGIA PARA OS QUE NECESSITAM DE REPOUSO)

Casa nova, ótimas instalações, frutas e leite em abundancia, mesa de primeiríssima, com muita fartura, lindos passeios, clima ameno e perto do Rio, preços excepcionais. Para maiores detalhes telefone 43-7329. Telefone a noite até às 10 hs. 38-0391. Altitude 358 metros. (G 21636)

MADEIRAS DE LEI

AVISO AOS INTERESSADOS

Façam suas ofertas de compra, mencionando quantidades, qualidade dimensões e preços por metro cubico, CIF Rio, para pagamento contra documentos de embarque, escrevendo a Synesio C. Chagas, Rua D. Pedro II, n. 69, em ilhéus, Estado da Bahia, que oferece fontes de referencia nesta praça. (G 16933)

VENDE-SE 1 MAQUINA de afiar guilhotina. Karl Krause Leipzig - Alemanha. — Av. Almirante Barroso 7 — Cutelaria Brasil. (G 23717)

LUSTRE DE CRISTAL — Vende-se 3 ricos e maravilhosos, preço baratíssimo. Urgente. Praia do Russell 84 Ap. 14. (G 23740)

ESTOFADOR e DECORADOR — Reformas e grupos estofados, faz-se cortinas e serviços de tapeçaria em geral. Rua Marquês de Abrantes, 4, 1º and. Tel. 25-2566. Sr. Hello. (G 25561)

TAPETES

Oficina de tapetes com 10 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imunisa qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins, lava e domicilio, sofás e poltronas. Serviços garantidos

Compra e Vende tapetes Persas
J. BALOGH
Rua Santo Amaro, 121
Telefones: 25-7756

TEATRO RECREIO

TEMPORADA RELAMPAGO DE OPERETAS
HOJE A'S 20,45
MARY LINCOLN
e Pedro Celestino

... Viuva Alegre

NO ELENCO: Marieta Fuchs — João Celestino — Francisco Moreno — Manuel Rocha — Armando Nascimento — 30 Girls Boys — Grande Orquestra maestro Ercole Vareto — Vesperais — Sábados e Domingos — Aos Sábados — Preços reduzidos

A COMÉDIA DAS FAMILIAS!
O SUCESSO DA CIDADE!
NOTAVEL TRABALHO DE JAYME COSTA
HOJE — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire ns. 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-10 das 13 às 17 horas.

Com a Telefônica — Os serviços telefônicos, atualmente, apresentam uma série de anormalidades prejudiciais aos interesses do publico e dos assinantes, o que é de estranhar, pois sempre mereceu elogios a pontualidade da empresa em reparar os defeitos nas linhas e comunicações. Dois anos antes de terminar a guerra, o serviço ainda era perfeito. Agora, entretanto, tudo se modificou para peor. A telefônica continua com o mesmo rigorismo na cobrança de suas contas, não relevando as faltas dos assinantes; mas nunca indenisa os prejuizos motivados pelas demoras nos reparos dos defeitos nos seus aparelhos. Ainda no momento, para juntar à série de reclamações que diariamente nos são feitas, registramos a de leitores, assinantes da Telefônica, da rua São Paulo, na estação do Sampaio, onde alguns aparelhos, há mais de cinco dias não funcionam, apezar dos pedidos dos interessados, diariamente.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Telefones .... 42-4727 • 227325

FALTA DE GAS

De dia:
- Agencia Praça da Bandeira 28-3005
- Agencia de Copacabana 27-0378
- Agencia do Catete 25-0595
- Agencia do Meyer 29-4667

De noite domingos e feriados 28-4590

FALTA DE FORÇA E LUZ

Zona Urbana .... 42-1800 • 23-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura) 43-9722
Falta de coleta de lixo 22-4501

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 42-4040

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA
(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A B I)

Serviço provisorio 22-78

CHAMADOS URGENTES

- Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1950
- Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 509
- Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2289
- Telegramas à noite (por telefone depois das 20 horas) .... 22-[illegible]

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Cais Pharoux Praça 15 de Novembro)

- Paquetá e Governador 22-2422
- Niteroi e geral 22-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

- Estação D. Pedro II 43-3560
- Niteroi 2-2131
- Estação Corcovado 25-0010
- Estação Mauá 28-0233

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS

- Petropolis .... 43-411 e 42-7765
- Muriaé Cataguazes Porto Novo Leopoldina e Juiz de Fora 43-4575
- Barra Mansa 23-4905
- Piraí 23-4905

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

- Estação de hidros 42-6531
- Estação terrestre 42-4534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informação 43-4234

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

- Compra de passagens 23-5250
- Coleta de bagagens 43-4061

SERVIÇO DE TRANSITO EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7,30 horas. (Turma "A") — José Pereira de Sant'Anna, Francisco Guedes Junior, Almerio Bernardo Silva, José da Cunha Neto, Antonio Esteves, João Salgado Passeado, Fernando dos Santos, Univaldo Setimio Segreto, Antonio Calzavara Primo, Dario de Souza, Raymundo Muniz Gomes, Geraldo José Ricardo, Acticilio dos Santos Rosa, Durval Santana, Raymundo Dias Duarte, Antonio da Cunha Cavacos, Rubem de Sá Nogueira, Luney da Silva Queiróz, José Moacyr Cavalcanti de Aragão, Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, Celso Gomes dos Santos, Valdemiro Perez, Alfredo Pereira Pinto, Maria da Gloria Oliveira.

Substituição de carteira — Nelson Canejo.

Prova pratica — Ilton Gonçalves.

Prova Regulamentar — Antonio Viegas Filho.

Chamada para hoje, às 8,45 horas. (Turma "B") — Vicente Menezes Brasil, Adalberto Chagas e Silva, João Caetano Alves, Alonso Cunha, Humberto Mello de Almeida, Candido José de Barros, Saint-Clair Macedo Negreiros, Raymundo Bonfim de Lima, José de Albuquerque da Silva, João Balbino, Manoel Bento de Oliveira, João Luiz da Silva, Joaquim de Souza Niemeyer, Antonio Vaz Pleteiro, José da Costa Alves, José de Castro Junior, Orlando Castelo Branco de Araujo, Mario Augusto de Melo, João Joaquim Serra.

Prova regulamentar e pratica — Humberto Altamiro Lopes Conrado.

Substituição de Carteira — Paulo Jean Julien Vachet.

RELAÇÃO DE INFRAÇÕES

Excesso de velocidade: — P. 1587.

Estacionar em local não permitido: — P. 55 — 574 — 998 — 1131 — 1689 — 1982 — 2028 — 3091 — 3451 — 3670 — 5397 — 6996 — 7004 — 12331 — 12546 — 13813 — 14392 — 15567 — 15648 — 17196 — 18114 — 19265 — 19292 — 20225 — 20401 — 21384 — 21683 — 28944 — 40443 — 41178 — 41932 — 43122 — 13382 — 43605 — 44170 — 44673 — 61820 — 70116 — S. P. 1717 — S. P. 23874 — P. 1. 2064.

Desobediencia ao sinal: — P. 448 — 1831 — 1904 — 4380 — 4782 — 4836 — 5029 — 5784 — 6605 — 6781 — 7013 — 7194 — 7588 — 7634 — 7729 — 7919 — 8545 — 13668 — 15015 — 15219 A — 15731 — 16513 — 17396 — 18031 — 18153 — 18781 — 18784 — 19124 — 19525 — 19812 — 20343 — 20345 — 40043 — 42101 — 41209 — 41793 — 41871 — 41918 — 42146 — 42707 — 43566 — 44632 — 44770 — 45189 — 45869 — 85974 — 62287 — 65493 — 66631 — 69236 — Bonde 313 — 1792 — R. J. 25788 — R. J. 56756.

Interromper o transito — P. 41127 — 41314 — 44923.

Contra mão — P. 1684 — 4110 — 4199 — 14406 — 16087 — 19343 — 20342 — 85239 — 60294 — 62531 — 65112.

Contra mão de direção — P. 721 — 2937 — 5295 — 12294 — 17342 — 17371 — 18416 — 19446 — 55212 — 66443 — 63900 — 85333.

Excesso de fumaça — ônibus — 88607.

Formar fila dupla — P. 4884.

Recusar passageiros — P. 40656.

Uso excessivo de buzina — P. 1587 — 15851.

Diversas infrações — P. 151 — 4289 — 5411 — 6006 — 6746 — 7611 — 7745 — 7957 — 12173 — 13217 — 13340 — 13441 — 15581 — 15774 — 19143 — 40189 — 40528 — 40967 — 41021 — 41121 — 41127 — 41271 — 41620 — 42401 — 42569 — 44107 — 44127 — 44388 — 45279 — 45421 — 45830 — 45853 — 45878 — 45899 — 46051 — 46128 — 46147 — 86401 — 86809 — 62150 — 62800 — 63017 — 63940 — 65091 — 66597 — 67568 — 68374 — 68689 — 68870 — 69104 — 69765 — Motocicleta 11 — Bonde 337 — 2022 — C. D. 132 — ônibus — 88048 — 80241.

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Na Caixa Reguladora de Emprestimos, será feito hoje, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimo comuns. Matriculas:

3174 — 31330 — 3064 — 10250

(Continua na 8.ª pág.)

CORREIO ESPORTIVO

NATAÇÃO

DISPUTA-SE HOJE A TERCEIRA PARTE DO SUL-AMERICANO

Brasil e Argentina jogarão Water-polo

Com a terceira etapa da atual temporada náutica internacional marcada para hoje, à noite, na piscina do Guanabara, terá o publico carioca o ensejo de assistir várias provas bastante interessantes, vendo desfilar os melhores nadadores de ambos os sexos no Continente.

O programa de hoje compreende quatro provas finais e duas extras, além do sensacional encontro de water-polo, entre as equipes platina e a brasileira, sendo esta estreante.

Tudo faz crer que o êxito técnico da reunião está garantido, pois, os maiores estilistas sul-americanos terão que se empregar a fundo, com tôda a dedicação na defesa do titulo que possuem, ganho honrosamente nos certames anteriores.

O PROGRAMA

1ª prova — A's 9 horas da noite — Final — 100 metros de costas para homens. Concorrentes: Paulo Fonseca e Silva (Brasil), Silvano Cinini (Brasil), Angelo Paulici (Brasil), Arthur Tornwald (Chile), Henrique Marples (Argentina), Frederico Neumeyer (Argentina) e Mario Chaves (Argentina).

2ª prova — 100 metros de peito — Homens. Concorrentes: Willy Otto Jordan (Brasil), Cesar Aprosio (Argentina), Luiz Escobar (Chile), Oscar Magalanes (Argentina), Samuel Berroni (Chile), Clement Steiner (Chile), Carlos P. Espejo (Argentina) e Manfredo Leipnitz (Brasil).

3ª prova — 200 metros livres de moças — Final — Concorrentes: — Raias 3 — Blanca Freds (C.), 4 — Maria Angelica (B.), 5 — Eileen Holt (A.), 6 — Piedade Coutinho (B.), 7 — Enriqueta Duarte (A.), 8 — Mirian Pavan (B.), 9 — Beatriz Negri (A.).

Reservas — Beryl Marshall (A.), Maria Prates (B.), Talita Rodrigues (B.) e Yolanda Santanna (B.).

4ª prova — Extra — Moças — Revezamento 3x100. Em três nados entre reservas.

5ª prova — Extra — Homens — Revezamento 3x100. Em três nados entre reservas.

6ª prova — Homens — 400 metros nado livre — Final: — Raias 2 — Juan Garay (A.), 3 — Paulo Saboya (B.), 4 — Washington Guzman (C.), 5 — José Duranona (A.), 6 — Julio Arthur (B.), 7 — Erlin Elaten (C.), 8 — Jaime Molins (A.), 9 — Sergio Rodrigues (B.).

Reservas — Augusto Canton (A.), Alfredo Yantorno (A.), Eduardo Alijo (B.), Antenor Silva (B.) e Plauto Guimarães (B.).

7ª prova — Water-polo — Campeonato — Brasil x Argentina. Juiz: do Chile.

FUTEBOL

REUNIU-SE A ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Conforme estava marcado realizou-se ontem à tarde a assembléia extraordinária da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Vargas Neto, que resolveu o seguinte:

Eleger por unanimidade para membros efetivos do Tribunal de Justiça Desportiva, os srs. Luis Carlos de Oliveira e Newton Moreira e para membro efetivo do Tribunal de Revisão, o sr. Nelson Thevenet. Por proposta do representante do Botafogo, sr. Luis Aranha, foi igualmente por unanimidade, reintegrado na 1ª divisão, o Olaria A. C., ficando porém licenciado no corrente ano de participar dos campeonatos obrigatórios.

Ainda ficou estabelecido que para completar a décima segunda vaga, ainda existente na 1ª divisão, poderá a mesma ser preenchida caso algum dos clubes da 2ª divisão apresente no próximo ano, os requisitos exigidos por lei.

Quanto a aprovação do Regimento Interno da Comissão de Arbitros, resolveu a assembléia designar uma comissão composta dos srs. Carlos Soares de Moura Filho, Luis Aranha e Hilton Santos para apresentarem um parecer referente ao mesmo, que será submetido a aprovação depois de amanhã, em nova reunião da assembléia.

*

ECOS DO JOGO VASCO X BOTAFOGO

A propósito do quadro vascaino que enfrentou o Botafogo, domingo ultimo, a diretoria do Vasco enviou à Federação Metropolitana de Futebol o seguinte oficio:

"Não obstante não ter sido definitivamente assente que este clube apresentaria o seu quadro principal no jogo do Torneio Municipal, realizado em 21 do corrente contra o nosso valoroso co-irmão Botafogo de Futebol e Regatas, em virtude da proximidade da partida para a nossa excursão à Bahia, vimos pelo presente expôr a V. Ex. os motivos que, supervenientemente, nos impossibilitaram de pôr em campo o nosso quadro titular.

A data do referido jogo, seis dos nossos jogadores titulares achavam-se em precárias condições fisicas. Assim, deparava-se-nos a seguinte situação: — Jair Rosa Pinto e Francisco Aramburú estavam fortemente gripados, sendo que Jair em estado febril; Djalma Bezerra dos Santos e Isaias Benedito da Costa, com distensão muscular; Argemiro Pinheiro da Silva, com "flebite", tendo-lhe sido aplicada a penicilina, e Manoel Peçanha sentiu-se mal domingo de manhã, em virtude de lhe ter sido aplicada na sexta-feira uma injeção de "914".

Desfalcado desta forma de elementos cuja importancia é notoria, forçosamente o quadro se ressentiria no conjunto e perderia eficiência, facto que nos levou então a apresentar em campo o quadro que disputára o Torneio Relampago, o qual se encontrava em perfeita forma e proporcionou uma boa partida de futebol.

São estas as explicações que trazemos a V. Ex. e que pedimos transmitir na ocasião oportuna aos dignos presidente dos demais clubes filiados.

Valendo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de elevada estima e consideração. — as.) — Jayme Fernandes Guedes, presidente."

ATLETISMO

OS JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

Já se encontram de viagem marcada para esta capital, várias delegações academicas dos Estados, que vem tomar parte na disputa dos VIII Jogos Universitários Brasileiros, patrocinados pelo Ministério de Educação e Saude, e que devem atingir o máximo êxito, dada a expressão dos disputantes nos desportos nacionais.

O referido certame terá seu desdobramento fixado entre 1 de maio e [illegible], devendo ser realizado em vários locais [illegible] desta capital. O programa das provas está assim distribuido:

Futebol: — 1º jogo — Pernambuco x Bahia; 2º jogo — Estado do Rio x Distrito Federal; 3º jogo — Paraná x Rio Grande do Sul; 4º jogo — Pará x Minas Gerais.

Basketball — 1º jogo — Paraná x Rio Grande do Sul; 2º jogo — Pernambuco x Distrito Federal; 3º jogo — Pará x Minas Gerais; 4º jogo — Bahia x Estado do Rio.

Volleyball — 1º jogo — Bahia x Rio Grande do Sul; 2º jogo — Pará x Pernambuco; 3º jogo — Distrito Federal x Paraná; 4º jogo — Vencedor do 1º x Minas Gerais.

Water-polo — 1º jogo — Pernambuco x Minas Gerais; 2º jogo — Paraná x Estado do Rio; 3º jogo — Vencedor do 2º x Pará; 4º jogo — Vencedor do 1º x Distrito Federal.

Tenis — 1º jogo — Paraná x Minas Gerais; 2º jogo — Estado do Rio x Rio Grande do Sul; 3º jogo — Distrito Federal x Pernambuco; 4º jogo — Vencedor do 2º x Bahia.

*

A ABERTURA DO SUL-AMERICANO

Santiago, 24 (A.P.) — As delegações da Argentina, Uruguai, Perú e Brasil estão preparadas para o inicio do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no próximo sábado. As cerimônias desse dia começarão com o desfile às 15 horas, e as cerimonias inaugurais culminarão com a chegada no Estádio Nacional da chama olímpica que trazem as esquadrinhas da posta aérea. A tocha será entregue ao vice-presidente da Republica, sr. Alfredo Duhalde, que, por sua vez, a entregará o ex-campeão continental da "maratona", Manuel Plaza, que acenderá o fogo olimpico, cuja chama tremulará durante todo o campeonato.

Na mesma tarde serão realizadas as provas dos 100 metros para homens e damas, as de 110m. e 410m. para homens, a de 3.000 metros para homens e lançamento de dardos.

*

VÁRIAS

AMÉRICA E CANTO DO RIO JOGAM HOJE

Somente hoje, a noite, será encerrada a primeira rodada do Torneio Municipal da Federação Metropolitaan de Futebol, com a realização do encontro entre os quadros profissionais do América F. C. e do Canto do Rio F. C., ambos estreantes do citado certame. O local será o estadio da rua Guanabara, estando determinado o inicio do jogo para às 9 horas, sob a direção de um arbitro que será escolhido horas antes, na sede metropolitana.

Anulado o aumento - Buenos Aires, 24 (A.P.) — A Assembléia da Federação Argentina de Futebol resolverá hoje sôbre a anulação do aumento de preço das entradas. A anulação foi proposta pelo Conselho Diretivo da Federação devido à falta de publico que se vem caracterizando em tôdas as rodadas do campeonato desde que os preços foram majorados.

Ciclismo interestadual — Sob o patrocinio e direção da Federação Metropolitana de Ciclismo, será realizada nos próximos dias 11 e 12 de maio, uma corrida de bicicletas, em ida e volta, desta capital a Juiz de Fora e vice-versa, na qual participarão os melhores e mais destacados concorrentes cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses, os quais deverão cobrir o percurso entre as referidas cidades num total de 448 quilômetros no tempo de 15 horas mais ou menos. O titulo dessa longa prova de resistência, que requer muito preparo fisico e boa disposição, é "Grande Premio Cavalli", sendo essa a segunda vez que é corrido. Para selecionar elementos a F.M.C. realizará no dia 28, uma prova entre a Praça Paris e Campinho, que tem uma distancia de 120 quilômetros de ida e volta. Só participarão da competição interestadual, os vinte primeiros colocados de domingo próximo.

Os rubros vão a Uberaba — O América F. C., por intermedio de sua diretoria, se dirigiu a Federação de Futebol, solicitando a necessária licença para ir jogar na cidade mineira de Uberaba, no dia 1, contra o clube que tem o nome da referida cidade.

Do Fla para o Flu — O Fluminense solicitou à Federação de Futebol a transferência do amador Manoel Pimenta, que deseja trocar camisa do Flamengo pela tricolor.

Para o Canto do Rio — A dirigente do futebol carioca aprovou o pedido de transferência, solicitada pelo jogador profissional Lilico, do Bonsucesso para o Canto do Rio, onde dever estrear domingo próximo.

Para registro — A Federação de Futebol recebeu o pedido de registro do jogador José Vicente, para o América F. C.

Greve dos craks — Buenos Aires, 24 (A.P.) — Está tomando vulto entre os principais clubes de futebol um movimento no sentido de suprimir o regime de "luvas máximas" a fim de se evitar os inconvenientes que o sistema tem demonstrado. Com efeito, os jogadores estão se recusando a aceitar as luvas máximas, fixadas em oito mil pesos. Caso a iniciativa seja adotada, os clubes ficarão com plena liberdade para negociar diretamente com os jogadores as "luvas" mais convenientes.

O aniversário do basketball — Já foi aprovado pela diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, o programa de festas pela passagem da data do aniversário da fundação da entidade carioca, o que se verificará a 10 de maio próximo. Nesse dia, será realizada na sede uma sessão solene, para entrega dos premios conquistados pelos clubes e seus amadores nos certames de 45. No dia 15 a F.M.B. fará rezar uma missa em memória de vários elementos que, em vida, trabalharam pelo basketball.

Danilo será vascaino — Segundo as informações prestadas pelo sr. Diogo Rangel à reportagem, o center half Danilo deverá assinar contrato hoje com o Vasco da Gama, na base de Cr$ 90.000,00 por 2 anos de contrato. Ficará desse modo encerrada a rumorosa transferência do ex-center do scratch brasileiro e do América para o campeão carioca de 45.

Justificativas — O C. R. Vasco da Gama oficiou à Federação Metropolitana de Futebol, dando amplas satisfações sôbre o motivo de não ter colocado o seu quadro efetivo, domingo ultimo contra o Botafogo, no jogo do Torneio Municipal. Uma das razões apontadas pelos vascainos, é a de, no momento, estar com sete elementos do 1º team, machucados.

Exames na F.M.B. — A dirigente do basketball carioca, está chamando os seus elementos juvenis, para o indispensavel exame médico, sendo dez, de cada clube filiados: 3 de maio — América x Atletica; 6 — Botafogo x Vasco; 8 — Carioca x Fluminense; 13 — Riachuelo x Mackenzie; 17 — São Cristovão x Sampaio; a 20 — Tijuca.

Estudantes improvizados — Belém, 24 (Asp.) — Reina intensa agitação na classe estudantil com motivo na organização da embaixada esportiva dos academicos paraenses. A União Academica vem de lançar um protesto publico, em que afirma não serem universitários e nem sequer simples estudantes os pretensos representantes do esporte universitário do Pará. Diz mais o protesto que a União vai dirigir um memorial ao interventor federal, expondo o ludibrio de que foi vitima o govêrno na concessão do auxilio solicitado. Por seu lado, a Federação de Esportes Universitários publica uma nota dizendo que a inclusão na embaixada de elementos pertencentes à Escola Técnica de Comércio está legal em face da autorização que, em caráter geral, foi dada pela

(Continua na 8.ª pág.)

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as corridas de sábado no hipódromo da Gávea estão cotados favoritos os seguintes animais:

1º páreo — Gran Golero 25, Max 27 e Rezongo 30.
2º páreo — Guaíára 25, Marlen e Sassiado 30 e Grão Mogol 35.
3º páreo — Carioca 18, Escorpion 27 e Arvoredo 40.
4º páreo — Segredo 25, Reunido 27 e Encouraçado e Chilito 35.
5º páreo — Fontaine 20, Blue Ribon 35 e Argentina 40.
6º páreo — Fandango 18, Sidi Omar 30, Latente e Zagal 35.

COM COSME MORGADO

Com o objetivo de participar do clássico Cordeiro da Graça encontra-se nesta capital confiada aos cuidados de Cosme Morgado, a égua Maracanan do Stud Roberto Alves de Almeida. Maracanan, terá nessa prova, a direção de Constante Bini que já está restabelecido do acidente de que foi vitima no dia 7 de abril na fatidica pista do hipódromo de Cidade Jardim.

TEM NOVO DONO

Foi adquirida pelo sr. Roger Guedon, a égua Muluya que defendia a jaqueta da senhora Maria José Feijó. Por esse motivo foi ela transferida das cocheiras de Gonçalino Feijó para as de Claudemiro Pereira.

O PILOTO DE CERRO ALTO

Embora o jockey J. Mesquita haja se comprometido a dirigir Cerro Alto no grande prêmio Outono, a presença de Bacharel impede que esse compromisso seja satisfeito. Nestas condições, foi convidado e aceitou a incumbencia do Jocjey P. Simões.

JA' CHEGOU

Encontra-se alojada nas cocheiras do entraineur Juvenal Lourenço a égua Serra em Flôr recentemente adquirida ao sr. Osvaldo Kroeff pelo turfman sr. João S. Guimarães. A filha de Sandwich que é sem dúvida uma das melhores atuantes dos programas gaúchos, fez viagem excelente chegando em boas condições.

DOIS JOCKEY QUE SE AUSENTAM

A fim de dirigirem Dante e Cumellen no grande prêmio presidente do Jockey Club que será corrido domingo próximo em Cidade Jardim, seguirão para São Paulo os jockeys L. Rigoni e A. Araujo.

PARA S. PAULO

O sr. Achiles Oneto que possui Uriuna, vem de adquirir o cavalo Baron. O filho de Técnique foi embarcado para São Paulo onde continuará sua atividade.

FOI DE ENCONTRO A CERCA

Quando era submetido a um exercicio na Gávea, bateu contra a cerca o cavalo Poko Moko, defensor da jaqueta do sr. Sergio Laport Machado que, em consequencia, sofreu graves contusões nos posteriores.

LEVOU PONTAS DE FOGO

No locomotores afetados da égua Guadalajara, foram feitas aplicações de pontas de fogo razão porque tardará a reaparecer em público.

VIERAM DA FAZENDA

Procedentes da fazenda que o dr. Jorge Jabour possui no Estado do Rio, foram alojados nas cocheiras de Euclydes F. Silva, os animais Humaytá e Juancho, aquele, ainda de dois anos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil para a venda de cambiais no mercado livre, afixou ontem as seguintes taxas:

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	81,0030	81,0030
Dolar	20,10	20,10
Peso arg.	4,9055	4,9355
Escudos	0,8171	0,8171
Peso chileno	0,6484	0,6484
Peso boliviano	0,4786	0,4786
Corôa sueca	4,7943	4,7943
Fr. suiço	4,6963	4,6963
Peso urug.	11,3881	11,3[illegible]
Corôa dinamarquêsa	—	4,1881

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A vista Abert Cr$	Fech Cr.
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,7044	4,7044
Peso chileno	0,6226	0,6226
Fr. suiço	4,5093	4,5093
Escudo	0,7846	0,7846
Corôa sueca	4,6035	4,6035
Libra	77,7770	77,7770
Peso urug.	10,7222	10,7222
Peso bol.	0,4550	0,4550
Corôa dinamarquêsa	—	4,0227

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado oficial:

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Peso urug.	9,1667	9,1667
Dolar	16,50	16,50
Escudo	0,6707	0,6707
Peso arg.	4,0219	4,0219
Libra	66,4350	66,4350
Fr. suiço	3,8551	3,8551
Corôa sueca	3,9356	3,9356
Peso chileno	0,5323	0,5323
Boliviano	0,3890	0,3890
Corôa dinamarquêsa	—	3,4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação 100 por cento-fob:

Libra	75,8222
Dolar	18,74
Franco suiço	4,3775
Escudo	0,7618
Corôa sueca	4,4699
Peso argentino	4,5679
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4417
Corôa dinamarquêsa	3,9030

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 23,25.

CAMARA SINDICAL
(Dia 23-4-946)

Cambio	Oficial Cr$	Livre Cr$
N. York	16,50	20,10
Londres	—	81,0016
Portugal	0,6707	0,8253
Argentina	—	4,9023
Uruguai	—	11,3880
Suiça	—	4,7047
Chile	—	0,6484
Suecia	—	4,7983
Canadá	—	18,30
França	—	0,4350

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

Federais Titulos Brasileiros — (Plano B)

Novo Funding, 5%	73,10,0
Novo Funding, 1914	57,0,0
Conversão, 1910, 4 %	34,0,0
Emprestimos de 1913 5%	34,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	57,0,0

Estaduais (Plano B)

Distrito Federal, 5 %	40,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31,10,0
Bahia 1928 5 % (ex. furos)	31,10,0
Pará, 5 %	—

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	98,0,0
Bank of London & South America, Ltda.	9,0,7 1/2
São Paulo Gaz Co Ltd Preferenciais	0,17,[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd	0,14,[illegible]
Cables & Wireless Ltd Ordinarias	104,0,0
Ocean Coal & Wilsons Ltd	0,3,0
Imperial Chemical In. Ordinaria	2,2,7
Leopoldina Railway Co., 6 1/2 %, 1926	75,0,0
Livres Bank Ltd. ("F") Shares	3,4,1
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1,6,6
[illegible] Ordinaries, Ltd.	1,12,3
São Paulo Railways Co. Ltd.	55,15,0
Western Telegraph Co. Ltda. 4% Deb. Stock	102,[illegible]

Titulos estrangeiros

Consols, 2 1/2 %	98,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,17,6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24. Mercado oficial (Abertura e Fechamento)

Londres s/ Nova York a vista	4,02,50	4,03,50
Lisboa a vista por £ (Esco.)	99,80	100,20
Madrid a vista por £ (Peseta)		44,00
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	16,85	16,95
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr.)		81,00
Bruxelas a vista por £ (F B)	176,50	176,75
França a vista por £ (F.)	479,70	480,30
Montevideu a vista por £ (P.)		7,20
Copenhague a vista por £ (Kr.)	19,32	19,36
Oslo, a vista por £ (Kr.)	19,95	20,05
Canadá a vista por £ ($)	4,43	4,45
Berna a vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (Fl.)	10,68	10,70
Praga a vista por £	201,00	202,00

NOVA YORK, 24. Fechamento:

Nova York à Londres, Cabo, por £ ($)	4,03,50
Berna, livre, por F.	23,35
Berna, comercial	23,38
Madrid cabo por £	9,20
Montevidéu, cabo, por P	56,37
Rio de Janeiro por Cr$	5,25
B. Aires, cabo, por P.	24,45
França por (F.)	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr	23,86
Belgica, cabo, por F	2,28 87
Montreal cabo por Kr	90,87
Portugal, cabo, por Esc.	4,06

MONTEVIDEU, 24. As 15,30 horas. Mercado Livre

Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dólares

Taxa de venda (P).	178,50
Taxa de compra (P)	178,00

BUENOS AIRES, 24. As 15,30 horas. Mercado Livre

Buenos Aires sôbre Londres taxas à vista

Taxa de compra (P)	16,[illegible]
Taxa de venda (P).	15,81

Buenos Aires sôbre N. York à vista por $100:

Taxa de compra (P)	409,75
Taxa de venda (P).	410,25

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, ontem, muito movimentado e acusando vendas de grande vulto não só em obrigações de guerra, como em apolices estaduais e municipais notadamente do Distrito Federal. As obrigações de guerra foram movimentada na baixa, bem como as apolices estaduais de sorteio, com as da União estaveis. As ações de bancos permaneceram todas firmes e inalteradas, dando-se o mesmo com as de companhias e debentures, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

17 Uniformizadas, 5%, a	890,00
16 Div. Emis. 5%, nom.	890,00
192 Idem, a	900,00
1 Idem, port, a	815,00
725 Idem, a	830,00
100 Idem, cautela, a	820,00

Obrigações da União:

7 Guerra, Cr$ 100,00 6%	80,00
234 Idem, a	82,00
800 Idem, a	82,50
111 Idem, a	83,00
1000 Idem, a	84,50
40 Idem, Cr$ 200,00, a	160,00
128 Idem, a	163,00
37 Idem, a	164,00
17 Idem, a	166,00
20 Idem, Cr$ 500,00, a	410,00
20 Idem, a	412,00
54 Idem, a	415,00
18 Idem, a	425,00
1100 Idem, a	430,00
260 Idem, Cr$ 1.000,00, a	835,00
765 Idem, a	840,00
3275 Idem, a	860,00
1 Idem, a	870,00
61 Idem, Cr$ 5.000,00, a	4.175,00
191 Idem, a	4.200,00
53 Idem, a	4.210,00
26 Idem, a	4.310,00
191 Idem, a	4.325,00

Apolices municipais:

100 Emprestimo de 1906, 6% port., a	183,00
155 Idem de 1917, 6%, port, a	183,00
300 Idem de 1920, 6% port	184,00
42 Idem de 1931, 5%, a	172,00

Apolices Prefeituras Estaduais:

2 Porto Alegre, 31/2%, a	22,50
440 Niteroi, 8%, a	190,00

Apolices estaduais:

10 Minas Gerais, 5% port	750,00
46 Idem, 7%, port, a	920,00
450 Idem, cautela, a	900,00
11 Idem, 1.ª série, 5%, a	195,00
59 Idem, a	196,00
32 Idem, a	197,00
101 Idem, 2.ª série, 5%, a	185,00
8 Idem, a	186,00
138 Idem, 3.ª série, 5%, a	184,00
262 Idem, a	185,00
87 Pernambuco, 5%, a	67,00
71 Idem, a	67,50
200 Idem, a	68,00
15 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	505,00
42 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 8%, a	605,00
225 Idem, a	610,00
20 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	1.020,00
187 S. Paulo, 5%, a	210,00
450 Idem, unifor. 8%, a	1.130,00
36 Idem, a	1.140,00
84 Idem, a	1.150,00

Ações de bancos:

154 Credito Pessoal, pref.	130,00

Ações de Companhias:

50 Siderurgia Nacional, a	140,00
100 Panair do Brasil, a	160,00
20 Idem, a	165,00
100 Sul Mineira de Eletricidade, pref, a	203,00
84 Docas de Santos, port.	240,00
50 Forç e Luz de Minas Gerais, a	280,00
42 Belgo Mineira, a	390,00

VENDAS A PRAZO

Obrigações da União:

500 Guerra, Cr$ 1.000,00 6%, v/c. 30 dias, a	880,00
500 Idem, Cr$ 5.000,00, v/c 30 dias, a	4.400,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig da União:	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1921, 7%	1.020,00	—
Tesouro, 1939, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.060,00	—
Ferroviarias, 7%	1.055,00	1.050,00
Tesouro, 1930 7%	—	1.050,00
De Guerra, 6%	843,00	840,00
Idem, Cr$ 500,00	415,00	411,00
Idem, Cr$ 200,00	166,00	160,00
Idem, Cr$ 5.000,00	4.200,00	4.180,00
Idem, Cr$ 100,00	83,00	82,50
Apols. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	890,00
Div. Emissões, nom	900,00	890,00
Div. Emissões, port	830,00	820,00
Div. Emissões, caut.	—	820,00
Reajustamento, 5%	900,00	—
Apols. estaduais:		
Est. Minas Gerais, 7%, port.	—	910,00
Idem cautela	905,00	900,00
Idem, 5%, port.	—	720,00
Idem, 1.ª série, 5%	197,00	190,00
Idem, 2.ª série, 5%	187,00	185,00
Idem, 3.ª série, 5%	185,00	184,00
Rodoviarias do Rio, 8%	610,00	608,00
E. do Rio eletrifi. 8%	—	1.000,00
E. do Espirito Santa, 8%	505,00	504,00
Pref. Belo Horizonte 7%	—	940,00
Pref. Niteroi, 8%	192,00	190,00
Pref. Petropolis 7%	950,00	—
São Paulo, 5%	212,00	210,00
Idem uniformizadas 8%	—	114,00
Rod. Rio Grande do Sul 8%	—	1.015,00
Pref. de Campos	—	950,00
E. Pernambuco, 5%	68,00	67,50
Pref. Porto Alegre, Cr$ 500,00, 7%	Cr$ 480,00	—
E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%	—	450,00
Apols. municipais:		
Empr. 1931, 5% port	—	172,00
Decreto 1.535 7%	—	188,00
Emp 1917, 6%, port.	—	180,00
Emp. 1920, 6%, port	188,00	183,00
Emp. 1906, 6% port.	—	182,00
Empr. 1904, 8%, port	—	890,00
Emp. 1914, 6%, port	185,00	182,00
Decreto 2.339, 7%	—	188,00
Bancos:		
Brasil	—	535,00
Comercio, com 50%	—	300,00
Comercio nom	—	400,00
Comercio, port.	420,00	—
Portugues do Brasil nom	405,00	—
Prefeitura dos Dis. 50%	—	100,00
Credito Geral	—	200,00
Distrito Federal	—	60,00
Credito Real de Minas Gerais	600,00	—
Portugues do Brasil, port	—	400,00
Cias e de Ferro:		
P. de E. de Ferro.	250,00	240,00
Cias. Diversas:		
Siderurgica Nac.	—	136,00
Panair	165,00	160,00
Belgo Mineira	395,00	390,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	202,00
Força e Luz Minas Gerais	285,00	280,00
Docas da Bahia	460,00	—
Minas de Butiá	—	126,00
Santa Rosa	240,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	250,00	245,00
Docas de Santos, port.	250,00	245,00
Brasileira de Meias	420,00	380,00
Vale do Rio Doce	410,00	—
Cantareira e Viação Fluminense	120,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	202,00
Lar Brasileiro	221,00	220,00
Cervejaria Brahma	1.100,00	1.050,00
Docas da Bahia, 2.ª série	—	100,00
Força e Luz do Nordeste do Brasil	—	830,00

ALGODÃO

Ontem, esse mercado regulou em pocição estavel sem preços afixados e com entregas ativas.

Entraram 135 fardos de Pernambuco, sairam 430 ditos e ficaram em deposito 31.363.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Ontem — Preços por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 100,00 e tipo Sertões, Cr$ 92,00.

Ontem — Entradas 8.500: desde 1 de setembro de 1945 203.100 exportação nada.

Existencia: 62.800.

Consumo local: 700.

EM SAO PAULO
CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert. Compradores Cr$	Fech. Cr$
Em maio, 1946	N/c.	N/c.
Em julho, 1946	N/c.	N/c.
Em outubro, 1946.	N/c.	N/c.
Em dezembro, 1946	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1947	N/c.	N/c.
Em abril, 1947	N/c.	N/c.

Vendas — Abertura, nada; fechamento, nada

Posição do mercado: A abertura estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Compradores Cr$	Fech. Cr$
Em maio, 1946	N/c.	117,00
Em julho, 1946	117,50	117,90
Em outubro, 1946.	118,70	118,70
Em dezembro 1946	119,70	120,20
Em janeiro, 1947	120,00	120,60
Em abril, 1947	121,00	121,80

Vendas — Abertura: 9.500 arrobas; fechamento, 38.500 ditas.

Posição do mercado Abertura estavel fechamento estavel.

Cotações:

Tipo 4	127,00
Tipo 5	117,00
Tipo 6	88,80

NOVA YORK, 24.

American Futures para entrega:

	Abert	Inter	Fech
Maio, 1946	27,81	27,77	27,81
Julho, 1946	28,00	27,97	27,95
Outubro 1946	28,05	28,02	28,00
Dezembro 1946	28,05	28,02	28,00
Janeiro, 1947.	N/c.	N/c.	27,97
Março, 1947	28,06	28,03	28,07
A. M. Uplands	—	—	28,40

ABERTURA - Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

CORREIO MUSICAL

O QUARTETO LENER

No Municipal, anteontem à noite, em concêrto dedicado aos sócios da "Cultura Artistica", apresentou-se o Quarteto Lener, executando três obras primas da musica de camara — de Mozart, Beethoven e Ravel. O renome do Quarteto Lener está firmemente estabelecido nos maiores centros internacionais de cultivo da musica, e daí a atmosfera de lisonjeira expectativa que se formou para a sua primeira audição. Tratava-se de ouvir interpretações autorizadas de um gênero que requer absoluta identidade dos fins de quatro executantes, através da dissemelhança de meios. O fim comum é a obra, a contrastante unidade do pensamento do autor, e os meios são as quatro partes instrumentais do conjunto de camara. Não há duvida que um plano de perfeição imprescindivel a essa espécie de musica foi alcançado pelo Quarteto Lener, cujo dominio técnico e rigor de estilo, fatores analisáveis do encantamento musical que nos prodigaliza, criam-lhe uma situação de verdadeiro prestigio. Abro, por exemplo, um livro de merito — Promenades avec Mozart, de Henri Ghéon, onde se vê que o autor estima o Quarteto Lener como um modelo interpretativo, a propósito, precisamente, de um dos Quartetos de Mozart dedicados a Haydn — obra da mesma série que foi representada no Sarau da Cultura Artistica.

O atual Quarteto Lener, na realidade, é novo para o nosso publico pois conserva apenas o primeiro violino do conjunto primitivo. Essa substituição de três dos seus componentes equivaleu a mudar peças vitais de um organismo, onde quatro vontades se harmonizam. Um tal labor, facilitado embora pela preciosa experiência do violinista Lener tem todo o aspecto de uma criação radical. E o Quarteto Lener demonstra-nos de facto que, depois de refundido, não deixou de reunir as altas virtudes necessárias à exteriorização do seu repertório.

Essas virtudes são essenciais ao Quarteto de cordas. O quarteto implica, sublinho, uma perfeição rigorosa. E logo me ocorreram, ao ouvir o Lener, os conceitos com que o musicólogo Sauzay define o Quatuor — conceitos aplicáveis a êsse Quarteto que nos visita, e de que aqui reproduzo fragmentos:

"Dois violinos, uma viola e um violoncelo — escreve Sauzay. Mas não nos enganemos, êsse pequeno conjunto contem uma possança misteriosa e insuspeitável. As quatro vozes são igualmente quatro espiritos que cantam, falam, discutem ou se combinam sob a influência que os domina. Ao primeiro violino pertence o direito de escolha e a responsabilidade do movimento, a indicação do caráter geral da obra, a iniciativa da frase, tôdas as condições de que dependem essencialmente o conjunto moral e material do Quatuor. Ele deve, como um regente, dominar o conjunto, impeli-lo ou retê-lo, estando sempre pronto a abdicar, para assumir no momento dado o papel de acompanhador.

O segundo violino, confidente natural do primeiro é, no entanto, e a que pese à sua função modesta, chamado a todo instante para dominar por sua vez, nessa conversação musical. Faz-se preciso tato infinito e discreção do executante para conservar essa parte no seu lugar, e grande atenção do ouvinte para segui-la na missão sutil que a faz aparecer ou desaparecer, segundo lhe cabe um desenho importante ou um acompanhamento secundário.

Quanto à viola, seu papel no Quatuor é de conciliação; afinada à quinta inferior do violino, parece pela natureza mesma dessa afinação colocada ali com o fim de ligar o registro agudo do segundo violino ao grave do violoncelo. A voz doce e ressiva da viola participa, guardando naturalmente seu timbre particular, da sonoridade redonda de um e da delicadeza e outro.

Vem, enfim, o violoncelo, apresentando-se sob o duplo aspecto de violoncelo acompanhador, como assim Haydn em grande numero de seus Quartetos, ou de parte cantante abrangendo tôda extensão do diapasão, encarregado de desenhos no mesmo nivel em que as outras três partes do Quarteto, assim como o fizeram Mozart e Beethoven e, com êles, todos os compositores modernos. Sua importancia, como aplomb do Quatuor, modulação, etc, iguala aproximadamente a do primeiro violino".

Das três obras que integraram o programa, houve generosos motivos para meditar na análise de Sauzay. O Quarteto em si bemol maior, de Mozart, dando inicio ao concêrto, é o quarto da série dedicada a Haydn datando de 1784. Na sua gravidade sonhadora, é uma dessas obras que fizeram Haydn proclamar, ao pai do autor, o seu entusiasmo admirativo pelo gênio mozartiano. E proprio Haydn, não raro, executou os seis Quartetos com que Mozart lhe prestara homenagem reservando-se a parte de viola, enquanto o musico de Salzburg tocava o primeiro violino. Registre-se que esse Quarteto intitulado "A Caça", é uma traça expressiva mais intima e severa embora delicada e aristocrática, que o Quarteto "Rasumowski" n. 3, de Beethoven, ouvido na parte conclusiva do Sarau.

Ao centro do programa ostentou-se o Quarteto de Ravel que, tecnicamente, merece ser considerado uma obra prima, mas não vai sem nos fazer lembrar o Quarteto de Debussy. Distante dos seus recursos de mágico com que trabalha a orquestra, e longe do piano onde realiza a tradição mais alta instrumento, Ravel há de se ter visto entre sérios problemas, para fazer emergir a personalidade do amador de um Quarteto de cordas.

A obra, contudo, é fertil de atrativos, e a sua execução decorreu exemplarmente.

Por fim, o Beethoven do Quarteto "Rasumowski", em dó maior, n. 3 soou com uma dramática e, não raro jubilosa eloquência. Uma página de beleza inesquecivel foi o "Andante con moto quasi allegretto", em que a correnteza melodica e simples, se desdobra serenamente pelos quatro instrumentos. E a Fuga vivaz do "Allegro molto" resultando de um nitidez irrepreensivel de traços estimulou ainda o interesse pela audição, que teve a assisti-la um numeroso publico de sócios da Cultura Artistica.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade Brasileira de Musica de Camara — Hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a Sociedade Brasileira de Musica de Camara, comemorando o primeiro aniversário de sua fundação, realiza um concêrto que obedece ao seguinte programa — K. Ph. E. Bach — Quarteto para piano, flauta, oboe e fagote. — L. V. Mozart — Sinfonia concertante para violino, viola e orquestra de camara — H. Villa Lobos — 7º — Quarteto dedicado ao Quarteto Borgerth. H. Villa Lobos — Chôros n. 7 para violino, violoncelo, flauta, oboe, clarineta, fagote e saxofone.

Manoel Bandeira e Léo Peracchi respectivamente diretor presidente e diretor artistico continuam dirigindo a S.B.M.C., cuja sede funciona à Avenida Nilo Peçanha 155, sala 710, podendo as informações para o seu quadro social, serem obtidas no referido endereço durante o expediente das 14 às 17 horas, ou pelo telefone 22-4839.

Sociedade do Quarteto — Amanhã às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Quarteto Lener realiza um concêrto, para os associados da Sociedade do Quarteto.

Conservatório Nacional de Canto

Rádio

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 17,00 — Encontro às cinco; 18,00 — O Globo no Ar; 18,25 "O Fantasma Voador"; 18,35 — O Globo no Ar; 19,00 — Resenha esportiva, 19,30 — D.N.I.; 20,00 — Minha terra tem canções, com o recital "Ary Barroso".; 20,30 — Sonho de Amor", novela de Amaral Gurgel (estréia); 21,00 — Marcel Klass, Maria Henriques, Roberto Galeno e Matilde Broders; 21,30 — Eco e comentários; "1,35 — Seleções musicais, com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone 22,05 — Queixas de Bandoneon, com Delorges Caminha, Tipica "Los Pamperos", e Eduardo Inda; 22,35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra 22,40 — Conversa em Familia; 23,30 — As mais belas páginas...

Roquete Pinto: Das 8,00 às 9,30 — Jornal da PRD-5 (com um noticiário especializado da Prefeitura do Distrito Federal); das 11,00 às 13,00 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical; 18,00 — Fantasia para orquestra da ópera "Porgy And Bess" de George Gershwin; 18,30 — Cena do jardim da ópera "Fausto" de Gounod; 18,45 — Um quarto de hora com musicas de Debussy; 20,00 — Albuns de musicas da BBC; 21,00 — Páginas imortais para piano; 21,30 — Trechos corais de óperas; 21,45 — Bailado "Chapéo de Três Picos", de De Falla; 22,00 — Premios Nobel da Paz; 22,15 — Compositores modernos; Sinfonia Nordica de Howard Hanson; 23,00 — Grande diário do Ar.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores 13,00 — Conheçamos melhor nossa terra — Série de crônicas do jornalista Sergio D. T. Macedo; 13,05 — Musica sinfônica; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos instrumentais; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas para a infancia, sob a direção de Geny Marcondes; 18,00 — Musica para orquestra; 18,30 — Solos de órgão; 19,00 — A França e seus literatos — Série de programas sob a direção de Yvonne Garnier; 19,30 — Noticiário radiofônico — Do Departamento Nacional de Informações 20,00 — Momento Cultural Canadense; 20,30 — Um povo ... e sua musica; 21,00 — Londres informa — Retransmissão do 2º noticiário da BBC, para o Brasil; 21,15 — Interludio; 21,30 — Brasil-Estados Unidos — (Série de programas patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos); 22,00 — Operas em revista; 22,50 — Aconteceu hoje. (Noticiário).

Rádio Jornal do Brasil: Das 17,00 às 19,00 — Programa de estudio com a "Orquestra de concêrto sob a direção de Francisco Chiaffitelli" e o concurso do soprano Rosita Barrios. No programa "O Mar", poema sinfônico de Tramissort, "Na Floresta", Suite sinfônica de David Popper, "Overnsight", de Savino "Lembrança", de Nepomuceno, "La Cabrera", de Gabriel Dupont, "Capricho e Carnaval", de Dvorak e a Fantasia da "Bela Helena", de Offenbach.

Rádio Nacional: 10,15 — Musicas variadas; 10,30 — "Dedicação" novela; 11,00 — Musicas variadas; 12,25 — "Castigo do Céu", novela; 14,00 — A voz da beleza; 15,30 — Musicas variadas; 17,00 — Programa da L. B. A.; 17,30 — "O Homem Pássaro", teatro seriado; 17,45 — Edson Lopes, com piano; 18,00 — Emilinha Borba, com regional; 18,30 — Roberto Paiva; 18,45 — "Ana Maria" teatro; 19,00 — Correspondente estrangeiro; 19,15 — "Arsene Lupin" 19,30 — Noticiário do D.N.I.; 20,30 — Programa variado; 21,00 — Grande programa Vicé; 21,30 — Lola de Salomão com Jorge Murad; 21,35 — História das orquestras e musicos do Rio; 22,35 — Musicas variadas; 23,00 — Lola de musicas, com Carlos Palut.

Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação que se realiza hoje às 16,40 horas, os assuntos serão os seguintes: a) — Homenagem ao professor José Vieira Brandão, pela sua brilhante atuação nos EE. UU. da América do Norte em representação do C.N.C.O. e do Brasil; b) — Leitura à 1ª vista dos corais de J. S. Bach: N. 41 (da Cantata n. 48) e N. 8 (da Cantata n. 197); c) — Continuação da leitura das "Canções da Cordialidade", letra de Manuel Bandeira e musica de H. Villa Lobos".

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — Às 14 hs. Alm. Barroso n.º 97 5º T. 22-5421

DOIS CANTORES DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

De volta dos Estados Unidos, para onde haviam seguido em principios deste ano, chegaram ontem ao Rio Giacomo Vaghi e a sra. Maria Sá Earp Vaghi. O grande baixo italiano tomou parte na representação de várias operas no Metropolitan, de

Maria Sá Earp Vaghi em companhia de seu filho, no desembarque

Nova York. Vaghi foi novamente contratado para a temporada de 1947 no grande teatro norte-americano, havendo, tambem, aceito o convite da emprêsa do Colon, de Buenos Aires, para participar da temporada deste ano, a ser iniciado em maio próximo.

Quanto à festejada soprano, Maria Sá Earp, foi tambem contratada para a estação do Metropolitan de 46-47, devendo apresentar-se em Nova York nas óperas de seu repertório, nas quais tanto êxito tem obtido nos teatros em que se têm apresentado.

Dr. Octavio Euricio Alvaro

CIRURGIÃO DENTISTA

Técnica própria para clientes nervosos. Clinica especializada de cirurgia buco-dentária e protese moderna. Aparelhagem de Raios X (indolor, curtas, etc.). Avenida Rio Branco, 137, 8º andar. Salas 811, 812 e 813. Edif. Guinle. Fones Cons. 23-1637 — Res. 27-6553.

DESAPARECE MAIS UMA CASA DE SEDAS

A loja das Sedas da rua do Teatro, liquida definitivamente seu stock.

(N 31530)

CINEMA

A PRINCESA E O PIRATA

(THE PRINCESS AND THE PIRATE — SAMUEL GOLDWYN — 1944)

Bob Hope é um bom cômico, dos melhores que existem atualmente no cinema. Sua comicidade, no entanto, repete-se em todos os filmes. Seu estilo é imutavel. Na nova comédia de Goldwyn, "A Princesa e o Pirata", Bob lança mão de todos seus conhecidos recursos. E' inesgotavel que provoca grande hilaridade. Há muitas sequências verdadeiramente engraçadas, mas esperavamos mais do filme. Como esta ainda é uma boa diversão para os apreciadores de comédias malucas. Grande parte do humorismo de "A Princesa e o Pirata" reside nos anacronismos. A ação se passa no tempo dos piratas, mas Bob Hope disto não se apercebeu e fez alusões a acontecimentos modernos, inclusive sua rivalidade cinematográfica com Bing Crosby. A atmosfera da pelicula está impregnada de irrealidade, coisa, aliás, inevitavel com Bob Hope presente. Em algumas ocasiões, o famoso comediante não consegue agradar plenamente por explorar situações conhecidissimas. Assim quando se veste de cigana. Observamos, contudo, que as cenas mais apreciadas basearam-se em episódios já vistos muitas vezes.

Ao lado de Hope, Goldwyn colocou alguns bons atores. Victor Mac Laglen é o sanguinário pirata "O Gancho", o vilão-mór do espetáculo, barbudo e feroz. Walter Slezak faz o outro vilão, mais suave, educado. Também quer ser conquistador, com toda sua gordura. Walter Brennan aparece como um pirata louco, mas muito esperto. Virginia Mayo, a princesa, é uma linda descoberta de Samuel Goldwyn, que já vimos em "Jack London". Causa muitas lutas e crimes, o que era de esperar. Ainda surgem em aparições interessantes Hugo Haas e Maude Eburne, além de Marc Lawrence, Robert Warwick e outros, que nada fazem.

O diretor David Butler foi hábil em diversas ocasiões. Na apresentação do ambiente acertou amplamente. Aqueles crimes praticados em plena rua, à luz do sol, são divertidos. Outras vezes, Butler repisou temas já arcaicos, como os das farces de Bob Hope.

Butler é um dos mais apreciados diretores de comédias ligeiras e musicais. O primeiro filme que Bob Hope fez para Goldwyn, "Correspondente Fenômeno", teve sua direção. Recentemente vimos dois filmes musicais de sua autoria: "Thank Your Lucky Stars" (Graças à Minha Boa Estrela) e "Shine on Harvest Moon" (Melodia do Amor).

Como diversão, "A Princesa e o Pirata" pode ser visto. Não é das melhores coisas que Bob Hope tem feito, apesar de ser até hoje seu filme mais caro. Goldwyn, como habitualmente, sucede, não fez economias. Nem com isso conseguiu uma obra excepcional.

A. MONIZ VIANNA

SESSÕES ESPECIAIS DA A. B. C. C.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, realizará hoje, quinta-feira, às 17,30, em combinação com a United Artists, na cabine de projeção desta emprêsa, a apresentação de "Também Somos Seres Humanos" (The Story of G. I. Joe). Esse filme é baseado no livro de Ernie Pyle, correspondente falecido recentemente. No dia 26, sexta-feira, às 20 horas, a mesma entidade levará a efeito, de acôrdo com a Warner Brothers, a exibição de "Uma Luz nas Trevas" (Pride of the Marines), drama também verídico, vivido por John Garfield, Eleanor Parker e Dane Clark, dirigido por Delmer Daves. Esta segunda "avant-première" se verificará na cabine da Warner. E' altamente louvavel a atitude da A. B. C. C., que, se encontrar das produtoras o esperado apôio, prestará ao público informações antecipadas e valiosas. Além disso, servem essas sessões para uma aproximação entre os criticos cinematográficos aproximação necessaria e interessante. A A. B. C. C. foi uma grande iniciativa.

DE HOLLYWOOD

Hollywood, 24 (U. P.) — David Niven foi emprestado pela Metro à Universal para trabalhar no film desta "The Magnificent Doll", com Ginger Rogers.

Hollywood, 24 (A. P.) — Mimi Aguglia, destacada artista siciliana e há tempos conhecida como a unica rival de Eleonora Duse, representará como a mãe de Cezar Romero no filme "Carnaval em Costa Rica", um filme musical em tecnicolor que está sendo feito pela "Twenty Century-Fox".

Outra siciliana, Anna Dementrio que desempenhou o papel de mãe de Gene Tierney em "Bell of Adano" atuará como Concha, a cozinheira, no mesmo filme.

Miss Aguglia e miss Demetrio nasceram em Palermo.

Hollywood, 24 (A. P.) — Eduardo Ciannelli, artista de cinema e cantor, nascido em Napoles, assinou um contrato para representar o papel de Luiz XI no filme "O rei vagabundo", a ser produzido pela "Civic Light Opera Co.".

OS SALARIOS NO CINEMA FRANCÊS

Paris, (ONA) — O ministro do Trabalho M. Ambroize Croizat, comunista, regulamentando os salários dos atores de cinema, determinou, entre outras coisas que, para melhor-se um "extra" receberá um abono de 100 francos, para aparecer em um ajuntamento de mais de 100 pessoas, receberá 500 francos mas se o ajuntamento for de 100 pessoas, a taxa será de 450 francos caso tenha de usar traje a rigor, o salário atingirá 750 francos.

M. Croizat, que é comunista e consequentemente pouco amigo de aristocratas taxou duques medievais e cortesões de Luiz XVI a 500 francos, nivelando-os a garçons, soldados, chauffeurs de taxi etc.

Para dizer: "Oui Madame" a Michelle Morgan, um "extra" receberá 300 francos extraordinários, 750 francos para recitar um papel de mais de 10 e menos de 25 palavras.

Estas novas medidas que acabam de ser publicadas no "Journal Officiel", prevêem todos os aspectos do problema: vestiario, niveis sociais e até o tempo. Um "extra" que tiver de andar à chuva receberá 750 francos diários e as façanhas dificeis ou perigosas serão pagas de acôrdo com a pericia exigida.

MODAS

Confecciona-se lindos vestidos pelos ultimos modelos. Fino acabamento. Entrega rapida — Rua das Palmeiras 93, apt. 603, esquina da rua Voluntários da Patria. Tel. 26-5049.

INSULINA "A.B." PROTAMINADA com ZINCO

5 C. C. x 40 UNIDADES P. C. C.

Repr.: W. G. Wills — Rua México, 98 — Rio

Ensino

Vagas não preenchidas na Escola Politécnica — Recentemente foi assinado um decreto-lei mandando que nas escolas superiores, que após o exame de admissão ainda conservassem vagas, realizassem novos exames dos quais deveriam participar todos os candidatos reprovados no primeiro. Todos as escolas superiores desta capital assim o fizeram. Entretanto, a Escola Nacional de Engenharia deliberou que somente os candidatos aprovados em todas as materias e que não tivessem obtido media global, deveriam ser submetidos a uma prova de desenho, materia que não constava do programa, a fim de preencherem as vagas. Realizada a prova, foi ela anulada pelo Conselho Universitario como ilegal. Desde então não foi tomada nenhuma providencia a fim de se cumprir o disposto no decreto lei. Contra esse descaso da direção da Escola, esteve ontem à noite em nossa redação um grupo de candidatos, que representando cerca de três centenas de seus companheiros, vieram apelar por nosso intermedio para o ministro da Educação, a fim de que sejam realizados os exames determinados pelo govêrno em decreto-lei.

SUSPENSÃO DAS AULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

Reuniu-se ontem, o Conselho Nacional do Ensino, para debater e resolver diversos assuntos que estavam em pauta. Foi aprovada uma proposta no sentido de se suspenderem as aulas das escolas superiores, no periodo de 1 a 8 de maio, em virtude dos Jogos Universitarios. Embora dando aprovação, protestou o professor Pinheiro Guimarães.

Universidade do Brasil

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Professor William Atkinson — Hoje, 25, as 17 horas, o Professor William Atkinson, catedratico da Universidade de Glasgow realizará uma conferencia sobre "A Universidade no apos Guerra". A conferência é publica e terá lugar no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Aparicio Borges, 40 — 4º andar.

Horario das provas orais:

Português — Dia 26 as 13 horas e 15 horas. (Biblioteca).

Francês — Dia 27 as 9 horas sala 71.

Inglês — Dia 27 as 9 horas Anf. Q.

Matematica — Dia 27 as 9 horas. (Biblioteca).

Historia Geral do Brasil — Dia 29 as 13 horas sala 71.

Latim — Dia 29 as 12,30 horas sala (Biblioteca).

Fisica — Dia 29 as 13 horas (Biblioteca).

Quimica — Dia 30 as 13 horas — (Biblioteca).

Chamados à Secretária — Deverão comparecer à Secretária com urgencia os seguintes alunos: Vera Janson Azevedo, Walter Augusto do Nascimento, José Carlos Orlando Leone, Fira Sirota, Luiz Ferruresi, Itajuba de Almeida Rodrigues, Pedro Pinchas Geiger, Maria Maia de Oliveira, Alercio Moreira Gomes, João Cansant Perrone, M. Eliza Avidos Peixoto, Alaya de Paiva Mourão, Carlos da Silva Teixeira Sol Gerson, Madalena Alzic, Miriam Scolnicov, Benjamin Bowles Vellasco, Maria de Moura, M. Lucia N. Gonçalves Ferreira, Cristovão Dias Gaspar, Elly Pinto Denisto e Aldo de Carvalho Correia.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Novo concurso de habilitação — provas orais.

Chamada para hoje, as 14 horas — Latim — Candidatos ns. 17 a 32. Chamada para dia 26 as 14 horas Português — Todos os candidatos inscritos.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Concurso para decencia livre — Comunica-se ao sr. Alfredo Lisboa Browne, inscrito no concurso para docência-livre de Economia das Industrias, e a demais interessados, que para o inicio do referido concurso foi fixado o dia 29 do corrente, as 13 horas, na Escola Nacional de Quimica.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames:

Fisica (1.º ano): — Hoje, 25 as 9 horas, Prova Oral de Exame Vago para os alunos: Jorge Maria Breton Lavie, José Tavares Drumond, Humberto M. P. de Miranda Montenegro, Heinrich Rosenthal, Silvio de Oliveira Queiroz, Telmo Carneiro Filho, e Tullo Cello Braga Staudart (2.ª chamada).

Chamados a Secção de Expediente — Moacyr Reis.

Chamado ao Gabinete do Secretario — Sr. Floriano Soares Pinto que pleiteou restrição da quantia paga como inscrição ao Concurso de Habilitação de 1946 e não realizou.

Chamados ao Protocolo — Flavio de Magalhães, Anthero d' Almeida Mattos, Jeci Fladman, Stelio Emanuel de Alencar Roxo, Newton Kubrusly, Arlindo Clemente, Jardy Sillos Correa, Jacob Steinberg, Dante Di Iulio, Jaques Eduardo Bastos Henyen, Helio França de Almeida, Joaquim Prestes dos Santos Maia, Jorge de Pinho, Aristides Gonçalves Leite, Helio Souto de Oliveira, Felipe Cusmanich, Ney Gabriel de Carvalho Barata, Helio Ghilardi Curti, João Ribeiro Filho, Stelio Emanuel de Alencar Roxo, José Victor Tavares, Herman Centurion Cornet e Dante de Souza Pereira.

Chamados a Secção de Expediente — Antonio Wilson Coutinho Marques Armando Barros de Carvalho, Hernani de P. Matoso Maia, José Leão Cohn, Jurandyr Chagas, Manyr Abibe Japer, Nelson Ribeiro e Samuel da Rocha Fonseca.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas orais para hoje:

Fisica — As 10 horas os candidatos de nºs. 31 a 60.

Quimica — As 14 horas os candidatos de nºs 91 a 120.

Biologia — As 10 horas os candidatos de nºs. 151 a 174.

Fisica (candidatos ao curso de farmacia) as 8 horas todos os candidatos inscritos. — Não há segunda chamada.

AVISO — Pede-se o comparecimento, hoje, as 10 horas, no Hospital Moncorvo Filho, dos alunos da Clinica medica do professor Capriglioni para tratar de assunto geral (horario).

MATRICARIA E. DUTRA — INDISPENSAVEL AOS BEBÊS NA ÉPOCA DA DENTIÇÃO

Teatro

"JOGO FRANCO"

No João Caetano estreará breve "Jogo Franco", revista da parceria Luiz Iglezias-Freire Junior, com a participação de novos artistas e bailarinas. Até lá, "Fogo no Pandeiro" que está para comemorar seu centenário de representações, com o elenco Dercy Gonçalves, continuará no cartaz, sendo que hoje subirá à cena, em vesperal e à noite em duas sessões.

No Regina — "Avatar" de Genolino Amado, será a peça com a qual Dulcina e Odilon iniciarão, nos primeiros dias de maio, a sua temporada de 1946.

No Recreio — "A Viuva Alegre" na interpretação de Mary Lincoln e Pedro Celestino, será apresentada hoje, iniciando a temporada relampago de operetas com aqueles artistas, secundados por Maria Fuchs, João Celestino, Francisco Moreno, Manoel Rocha, Armando Nascimento e outros.

No Glória — "Onde Está Minha Familia" com Jayme Costa, hoje, vesperal e sessões noturnas.

No Phoenix — "Rebecca" com Bibi Ferreira, hoje, vesperal e nas duas sessões da noite.

No Serrador — "Candida", com Eva e seu elenco, hoje em mais uma vesperal além das sessões da noite.

Sparklets (REGD. TRADE MARK)

Aproxima-se o dia em que o Sifão e carga Sparklets voltarão a ser encontrados e V. S. poderá fazer a sua soda ou as águas gazosas em poucos minutos.

SPARKLETS LIMITED, LONDON N.º 18

Fabricantes tambem do Sparklets Resuscitator, CO do Aparelho de Neve e do Vaporizador Dental

DOIS CONVITES AO PRESIDENTE DA C. V. B.

O general dr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, foi convidado para a próxima reunião do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, da qual foi eleito vice-presidente. Essa primeira reunião da Liga terá lugar em Oxford, Inglaterra, de 8 a 20 de junho próximo.

Outro convite recebeu o general Soares, feito pelo C. V. Americana, a fim de ir aos Estados Unidos assistir à conferencia anual daquela instituição e seguir após com a delegação norte-americana para a Europa.

O ADEUS DE UM PAI

Depois de olhar para o corpo jovem de sua filha descendo para o túmulo, êle foi para casa para recordar-se do seu espírito alegre, e escrever o seu comovido adeus. Leia êsse tributo tocante, que se tornou clássico, a uma menina que nunca desejou crescer, e não cresceu. No número de março de Seleções você lerá como um pai disse adeus para sempre à sua filha.

Também neste novo número:

Defesa Católica da Castidade. Em número recente, Seleções publicou um provocador artigo "Em defesa da castidade". Agora, no número de março, publica-se uma nova interpretação que apresenta o aspecto "espiritual" do mesmo assunto, de uma maneira que atrairá a atenção de todos os leitores. Não perca êste artigo — compre hoje mesmo seu exemplar de Seleções.

O que dá Beleza à Mulher. Que qualidades e maneiras das mulheres bonitas têm em comum? No que diz respeito à beleza, qual é a pior falta cometida por quase tôdas as mulheres? Como se podem desenvolver os atrativos naturais? Leia os pontos de vista de um famoso agente de modelos femininos, e as razões que o levam a pensar que tôda mulher que não seja de uma fealdade monstruosa pode tornar-se uma beleza.

Einstein fala da Bomba Atômica. Dois terços da população da terra poderão ser destruídos se a próxima guerra for travada com a bomba atômica. Leia o relato de uma entrevista com Einstein, na qual êle diz porque não transmitiria ainda à Rússia o segrêdo da bomba atômica e porque o entregaria a um govêrno mundial.

São ao todo 28 artigos interessantes e estimulantes, mais uma condensação de notável livro, neste novo número de Seleções.

Compre **SELEÇÕES DE MARÇO** À venda agora

A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM SEIS IDIOMAS

Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA — Rua do Rosário, 55-A, 2.º andar - Rio

PASCOA DOS MILITARES

O Serviço de Assistencia Religiosa solicita por nosso intermédio, aos oficiais representantes de unidades, estabelecimentos e repartições sediadas nesta guarnição, que até a presente data não remeteram a ficha de informações que o façam com a possivel urgencia, até a proxima sexta-feira, 26, a fim de serem completados os dados referentes à Páscoa dos Militares.

VIDA SOCIAL

Bate à porta o Inverno

Já se vão tornando menos longos os dias e lá nas alturas tornam-se mais diligentes as estrelas a fim de acenderem cedinho as suas lâmpadas de luz suave, rapaluncas mil a proteger a Terra...

Se os homens soubessem, creriam às estrelas que nos céus não se encontram apenas para brilhar; cada uma delas oculta em si um bom espirito que, assim como os anjos, vela sôbre as criaturas.

Se os homens soubessem veneriam às estrelas...

Despediram-se as ardentes e rubras tardes de sanguineos crepúsculos; e se nestas nossas matas não se desnudam as árvores e não se crestam as flores sob a brisa glacial, tomam as fôlhas mais suaves tons, porque já com menos calor as beijam os raios do sol.

Mais curtos vão se fazendo os dias e vão as mulheres abandonando os leves vaporosos trajes de verão, para ostentar sôbre os ombros cadáveres de raposas, de lontras, de martas e de outros inocentes animais.

E como se envaidece nessa criminosa ostentação, a sensibilidade feminina!...

Pouco a pouco, nas altivas palmeiras, nas magnólias que ainda ontem estavam branquinhas de flor, vão emudecendo as cigarras; talvez tenham ido bater à casa da formiga em busca de um auxilio com o qual enfrentar os rigores da nova estação. Oxalá tenha-se tornado a formiga mais caritativa, desde os tempos do velho La Fontaine!

Emudecem as cigarras, e se não fogem os pássaros em busca de mais suaves céus — porque céus mais suaves do que êstes não existem — recolhem mais cedo aos ninhos. Recolhem mais cedo aos ninhos, e sem a alegria das asas em seus graciosos bailados torna-se vazia, no silêncio do ruflar das penas, a melancolia da tarde...

Finda assim o outono, pois que já bate à porta o inverno. Morrem as acácias douradas; despovoam-se as praias. A cidade parece que toma um ar mais grave como que a refletir o azul melancolia do céu...

Súbitos aguaceiros despencam-se das nuvens e fazem pensar num coração a transbordar de acumulado pranto...

E o inverno que nos bate à porta. E o inverno evoca sempre a tristeza das despedidas e a amargurada resignação das renúncias...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle.

CONTRASTE

Minha quaresma florida,
entre as acácias douradas,
é imagem da minha vida,
ao pé das glórias passadas!...

Elmiro Marco

— Não se é escritor sendo depois de se conhecer bem a sua lingua, dever, antes de tudo, de patriotismo.

JOSÉ VERISSIMO — *Estudos.*

O PRECEITO DO DIA

Discussões entre os pais — Os casais que discutem e perdem o dominio de si mesmo, dão triste exemplo aos filhos pequenos. Os pais que assim procedem causam grande mal à criança que assiste a tais espetáculos: seus filhos serão, mais tarde, pessoas nervosas e candidatas a doenças mentais. — *Evite, em presença de seus filhos discussões e palavras ásperas, criando-os num ambiente de carinho e amizade.* — (SNES).

NATALICIOS

Fazem anos hoje: — o professor Mario de Oliveira; dr. Edmundo Galvão, diretor da Secretaria do Supremo Tribunal Militar; cirurgião dentista José P. Zacour.

BATISADOS

Na Igreja da Nossa Senhora de Lourdes, em Juiz de Fóra, foi batizado ontem o menino Marcelo Augusto, filho do engenheiro Luiz da Silva Schumann e de sua esposa, d. Maria José Machado Schumann. Serviram de padrinhos o dr. Geraldo Jardim Miranda e senhora.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Mary Elizabeth Penna e Costa, filha do dr. Pedro Paulo Penna e Costa e de d. Herculia Vieira Penna e Costa, com o consul Jorge d'Escragnolle Taunay, oficial de gabinete do ministro João Neves da Fontoura, filho do comandante Raul de Taunay e de d. Maria Antonieta de Castro Cerqueira de Taunay. A cerimonia do casamento civil será realizada na residencia do casal Penna e Costa e a religiosa, que será celebrada pelo monsenhor Francisco Mac Dowell, terá lugar às 17½ horas na Igreja do Outeiro da Gloria.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Yara Maia, professora municipal, filha do capitão de corveta João do Prado Maia, professor catedratico da Escola Naval e de d. Adelia da Silva Maia, com o 1.º tenente da Armada Newton Braga de Faria. A cerimonia religiosa será celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, às 17,30.

HOMENAGENS

Tomou posse do cargo de despachante municipal o sr. Hermenegildo da Rocha Faria, efetivado por ato de 30 de março ultimo. O novo despachante será homenageado por seus amigos, que lhe oferecerão um jantar e cocktail brevemente.

COMEMORAÇÕES

Vieira Fazenda — Depois de amanhã, às 15 horas, na A. B. I. haverá uma sessão cultural em homenagem à memoria do escritor Vieira Fazenda, pela passagem do 99.º aniversario de seu nascimento. Falarão os srs. Roberto Macedo, Noronha Santos e Escragnolle Doria.

General Cesar Diogo — Realizou-se no cemitério São João Batista, a romaria civica promovida pela Associação Brasileira de Farmaceuticos comemorativa do 1.º centenario de nascimento do general farm. Augusto Cesar Diogo, seu 1.º presidente de honra e fundador do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

Exaltando a figura do general Cesar Diogo, falaram o academico Brandão Gomes, pelo quadro de Farmaceuticos da Aeronautica; o cap. Majella Bijos e pelo Laboratorio Quimico Farmaceutico do Exercito o capitão Antonio Gomes Carvalheiro.

Em continuação ao programa das comemorações falará na Academia Nacional de Medicina, hoje, às 20,30 horas, o academico Majella Bijos. No dia 3 de maio haverá uma sessão solene na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá, 197, às 21 horas.

BELAS ARTES

Salão de 1946 — Por numerosa assembléia de artistas expositores, foi eleito o Conselho de Organização para o Salão Nacional de Belas Artes do corrente ano que ficou assim constituido: Lelio Landucci, Alcides da Rocha Miranda e Quirino Campofiorito, para a Secção Moderna; Jordão de Oliveira, José Gescalu e Cadmo Fausto, para a Secção Conservadora.

REUNIÕES

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidencia do prof. Antonio Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, às 20½ horas. Ordem do dia: Centenario do nascimento do academico general Cesar Diogo. 1.ª parte: Posse do novo academico dr. Guerreiro de Faria. 2.ª parte: (a) Medicina pelos sonâmbulos, pelo academico Antonio Austregesilo; (b) Sobre o tratamento medico dos calculoses urinarios, pelo academico Orlando Lima.

Atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos — Esta tarde, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais realiza mais uma de suas reuniões semanais apresentando aos seus associados um programa de discussões sobre *O que os americanos perguntam aos estudantes brasileiros nos Estados Unidos* a cargo dos ex-bolsistas srta. Maria Helena Correia de Araujo, Otto Lyra Schrader e Claudio Barros Barreto.

Associação dos Geografos Brasileiros — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Conselho Nacional de Geografia, à Praça Getulio Vargas, 14, 5.º andar, mais uma reunião da Secção Regional do Rio de Janeiro. A prof.ª Dora de Amarante Romariz apresentará algumas notas para um estudo do clima do Vale do Parahyba.

Clube de Engenharia — O conselho diretor reunir-se-á hoje às 17,30 horas, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, com a seguinte ordem do dia: Deliberar sobre a demolição do edificio da séde atual e outros assuntos de interesse geral do clube.

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde dessa associação, à Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, ap. 1310, (Edificio São Borja), uma reunião de carater cientifico, durante a qual serão exibidos filmes sobre assuntos odontologicos, da grande atualidade, recentemente chegados dos Estados Unidos da America do Norte e gentilmente cedidos pela Coordenação de Assuntos Interamericanos para o Brasil.

Colegio Anatomico Brasileiro — Em sua primeira sessão do corrente ano, reune-se hoje, no anfiteatro do Centro de Estudos Paulo Cesar, da Santa Casa, às 10 horas, o "Colegio Anatomico Brasileiro", sob a presidencia do prof. B. Vinelli Baptista, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Posse do membro honorario, prof. Brandão Filho; 2.ª parte — Comunicação do prof. J. A. Keen, (Capetown), "Teorias da audição sob um aspecto morfologico".

VIAJANTES

Seguiu ontem, por via aerea, para os Estados Unidos, o sr. Vitor José Lima, contratado pelo governo americano para exercer o cargo de tradutor da "Military Review" (edição brasileira), editada pela Escola de Comando e Estado Maior, de Fort Leavenworth, no Estado de Kansas.

— Chegará hoje, acompanhado de sua familia, procedente de Pernambuco, o sr. Horacio Saldanha, comerciante desta capital.

VIDA CATÓLICA

NOVENARIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Na execução do seu programa religioso de homenagem ao seu orágo, a veneravel ordem 3.ª dos Minimos de São Francisco de Paula vae, mais uma vez, realizar um novenario, iniciando-se as novenas amanhã, 26, às 18,30 horas. Oradores sacros de renome far-se-ão ouvir do pulpito do templo do Largo de São Francisco, durante os dias da referida festividade.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 5ª FEIRA

ALMOÇO:

Chuchús com presunto
Carne frita à camponeza
Ameixas pretas com carne

JANTAR:

Sopa de talharim fresco
Galinha com molho gostoso
Doce de casca de melão

ALMOÇO:

Chuchús com presunto

Cozinhe em água e sal, 3 ou 4 chuchús partidos ao meio e depois cave bem a fim de comportar bastante recheio.

Com a massa retirada, faça um "purée", misture 100 grs. de presunto picado, 1 gema e queijo ralado. Recheie os cochinhos, polvilhe com queijo e leve ao forno.

Carne frita à camponeza

Côrte a carne em bifes e frite ligeiramente.

Arrume em prato que vá ao forno, cubra com creme de palmito, polvilhe com queijo, regue com molho branco e leve ao forno.

Ameixas pretas com carne

Leve ao fogo 250 grs. de ameixas pretas, com 150 grs. de açucar, 2 copos dagua e casca de um limão verde.

Quando as ameixas estiverem macias, junte ½ copo de vinho do Porto. Arrume esta compota sôbre um creme de maizena com gemas.

JANTAR:

Sopa de talharim fresco

Faça um bom caldo de carne e passe-o pela peneira. Engrosse-o levemente com farinha de trigo, junte uma pequena quantidade de talharim fresco, cozinhe-o e junte 1 colher de manteiga, 2 gemas e por ultimo 2 colheres de queijo ralado.

Galinha com molho gostoso

Cozinhe a galinha com água, sal e temperos.

Desfie-a e reserve.

Com o caldo onde cozinhou e mais uma xicara de leite, faça um molho branco de consistencia um pouco brando. Arrume a galinha em prato que vá ao forno, junte pedaços de palmito e presunto, regue com o molho, polvilhe com queijo, junte pedacinhos de manteiga e leve ao forno.

Doce de casca de melão

Parta o melão, retire a parte macia, raspe bem a parte de fora e côrte em quadradinhos. Prepare uma calda com 250 grs. de açucar, 2 copos dágua e as sementes do melão.

Côe a calda, junte os quadradinhos já preparados e deixe cozinhar lentamente.

Dê ponto à calda e sirva em compoteira.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1946

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 15.789
Ano XLV

CRIME CONTRA A DEMOCRACIA

A Comissão de Constituição votou ontem a morte da Democracia no Brasil. Sob a tensão de uma sala cheia, onde se viam as figuras mais representativas da Constituinte, inclusive o sr. Octavio Mangabeira, entre os assistentes, a maioria da Comissão aprovou uma emenda dando seis anos de prazo ao mandato presidencial.

O P. S. D. fechou a questão de modo tão hermético que nem ao menos tomaram seus representantes em consideração a proposta dum correligionário, o sr. Silvestre Góis Monteiro, o qual defendeu a proposta de um mandato de quatro anos, com direito à reeleição uma vez. Por isso mesmo, pediu a maioria preferência para votar a emenda relativa aos seis anos.

A única razão apresentada para a quebra duma tradição já vitoriosa no direito constitucional brasileiro foi a de que um prazo quatrienal para "administrar" é muito curto. A "continuidade" administrativa, sustentava o sr. Gustavo Capanema, exige prazo maior.

O próprio ex-presidente da República, sr. Arthur Bernardes, deu de novo o seu testemunho de que quatro anos são amplamente suficientes para administrar ou governar um país.

Além disso, temos o exemplo oposto dos Estados Unidos. Ali, ninguém se lembrou de prolongar o mandato do presidente da República. Ao contrário, a grande campanha contra Roosevelt, ao apresentar-se para um terceiro têrmo presidencial, foi justamente porque ia êle quebrar uma tradição que vinha de Washington. E por causa disso mesmo várias têm sido as tentativas de emendar-se a Constituição para tornar expressa a proibição de se reeleger um presidente para um terceiro quatriênio. Aliás, entre êsses adversários da segunda reeleição nenhum já ousou propor um prazo maior, embora sem o direito à renovação do mandato. E nem o próprio Roosevelt, nem os seus amigos, jamais cogitaram de defender a tese da violação da tradição dos dois têrmos, sob o pretexto da falta ou escassez de tempo para completar qualquer obra administrativa, ou em nome da sua "continuidade".

O grande argumento apresentado foi de ordem exclusivamente política. Era a guerra que se aproximava, como uma fatalidade das plagas americanas, a grande causadora da quebra da tradição dos dois quatriênios, inaugurada, nos albores da nacionalidade, pelo seu patriarca. Hoje, tôda gente compreende que desgraça inenarrável não se teria abatido sôbre a humanidade se aquela tradição respeitável não tivesse sido passageiramente interrompida.

Quem, por outro lado, olha para os sucessivos períodos presidenciais de Roosevelt verá também que em cada um foi completo o seu ciclo de realizações. No primeiro quatriênio, arrancou o país da maior depressão de sua história; no segundo, libertou o proletariado e reanimou a agricultura; no terceiro, mobilizou o país para a guerra e venceu Hitler; no quarto, baixou ao túmulo, com a Vitória à vista e a Paz do mundo a organizar.

A obra administrativa, política e econômica efetuada pelo terceiro quatriênio é de proporções ciclópicas: transformou a economia de paz na mais formidável economia de guerra que o mundo já conheceu; mobilizou do nada um exército de 8 milhões de homens e os transportou para os confins mais distantes do planeta.

O argumento "administrativo" é pois miserável e nulo. Restam, porém, de pé, a bradar contra o mandato de seis anos, as mais ponderáveis razões históricas, políticas e morais. O futuro de nossas instituições democráticas pode depender dessa diferença de dois anos. Em quatro anos se pode salvar o Brasil; mas em seis se terá perdido a democracia.

ESTARIA IMINENTE O ROMPIMENTO COM O GENERAL DUTRA

São Paulo, 24 (P.P.) — Segundo opinião dos dirigentes do P.T.B. paulista, está iminente um rompimento entre o "queremismo" e o presidente Gaspar Dutra. Adiantam esses próceres "petebistas" que é possível, após o rompimento, que vários dirigentes do P.S.D. cerrem fileiras em torno do sr. Getulio Vargas. Entre esses prováveis "desertores" figuram os srs. Agamenon Magalhães, Benedito Valadares, Gustavo Capanema, Nereu Ramos, Magalhães Barata e Amaral Peixoto.

O QUE SE DISSE ONTEM NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Ao problema da casa própria, que surgiu na China, segundo um deputado, misturou-se o do leite e do alcool

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte, o sr. Romão Junior, representante fluminense de Petrópolis, falou sôbre Quitandinha. Mas não atacou o jogo. Seu protesto foi contra o facto de o Estado arrecadar tudo quanto rende o jogo em Quitandinha, e o município de Petrópolis não receber nem um vintem de toda aquela jogatina.

BOM, MAS NAO PRESTA...

O sr. Altamirando Requião, para retificar alguns apartes que dera, na vespera, ao discurso do sr. Barbosa Lima, sôbre os negócios do açucar, louvou a taquigrafia, pela sua operosidade, exação, etc., mas, principalmente, pela sua "benemerência supletória". Isso, para um ouvinte desprevenido, pode causar certa confusão. Mais simples seria logo dizer que a taquigrafia, no desempenho, aliás, das suas funções, emenda, acrescenta, corta, corrige e, enfim, melhora os discursos dos deputados. Daí a "benemerência", pois, na verdade, é um só benemérito a "supletória", porque vem como suplemento ao que fez o orador, com as luzes que Deus lhe deu.

Explicando a razão dos seus apartes, declarou o orador que o sr. Barbosa Lima, apesar do brilho de sua inteligência e da sua cultura, nada provou, "nem fundamentou a defesa no substrato daquilo que diz respeito á economia pública do país".

Se assim é, então, os negócios do açucar são mesmo indefensáveis, pois, conforme o sr. Altamirando, nem com inteligência, cultura e brilhantismo conseguem êles ser explicados e defendidos.

Arrazando, por tal forma, o discurso do sr. Barbosa Lima, o deputado bahiano repetiu ou aplicou o conto sobre o sujeito que dizia do outro:

— "Você é muito bom, mas não presta para nada"...

I.C.P.

Voltou à tribuna o sr. Pedro Vergara, o vitorioso presidente e animador do Instituto de Ciência Politica. Desta vez, foi para lêr telegramas, principalmente, do municipio de Jaguarão, que aderiram. Eram de revolta e condenação aos renegados da Pátria, os comunistas, que, nesta hora grave, prestigiam outra pátria em detrimento do Brasil, e oferecem sua admiração a outra bandeira que não a nossa. Reconhece que não se combate o comunismo com palavras vãs, lentas e gritos demagógicos, mas com princípios e decisões capazes de resolverem o problema social do modo "justo e fecundo".

"Fecundo" foi o Instituto de que o sr. Vergara foi presidente, pois, dizendo que o objetivo da instituição era estudar a personalidade dos governantes do Brasil desde Pedro I até Getulio Vargas, começou o sr. Vergara pelo "até", continuaram seus adeptos no "até", não sairam, todos êles, do "até" (até Getulio Vargas) enquanto seus loquazes membros, todos da escola dipiana, iam sendo nomeados, uns procuradores da Justiça do Trabalho e outros tabeliães. Esse tambem é um modo inadequado de combater o comunismo.

Dizendo que lá dar as diretivas para atingir esse desiderátum, declarou:

— "Retomando o pensamento cristão, já fixado por São Tomaz, quando, une ratio e fides, funde o fisico e o metafisico (parece a lingua do f), o temporal e o espiritual — o Estado moderno coloca acima de tudo a pessoa humana".

Pelo hábito da tribuna do Instituto de Ciência Politica (I. C. P. — Instituto da Cavação Politica) diz o sr. Vergara:

— "A solução cristã que o grande estadista Getulio Vargas trouxe ao conflito do capital e do trabalho, entre nós, com a sua legislação social, foi a maior e mais fecunda tentativa realizada no Ocidente, para implantar no problema social os imperativos da justiça e da previdência".

FALA O SR. GETULIO

Foi depois do sr. Vergara que o presidente anunciou o sr. Getulio e toda a Assembléia ficou em estado de alerta. Tratava-se, porém, do sr. Getulio Moura, um pessedista do Estado do Rio, que justificou um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Ataíde Parreiras, ocorrido em Niterói, irmão do almirante Ari Parreiras. Foi aprovado o requerimento do sr. Getulio.

ANTIGUIDADE DE UM PROBLEMA

Discutindo o requerimento n. 92, da "Fundação da Casa Popular", o sr. Paulo Fernandes disse que as tentativas tendentes a solucionar o problema da habitação antecedem a era cristã.

O sr. Paulo Fernandes parece que não levou em conta as tentativas feitas por Adão e Eva, enfrentando um problema que, pela primeira vez, surgiu á face da terra.

Declarou o orador que houve associações com esse objetivo na dinastia chinesa do Imperador Han, no ano 200 A.C.

Harold Bellman, dos maiores estudiosos da matéria, aponta o ano de 1781 como do marco inicial dos grandes empreendimentos associativos em favor da casa própria.

Vem o sr. Fernandes por aí afora, referindo-se aos exemplos da Inglaterra, da França e de muitos outros paises, até entrar em apreciações sobre suas tendencias nitidamente ruralistas. Combate o protecionismo ás industrias ficticias, o latifundio, e espera que a comissão especial da Assembleia, que tratará do assunto, levará em conta as suas sugestões.

LEITE E ALCOOL

Aventurando-se à mistura condenada por alguns médicos, qual a do leite e do alcool, o sr. Leite Neto fez considerações sobre a ação, que considerou benéfica, do Instituto do Alcool e do Açucar, atirando a culpa de todo o mal, que é evidente, inegavel, à falta dos transportes.

"CELEIRO DA MEDIOCRIDADE"

"Triste democracia a nossa, em que a maioria esmagadora da população brasileira não sabe lêr nem escrever. E' paradoxal, irrisório, que existam dificuldades de vida num país de vastos recursos econômicos e que a pátria de Rui seja o celeiro da mediocridade sobre a terra."

Quem disse isso foi o sr. Brigido Tinoco, tratando do problema da alfabetização, no qual ninguem sabia que era um especialista. Na verdade, para dizer que o Brasil tem 80 por cento de analfabetos, não é preciso ser especialista em coisa nenhuma.

PARLAMENTARISMO

Parlamentarismo e presidencialismo, nas assembleias politicas, constituem assunto de discussão semelhante ao relativo á bitola larga ou bitola estreita dos congressos ferroviários.

Uns dizem que determinada bitola é a que convem e a que resolve todos os problemas do tráfego. Outros afirmam que é a outra.

Assim, o parlamentarismo, na opinião do sr. Pila. Ontem, o representante do Partido Libertador discursou longamente mostrando as vantagens desse regime.

CASA PRÓPRIA — LEI DEMAGÓGICA

O sr. Osvaldo Pacheco, da bancada comunista, referindo-se ao requerimento n. 92, acentuou que o trabalhador para atender ás exigências dos contratos de aquisição de casa própria, precisa ter seus salários triplicados. Dizem isso os atuários dos institutos de assistência social, cujos nomes citou.

Segundo os cálculos relativos aos portuários de Santos, a casa própria acarreta a responsabilidade de 560 cruzeiros mensais. Se esses trabalhadores recebem entre 500 e 600 cruzeiros, como podem adquirir casa?

O sr. Campos Vergal acha que o problema agrário tem muita relação com o da casa própria.

O orador, sr. Pacheco, está de acordo em que os institutos construam casas para os trabalhadores, conforme as possibilidades dos mesmos institutos. Mas isso de dizer que o governo vai construir casas para cem mil familias é querer enganar o proletariado, e querer continuar com a demagogia do Estado Novo.

Afirma que sabe que o proletariado não está, de maneira nenhuma, em condições de ter casa própria. A bancada comunista deseja que a prestação a ser paga não ultrapasse de dez por cento dos salários mensais dos trabalhadores.

O sr. João Amazonas, tambem comunista, diz que com a lei demagógica da "casa própria" visa o governo reconquistar o prestigio do meio dos trabalhadores, bastante afetado com a decretação do regulamento sobre as greves e a prorrogação dos mandatos das diretorias dos sindicatos. Mas o operariado não acredita mais em "cantilenas".

O orador declara: "Advirto, desta tribuna, o general Eurico Gaspar Dutra para que olhe mais de perto essas autoridades que o estão incompatibilizando com o proletariado".

E narra o que se passou na Comissão de Marinha Mercante, onde seu presidente, o comandante Augusto Amaral Peixoto, disse que os comunistas estavam cobertos com a bandei-

(Conclui na 3.ª pág.)

HOMEADOS, NA BAHIA, VÁRIOS PREFEITOS UDENISTAS

Salvador, 24 (P. P.) — Estava marcada, para ante-ontem uma reunião do Secretariado baiano. O interventor Guilherme Marback, porém, a ultima hora, adiou a reunião do Secretariado, com surpresa geral. Ontem, o chefe do governo baiano assinou as primeiras nomeações de prefeitos da União Democrática Nacional para os municipios baianos onde venceram as eleições de 2 de dezembro as oposições coligadas. Afirma-se que o sr. Marback só marcará a reunião do Secretariado depois que houver nomeado todos os prefeitos indicados pela U. D. N.

São as seguinte, as localidades baianas para as quais foram nomeados, o tem prefeitos indicados pela União Democrática Nacional: Paratinga, Nova Souré, Cicero Dantas, Aratupe, Bremado, Canavieiras, Ipiaui, Bôa Nova e Livramento. Ao todo, nove municipios.

NOVAS VERSÕES

Porto Alegre, 24 (P. P.) — Novas versões sobre a posse do sr. Getulio Vargas, como senador pelo Rio Garnde do Sul, na Assembléia Constituinte, estão correndo nesta capital. Assim, afirma-se que o sr. Getulio Vargas não tem data marcada para a sua posse, estando apenas esperando uma calmaria, para surgir novamente no cenário político nacional. A propósito vale destacar declarações feitas à imprensa gaucha, pelo sr. Flores da Cunha, deputado eleito pela União Democrática Nacional, durante sua estadia em territorio gaucho. Disse o líder oposicionista que o sr. Getulio Vargas deverá tomar posse de surpresa na Constituinte, acreditando que o ex-ditador não será hostilizado. Acha, impossivel porém, o sr. Flores da Cunha, que possa o antigo chefe do governo comparecer as sessões da Assembléia, sem ouvir tudo o que contra êle se articula e condena, nestes dias, contra a ação nefasta que desenvolveu à frente dos destinos do Brasil.

O P. S. D. concedeu seis anos de govêrno ao general Dutra

Questão fechada do partido majoritário quebrou uma tradição do nosso regime republicano

Foi ontem finalmente votada a duração do periodo presidencial, muitas vezes abordada e adiada no seio da Comissão de Constituição, assunto de tal modo contravertido que sobre êle se dividiram as opiniões no seio da sub-comissão do Poder Executivo, substituindo-se por reticências a linha do artigo onde se deveria fixar o praso.

A representação pessedista cerrou questão sobre o periodo de seis anos, quebrando, assim, a tradição quatrienal do nosso sistema presidencialista. Um único representante do P. S. D. na Comissão, o senhor Silvestre Pericles de Góis Monteiro, votou contra aquele dilatado periodo de mando do Executivo, explicando-se:

"Embora disciplinado e fiel ao meu partido, não transijo em questões de convicção. Quatro anos são suficientes para um presidente e neste ponto não faço mais que aceitar o exemplo historico do respeitavel cidadão americano George Washington, fundador da grande República dos Estados Unidos. Um grande brasileiro, feito presidente da República, pode ser reeleito, do mesmo modo que um máu presidente não conseguirá essa reeleição, porque o povo saberá repelir com o seu patriotismo a realização desse desejo. E' melhor dar-lhe um praso menor com possibilidade de ser reeleito, que um praso demasiado longo. Seis anos é de mais."

Os demais representantes do partido do general Dutra votaram pelo periodo de seis anos, no que foram acompanhados pelos dois representantes do Partido Trabalhista, senhores Guaracy da Silveira e Baeta Neves. A representação udenista, desfalcada, ontem, dos srs. Argemiro de Figueiredo e Soares Filho, e os representantes dos Partidos Republicano, Libertador, Comunista e Progressista — srs. Arthur Bernardes, Raul Pilla, Milton Caires de Brito e Café Filho, respectivamente, — votaram pelo periodo de quatro anos, sendo derrotados por uma diferença de 19 para 14 votos.

QUE GRANDE MAL FIZERAM AO BRASIL!

O sr. Otavio Mangabeira, que se encontrava entre a assistencia, terminada a reunião, manteve alguns momentos de palestra com os jornalistas e membros da Comissão, tendo oportunidade de exclamar sobre a aprovação do praso presidencial de seis anos:

— Que grande mal eles fizeram ao Brasil!

O mesmo comentario fez o lider da minoria aos srs. Nereu Ramos e Sousa Costa.

O INICIO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão iniciou os seus trabalhos ás 14 horas, entrando em discussão o artigo 28 do substitutivo do Soares Filho ao projeto da sub-comissão do Poder Legislativo, dispondo sobre o funcionamento de uma seção permanente composta de 22 deputados e 11 senadores, durante o periodo de recesso parlamentar.

Falaram sobre a matéria os srs. Prado Kelly e Agamemnon Magalhães, o primeiro a favor da criação de seção permanente, por achá-la necessária á segurança da coletividade e o segundo para pronunciar-se contra, alegando a sua inutilidade.

O sr. Aliomar Baleeiro teceu comentarios sobre o assunto, advertindo da conveniencia de elaborar-se a Constituição com vigilancia, cautela e cuidado. O dispositivo provocou amplos debates, sendo finalmente aprovado por 15 votos contra 13, inclusive o voto do presidente, sr. Nereu Ramos.

Foi votada a seguir, como consequencia da aprovação do artigo, toda a materia relativa ás funções da seção permanente, inclusive uma emenda apresentada pelo sr. Aliomar Baleeiro determinando que os créditos extraordinários fosse, tambem por ela aprovados.

A comissão discutiu, a seguir, o Capitulo V, que trata da elaboração legislativa. O artigo 35, que dispõe sobre o veto do presidente da República aos projetos de lei apresentados pela Câmara, despertou amplo debate, resolvendo-se que, devolvido o projeto á Câmara iniciadora, ai se sujeitará a uma discussão e votação nominal, considerando-se aprovado, se obtiver dois terços dos votos dos presentes.

O sr. Attilio Vivacqua apresentou um emenda, que foi aprovada, dispondo sobre os projetos rejeitados ou não sancionados os quais "só poderão ser renovados na mesma sessão legislativa, por iniciativa de maioria absoluta de membros de qualquer das duas Câmaras."

Devendo entrar em discussão, depois, o Capitulo VI, sobre o Orçamento da República, o sr. Sousa Costa pediu que se adiasse a discussão da materia para quando se tratasse do da Discriminação de Rendas. A proposta foi aprovada, entrando em debates o trabalho da sub-comissão do Poder Executivo.

Ao artigo 1º — "O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República com os ministros de Estado" — o sr. Gustavo Capanema ofereceu uma emenda mandando suprimir a linha que diz "com os ministros de Estado". Falaram sobre o dispositivo os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla. O sr. Cirilo Junior pronunciou-se favoravelmente á emenda Capanema, que, posta em votação, foi aprovada. Os senhores Agamemnon Magalhães e Ferreira de Souza pediram que constasse da ata os seus votos contra a emenda.

A DURAÇAO DO PERIODO PRESIDENCIAL

Entrou em discussão, depois, o artigo 2º, sobre a duração do periodo presidencial, que dispunha não poder o presidente da República "ser reeleito senão quatro anos depois de cessada a sua função qualquer que tenha sido a duração desta".

Os srs. Acurcio Torres e Gracho Cardoso apresentaram uma emenda fixando em seis anos o periodo presidencial. Justificando a sua emenda, o sr. Acurcio Torres baseou-se na emenda n. 9 á Carta de 1937 que convocou as eleições, dizendo que o general Dutra, tinha sido eleito por seis anos.

Com a palavra, o sr. Flores da Cunha declarou excessivo o praso de seis anos, dizendo que quatro anos era um periodo tradicional no nosso regime republicano. O senhor Raul Pilla reputou prejudicial á nascente democracia brasileira a emenda apresentada pelos senhores Graccho Cardoso e Acurcio Torres.

O sr. Eduardo Duvivier, disse ser a favor da coincidencia dos mandatos dos deputados com o do presidente da República, e que, neste sentido, deixara de apresentar uma emenda ante-ontem, ao se discutir o praso do mandato dos deputados, por ter chegado tarde á Comissão, isto é, quando a matéria já tinha sido votada.

O sr. Guaraci da Silveira disse que votaria pelo periodo de seis anos, enquanto o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro apresentou uma emenda fixando em quatro anos a duração do periodo presidencial, podendo o presidente ser reeleito por igual periodo.

O sr. Café Filho sustentou o mesmo ponto de vista da vespera, tres anos para os deputados e tres para o presidente da República, podendo este ser reeleito.

— "A Nação suportará um mau governante por tres anos — disse o representante riograndense do norte — mas talvez não o suporte por seis e, então, estaremos no risco dos pronunciamentos armados."

O sr. Flavio Guimarães evocou o ante-projeto do Instituto da Ordem dos Advogados, que fixa em seis anos o praso do mandato do presidente da República, para dizer que votaria pela emenda Acurcio Torres.

O sr. Caires de Brito pronunciou-se a favor do periodo de quatro anos, que, entre outras vantagens favorece a coincidencia com o mandato dos deputados.

Os srs. Hermes Lima, Milton de Campos e Deodoro de Mendonça defenderam o periodo de quarto anos.

"QUATRO ANOS SÃO MAIS QUE SUFICIENTES"

O sr. Arthur Bernardes que, de todos os membros da Comissão é o unico que já foi presidente da República declarou que quatro anos são mais que suficientes. "A Presidencia de Republica é um locar de trabalho e de excesso de trabalho, por isto justamente chamada um posto de sacrificio. Quem não realizar uma obra administrativa em quatro anos, não a realizará em seis. Ao contrario, tende um periodo maior, o presidente terá menos pressa de trabalhar".

Falou a seguir da sua passagem pelo Catete, em momento tempestuoso na politica brasileira. Apezar do movimento de tropa que foi obrigado a fazer, do pagamento de soldo dobrado, e de outras medidas, realizou segundo disse, uma obra administrativa que em nada ficou a desmerecer á dos presidentes anteriores.

Falando sobre a inutilidade de prazos longos, disse que tinhamos um exemplo nos 15 anos da ditadura, cuja obra, estava á vista de todos, fôra calamitosa para o país. O sr. Agamemnon Magalhães, a esta altura, aparteou com violencia dizendo que durante o governo Vargas o Brasil caminhara 50 anos, em todos os sentidos...

Ao que, com presteza, acrescentou o sr. Flores da Cunha:

— No sentido da bancarôta, da desorganização das finanças, do estrangulamento das liberdades publicas.

O sr. Agamemnon acusou a guerra pelos males do "curto periodo"...

— Se houve erros, declarou, sou, solidario com todos os erros do governo desde 1930 até 29 de outubro do ano passado...

O sr. Flores da Cunha convidou-o, então, a defender no recinto do Congresso as "benemerencias" da ditadura.

O sr. Gustavo Capanema, com certa indecisão de escolha entre os tons de voz melifluo, patetico e tímido, exclama:

— Precisamos defender a nossa obra!

O sr. Sousa Costa aceita o convite do sr. Flores da Cunha, dizendo que defenderá a obra financeira da ditadura, mas apela para a comissão no sentido de serem afastadas dos debates as questões politicas.

Serenados os animos, volta-se o debate da duração do periodo presidencial, fazendo, então, o sr. Prado Kelly uma exposição a favor do sistema quatrienal, documentando-a com a nossa tradição constitucional e com a das outras nações sul-americanas.

Feita a votação nominal da materia, o P. S. D. fez valer a sua maioria numerica. Fechou a questão e concedeu seis anos de governo ao general Eurico Dutra.

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO EXTRAORDINÁRIO DE ATLETISMO

CONFIANÇA NA VITÓRIA

Santiago do Chile, 24 (De Wa[illegible] Gamboa, da C. P.) — Os atletas brasileiros, que estão hospedados em dois hoteis desta capital, lutarão energicamente com os argentinos e com os chilenos para obter o primeiro lugar no Campeonato Extraordinario de Atletismo, que terá inicio no proximo sábado, 27, no Estadio Nacional.

O tecnico brasileiro [illegible] paises [illegible] [illegible] o resultado final do certame, [illegible] United Press [illegible] [illegible] e tambem [illegible] Bento de Camargo, que tem 22 anos [illegible], José Xavier de Almeida, Assis Naban e Lourdes de Abreu, com 14 anos de atuação [illegible] [illegible] e a jovem de 16 anos Elisa Muller, que apezar de sua idade competirá nas provas de 100 e 200 metros razos, no lançamento do peso, no salto em altura e na prova de 4 x 100.

Por sua vez, o presidente da delegação brasileira, sr. [illegible] de Barros, declarou:

"Nossa equipe feminina não espera levantar o Campeonato. Ela veio apenas por uma questão de espirito desportivo e para habituar-se a estas competições internacionais."

O tecnico Gonçalves confia na vitória de Bento de Assis nas provas de 100 e 200 metros razos, apezar dos fortes concorrentes que terá que enfrentar, tais como Walter Perez, do Uruguai, e Adelio Marquez, da Argentina. Entretanto, Bento de Assis declarou que não se encontra em plena forma e que seus contendores são muito poderosos.

Igual otimismo demonstra o tecnico brasileiro nas provas de 400 [illegible] e 1.500 metros, das quais participarão os atletas Benedito e [illegible] Agenor da Silva e Adelmo [illegible].

[illegible] Pinheiro [illegible] é o "homem" [illegible] da equipe brasileira no Decatlo. Esse atleta está desfrutando das melhores condições atleticas e seu companheiro de equipe, Agenor da Silva afirma que será [illegible] o vencedor dessa prova, pois [illegible] nada lhe afetou e nem [illegible] o clima desta capital.

[illegible] 21 os atletas brasileiros [illegible] com entusiasmo [illegible] a estricta disciplina continua [illegible] rigorosamente obedecida. As [illegible] horas, de acordo com as determinações, todos os atletas se recolhem aos seus aposentos e levantam-se ás [illegible] horas. Depois do almoço é obrigatório um repouso de uma hora, para durante a tarde ser efetuado um ligeiro passeio pela cidade.

Congelamento de uma percentagem dos vencimentos dos militares e dos servidores públicos

Medida a ser proposta pela Associação Comercial do Rio de Janeiro ao govêrno — A expedição de notas de preço

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a reunião ordinária do Conselho Diretor daquela Associação, para tratar de assuntos relativos ás medidas tomadas pelo governo que interessam as classes conservadoras e sôbre a colaboração das classes produtoras junto á Comissão Central de Preços.

Franquiada a palavra pelo presidente da Associação, sr. João Daudt de Oliveira, falou o diretor Romulo Cardim. Disse de inicio que iria abordar a questão do congelamento de lucros em face da situação econômico-financeira do país, oferecendo, ao mesmo tempo, sugestões que, no seu entender, eram oportunas e necessárias. Aplaude o governo por ter chamado as classes conservadoras a colaborar na luta contra a crise. Acontece, porém, que a opinião publica continua divorciada da realidade nacional. Não compreendeu ainda nem se compenetrou de que nuvens trevosas se aproximam mais e mais, prenunciadoras, em geral, de grande tormenta.

No entanto, diz o sr. Romulo Cardim, para tornar mais facil essa compreensão da complexidade de nossos problemas, precisamos figurá-los ao publico em imagens mais simples, que exprimam, porém, sua essência. E imagina, então, uma dona de casa, cujas despesas sejam maiores que a receita de que habitualmente dispõe para os gastos. Com o orçamento deficitário só lhe resta uma unica atitude: reduzir as despesas. Por outro lado, se tivesse vários filhos, não se compreenderia que ela impuzesse restrições á alimentação de dois deles e a dos outros não, mesmo visando a economia domestica e o equilibrio orçamentário. E, ainda mais, não deveria ocorrer a esta dona de casa pintar a fachada de sua residencia, no momento em que sujeitava seus filhos á restrições alimentares.

A imagem, diz o orador, sintetisa magnificamente a realidade brasileira e encerra grandes lições. As classes conservadoras receberam o decreto de congelamento de lucros como uma honra, no momento em que o patriotismo exige de todos enorme espirito de sacrificio. As ameaças da inflação e do excesso de meios de pagamento pedem recursos e medidas de salvação publica. Mas o que as classes conservadoras não podem compreender é que esta honra, de colaborar na salvação nacional, não se estenda ás demais classes. Assim como não podem compreender que o governo, que pede delas este espirito de sacrificio, perdure na intenção de pintar fachadas.

E' o que se observa, diz o sr. Romulo Cardim, é o que se ouve. Ainda agora, o prefeito anuncia, diante de jornalistas, o inicio da construção das Avenidas Perimetral e Diagonal e da demolição do morro de Santo Antonio. Mesmo que a quantia apurada com a venda dos terrenos desapropriados venha a compensar em larga margem, as despesas efetuadas com a realização das aludidas obras a Municipalidade teria de dispender de imediato vastos recursos nas demolições e desapropriações requeridas. O orador pondera que toda e qualquer despesa não se justifica, desde que não seja efetuada em obra de salvação nacional.

CICLONE

Em seguida, o sr. Romulo Cardim passa a analisar o relatório do presidente do Banco do Brasil, apontando os perigos da inflação e do excesso de meios de pagamento; e diz que a politica financeira do governo deposto teve todas as caracteristicas e consequencias de um ciclone, com exceção da brevidade. Advoga, por isso mesmo, a tese de que o governo entre de imediato a comprimir as despesas publicas, a comprimir as verbas das pastas militares.

Por outro lado, exprime a necessidade imperiosa de que se congelem paralelamente os salários, que ultimamente vêm em ascenção, constituindo, pois, sério fator do encarecimento da vida. Acredita, outrossim, que o governo, quando baixou o decreto de congelamento dos lucros, não pretendeu nenhuma medida de carater ditatorial, opressiva, sôbre as classes conservadoras. O que não é crivel é que somente essas classes mereçam a honra de ser chamadas a cooperar na salvação publica. Recorda o grito de guerra da Revolução Francesa: "A Pátria está em perigo", que tinha a virtude de subordinar todos os interesses particulares ou de classe aos interesses da salvação da Pátria. Este tambem deve ser o lema do governo em face da crise que atravessamos. E' pois imperativo que as demais classes mereçam tambem essa honra de colaborar na salvação nacional.

Cita, então, o sr. Romulo Cardim trecho da exposição de motivos do ministro da Fazenda, apresentando o decreto de congelamento de lucros, onde se afirma que o ultimo aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares foi feito num momento em que era impossivel efetuá-lo, pois viria agravar ainda mais o deficit orçamentário, causador da emissão de papel moeda. Acha, por isso mesmo, que os servidores da Nação não se furtariam de colaborar na presente conjuntura de crise, accedendo com presteza e como honra reivindicavel na efetivação imediata de um congelamento mensal de uma percentagem dos vencimentos percebidos, a ser estudada pelo governo. Propunha tambem que esse congelamento se estendesse aos que têm vencimentos irredutiveis, como os magistrados e os legisladores, que, segundo julga, se apressariam em atender a este imperativo nacional.

A presente proposta, diz o orador, é merecedora da atenção da Comissão Diretora da Associação Comercial, e caso seja aprovada por seus membros, propõe que ela seja encaminhada, em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao governo, sob forma de sugestão para estudo, e como medida paralela ao congelamento de lucros.

Terminado o discurso, o sr. João Daudt de Oliveira pôs em votação a proposta do sr. Romulo Cardim. Foi sugerido então que a votação se fizesse, pondo-se de pé os que fossem favoraveis a ela. A proposta foi aprovada por unanimidade e será encaminhada ao governo.

DIVERGÊNCIAS ENTRE CLASSES CONSERVADORAS

Fez uso da palavra, em seguida, o sr. João Baylong sôbre os rumores de divergências entre varejistas, atacadistas e industriais, veiculados na imprensa. O orador propôs que a Associação Comercial convidasse essas classes para um encontro de contas, de portas fechadas. Esse encontro de contas se torna mais necessário ainda, caso de facto existam divergências, ante a situação atual, que exige das classes conservadoras a máxima união; e neste sentido apelava para os seus lideres.

NOTAS DE PREÇO

Outro conselheiro tratou do caso das notas de preço, que a Comissão Central de Preço tornou obrigatórias na venda de mercadorias superiores a cinco cruzeiros. Acha o orador que a medida importaria num aumento de trabalho, exigindo maior numero de empregados e, como consequencia, num aumento do custo das mercadorias. Apresenta, então, ao Conselho um anuncio em que uma firma propaga a necessidade de empregados que tenham boa caligrafia.

Em face dessas considerações, julga o orador que a Associação Comercial deveria intervir junto á Comissão Central de Preços no sentido de que a expedição de notas só se tornasse obrigatória quando exigida pelo freguês.

Informando a questão, o sr. João Daudt de Oliveira declarou julgar que a Comissão atenderia as ponderações feitas neste sentido.

Não veiu o novo tabelamento

E a comissão encarregada de organizá-lo vai estudar pedidos de aumento de preços...

Apesar das informações feitas, um dia antes á imprensa, pelo ministro Otacilio Negrão de Lima, de que seria organizado ontem e entraria hoje em vigor o novo tabelamento provisorio, "demoram quanto demoram a reunião da comissão Central de Preços", tal não aconteceu. E o que é pior é que, nessa primeira reunião, realizada no Ministério do Trabalho depois da sua instalação no Palacio do Catete com a presença do presidente da Republica, a C. C. P. abordou, entre outros assuntos, diversos pedidos de aumento de preços, tais como os relativos aos fósforos e ao salitre importado do Chile... Um mau começo, como se vê. A sessão presidida pelo ministro, começou ás 14,30, prolongando-se até ás 18 horas, aproximadamente.

Durante a mesma, o sr. Negrão de Lima entregou á C. C. P. uma consulta sôbre a possibilidade de serem fixadas em 15% as percentagens dos lucros dos comerciantes atacadistas e em 30% as dos varejistas. Ficou incumbido do processo relativo a essa consulta o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo representante do comércio.

A seguir, um dos membros da comissão apresentou sugestão no sentido de que se propusesse ao chefe do governo a adoção de medidas tendentes a reduzir os fretes marítimos e ferroviários. Aliás, essa questão foi repetidas vezes abordada, salientando-se que o Ministério da Viação aumentara suas tarifas em 35%, excluindo, porém, do acrescimo, os generos de primeira necessidade. Alguem opinou que se deveria indagar daquele orgão quais os gêneros não atingidos pela providência. Concluindo, informou que as empresas de transporte estão rejeitando conduzir gêneros de primeira necessidade em virtude de não terem os fretes respectivos sido aumentados. Discutiu-se a possibilidade de, para evitar essa recusa, estabelecer uma quota para o transporte desses gêneros indispensáveis á alimentação do povo. Por outro lado, houve uma proposta visando saber quais os lucros e as despesas do comércio e da industria, tomando-se por base os de uma casa comercial e uma fabrica qualquer.

Entre os processos distribuidos aos membros da comissão para estudo e parecer urgente, figuram os relativos a tecidos populares, calçados, sacaria, banha, toucinho, carne de porco salgada, salitre importado do Chile, fósforos, carne de vitela, carne verde, charque, fumo, sabão, tinturarias, artigos de laboratório, feijão preto, arroz japonês, legumes, mandioca, etc. Alguns referem-se a pedidos de aumento de preços feitos pelos orgãos de classe do comércio desta capital e de São Paulo. Quanto á solicitação endereçada á C. C. P. pedindo a abolição das notas de venda, será estudada, embora o ministro do Trabalho a tenha considerado, de antemão, prejudicada.

Frizou-se que "há feijão em quantidade para abastecer o mercado do Rio de Janeiro". A esse respeito, o representante dos consumidores salientou que, nas proximidades da capital da Republica, o produto custa Cr$ 56,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 65,00 o saco, não havendo, pois, justificava para o preço atual, que vai até Cr$ 100,00. O Banco do Brasil, segundo se disse, está financiando o feijão por esta ultima quantia, o que naturalmente concorre para o seu encarecimento. A opinião geral foi a de que o principal problema reside nas dificuldades de transporte. O ministro Negrão de Lima achou que se poderia facilitá-lo, fixando-se ainda uma base para os preços. No seu entender, o porduto deveria ser tabelado na fonte abastecedora. Exemplo: São Paulo abastece o Rio; logo o produto seria tabelado em São Paulo e, depois, acrescido dos preços dos fretes, recebendo novo tabelamento no local de venda.

O representante do Ministério da Agricultura citou o que observara numa viagem a regiões distantes 14 quilometros somente da sede do governo do país. Ali encontrara o cento de limão e de laranjas á razão de apenas Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00. No tocante aos intermediários reinou silencio...

A comissão abordou a questão do crédito agricola que o representante do Instituto do Açucar e do Alcool julga nunca ter chegado ao pequeno agricultor o qual tem de pagar, ainda por cima, uma altissima taxa de fiscalização conforme acentuou o delegado da Agricultura. Sôbre a adubação, informou-se que cal é hoje tão caro ou mais do que o proprio custo do terreno onde se realiza esse beneficio. Tratou-se da importação de caminhões e da mecanização da lavoura, mas tudo de um modo muito superficial, em tom de simples palestra. Houve quem sugerisse que o Exército cedesse seus caminhões disponiveis para o transporte de gêneros.

O representante da imprensa na Comissão foi encarregado de examinar a criação, nas capitais dos Estados e dos Territórios, no Distrito Federal e nas sedes dos municipios e distritos, de comissões de preços, segundo determinação do decreto que criou a C. C. P. Por alvitre do representante do comércio, o secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul e funcionários especializados do Ministério da Agricultura serão convidados a prestar informes sôbre produção, custo de gêneros e outros detalhes, [illegible] fontes produtoras. Quanto ao custo da produção industrial, deliberou-se mandar um oficio á Federação Geral das Industrias, pedindo dados a respeito.

O ministro do Trabalho afirmou, mais tarde, que já existiu uma tabela provisória organizada e em estudos. Essa tabela irá a exame do representante do Ministério da Fazenda, cujo parecer deverá ser entregue amanhã sem falta. Segundo declarou um dos membros da comissão esta resolveu não precipitar o assunto".

Decidiu-se, tambem que a C. C. P. se reuna todas as terças e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas, em sessão publica, no gabinete do ministro do Trabalho. Todos os seus estudos terão carater de urgencia. Os seus membros possuirão carteiras de fiscalização para qualquer eventualidade.

CANDIDATO A GOVERNADOR DO PARÁ

Belem, 24 (Asp) — Com o lançamento da candidatura do general Zacarias e Assumpção que terá ugar dentro de poucos dias, pelos partidos U. D. N., Popular Sindicalista, Esquerda Democratica e P. C. B., local, o coronel Magalhães Barata está se movimentando, junto a seus correligionários, a fim de entrar em entendimentos sôbe a possivel candidatura de um forte elemento para fazer frente a todos esses partidos. Aproveitando das férias da Semana Santa o coronel Barata consultou seus amigos e fez diversas excursões pelas zonas eleitorais.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Imperio — Sublime indulgencia
Metro Passeio — Jardim do Pecado.
Odeon — Fatima, terra da fé
Palácio — O coração de uma cidade
Plaza — A princesa e o pirata
Pathé — O homem fenomenal
Rex — Almas perversas
São Carlos — Caidos do Céu
Vitoria — Do mundo nada se leva

CENTRO

Centenario — Conflitos d'alma
Cineac — Jornais, desenhos e variedades.
Colonial — A princesa e o pirata
D.Pedro — Aurora sangrenta
Eldorado — Lloyd de Londres
Floriano — A volta da noiva
Guarani — Rainha dos Corações
Ideal — Assim é que elas gostam
Iris — Cozinheiros do rei
Lapa — Aventuras de Marco Polo.
Mem de Sá — O menino de Stalingrado.
Metropole — O sino de Adano
Moderno — Dama fantasma
Olimpia — Santa
Parisiense — Os sinos de Santa Maria
Popular — O vagalume.
Primor — A princesa e o pirata
Republica — Chu-Chin-Chow
Rio Branco — Setima cruz
São José — Melodia de amor

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — Invasão atomica
America — Acabaram-se as crenças
Americano — Noites de Taiti
Apolo — Prisioneiro de Zenda
Astória — A princesa e o pirata
Avenida — Esposa de dois maridos
Bandeira — A dama desconhecida
Beija-Flor — A grande valsa
Bento Ribeiro — O uivo do lobishomem
Carioca — Carga da brigada ligeira
Catumbi — Três heroinas russas
Cavalcanti — Um punhado de bravos
Coliseu — A tentação da sereia
Edson — Caprichos do destino
Estácio de Sá — Johny Angel
Floresta — Climax
Fluminense — A canção da Russia.
Gloria — Desde que partistes
Gloria — Identidade desconhecida.
Guanabara — Acusação cega
Haddock Lobo — Os amores de Susana
Inhauma — E as chuvas chegaram
Ipanema — A casa da rua 92
Irajá — Encontros nos céus
Jovial — O coração não envelhece
Madureira — Pensando sempre em você.
Maracanã — Intermezzo
Mascote — O aventureiro de sorte
Metro-Tijuca — Jardim do Pecado.
Metro-Copacabana — Jardim do Pecado.
Meyer — O amor que não morreu
Modelo — Um dia voltarei
Moderno — Caprichos do destino.
Nacional — Vidas solitarias, Que louras.
Natal — Amor juvenil
Olinda — A princesa e o pirata
Paratodos — Jane Eyre
Pathé-Vitoria — Sob o céu da China
Piedade — Eramos três mulheres
Pirajá — A fuga de Tarzan
Polytheama — Esposas solteiras
Progresso — O cortiço
Quintino — O preço da felicidade
Roxy — Areias escaldantes
Rian — Carga da brigada ligeira
Rydan — A porta de ouro
Ritz — A princesa e o pirata
Santa Cruz — Fantasma camarada
São Cristovão — Identidade desconhecida.
São Luiz — Escandalos romanos
Star — A princesa e o pirata
Tijuca — A dama desconhecida
Trindade — Os amores de Suzana. O que matou por amor
Vaz Lobo — Você já foi a Bahia
Vela — O misterio da magia negra
Vila Isabel — Casa nova em apuros.

GOVERNADOR

Itamar — O milagre da fé
Jardim — Os amores de Suzana

CAXIAS

Caxias — E o vento levou

NITERÓI

Eden — Terrores da mata virgem
Icarai — Melodias do amor
Imperial — Aventuras de Tom Sawyer
Odeon — Ressurreição

PETROPOLIS

Capitólio — O jardim de Allah
D Pedro — Paraiso dos pecadores
Petropolis — Esposas solteiras

TEATROS

Gloria — Onde está minha familia?
João Caetano — Fogo no pandeiro
Phoenix — Rebeca
Rival — A Familia dos Milhares
Serrador — Candida